Diretor
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Redator-chefe
COSTA REGO

Correio da Manhã

Diretor gerente
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1942

N. 14.529
ANO XLI

Forças expedicionárias norte-americanas na Australia

Indica-se que os soldados concentrados pelos japonêses são insuficientes para garantir a invasão

[illegible]

...nas zonas sul e central da Birmânia continua limitada a escaramuças entre unidades de vanguarda britânicas e japonesas, ao sul de Tharwaddy, sobre a estrada que vai de Rangun a Prome.

Um comentarista militar advertiu, hoje, que é um erro considerar a frente da Birmânia como "uma linha solida" através do centro do país, pois, como observa, as dificuldades do terreno fazem com que essa frente consista em uma série de pontos de resistencia, que vão de leste para oeste. Em todo o território, os rios e as montanhas correm do norte para o sul. Isto faz com que não existam obstaculos naturais, tais como, brechas e barrancos, onde se apoie a defesa.

O mesmo comentarista anunciou que não ha mais razões [illegible] para se pensar que exista uma frente compacta na Birmânia. O mais provavel é que os centros de comunicação sejam defendidos dos ataques inimigos. As tropas britânicas e chinesas estão naturalmente próximas umas das outras, mas não existe ligação alguma entre elas.

Anunciou-se, ontem, o primeiro encontro importante desde a queda de Pegu e Rangun. O encontro se produziu na zona sul de [illegible], a uns 120 quilometros ao noroeste de Rangun, tendo os japoneses utilizado, pela primeira vez, tanques.

Segundo se anuncia, uma coluna britânica foi "violentamente atacada" por unidades blindadas nipônicas, tendo os atiradores atacado a cabeça da coluna com metralhadoras.

A aviação aliada acudiu em auxilio da coluna e dispersou o inimigo.

As baixas foram numerosas para ambos os lados.

Em algumas cidades dos Estados Shan, ao norte da Birmânia, houve, ontem, alguns alarmes anti-aéreos, mas os aparelhos não lançaram bombas.

A VIAGEM DE UM GRANDE COMBOIO AMERICANO

[illegible]

...dades japonesas que ousaram mostrar-se à vista. Assim, devem ter sido poucos os japoneses que regressaram à sua terra para contar a historia...

Por outro lado, todos os homens que integravam o nosso corpo expedicionario puderam alcançar o ponto de destino perfeitamente a salvo. Toda a viagem foi feita sob os maiores cuidados, e passamos varias semanas navegando em rotas especiais, sem o menor contacto com o resto do mundo.

Os navios do comboio estavam de tal forma superlotados que [illegible]

A GUERRA NA BIRMANIA

[illegible]

INFORMAÇÕES DE TOQUIO

[illegible]

AS PERDAS NIPONICAS NO GOLFO DE HUMAN

[illegible]

MENOS DE QUATROCENTOS MIL JAPONESES

[illegible]

O QUE DISSE O ALMIRANTE JAMES

[illegible]

"Foi a mais tremenda batalha que já foi travada contra forças superiores. Não tinhamos bastantes navios e havia falta de tudo mais.

Os marinheiros holandeses, britanicos e norte-americanos combateram até ao último canhão contra um adversario de forças esmagadoras.

Ha poucos anos atrás, tivemos de escolher entre canhões e manteiga. Nós escolhemos a manteiga ao passo que os nossos adversarios escolheram os canhões.

Hoje, somos obrigados a escolher entre os navios ou o naufragio de tudo aquilo que amamos".

TUDO DESTRUIDO PELOS HOLANDESES

[illegible]

A PRISÃO DO SR. STARKENBORGH

[illegible]

Colônia era um imenso incêndio

O grande centro de munições e industrias quimicas sofreu pesado bombardeio

[illegible]

...pesados feitos pela Royal Air Force no ano passado é comparavel o golpe a Essen, de modo todo particular, ao assalto alemão a Coventry, em novembro de 1940.

O fim principal do aumento progressivo que se vem fazendo nas "armadas" aereas inglesas e no peso das bombas que leva é "atacar" o esforço industrial alemão na campanha russa. Está assim aberto, francamente, o "segundo front" na Europa.

DESORDENS NO SEIO DA TROPA ALEMÃ

Soldados teriam atirado em seus oficiais

Londres, 14 (A. P.) — O Quartel General dos Franceses Livres anuncia ter recebido noticias segundo as quais [illegible]

ATACAR É A MELHOR DEFESA

UMA OFENSIVA BRITANICA NA EUROPA OCIDENTAL SERIA DE UM AUXILIO IMENSO Á RÚSSIA

Londres, 14 (Do comentarista militar da Reuters sir Hubert Gough) — A guerra progrediu a tal ponto que tanto o hemisfério Oriental como o Ocidental estão agora violentamente envolvidos nela.

Até certo ponto, a estratégia que dirige a guerra em ambos os hemisférios deve ser coordenada. Mas por outro lado, precisamos de tomar [illegible]

A guerra no hemisfério ocidental está sendo executada principalmente pela Rússia, apoiada pela Grã Bretanha e agora a América, contra a Alemanha como principal antagonista, ao passo que no hemisfério Oriental, é realizada pela América, a Grã Bretanha, a China, a Australia e as Indias Neerlandesas, contra o Japão.

É possivel que a Rússia venha a tomar tambem uma parte importante na guerra do Oriente, mas isso não será imediatamente. O seu principal objetivo é derrotar a Alemanha e se possivel, esmagá-la, [illegible] uma estrategia avisada não se empenhar em ação contra o Japão e deixar à China, à Grã Bretanha e os bravos holandeses e americanos deterem o Japão, se não o podem derrotar já neste momento.

Foi neste ponto que os acontecimentos se voltaram violentamente contra nós, devido à uma surpreendente falta de previsão e de energia nos preparativos de uma [illegible] na batalha da Malásia.

Mas, conquanto sejam sombrias as perspectivas no Pacifico, ha [illegible] indicios de que os americanos e australianos aprenderam os pontos essenciais do problema estrategico e estão agindo com a maior energia, quanto a dar os passos necessarios.

Não sabemos o número de americanos que estão afluindo para o Pacifico, mas ele deve ser consideravel e em breve os japoneses começarão a descobrir que estão encontrando oposição de numeros superiores de tropas, para impedir os seus desembarques nas ilhas do Pacifico do sudoeste.

Esta guerra é em grande medida uma guerra dos mares, mas antes que a frota britânica ou a americana possa operar com exito, é necessario que se mantenha e prepare certas bases navais, com armamento e os depósitos navais necessarios.

Entre a Nova Zelandia e a America, ha varias ilhas bases que têm de ser mantidas, equipadas e fortificadas. Tambem a ilha do Ceilão e os seus portos precisam ser seguros afim de que a frota britânica possa operar com eficiencia.

Como são entre essas bases americanas e britânicas, temos a Birmania e a China. Em consequencia da nossa falta de previsão, quase perdemos a Birmania, mas podemos retomar Rangoon e com o auxilio de concentrações chinesas em numeros superiores, contra os japoneses, avançar e capturar Bangkok, na Tailandia, e Haiphong, na Indochina.

Se pudermos concentrar forças suficientes para realizar pelo menos um desses feitos, teremos desfechado um grande golpe sobre o poder maritimo japonês.

No Hemisfério Ocidental, a situação aparece sob um ângulo muito mais satisfatório, devido inteiramente aos violentos ataques e aos êxitos russos.

Os alemães, que perderam já materiais e homens em grande numero, estão enfrentando perdas e derrotas ainda maiores. Parece bastante possível que os russos abatam a resistência do exército alemão e o expulsem completamente da Rússia.

As perdas de materiais e de homens serão tremendas e prejudicarão o moral do exército alemão. Com tão imensos resultados pendendo da balança, poderemos olhar o futuro com confiança? Ha na Grã Bretanha forças importantes. Como em outros casos, atacar não constituiria a melhor defesa?

Mas se desejamos desfechar um ataque diferente de simples raides aéreos, então teremos de atacar com cada homem disponivel. Semelhante ataque seria de um auxilio imenso para a Rússia e Hitler só nos poderia expulsar se reunisse contra nós as divisões de que necessita urgentemente para enfrentar os russos e para conservar toda a Europa subjugada.

DESDE QUE OS ESTADOS UNIDOS ENTRARAM NA GUERRA

Anuncia Berlim que foram postos a pique no Atlântico 151 navios

Berlim, 14 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Segundo um comunicado do alto comando, anuncia-se que, desde que os Estados Unidos entraram na guerra, foram afundados no Atlântico 151 navios mercantes, num total de 1.029.000 toneladas, inclusive 58 navios-tanques com um total de 442.000 toneladas.

Duzentos japoneses presos nos Estados Unidos

São Francisco, 14 (Reuters) — Duzentos japoneses foram, hoje, recolhidos à prisão, em seguida à maior das buscas já empreendidas pelos agentes federais até agora, ao sul da California. Os individuos presos são considerados como suspeitos e perigosos e entre os mesmos encontram-se seis padres budistas e 13 professores, que lecionavam nas antigas escolas de idioma japonês. Foram tambem presos diversos estrangeiros da nacionalidade alemã, suspeitos de exercerem atividades de quinta-colunistas.

ESTRATEGIA DA DEFENSIVA

(Por STRATEGICUS)

[illegible]

...contra os Estados Unidos e a Inglaterra para, na surpresa da realização neutralizar as respectivas forças navais e assim garantir-se contra golpes diretos ao arquipelago.

[illegible]

...senvolvem em todos os pontos atacados.

Mas, conquanto seja verdade que se acham forçados á defensiva, não estão necessariamente impedidos de tomar iniciativas. É certo que as estão tomando e que, em diversas partes do globo, as forças democráticas fazem sentir o seu peso e, cada vez mais, aumentam o poder dos seus ataques.

A Rússia foi o primeiro país a enfrentar as contingências realizando iniciativas táticas em pleno periodo de defensiva estrategica, até o momento em que sua preparação lhe permitiu lançar-se á contra-ofensiva.

O mesmo fez e faz o Império Britânico, como já estão fazendo os Estados Unidos, pelo que se pode facilmente reconhecer que os aliados não se acham em má situação, considerada a guerra, como de facto deve ser vista, em conjunto e não em detalhe. Von Rommel está detido na Libia, depois de haver sofrido tremendos revezes, sacrificado milhares de vida e perdido preciosos estoques de material e munições. As hordas de Hitler acham-se em condições cada vez mais precárias na Rússia, onde reservas acumuladas para a primavera já estão sendo antecipadamente consumidas na tentativa de salvamento do 16.° Exército envolvido na Staraya e das guarnições de Schlusselburg, Viazma, Orel, Charkov, Karkov e Taganrog.

Nunca o grande Exército do Reich, reconhecido como o mais expressivo de todos os tempos, se viu em situação tão precária como a que está experimentando, em toda a Rússia.

A roda da fortuna virou no Ocidente, como já tinha virado na Africa, como está prestes a virar no Oriente, a menos que a superioridade em homens e material (sobretudo tanques e aviões) deixe de assegurar aos aliados as mesmas vantagens proporcionadas ao Eixo. Pois a hora se aproxima em que a estrategia da defensiva cederá lugar á da ofensiva em todos os teatros da guerra.

Durante a invasão de Java pelos japoneses

Como um comunicado conjunto anglo-norte-americano descreve as operações navais

O "Exeter", que atuou no ataque ao "Admiral Graf Spee", ao largo da costa de Montevidéu em dezembro de 1939, que, integrado numa esquadra que ofereceu combate aos japoneses no Mar de Java, foi afundado juntamente com outras naves inglesas, holandesas e norte-americanas

Washington, 14 (A. P.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos e o almirantado britanico forneceram o seguinte comunicado conjunto, sobre operações navais no Extremo Oriente:

Embora ainda não sejam disponiveis informações completas, já é possivel fazer-se um relato sumário das ocorrencias verificadas no Mar de Java, no dia 27 de fevereiro e em dias subsequentes durante a invasão de Java pelos japoneses.

Na tarde de sexta-feira, 27 de fevereiro, uma força naval aliada, constante do "H. M. S. Perth" da Australia, do "H. M. S. Exeter", do "Houston", dos Estados Unidos, e dos cruzadores holandeses "Deruyter" e "Java", achava-se no mar, ao norte de Soerabaja. Esses cruzadores aliados eram acompanhados por um grupo de destroyers ingleses, holandeses e norte-americanos. Toda essa força se achava sob o comando do contra-almirante Doorman, da Marinha de Guerra Holandesa, cuja flamula de comando estava içada no "Deruyter". As forças navais da região estavam sob o controle estrategico do almirante Helfrich, da Marinha Real Holandesa.

Ás 4.40 do dia 27 de fevereiro, essa força aliada entrou em contato com uma força naval japonesa, mais ou menos a meio-caminho, entre a ilha Bawean e Soerabaja.

A força japonesa constava, pelo menos, de nove cruzadores, dois dos quais da classe "Nati", de 10.000 toneladas, armados de canhões de oito polegadas. Eram acompanhados de duas flotilhas de destroyers.

A ação principiou a longa distancia. Quasi de inicio, uma flotilha de destroyers japoneses foi lançada ao ataque, o qual foi, entretanto repelido pelo fogo dos cruzadores aliados, tendo sido observado um impato num dos destroyers inimigos, causado pelo "H. M. S. Perth". Logo após outra flotilha de destroyers japoneses lançou um ataque de torpedos. Enquanto rapidamente se empreendiam manobras para evitar esses torpedos, o navio de sua majestade "Exeter", foi atingido por um obuz de oito polegadas, na casa das caldeiras. Isto reduziu a velocidade do "Exeter", obrigando-o a abandonar a linha de combate.

Somente um torpedo, ou poucos mais, dois lançados nesse ataque teve um resultado efetivo: atingiu o destroyer holandês "Kortenaer", afundando-o. Tres destroyers tambem se retiraram sob uma cortina de fumaça. Mas de um modo geral, dispõe-se de poucos informes acerca do resultado desse contra-ataque.

O "H. M. S. Jupiter", segundo informações, encontrou apenas dois destroyers inimigos, aos quais deu combate com o fogo de suas peças. O "H. M. S. Electra" não foi mais visto depois que desaparecera em meio a cortina de fumaça, e foi considerado afundado. Assim que os cruzadores aliados incluindo o "Houston" sem o "Exeter", porem, que se achava incapacitado para prosseguir o combate, emergiram em plena luz, após á dissipação da cortina de fumaça, entraram imediatamente em ação contra o inimigo, e dessa vez a curta distancia. Em menos de meia hora os cruzadores inimigos afastavam-se sob uma cortina de fumaça. Observou-se que um dos cruzadores pesados inimigos, com canhões de oito polegadas, tinha sido atingido na popa e queimava intensamente pouco depois.

O almirante Doorman avançou com sua força e deu caça ao inimigo, em direção nordeste, mas não conseguiu restabelecer contacto, devido á fraca luminosidade.

Depois do anoitecer, cruzadores aliados divisaram quatro navios inimigos a oeste, dando-lhes combate, imediatamente, sem entretanto, se ter conhecimento de resultados bem definidos. Doorman tentou operar em torno desses navios inimigos na esperança de localizar um comboio que devia navegar procedente do norte. Essa operação foi porém, julgada impossivel pelo almirante Doorman, devido á alta velocidade dos navios inimigos, o qual resolveu então dirigir sua força em direção, com a intenção de aproximar-se das costas de Java, varrendo-as para o oeste, para interceptar os comboios japoneses de invasão.

Meia hora depois, quando essa força já demandava em direção oeste, ao longo da costa de Java o "H. S. M. Jupiter" foi inutilizado por uma explosão submarina, afundando quatro horas mais tarde. Este navio não se achava muito afastado de Java, e um certo número de sobreviventes já se acham na Australia. Um submarino dos Estados Unidos auxiliou o recolhimento de 53 sobreviventes.

Por volta das 11,30 da noite quando os cruzadores aliados restantes se encontravam a 12 milhas ao norte de Rembang, dois cruzadores inimigos foram localizados entre os nossos navios e a costa. Nossos navios, imediatamente lhes deram combate, tendo sido obtidos inumeros impactos contra o inimigo, mas o "Deruyter", havia sofrido um impacto. Depois disso o "Deruyter", realizou uma serie de complicadas evoluções, ao que se presume para evitar os torpedos desferidos pelo inimigo.

Outros cruzadores aliados seguiam o "Deruyter" quando ocorreram explosões submarinas, simultaneamente, nos cruzadores "Deruyter" e "Java". Os dois cruzadores holandeses explodiram submergindo imediatamente.

É impossivel calcular com exatidão os danos infligidos ao inimigo, durantes essas ações, que tiveram lugar no dia 27 de fevereiro. Observadores que se achavam no "Perth", afirmam que um cruzador japonês de canhões de oito polegadas foi afundado, um segundo cruzador do mesmo tipo danificado e, finalmente, um destroyer afundado. Tambem foi informado que um cruzador da classe do "Mogami" foi incendiado e três outros seriamente danificados e deixados afundando ou incendiando-se.

O navio australiano de sua majestade "Perth", e o navio dos Estados Unidos "Houston", os quais receberam alguns danos nessa ação, alcançaram Tanjong Priok ás 7 horas da manhã, no sabado 28 de fevereiro. Alem desse navio, mais cinco destroyers dos Estados Unidos alcançaram Soerabaja, após a ação.

Com o inimigo de posse do comando do mar e do ar, ao norte de Java, por meio de forças esmagadoramente superiores, o comando aliado, tinha que enfrentar o problema de desembaraçar os navios restantes, de tão perigosa situação. A passagem para a Australia estava barrada pela ilha de Java com 600 milhas de comprimento, tendo os estreitos, em ambas extremidades, controlados pelo inimigo.

Após o anoitecer do dia 28 de fevereiro, o navio australiano "Perth", e o navio dos Estados Unidos "Houston", deixaram Tanjong Priok com a intenção de atravessar o estreito de Sunda durante a noite.

No decorrer da noite foi recebida uma comunicação inimiga acerca do "Perth", o que indicou que este navio e o "Houston" tinham entrado em contacto com uma força de navios japoneses, ao largo do cabo de Saint Nicholas mais ou menos ás 11,30. Entretanto, nada foi ouvido do "Perth" ou do "Houston", desde aquele momento. Todos os parentes mais proximos dos membros da tripulação do "Houston" foram devidamente notificados.

Na mesma noite o "Exeter" que só podia desenvolver metade de sua velocidade, deixou Soerabaja acompanhado pelo "H. M. S. Encounter" e pelo destroyer dos Estados Unidos "Pope".

Na manhã do dia 1 de março domingo, o "Exeter", informou ter divisado três cruzadores inimigos navegando em sua direção após o que, nenhuma informação mais foi recebida do "Exeter", "Encounter", ou do destroyer americano "Pope". Os parentes mais proximos dos tripulantes do "Pope" foram devidamente notificados.

O destroyer holandês "Evertsen" deu combate a dois cruzadores japoneses no estreito de Sunda, tendo sido, danificado e vindo a encalhar.

O destroyer "H. M. S. Stronghold", e a corveta australiana "Yard", estão tambem desaparecidos e presumivelmente perdidos.

Não foi possivel fazer-se qualquer estimativa exata dos danos infligidos ao inimigo por esses navios, durante essas ações.

Nada ha a informar de outras áreas".

As embarcações menores e os navios auxiliares

Londres, 14 (U. P.) — O comunicado emitido pelo almirantado sobre a batalha de Java cujo texto é identico ao do Departamento de Marinha, de Washington, tem no final mais o seguinte "Sabe-se que todos os outros navios aliados, que se encontravam em aguas de Java, estão a salvo, com exceção de embarcações menores e navios auxiliares dos quais ainda não se tem noticias.

Ignora-se a sorte do contra-almirante Doorman

Londres, 14 (Reuters) — Teme-se que o contra-almirante K. W. F. Doorman, que comandava a frota aliada que tomou parte na batalha naval travada ao largo das costas de Java, a 27 de fevereiro último, tenha perdido a vida naquela operação.

O contra-almirante Doorman tinha 53 anos de idade e era um dos mais valorosos e brilhantes oficiais da Marinha de guerra holandesa. Estava, até bem pouco tempo, investido no comando da aviação naval das Indias Orientais Holandesas, tendo sido, recentemente, designado para comandar o esquadrão naval que enfrentou a esquadra japonesa na batalha aludida acima.

A história gloriosa do cruzador "Exeter"

Londres, 14 (Reuters) — Dentre os navios aliados perdidos na batalha naval de Java, em 27 de fevereiro passado, o cruzador "Exeter" era um dos três cruzadores britânicos ligeiros — os outros eram o "Ajax" e o "Achilles" — que derrotaram o couraçado alemão "Graf Spee" na batalha do Rio da Prata, em 13 de dezembro de 1939. Além de ser o primeiro que iniciou a luta com o "Graf Spee", o "Exeter" devolveu tiro por tiro, até que apenas um canhão de 8 polegadas podia disparar, e ainda carregado à mão.

Antes da guerra, o "Exeter" ajudou à pacificação dos distúrbios grevistas de Trinidade, recolheu os refugiados do terremoto do Chile e fez uma visita à feira de Nova York. Completado em 1931, deslocava 8.390 toneladas e tinha uma velocidade de 30 nós horários. Sua dotação era de 600 homens. Estava artilhado com seis canhões de oito polegadas, oito de quatro e levava dois aviões a bordo. Quando da batalha do Rio da Prata, os marinheiros e os oficiais do "Exeter", junto com os do "Ajax", fizeram um desfile triunfal pelas ruas de Londres e foram convidados a almoçar no Guild Hall, pelo prefeito da metrópole inglesa.

Um detalhe que causou particular surpresa em Washington

Washington, 14 (De Frank Oliver da Reuters) — A revelação das perdas navais sofridas pelos aliados na batalha naval de Java, a 27 de fevereiro último, só hoje dadas a público, causou a mais profunda impressão à população desta capital.

Causou particular surpresa o facto, revelado por essas noticias, dos japoneses possuirem cruzadores armados com canhões de oito polegadas.

A reação popular revela que um novo mito a respeito dos nipônicos ruiu por terra. O primeiro, já desfeito, dava a força aérea japonesa como fraquissima e o segundo — também desaparecido com as noticias de hoje — dizia que a esquadra nipônica não passava de uma flotilha de barcos movidos a remo.

A propósito de preconceitos

Aprouve-me recordar ante-ontem alguns exemplos históricos por onde se vê que nunca entre nós o estudo jurídico indispôs com os militares as pessôas a ele votadas.

Não se tratava, para bem dizer, de um tema: tratava-se apenas de uma réplica a Gilberto Freyre, em um de cujos artigos li referência ao preconceito de bachareis contra os oficiais do Exército.

Eu bem imaginava que Gilberto Freyre volveria ao assunto. Volveu logo ontem. Ofereci-lhe hospitalidade nesta casa, quero dizer neste espaço do *Correio*, pelo prazer imenso de ouvi-lo, e êle foi-me explicando como entrára a colaborar na folha: colabora "por iniciativa e a convite do Sr. Paulo Bettencourt"; colabora afinal em razão da mesma iniciativa e do mesmo convite de que se desvanecem todos os colaboradores.

Sou, no juizo de Gilberto Freyre, "um periodista atarefado". É exato. E escrevo tanto que me não sobra o tempo "para ler o que os outros escrevem". Não é exato, pois leio muito mais do que escrevo. Sucede a Gilberto Freyre, quando aparece, encontrar-me sempre curvado em minha banca. Pensa que escrevo, e contudo apenas leio: leio nos originais a vasta matéria que deve compôr no dia seguinte o número do jornal. Êsse número, quando impresso, tem a feição de um trabalho espontâneo dos redatores e colaboradores. Foi entretanto articulado — *cozinhado*, na linguagem tipica do ofício — pelo chefe da Redação, cujo encargo representa um esforço obscuro no jornal, porém necessário à sua unidade, à lógica de seus pensamentos, à ordem de sua apresentação. E isso obriga à leitura, à contenção de espírito, à seleção dos artigos, reportagens, telegramas e notícias várias, tudo acumulado sem interrupção durante horas, e com prazo breve para despacho. Eis porque sou com efeito "um periodista atarefado", sem lazeres, que eu tanto almejaria, para devassar as obras de Gilberto Freyre, tantas e tão belas que me disputaria, ainda assim, as horas mais da noite, quando as percorro na última fase de minha lida quotidiana, ao deitar-me.

Encerro o exórdio para chegar ao que importa, isto é ao presumido preconceito do bacharel contra o oficial do Exército. Mostrei, com exemplos do passado, que êle nunca existiu. Doutor, se não em Direito, em História, Gilberto Freyre não infirmou um único dêsses exemplos, o que me basta; mas irroga-me haver-lhe imputado coisas que êle não disse. Recorro ao método do bacharel: vamos aos textos.

O meu, no *Correio* de ante-ontem, é êste:

"Desvanecendo-se há poucos dias de não ser formado em Direito, Gilberto Freyre atribuiu aos bachareis preconceito contra os oficiais do Exército."

O de Gilberto Freyre, no *Correio* de terça-feira, é êste outro:

"Tendo escapado de me tornar bacharel em Direito à moda tradicionalmente brasileira, escapei também — pela formação no estrangeiro e pelo estudo porventura mais científico das ciências sociais — de resvalar no fácil preconceito, não dos nossos bachareis em Direito mais ortodoxos, contra os oficiais do Exército."

Compare-se e conclua-se...

Volvendo ao assunto, e reconhecendo embora "a malícia elegantemente eclesiástica" de meus artigos, louvor que lhe agradeço, pois tanto prézo a malícia quanto a elegância, mais dignas de estima se eclesiásticas, Gilberto Freyre corrige:

"Minha referência — que o Sr. Costa Rego arredonda em generalizações tão enfáticas — foi a preconceitos contra oficiais do Exército da parte dos *bachareis em Direito mais ortodoxos*; e êstes mesmos os de ontem."

Ora, não arredondei nem generalizei nada. Li o texto de Gilberto Freyre, tal como acima o transcrevo, e opuz-lhe a verdade histórica. Que os bachareis a que êle aludia eram *os de ontem* fico sabendo agora, pois não estavam naquele texto assim determinados; mas precisamente *os de ontem* não podem merecer esta nova alusão, porque foi com o procedimento dêles, na *Setembrizada*, de 1831, e mais tarde na guerra do Paraguai, que argumentei para mostrar como se associarâm ao Exército em obras de restabelecimento da ordem interna e defesa externa do país, bem como na campanha recente pelo serviço militar e no cumprimento da lei do sorteio, quando entre os primeiros *voluntários especiais* apresentados figuravam bachareis como Hernani Souza Carvalho, Mauricio de Lacerda e Miranda Jordão. Ainda em dezembro último, os bachareis foram honrados com uma homenagem que lhes prestou o digno ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, o qual assim não procederia se nêles houvesse de qualquer modo suspeitado preconceito contra o militar.

Os bachareis da referência de Gilberto Freyre eram em todo caso, sublinha êle, *os mais ortodoxos*. Que importa? Se eram os mais ortodoxos, eram os mais bachareis. A particularização de sua ortodoxia não exime: acentua; e os exemplos históricos de minha exposição, em sentido contrário ao errôneo preconceito a que aludiu Gilberto Freyre, colheram nominalmente bachareis que foram grandes juristas, um até mesmo juiz do Supremo Tribunal Federal.

Seja como fôr ou tenha sido, o preconceito é infundado; e, quando me parece um veneno mortal ampará-lo com a referência de um escritor festejado, não estou a zangar-me com êsse escritor, porém antes a prestar homenagem à autoridade e fama de seu nome. Também eu, como Gilberto Freyre, me gabo de "nunca procurar nenhuma amizade, por mais prestigiosa, nem me esquivar a ódio algum, por mais terrivel".

Costa REGO

A atuação do general Leitão de Carvalho no comando da 3ª R. M.

Recebeu o presidente da República o telegrama que se segue: "Porto Alegre — Ao comunicar a v. ex. a partida para esta capital do general Leitão de Carvalho, cumpre-me, em nome do govêrno do Rio Grande do Sul, enaltecer a v. ex. a proficua, leal e patriótica gestão dêsse ilustre chefe militar no comando da 3ª Região a cujo civismo e alta compreensão dos superiores destinos da nacionalidade muito deve o nosso Rio Grande sua situação de tranquilidade e excepcional união de todas as suas classes em torno do govêrno de v. ex. Atenciosas saudações. — O. Cordeiro de Farias, interventor federal."

PINGOS & RESPINGOS

"Sing... Sing"

Foi presa em Nova York a famosa barítono Ezio Pinza, por [illegible] de sua amizade com Mussolini.

(Telegrama)

O despacho noticia:
Da guerra seguindo o embalço,
O Pinza, que é da harmonia,
Sustenta uma nota ... em falso

Abandona a velha norma
De um pacato cidadão
E, porque saiu da forma,
A *dó* é para a prisão.

Não mais pode fugir dela;
Pensativo, triste e só,
Na *dria* da *tôsca* cela
Ficará de causar *dó*.

Por entre as grades, sozinho,
Medita agora, o cantor,
Só cantando de mansinho
Baladas de *trovador*.

Sem as notas (de dinheiro),
Barba grande, até se humilha:
Nem mesmo chama o barbeiro,
O "barbeiro... de Sevilha!"

Moralidade

Que o cantor, embora tarde,
Aprenda o que a vida ensina;
Por que fazer tanto alarde?
Não cantar sempre... em surdina?

ALVARO ARMANDO

• • •

Foi capturado em Manga, e remetido a Belo Horizonte, Joaquim dos Santos, condenado em Pernambuco.

O detido, de Manga, na fuga pelo menos é... *braço*.

• • •

Do noticiário:

Audaciosos ladrões forçaram a porta da igreja de N. S. da Glória do Outeiro. Sendo porém pressentidos, fugiram, nada conseguindo roubar.

Em resumo: os ladrões foram... à *glória*.

Cyrano & Cia.

DUZENTOS MIL CONTOS PARA COMPRAR OURO

Autorizada a emissão

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando a emissão de duzentos mil contos para ser entregue ao Banco do Brasil para crédito do Tesouro Nacional na conta "compra de ouro".

Abertura de aulas no Colégio Militar e na Preparatória de Porto Alegre

O ministro prorougou para 6 de abril a data de abertura das aulas do Colégio Militar, tendo, também adiado para 30 do corrente a abertura das aulas da Escola Preparatória de Porto Alegre.

Naufragos de um navio norueguês

Em um porto do mar das Antilhas, 14 (U. P.) — Chegaram a este porto 34 sobreviventes de um vapor norueguês afundado no dia 9 do corrente. Um dos botes salva-vidas, com sete tripulantes, ainda não foi encontrado, porém se sabe que a referida embarcação estava munida de uma vela e levava abundantes provisões.

Os sobreviventes informaram que o primeiro torpedo não alcançou a nave, mas o segundo a atingiu em cheio no casco, pelo que ordenou o capitão que se baixassem os botes.

Entre os tripulantes ha 28 noruegueses, três suecos, quatro britânicos e um canadense.

A SERVIÇO DOS INTERESSES DO JAPÃO

Preso, em São Paulo, um sargento do exército nipônico

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") — Seguindo instruções do major Olinto de França, superintendente da Segurança Política e Social do Estado, o delegado Ribeiro da Cruz vem desenvolvendo uma série de diligencias no sentido de esclarecer as atividades de um súdito japonês ha pouco detido no interior, como suspeito de se achar a serviço dos interesses de seu país. Trata-se do individuo Junko Kinobaro, residente em Ourinhos, na fronteira com o Paraná, e que a policia conseguiu averiguar ter participado da guerra sino-japonesa, onde chegou, no exército nipônico, á graduação de sargento comandante de secção de metralhadoras, tendo recebido, por sua ação destacada, várias condecorações.

Vindo para São Paulo no ano passado, verificou-se ainda que é absolutamente ilegal sua situação em face das exigências em vigor quanto á permanencia de estrangeiros no território nacional. Preso, foram encontradas em seu poder diversas valises contendo documentos suspeitos, entre êles mapas, traçados, selos e figuras japoneses, correspondencia volumosa, além de um fardamento e de uma grande bandeira de guerra do Japão.

Das provas colhidas pelas autoridades e dos depoimentos do detido, recolhe-se a certeza de tratar-se de um individuo cujas atividades visam os interesses japoneses em detrimento da segurança nacional.

O cinquentenário da Secretária da Agricultura de São Paulo

São Paulo, 14 ("*Correio da Manhã*") — Organizam-se as comemorações do cincoentenário da criação da Secretária de Agricultura, criada em 1892, no govêrno Cerqueira Cesar.

Ficou resolvida a confeção de um filme, demonstrando os serviços, publicações históricas e inaugurações de numerosos serviços.

Crimes de ferimentos leves no meio militar

Reune-se amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, o Conselho Permanente de Justiça, afim de dar inicio a formação de culpa de Alfeu Couto e prosseguimento da de Waldemar Cesar de Mendonça e Belchior da Silva Reis, todos acusados pelo crime de ferimentos leves.

Na Escola de Saúde do Exército

Serão inaugurados, no dia 16 do corrente, ás 9 horas, na sede da Escola de Saúde do Exército, á rua Licinio Cardoso n. 102, os cursos de Formação de Oficiais Médicos e de Manipuladores de Rádiologia, do corrente ano.

Chegou ontem a esta capital o interventor gaúcho

Em avião da Panair, acompanhado de sua senhora, chegou ontem ao Rio, ás 12,45 da tarde, o general Oswaldo Cordeiro de Farias, sendo recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo representante do presidente da República, comandante Angelo Nolasco; ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha; generais Góes Monteiro e Silva Junior; coronel Nelson de Melo e muitos amigos.

A vinda do interventor no Rio Grande do Sul a esta capital será explicada como prendendo-se a questões de interêsse do Estado. E deve ser uma das suas razões. Mas ainda que seja a única, a sua presença aqui é útil a muitos outros interêsses, sabido que o dirigente da terra gaucha tem sido dos poucos que compreenderam com segurança e agudeza o momento que na atualidade o nosso país atravessa.

Já é conhecida do Brasil inteiro a ação vigilante e patriótica do general Oswaldo Cordeiro de Farias no Rio Grande do Sul. Lá tem-se a impressão de que todos estão a postos, bem alertados, contra os inimigos da nossa tranquilidade, cumprindo o chefe do executivo os seus deveres sem exageros, com mão firme e completo conhecimento do que há a fazer afim de que o povo gaucho não seja colhido de surpresa pelos agentes de perturbação.

Tranferência de oficial

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Q. G. da 2.ª Divisão de Cavalaria para a Coudelaria Nacional de Saican.

Foi nomeado o tenente-coronel Vitor Cesar da Cunha Cruz para exercer, por necessidade do serviço, o cargo de chefe de Divisão da secretaria geral do Ministério da Guerra.

Expulso do território nacional

Por um decreto assinado pelo presidente da República na pasta da Justiça, foi expulso do território nacional Secundino da Costa, português.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias
Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — 2 ás 4

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 15. — Telefone: 26-2748.

A Prefeitura continua solvendo seus compromissos

Por determinação do prefeito do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Finanças autorizou o Banco do Brasil a efetuar as remessas destinadas ao serviço dos *Coupons* 57, 24 e 37 respectivamente, dos empréstimos: .... £ 2.500.000 — $ 1.770.000 e $ 12.000.000, assim discriminadas: Seligman Brothers Ltda. — Londres — £ 5.788-6-4. White, Weld & Co. — Nova York — $ 5.692,00. Dillon, Read & Co. — Nova York — $ 41.828,83.

Denuncia na 1ª Auditória de Guerra

À 1.ª Auditoria desta capital, foi apresentada pelo respectivo promotor, uma denuncia contra Luiz Cavalcanti da Silva, soldado do Batalhão de Guardas, como incurso nos crimes de homicidio culposo e imprudencia. Segundo o inquérito procedido naquela unidade a respeito, o acusado quando dirigia um choque de sua corporação, fez uma manobra imprudente, resultando a derrapagem do veiculo e em consequência atropelamento numa jovem, que veio a falecer em virtude das lesões sofridas. Essa promoção, será presente ao auditor, que a receberá ou não.

Tem mais um membro o Conselho de Minas

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei aumentando de mais um membro — oficial aviador engenheiro de aeronáutica — o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Uma demissão a bem do serviço público

Assinou o presidente da República, na pasta da Justiça, um decreto demitindo, a bem do serviço público, o oficial administrativo Nelson do Nascimento Guedes.

O ministro da Viação visitou as obras do porto de Itajaí

O presidente da República recebeu um telegrama do ministro da Viação comunicando-lhe haver visitado as obras de acesso ao porto de Itajaí, tendo tido muito boa impressão do andamento dos trabalhos, que já estão na fase de conclusão. Inspecionará, depois, as obras do porto de Laguna.

Tem a prerrogativa de colaborar com o poder público

O presidente da República assinou um decreto concedendo á Associação Comercial de Minas a prerrogativa de colaborar com o poder público como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as profissões que representa.

Isentos de impostos predial e urbano

São Paulo, 14 ("*Correio da Manhã*") — O prefeito Prestes Maia isentou de imposto predial e urbano os predios de valor locativo inferior a 1.500$000 anuais.

Determinou a assistência aos pequenos agricultores

São Paulo, 14 ("*Correio da Manhã*") — O interventor Fernando Costa determinou à Procuradoria do Patrimonio Imobiliário da Cadastro do Estado que preste assistência aos pequenos agricultores e ocupantes de terras, há numerosos anos instalados em propriedades, contra os desalojantes inescrupulosos possuidores de titulos duvidosos.

NAVIOS DINAMARQUESES PARA O LLOYD BRASILEIRO

O Tesouro garantirá a operação de compra

Assinou o presidente da República um decreto-lei autorizando o Tesouro Nacional a garantir a operação de compra, pelo Lloyd Brasileiro, dos navios mercantes dinamarqueses "Arizona", "California", "Nevada", "Herdis" e "Helttian Reefer".

Esses navios encontram-se imobilizados em portos brasileiros.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Comutando de 10 anos e 6 meses para 6 anos a pena do sentenciado Sebastião Pereira.

Aposentando Amancio da Silva Amaral Junior, operario de artes gráficas, classe F.

Nomeando Antonio de Padua Chagas Freitas para exercer o cargo de advogado (Justiça da Policia Militar do Distrito Federal), padrão H.

Concedendo reforma ao 3.º sargento enfermeiro do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, João Cardoso de Carvalho.

Concedendo naturalização a Jorge Cardia e Sá e Fernando Alves da Silva, naturais de Portugal; a Felix Edouard Julien Bourê, natural da Belgica; e a Antonio Koroth, natural da Russia.

Na pasta da Agricultura

Declarando caducas as autorizações outorgadas á "Sociedade Limitada Petroleos Marãu" pelos decretos ns. 5.497, de 10 de abril de 1940 e 6.060, de 1 de agosto de 1940, para pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais — minerios da classe X — nos Municipios de Camamú e Marañ, do Estado da Baía, respectivamente, bem assim as autorizações outorgadas á referida Sociedade, pelos decretos ns. 6.032, de 26 de julho de 1940 e 6.061, de 1 de agosto de 1940, para lavrar minerios da mesma classe nos Municipios de Marañ e Camamú, naquele Estado.

Na pasta do Trabalho

Demitindo José Bento de Queirós do cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Viação

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Fernando de Carvalho, escriturario, classe E do gabinete do ministro para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

Aprovando nova modificação na planta das obras de construção do porto de Niterói, a que se referem os decretos ns. 17.950, de 12 de novembro de 1927 e 522, de 15 de maio de 1936.

[illegible] empenhado nas suas operações do Pacifico.

Acredita-se nesta capital que as duas grandes repúblicas da América do Sul que conservam ainda uma espécie de neutralidade não deixarão de modificar sua atitude se o Brasil entrar no conflito mundial em consequência das agressões eixistas.

O EMBAIXADOR NOEL CHARLES EM S. PAULO

Em companhia do interventor partiu para Campinas

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") — Tendo regressado ontem de sua visita a Santos, o embaixador britânico e lady Noel Charles ofereceram, á noite, no Esplanada Hotel, uma recepção ás altas autoridades do Estado, á sociedade paulista e membros da colônia inglesa aqui domiciliados.

O embaixador e a embaixatriz foram extremamente fidalgos para com seus convidados, resultando a recepção em um acontecimento social a que emprestaram o brilho da sua presença inúmeras damas da sociedade e da colônia britânica de São Paulo.

Hoje, em trem especial, que partiu ás 9 horas com destino a Campinas, o sr. Fernando Costa embarcou em companhia de Sir Noel Charles e lady Charles. Na grande cidade do interior paulista os ilustres visitantes serão recebidos pelo prefeito municipal e demais autoridades locais, devendo ser visitados o Instituto Agronômico, o Serviço Cientifico do Algodão, alem de outros estabelecimentos importantes.

Integrando a comitiva oficial, seguiram também os srs. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura; major Hipolito Triguelrinho, chefe da casa militar da Interventoria, e o cônsul inglês nesta capital, sr. R. T. Smallbones.

E' pela inexistência de crime

O processo instaurado para apurar a evasão do soldado Fortunato Ferreira França do 3.º R.C.I. de São Luiz, teve o seguinte provimento:

"À consideração da Judiciaria Militar competente, para tomar as providências que entender necessária."

Justificando a sua opinião contrária ao arquivamento dos autos, declarou o juiz corregedor que "à autoridade judiciária incumbe apreciar essas causas justificação, por que o facto da fugida do preso, com o consentimento expresso ou tácito da guarda, é, por si só, delituoso — previsto e punido em lei". O encarregado desse inquérito, procurando justificar a guarda do preso, concluiu pela inexistência de crime ou transgressão disciplinar, pronunciando-se pelo arquivamento.

Pensionistas chamados á 1ª R. Militar

Deverão comparecer com urgência ao Serviço de Fundos da 1.ª R.M. afim de satisfazerem exigências da lei, as seguintes pensionistas:

Maria dos Santos Passos, viuva do 3.º sargento João Antonio dos Passos; Maria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador Pereira dos Santos; Maria de Lourdes dos Santos, filha do 1.º sargento José Victor dos Santos; Amelia de Jesus Deschamps, viuva do veterano Felisberto Bueno Deschamps; Isabel Magalhães da Cruz, viuva do coronel Ludgero José da Cruz; Odete Rondon, viuva do 2.º tenente Indalecio Rondon; Zilda Chaves, irmã do 3.º sargento Olavo Chaves; Brasilina Maria da Cruz, mãe do 3.º sargento Josedeque Anastacio da Cruz e Lucia da Conceição Silva filha do 1.º tenente José Mario da Conceição.

O não comparecimento dessas pensionistas ou de seus procuradores determinará a suspensão do pagamento das mesmas.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7809
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretária	42-1087
Redação .... 42-1050 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2180 e	42-8525
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1032
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 195 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 3.00	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados (de 1942)	$500
Atrazados (por ano)	$800
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo válidos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, com decreto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

NA VILA MILITAR E DEODORO

Concentração e desfile das guarnições

A exemplo do que vem sendo feito periodicamente, realizou-se na manhã de ontem a formatura geral das guarnições de Vila Militar e Deodoro, sob o comando do general Heitor Augusto Borges. A concentração teve lugar na praça Marechal Hermes, em frente ao Q. G. do comando da 1ª D. I., precisamente às 8 horas.

Logo após, o general Heitor Augusto Borges, comandante da 1ª D. I., passou em revista a tropa, acompanhado do seu Estado Maior. A seguir, a tropa desfilou em continência ao referido chefe militar, obedecendo à seguinte ordem: Regimento Sampaio, sob o comando do coronel Alexandre Zacarias de Assunção; 2º Regimento de Infantaria, sob o comando do coronel Tristão de Alencar Araripe; Batalhão Escola, sob o comando do tenente coronel Eugenio Vieira da Cunha; Grupo Escola, sob o comando do tenente coronel Djalma Dias Ribeiro; Regimento Floriano, sob o comando do coronel Angelo Mendes de Morais; Regimento Andrade Neves, sob o comando do coronel Armando Nestor Cavalcanti; Companhia Escola de Engenharia, sob o comando do capitão Saul Monteiro; Batalhão Villagran Cabrita, sob o comando do tenente coronel Benjamin Galhardo; Centro de Instrução de Moto-Mecanização, sob o comando do major Artur da Costa e Silva, e o 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, sob o comando do major Saint Clair Pais Leme.

O sengenheiros gaúchos na Paraíba

Recife, 14 ("Correio da Manhã"). — Chegou à Paraíba a embaixada de engenheirandos gaúchos, presidida pelo professor Alexandre Martins de Souza, os quais tiveram oportunidade de visitar várias açudes, entre êles o de São Gonçalo, que é uma obra cujo acabamento rivaliza com qualquer congenere do mundo inteiro.

As associações pecuárias do Brasil Central

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã"). — Tendo sido adiado o II Congresso Agro-Pecuario do Brasil Central, a comissão organizadora convocou os representantes das associações pecuaria de São Paulo, Minas, Mato Grosso, Goiaz, ultima reunião rural brasileira, resolvendo a fundação da Federação das Associações Pecuarias do Brasil Central. Igualmente ficou resolvido que se reunissem as autoridades federais e estaduais a fim de se tratar do problema de sindicalização rural.

Uma preocupação da humanidade

Há mais de tres seculos o tratamento do impaludismo ou malária (maleita, sezões, febres intermitente ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data têm sido tentadas numerosas associações medicamentosas que dessem ao remedio classico, a quinina, um reforço da sua ação antipaludica, afim de reduzir as suas doses terapeuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem entretanto se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapeutica, porém, obteve nesse sentido o mais completo exito. Trata-se do Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas: os sintomas clinicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E' assim, o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malária, por ser eficiente, economico, inofensivo, accessivel pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país. (63395)

Um pedido do reitor do Liceu de Funchal

O chanceler Oswaldo Aranha enviou ao ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, copia do oficio em que o consul brasileiro em Funchal transmitiu o pedido do reitor do Liceu da mesma cidade no sentido de lhe serem enviadas informações relativas à construção de edificios escolares, salas de aulas e laboratorios existentes no Brasil e quaisquer publicações sobre o mesmo assunto, ilustradas, se possivel com fotografias, elementos esses que seriam aproveitados na elaboração do projeto de construção do novo edificio daquele educandario.

Borracha brasileira para os Estados Unidos

Washington, 14 (Reuters) — O motivo da visita do sr. Leon Henderson ao Rio de Janeiro continua sendo mantido em reserva, mas os circulos bem informados desta capital declaram acreditar que o Administrador dos Preços cuidará, sobretudo, da exportação da borracha e de assuntos relativos à exportação.

Consta que o recente acôrdo firmado aqui pelo sr. Souza Costa estabelece que o Brasil exportará certas quantidades de borracha para os Estados Unidos, sem que, entretanto, fosse fixado um limite minimo.

O sr. Henderson, ao que se informa, procurará obter, no Brasil, um acôrdo pelo qual aquele país forneça um minimo de 30 a 45 mil toneladas de borracha por ano aos Estados Unidos. Sabe-se que deverá igualmente, investigar a possibilidade de aumentar a produção de outros materiais estratégicos existentes em abundância no Brasil.

O EXERCICIO DE DEFESA PASSIVA CONTRA OS ATAQUES AÉREOS EM RECIFE

Recife, 14 (A. N.) — Numerosas pessoas residentes nas cidades do interior, na orla do litoral, assim como em cidades dos Estados vizinhos, estão chegando diariamente a esta capital afim de aprender os ensinamentos que as autoridades proporcionarão na proxima segunda-feira sobre a defesa passiva das cidades contra raids aereos. Enquanto isso pelos bars, ruas, cinemas, jornais, radio e todos os meios utilizaveis estão sendo transmitidos, ao povo, dizeres com instruções que deverão ser observadas rigorosamente durante os exercicios.

A pedido das autoridades as referidas instruções estão sendo ainda retransmitidas em outros locais de reuniões coletivas como os hoteis, durante as refeições. As autoridades estão, igualmente, pedindo a toda a população que observe com o maior rigor todas as instruções. Tão intensa tem sido a propaganda que a crença geral é que toda a população do Recife já se acha perfeitamente instruida sobre a atitude a tomar nos exercicios de segunda-feira.

HOJE — Radio Cruzeiro do Sul — HOJE

Ás 18 horas .... "Cruzeiro em Portugal"

Ás 19 horas .... "Programa dos Calouros"

Ás 20 horas .... "Eu Digo e Você Repete"

Ás 21 horas .... "Teatro Mistério"

Presos o ex-consul japonês em Belém e seus auxiliares

Belém, 14 (A. N.) — A policia civil prendeu e mantem incomunicaveis o ex-consul e mais funcionarios do Consulado do Japão nesta capital. São os seguintes: Nobumasa Sato, vice-consul de carreira, exercendo as funções de consul; Daisaku Osama, chanceler; Tatano Osaku, chanceler adjunto; Eisaku Inagaki, funcionario e Mischu Osamai, servente. Todos eles deverão embarcar para o Rio no proximo vapor.

Afastada por enquanto, a ameaça de sêca

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — O interventor federal recebeu uma comunicação de Bom Conselho, de que, após sete mezes de fortissimo verão, choveu torrencialmente em varios pontos do municipio. O tempo continua ameaçador, esperando-se mais chuvas, o que deixa a população contentissima.

Os exames na Faculdade de Filosofia de S. Paulo

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") — Inscreveram-se nos exames vestibulares da Faculdade de Filosofia 400 candidatos, sendo 287 mulheres. Foram aprovados 147, reprovando-se uma média de 76 %. Os aprovados distribuem-se nas seguintes seções: filosofia, 5; matemática, 11; fisica, 3; quimica, 20; história natural, 10; geografia e história, 16; ciências sociais, 11; letras clássicas, 18A letras neolatinas, 22; letras anglo-germânicas, 14; e pedagogia, 17.

Regime de semi-obscuridade por economia

Buenos Aires, 14 (A. P.) — Desde a noite de ontem entrou em vigor nesta capital o regime de semi-obscurecimento, conforme ordens da Intendencia Municipal, para fins de economia do combustivel empregado na produção da energia elétrica.

A zona central apresentou, por esse motivo, um aspecto estranho e inédito, com todas as vitrines comerciais apagadas.

Os alunos ostentavam o emblema nazista

Montevidéo, 14 (Reuters) — O governo uruguaio ordenou o fechamento de uma escola alemã no distrito de Paysandú, onde alunos uniformizados recebiam instruções militar e usavam os emblemas nazistas.

Doze navios afundados nas Antilhas

Berlim, 14 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Um boletim especial do alto comando anuncia o afundamento de doze navios mercantes, num total de 70.000 toneladas, inclusive três navios-tanques, pela ação dos submarinos alemães no mar das Antilhas.

A FRANÇA E A RUSSIA NA FUTURA EUROPA

Um artigo do sr. Benes

Londres, 14 (Reuters) — Em artigo escrito para o "Yorkshire Post", o presidente da Tchecoslováquia, sr. Edouard Benes, aborda, como tema principal, a posição da França e da Rússia Soviética na futura Europa.

Acentua o articulista, de inicio, que é imprescindivel a participação da Rússia nos negócios europeus, afim de que um equilibrio pacifico possa ser estabelecido no Velho Mundo.

"Mas — prossegue o presidente Benes — se a Rússia tem que desempenhar um papel de destaque nos assuntos concernentes à Europa, — te-lo-á também a França. A Rússia foi traida pelos chefes tsaristas na última guerra e a França, por sua vez, foi traida pelos lideres na atual."

Mais adiante o chefe do govêrno tchecoslovaco observa: "Os russos são, fundamentalmente, um povo grandioso, de moral sã. E estou certo de que os franceses o são também. Acredito que Anela de liberdade dos franceses triunfará sôbre a humilhação que a França padece presentemente. É minha convicção que o lema da grande república gaulesa — "Liberdade, Igualdade e Fraternidade" — novamente ocupará o seu lugar, no futuro".

Tratando da situação da guerra, o sr. Benes escreve que a Tchecoslováquia possuia abundantes provas de que a Alemanha ia desencadear a campanha contra a União Soviética acrescentando que se pode, desde já, fazer uma idéia da magnitude da próxima ofensiva da primavera.

Em seguida, o presidente tcheco declara que "as sentenças de morte impostas aos operários tchecoslovacos, pelos tribunais de julgamento sumário, instalados pela Alemanha, não conseguiram fazer aumentar a produção das fábricas tchecas, as quais Hitler esperava transformar em seu principal arsenal para a luta contra a Rússia".

O articulista termina assegurando que, em toda a Tchecoslováquia, reina um espirito de grande confiança e crescente convicção de que "o fim desta luta titânica pode estar próximo."

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 466

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o decreto-lei n. 2.956, de 17 de Janeiro de 1941, e

Considerando que as quotas de exportação de café para o território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, no periodo de 1 de outubro de 1941 a 30 de setembro de 1942, acabam de sofrer nova majoração por ato da Junta Inter-americana do Café;

Considerando que essa medida objetivou facilitar ao Govêrno dos Estados Unidos da América do Norte a pronta aquisição de maiores quantidades de café para reforçar os *stocks* extraordinários de que necessita para atender ao abastecimento de suas forças armadas, consequente ao atual estado de guerra;

Considerando, por conseguinte, que o fato de reservar-se êsse aumento de quota a um consumo especial, anteriormente inexistente, em nada poderá prejudicar os interesses normais do comércio exportador do Brasil, porisso que as suas quotas regulares de exportação correspondem às necessidades do consumo ordinário dos Estados Unidos da América do Norte;

Considerando, finalmente, que, de conformidade com o espirito que inspirou a medida em apreço, a distribuição dêsse aumento de quotas pelos nossos portos exportadores deve ser feita de forma a atender-se prontamente às necessidades do govêrno norte-americano, quer quanto às quantidades desejadas, quer quanto aos tipos requeridos e respectivas qualidades:

RESOLVE:

Art. 1º — As quotas de exportação de café brasileiro com destino ao território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, referentes ao periodo de 1 de outubro de 1941 a 30 de setembro do corrente ano, para cada um dos portos nacionais de embarque, fixadas no art. 1º da Resolução 452, de 26 de Junho de 1941 e posteriormente majoradas pelo art. 1º da Resolução n. 462, de 17 de dezembro de 1941, ficam alteradas ela forma seguinte:

	Sacas		Sacas
Santos	7.100.000	para	7.250.000
Rio de Janeiro	1.400.000	"	1.440.000
Vitoria	700.000	"	720.000
Paranaguá . .	430.000	"	450.000
Angra dos Reis	300.000	"	220.000
Recife	70.000	—	70.000
Salvador . . .	60.000	—	60.000
	10.050.000		10.340.000

Art. 2º — O aumento da quota de cada porto poderá ser utilizado por qualquer firma exportadora nele estabelecida, que tenha tido, no mesmo porto, quota de exportação concedida na conformidade das Resoluções 452 e 462, de 25 de junho e 16 de dezembro de 1941.

Art. 3º — As declarações de venda relativas a êsse aumento de quotas deverão ser entregues na Agência do Departamento do porto de embarque onde serão protocoladas em ordem crónológica de data e hora.

Art. 4º — As declarações de venda de que trata o artigo anterior serão registradas tão logo preencham as condições abaixo:

a) que tenham sido satisfeitos todos os requisitos em vigor, a ela atinentes, inclusivé os dos preços mínimos;

b) que a operação tenha sido confirmada ao nosso Escritório de Nova York pelo Departamento da Guerra do govêrno norte-americano;

c) que a quantidade de sacas constante da declaração de venda, adicionada às declarações de vendas já registradas, relativas ao atual aumento de quota, não ultrapasse a quantidade de sacas correspondente ao aumento de quota atribuido ao respectivo porto.

Parágrafo único — No caso do preenchimento das condições deste artigo se verificar no mesmo dia, a prioridade do registro será determinada pela ordem cronológica do protocolo de entrega.

Art. 5º — A declaração de venda registrada nos termos da presente Resolução caducará, revertendo em seguida a respectiva quota de exportação ao Departamento Nacional do Café para ser utilizada pela forma que este julgar mais conveniente, em qualquer dos seguintes casos:

a) não terem sido embarcados até 31 de agosto do corrente ano os cafés a ela correspondentes;

b) ocorrência de fatos ou circunstâncias que, a juizo do Departamento, impossibilitem o exportador de embarcar, no todo ou em parte, a quantidade de café constante da declaração.

Art. 6º — Continuam em vigor todos os dispositivos da Resolução 452, de 26 de junho de 1941, com excessão do seu artigo 1º, já expressamente revogado.

Art. 7º — A presente Resolução entrará em vigor nesta data.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1942. — *Jayme Fernandes Guedes*, presidente.

(50455)

Quanto mais se vê, mais se admira!

A "Grande Valsa" · Um desfile sensacional de bailados e músicas de Strauss, em deslumbrante montagem · Uma centena de artistas no palco da Urca · Novidades de Ray Ventura

Tanto pelo luxo da montagem, pelo ambientamento extraordinário, como pela ... a "Grande Valsa", figura, com ... mais se admira ... [illegible]

O ESTADO DO RIO e as suas Rodovías

O povo de Vila Bicuda, ex-Cachoeiro, pede providências para reconstrução da ponte sobre o rio Macaé, na estrada que liga Casimirana e Rio Dourado á zona de Bicuda, no Municipio de Macaé

O Municipio fluminense de Macaé possue uma rica zona, a de Vila Bicuda, ex-Cachoeiro, onde a uberdade das suas terras, estimula o homem para sua atividade agricola. Por isto mesmo, existe nessa zona, belas e magnificas Fazendas, com boas lavouras, onde a policultura é notavel. Para servir às Fazendas dessa zona de Bicuda, existe uma estrada que, partindo da Estação de Rio Dourado, estende-se em ramificações com a de Casimirana e por conseguinte, com a cidade de Macaé.

A partir da Estação de Rio Dourado, depois de uma extensão de cerca de 5 quilômetros, mais ou menos, para os lados da serra de Bicuda, atravessa-se o rio Macaé, sobre uma ponte de cimento armado, conhecida pelo nome de ponte do Bailão, onde o governo fluminense gastou cerca de 100 contos com essa construção.

E lamentavel, entretanto, o estado atual dessa ponte, achando-se a mesma em ruinas, porque o seu construtor não observara a devida técnica na sua construção e as chuvas e as enchentes do rio fizeram arriar uma de suas cabeceiras, causando este facto a dificuldade para passagem de automoveis, dando transito somente a pedestres, assim mesmo com muito risco.

O d... Tello Barreto, prefeito de Macaé, que é um moço operoso, poderia sem dúvida, interceder junto ao governo estadual, para o concerto dessa ponte, para assim não vermos perdida uma obra de tanta utilidade pública, que tanto serviço presta a uma zona onde o homem ainda vai buscar no amanho da terra os seus proventos naturais. Ninguem contestará, certamente, que as riquezas naturais da zona de Bicuda, com as suas ricas matas e belas lavouras, é digna do desvelo dos nossos governos.

Defesa indireta contra os bombardeios aéreos

Entendem os peritos militares inglêses e norte-americanos que a defesa de uma cidade contra os bombardeios aéreos comporta duas categorias gerais de atividades. A *defesa ativa*, a cargo das fôrças armadas; e a *defesa passiva* a conta das autoridades civis.

Preocupa-se a defesa ativa, sobretudo, com destruir as frotas voantes inimigas. Para o que emprega, em intimo entendimento, a arma de aviação, a artilharia anti-aérea, o serviço de escuta da aproximação de aeronaves, e as barragens por meio de balões.

De seu turno, interessa-se a defesa passiva com todas as medidas imprescindiveis para circunscrever e minorar as terriveis consequências dos ataques adversos, e impedir o afrouxamento da capacidade de resistir da população, evitando dessarte, em prol do esfôrço bélico, a desordenança da vida nacional. Razão por que, em época oportuna, fora da pressão nefasta dos acontecimentos, procura: Primeiro, agrupar e adestrar os cidadãos, de jeito que todos fiquem conhecendo muito bem não só a natureza das incursões aéreas mas ainda, e principalmente, o que lhes cumpre fazer nos momentos de perigo, sem pânico, sem histeria, sem precipitação. Segundo, dispor os meios que lhe permitam levar a todos os recantos, com a devida antecedência, o alarma (transmitido pelo serviço de escuta da defesa ativa) de que se aproximam aviões hostis. Terceiro, fazer construir, em pontos adrede escolhidos — abrigos para a proteção do pessoal. Quarto, planizar, afim de obter menor densidade de habitantes nos grandes centros urbanos, a evacuação dos individuos inuteis em face da guerra (crianças, mães que amamentam, enfermos, velhos, etc.). Quinto, garantir o pleno funcionamento dos serviços públicos de interêsse vital, quais sejam os de água, luz e fôrça, transporte, comunicações e distribuição de gêneros alimenticios. Sexto, preparar a proteção quer dos mais importantes edificios governamentais, quer dos dos estabelecimentos fabris de maior valia do ponto de vista guerreiro. Sétimo, poder extinguir, a seu talante, todas as luzes (*blackout*). Oitavo, instalar, em locais adequados, os postos de pronto socorro.

Convém recordar que a aviação moderna, como ameaça à segurança de uma cidade, vale apenas pela potência destruidora dos *bombardeiros*. Porque todos os outros tipos de aeronaves não passam de meros auxiliantes dêsses aparelhos.

Os atuais bombardeiros dispõem do seguinte armamento: *Bombas de alto explosivo* (*bombas demolidoras*, de 300 a 2.000 kg.; *bombas para todos os fins*, de 20 a 250 kg.; e *bombas fragmentárias* ou *estilhaçantes*, de 10 a 25 kg.); *bombas incendiárias*, de 1 até 20 kg. (*bombas simples e bombas multiplas*); *engenhos quimicos*, equipados com agressivos lacrimogênios, injuriantes pulmonares, vesicantes e esternutatórios; *canhões leves; metralhadoras*.

Não se faz mister encarecer a extraordinária relevância da defesa passiva. Pois, hoje em dia, não há quem não saiba que, onde ela fracassa, estão desde logo perdidas todas as esperanças de vitória.

Vem mui a propósito estas palavras do tenente-coronel Augustin M. Prentiss, brilhante oficial do *Chemical Warfare Service* do Exército do Tio Sam:

— Uma vez que os ataques aéreos podem ser levados a cabo inopinadamente e com grande violência, e mesmo porque é impossivel improvisar em breve lapsus todos os meios precautórios, nada mais óbvio que os planos da defesa passiva têm que ser preparados, para cada comunidade, para cada estabelecimento, no sossêgo da paz.

— A confecção dêsses planos exige muito trabalho por parte das autoridades responsaveis. E — o que é pior — tempo longo. Há que efetuar o reconhecimento das regiões por proteger; e coletar dados estatisticos sôbre os cidadãos que nelas vivem, inclusive a respeito da distribuição dêles durante o dia; e determinar o grau de proteção que oferecem os edificios e utilidades aí existentes.

— Nenhuma preparação pode ser dada por concluida enquanto todos os individuos não estão bem adestrados; enquanto o pessoal encarregado da defesa passiva ainda não foi escolhido, ou, se escolhido, ainda não está senhor de suas atribuições; enquanto os materiais para desenvolver os planos não estão à disposição.

É essencial que os programas da defesa passiva sejam formulados e executados com assaz de antecedência, e abranjam todas as medidas que não possam ser completadas num periodo de poucas horas após a declaração de ruptura de relações.

Qual o primeiro passo, arguir-se-á, para organizar uma sólida defesa passiva?

Aqui está a resposta: Definir, com a máxima precisão, em o plano geral, as respectivas responsabilidades dos agentes federais, estaduais e municipais. Sem olvidar que corre às autoridades federais o dever de considerar a nação como um todo, e às autoridades locais o de proteger a vida e as propriedades dos cidadãos de suas jurisdições.

Na defesa passiva, por conseguinte, o govêrno federal tem de representar o papel de maior supervisionador e coordenador, e bem assim assumir o encargo de assentar os principios e as normas fundamentais de proteção. Cada govêrno estadual, apoiado em as instruções baixadas pelo govêrno federal, há-de superintender, dentro do território que administra, os esquemas parciais de autoria dos prefeitos. Cada prefeito, de acôrdo com as instruções superiores, organiza e dirige, quase sempre através de um auxiliar especialmente nomeado para conduzir o departamento local de defesa civil, a proteção de sua comunidade.

A organização da defesa passiva de uma comunidade urbana compreende, *em ordem de urgência*, e na conformidade do que ensina o tenente-coronel Prentiss, as seguintes medidas:

— Designação do diretor do Departamento de Defesa Civil, e de seus assistentes. Cumpre-lhes planear o esquema local, e pô-lo em execução. Devem ser utilizadas, tanto mais quanto possivel, as agências públicas e particulares existentes, cujos serviços tenham que ver com as atribuições do sobredito Departamento.

— Instruir o público acêrca dos bombardeios aéreos e das providências que precisam de ser tomadas para os atenuar. Todos os cidadãos hão-de saber, a rigor, o que pode acontecer quando os aviões inimigos estão sobrevoando a cidade, e o que lhes compete fazer nessa emergência, inclusive no desempenho de tarefas que lhes hajam sido cometidas.

— Recrutar e adestrar o pessoal indispensável para pôr em funcionamento o esquema projetado. O que inclue a organização não só de centros de contrôle mas também de postos de instrução para policiais auxiliares, bombeiros, enfermeiros e outros serviços municipais, tais como o de regulação do tráfego, remoção de escombros, etc.

— Traçar um plano pormenorizado que trate da retirada, para distritos rurais, das crianças, mulheres e outras pessoas desnecessárias à guerra. Há que escalar os que vão ser evacuados, e preparar o transporte, de sorte que o movimento se processe às direitas. Há também que estabelecer estações de recepção nos distritos rurais, que acomodem os retirantes e lhes forneçam alimento, alojamento e facilidades sanitárias.

— Estabelecer o sistema de alarma de incursões aéreas, em conjunção com o serviço de escuta operado pelas fôrças armadas. A divisão de responsabilidades faz-se assim: Os observadores militares, mal sentem que as frotas aéreas inimigas se avizinham, logo transmitem o aviso ao comando regional. Que o passa incontinenti à autoridade civil encarregada de fazer chegar a notícia aos cidadãos.

— Formar e adestrar um corpo de guardas especiais, ou zeladores, com a função de guiar a advertir o público, e verificar se todas as ordenações estão sendo seguidas à risca durante os ataques inimigos.

— Providenciar os meios de controlar as luzes públicas e particulares. Fazer o *blackout*. Dirigir o tráfego da fase do *blackout*.

— Construir abrigos públicos. Auxiliar e fiscalizar a construção de abrigos particulares em estabelecimentos industriais, hotéis, casas de apartamento e residências.

— Preparar instruções a respeito do apagamento de incêndios, e providenciar os meios para a luta contra o fogo. Ampliação do efetivo do Corpo de Bombeiros, levando em conta que a tática do emprêgo das bombas incendiárias manda justamente espalhá-las em largas regiões. Formulação das regras que os cidadãos (e, em especial, os proprietários dos prédios) devem conhecer sôbre a proteção dos edificios contra o perigo de tais bombas.

— Providenciar a instalação de postos que forneçam o primeiro socorro médico. Remoção de feridos. Cuidar das facilidades hospitalares para as intervenções de maior gravidade.

— Assegurar os meios de proteger os cidadãos contra os agressivos quimicos. Preparar instruções que expliquem a natureza dos ataques com gases, e apontem os processos defensivos. Tudo isso envolve: A provisão de meios para identificação dos gases; fornecimento aos agentes da defesa passiva de máscaras e roupas protetoras; a venda ao público, por baixo preço, dessas máscaras; a formação e o adestramento de esquadras de limpeza e descontaminação.

— Multiplicar os meios de comunicação, afim de diminuir a probabilidade de ficar interrompida a transmissão de mensagens.

— Planizar a proteção das residências particulares. Ensinar aos chefes de familia, ou aos que os substituem, o que lhes cabe executar na iminência do ataque.

Existe ainda um método de proteção que, a não ser na Alemanha, não tem merecido a devida atenção. É a *camouflage*.

O major-general Henry Arnold, em seu livro *Winged Warfare*, conta que em setembro de 1939 um observador norte-americano, voando sôbre vários campos de aviação do Reich, não conseguiu distingui-los, aparecendo-lhe os mesmos como se fossem trechos de uma aldeia.

A *camouflage* é particularmente eficiente no caso de fábricas e usinas empenhadas no esfôrço industrial de guerra.

Ary Maurell Lobo

PROGNÓSTICO

"Praise the Lord and pass the ammunition"! "Remember Pearl Harbour"! Essas duas frases — e muitas outras no mesmo gênero — são *slogans*, isto é divisas ou sentenças, que os norte-americanos criaram para manter vivo no espirito dos seus concidadãos o conceito da realidade da guerra, cuja tendência em casos frequentes é por vezes adormecer, devido a uma inexplicavel aberração.

"Remember Pearl Harbour"! — conforme disse este jornal há dias — é de todos aqueles gritos o de aplicação mais universal. Por exemplo, êle devia, a esta hora, estar traduzido e inscrito em cada esquina das ruas de Vladivostok, a titulo de advertência. Sem um cuidado permanente, é muito dificil que aquela base, num futuro próximo ou remoto, escape à sorte de sua irmã do centro do Pacifico.

A guerra entre o Japão e a União Sovietica são favas contadas. Uma questão de conveniencia reciproca permitiu à diplomacia dos dois govêrnos adiá-la. Mas ela virá fatalmente no dia em que uma das duas nações se sentir suficientemente desembaraçada, nos setores em que já luta atualmente, para iniciá-la. Por enquanto, a dúvida está sòmente em saber quem tomará a iniciativa. Todavia, se não houver alteração no presente ritmo da guerra, as probabilidades são para que a iniciativa caiba aos nipônicos.

Nessas condições, êles procurarão, antes de mais nada, repetir em Vladivostok o golpe de Pearl Harbour. O curso da guerra no Pacifico está confirmando o que se previa com relação às vantagens da posição geográfica do Japão. Apesar dos progressos da arma aérea, o seu território, no espaço de três meses, não foi violado uma só vez. Vladivostok representa a sua única ameaça. Por conseguinte, aquela base precisa continuar neutra ou ser destruida, para o Japão assegurar a invulnerabilidade que tem usufruido.

O Japão sabe que, chegado o dia de tomar a iniciativa de operações militares contra a União Soviética, no momento em que suas fôrças avançarem em direção da fronteira da Siberia, se existirem aviões em Vladivostok, os mesmos levantarão vôo imediatamente, para virem bombardear as suas bases, os seus centros industriais e as suas grandes cidades. A distância é relativamente curta. Será facilmente vencida pelo alcance que os aparelhos hoje possuem. Além disso, se para o bombardeio de suas bases navais e de suas usinas é necessário uma carga razoavel de bombas, o mesmo não acontece com as suas grandes aglomerações urbanas, na maioria compostas de casas de madeira, umas sôbre as outras e facilmente incendiáveis. Para tal fim, bastariam bombas de calibre muito reduzido, o que facilitaria a tarefa da aviação soviética.

Como em relação a Pearl Harbour, antes de iniciar a sua ofensiva contra as possessões das nações unidas no Pacifico ocidental e nos mares da China, o Japão, antes de marchar em direção da Sibéria, procurará preliminarmente assaltar de surpresa Vladivostok e destruir o seu poder ofensivo. Procurará, sobretudo, destruir no solo a sua aviação, atacando os seus aeródromos. De resto, para a sua segurança, é essencial que sejam êles, nipônicos, que tomem a iniciativa de desfechar a guerra. Do contrário, estão seriamente comprometidos ou mesmo irremediavelmente perdidos. O caso é simplesmente de audácia — aliás estudada, refletida e muito calculada. E, a êsse respeito, êles têm demonstrado que deixam muito atrás os seus aliados germânicos.

* * *

Detestamos fazer prognósticos. Êsse, porém, é tão elementar que não temos receio de que os factos mais tarde o desmintam. A menos que o *recordai-vos o passado recente* ("Remember Pearl Harbour"!) tenha a virtude de operar o efeito necessário.

Edição de hoje 34 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom. Temperatura, elevada. Ventos, do quadrante norte.

Maxima, 32°7; minima, 22°7.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Pressentimento nipônico

Em meio das festas com que os japoneses estão comemorando os êxitos iniciais das suas armas, no aproveitamento apressado, enquanto é tempo, do covarde ataque a Pearl Harbour, o subconciente de alguem trabalha.

Numa declaração feita muito recentemente, o general Sato deixou escapulir um trecho que é, por todos os motivos, digno de merecido destaque.

Vejamos o que êle disse:

"A Inglaterra e os Estados Unidos, durante os anos vindouros (sic!) podem continuar a fazer uma guerra de guerrilhas e construir navios de guerra e aviões. Cumpre ao Japão, portanto, bater os seus inimigos na produção de material belico, afim de conseguir a vitoria final".

Está aí! Em pleno entusiasmo pelos ganhos do momento, celebrados em conjunto com os saques, as estripações de prisioneiros e estupros de jovens ocidentais, a gente pensa que o general Sato vai dizer que o Japão já venceu, e o que êle diz não se parece em nada com isto. Para o Império do Sol... Poente ganhar a guerra no campo militar, *necessário se faz executar, primeiro, o que lhe cumpre: bater os seus inimigos na produção de material bélico*...

Já se disse que os nipões sabem o que os aguarda com a atividade fenomenal das indústrias norte-americanas. O que não se havia dito era que eles esperassem conseguir o impossivel. Disse-o o general Sato. Disse-o na confissão velada de um trágico pressentimento.

Os japoneses poderão imaginar tudo. Mas se imaginam, numa hora como esta ainda presente, que para derrotar os adversários precisam sobrepujá-los na "guerra de produção", cremos que a melhor coisa a aconselhar-lhes será a intensificação do fabrico de punhais com que o Bushido manda que os mal sucedidos pratiquem o justiceiro *harakiri*...

Como custa viver!

Quanto precisa despender, mensalmente, no Distrito Federal, para enfrentar as despesas forçadas da subsistência, uma familia de sete pessoas? Responde-nos o cálculo divulgado pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira. Os dados fazem um confronto, ano por ano, de 1912 a 1941, inclusive êste segundo ano, que apenas há pouco marcou o seu termo. Não acompanharemos êsse movimento estatistico do cotejo em todo êsse periodo. Assinalemos apenas que em 1912, há 29 anos portanto, um lar com aquele número de pessoas podia ser custeado com um orçamento de menos de 700$000, ou em algarismos exatos, de acôrdo com as conclusões da estatistica, 691$000.

Por êsse tempo, uma casa confortável ainda custava 200$000, e a parcela mais forte do orçamento, a da alimentação, iu pouco alem de 300$000. Estudados, porém, os números indices, postos em evidência pela progressão, o mais alto, desde 1924, é o que se relaciona com o aluguel da habitação. Presentemente, casas locáveis dificilmente se encontram e os exiguos cômodos em arranha-céus, chamados com impropriedade de instalações para familias, não comportam sete pessoas. De resto, esses apartamentos, com margem para residência de uma familia de quatro ou cinco pessoas, custam de um a dois contos mensais, conforme o bairro em que estejam situados.

Consideremos, para atualizar a estatistica, o que decorre de um exame dos dados publicados pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira e referentes ao ano passado. Eis a expressão dos números: aluguel de casa, 760$000; alimentação, 1:088$000; combustivel e luz, 167$000; empregados, (orçamento baixo, tratando-se de mais de um doméstico) 220$000; vestuário, 299$000; móveis, utensilios, roupa de cama e mesa, 269$000. Total do orçamento indispensável e sem dúvida controlado por uma cuidadosa economia, 2:803$000.

Em vista da massa de habitantes do Rio de Janeiro, será minima a percentagem dos que dispõem de uma renda certa de quase 3:000$000. Donde se deve concluir que grande parte da população carioca — e referimo-nos somente aos que contam com a renda mensal de um conto e quinhentos — vive duramente sacrificada, ou, com a verdade que ressalta dos factos, não *vive*: *subsiste*, mediante fantásticos processos de equilibrio orçamentário, que constituem o segredo de cada um, embora muitos não guardem reservas e vivam a expôr aos amigos as dificuldades com que lutam. O padrão de vida não sobe, portanto, gradativamente, em proporções razoáveis. Avança como uma ofensiva fulminante.

A estatistica, quando menos, servirá para inspirar medidas enérgicas, no sentido de atenuar a progressão vertiginosa, marcante do custo da subsistência, ano por ano, sem esperança de aumento dos orçamentos que a devem enfrentar.

Rádio... atividades

Fez-se numa cidade — a cidade de X — a experiência do *blackout* e do funcionamento de uma perfeita aparelhagem de defesa anti-aérea. Deve notar-se que se tratava de *experiência*. Era possivel que alguma falha de instalações aparecesse, para que a prova a indicasse e se fizesse o necessário reparo.

O êxito foi, em linhas gerais, perfeito. Apenas duas ou três sirenes em dois ou três bairros não funcionaram muito bem e os técnicos imediatamente tomaram as medidas indispensáveis.

Até aí tudo certo. Mas no mesmo dia, pouco depois, a inefável Rádio-Berlim tirava o seu proveito para a propaganda: anunciava as pequenas falhas e dizia os locais onde elas se haviam verificado.

A simples demonstração de funcionamento explica o defeito. O que não se consegue explicar de maneira alguma — nós que somos mortais e inexperientes não o explicamos — é a presteza com que o sem-fio leva lá para os lados do Rheno esses pequenos episódios...

Farinha e pão

Voltam os interessados em negócios de farinha panificavel a pedir o aumento de preços do artigo, sob várias alegações. Essa majoração acarretaria, automaticamente, o encarecimento do pão, que continua a ser mixto, sem ser barato. Por ser mais ou menos indesejável, nas condições em que é oferecido ao consumidor, o pão tem sido banido de muitas mesas. Mas nem todas as classes pódem repudiá-lo ou poderiamos mesmo escrever que a quase totalidade dos habitantes do pais não dispensa o pão como alimento.

Em regra, a ofensiva para aumentar o preço do artigo tem partido dos panificadores, aparecendo agora a ofensiva dos moageiros. Venha de um ou de outro lado, essa ofensiva se baseia, invariavelmente, nas mesmas alegações e afinal só o consumidor não é chamado a depôr na questão em causa. O pão mixto é já grande sacrificio; se o encarecem, será sacrificio dobrado. Não é de agora que se fala no problêma do pão, e de mais tempo se diz ter sido encontrada a solução.

Contrariamente a essa presunção, ressurge com frequência a tentativa para encarecer um artigo de primeirissima necessidade. Não será impossivel que as razões invocadas para aumentar preços, não obstante as mesmas de sempre, estejam amparadas em motivos de ordem econômica, prementes e merecedores de atenção.

Se assim acontece, não devem os poderes públicos deferir a pretenção sem um prévio e meticuloso estudo de estoques, afim de serem rigorosamente avaliados os prejuizos alegados pelos industriais do setor em aprêço. Tal é o alvitre aconselhado pelo bom senso e pelo interêsse que deve merecer a posição do consumidor indefeso.

O caucho brasileiro

Os jornais de Buenos Aires acabam de publicar uma resolução do govêrno argentino que muito nos interessa. Trata-se da importação, naquele pais amigo, do caucho indispensavel à fabricação de seus pneumáticos. Primeiramente é preciso que se saiba ter o Poder Executivo resolvido ali, por decreto, o racionamento do consumo de caucho, intervindo na economia das fábricas que o manipulam para a fabricação de pneumáticos, hoje lá existente como aqui. Depois convém conhecer a segunda providência, que se prende ao mesmo assunto, constituindo mesmo complemento da primeira, qual seja a de restringir a importação do caucho a dois paises da América do Sul, o Equador e a Bolivia; ambos, acrescentam as noticias vindas da Argentina, possuem arvores de *hevea* que lhes proporcionam produto da melhor qualidade. Finalmente, tal importação de borracha será paga, não em dinheiro mas em pneumáticos fabricados na Argentina. Esta receberá o caucho da Bolivia e do Equador e lhes pagará em produtos confeccionados, para os diferentes misteres em que são empregados, sobretudo pneumáticos.

Nada há que estranhar na resolução do govêrno argentino. Tendo seu pais fábricas de pneumaticos, como tem o Brasil, quer pô-las em função. Mas, por outro lado, não dispondo de borracha, vai buscá-la onde mais lhe convém. O que todavia deveria surpreender-nos é o facto de que, dando exclusividade ao caucho procedente de dois paises da América do Sul, exclue *ipso facto* o nosso, que no entanto possue os atributos que mais lho recomendariam. É, como se vê, mais um pequeno golpe na economia da *Hevea Brasiliensis* que, a despeito de suas excelentes qualidades, sofre a concorrência, na Argentina, de outros cauchos americanos e nos Estados Unidos, das plantações inglesas da Asia.

Como é do conhecimento público, os ministros da Fazenda da Argentina e do Brasil, em 1940, tomaram compromissos que foram mais tarde, no Rio de Janeiro, transformados em três convênios.

O primeiro convênio se refere à supressão de misturas adicionadas, aqui à farinha e lá ao café, tratando ainda o mesmo das licenças de cambio, na Argentina, para a importação de tecidos brasileiros e para o equilibrio da balança comercial entre os dois paises.

O segundo convênio se refere à venda dos excedentes de exportação, os quais, segundo a Declaração de 6 de outubro de 1940, foram assim objetivados: "Quando ocorrer um *déficit* persistente em periodos não inferiores a seis meses, o pais com excesso de exportações sôbre as importações deverá tomar, a pedido do outro, as medidas necessárias para obter o pronto restabelecimento do equilibrio, usando preferentemente de medidas tendentes ao aumento de suas importações, e não à restrição de suas exportações".

O terceiro convênio entre os dois paises reporta-se à progressiva liberdade de intercambio.

Mas, para realizar êsses convênios, a matéria oferecida ao intercambio foi, por parte da Argentina, o trigo, tendo-se principalmente em vista obstar ao uso de seus sucedaneos e misturas, que visava aliviar a economia brasileira. De parte do Brasil figuraram nas negociações, como produtos a serem oferecidos ao consumo argentino, o café e, por outro lado, os tecidos. Foram êsses dois produtos considerados a mercadoria realmente capaz de preencher as falhas da importação argentina, quando se tratasse de remir o *déficit* em nossa balança comercial com aquele pais.

Mas da borracha ninguem se lembrou... Ela, nativa no extremo Norte do Brasil, não teve, durante os primeiros anos da vida republicana, quem a defendesse, embora, fazendo-o, se defendesse de facto o Brasil. Dêsse modo, nós, que temos o maior interêsse em desenvolver a nossa exportação de caucho, já tendo nesse sentido o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, mostrado a vantagem que adviria da substituição do produto asiático no mercado norte-americano, vemos agora a Argentina, com quem temos vários convênios destinados a incrementar nosso intercambio ali, proscrever sumariamente de seu mercado importador o caucho do Brasil.

E nada poderemos dizer, pois nos convênios assinados o caucho brasileiro não foi objeto sequer de cogitação!...

Começa-se a saber...

A história da éra mais sombria e torva da França está sendo escrita mais depressa do que seria de esperar. Deve-se isto ao grande *historiador* escolhido por Berlim para dirigir a Côrte de Riom — o sr. Caous. Alguns homens que foram parte no drama já deram a conhecer, sob a presidência dêsse juiz, interessantes razões do desastre de 1940. Mas à margem dos trabalhos dêsse tribunal, a esses trabalhos profundamente ligada, divulgou-se uma carta do sr. Paul Reynaud ao marechal Pétain e a êste encaminhada nestes últimos dias.

Não vamos reproduzir o documento, que é longo e circunstanciado. Resumir-lhe-emos os pontos essenciais em que se evidencia como o velho soldado e o missivista, antes da derrota, de alguma forma se entenderam.

Os *vichiences*, nesta hora de apuração de responsabilidades, afirmaram duas coisas: que o govêrno inglês solicitára à França continuasse a guerra no norte da Africa e que o general Weygand, na mesma ocasião, pedira a Reynaud concluisse um armisticio. Ambas as coisas Reynaud desmente, apelando para o testemunho do próprio marechal. A continuação da guerra fóra da Europa era decisão francesa e Weygand, ainda a 10 de junho, escrevia ao presidente do Conselho dizendo que "estava longe de haver perdido as esperanças".

Assim, o prosseguimento da luta em solo africano só deixou de ser uma idéia dominante "entre todos", quando alguns entenderam que a Inglaterra teria em três semanas o pescoço torcido como a um frango, e Reynaud teve que renunciar.

O *frango* está com o pescoço intacto e pusera o seu poder aéreo à disposição do *galo*, na hora dificil, para que o pescoço dêste escapasse aos dentes da *raposa* alemã. Mas o êrro já vinha de longe... Vinha da recusa ao plano de De Gaulle do emprêgo em massa de carros blindados. Os técnicos militares o repudiaram, Reynaud queria executá-lo por inteiro. O estado-maior francês opôs-se. Os alemães decidiram segui-lo à risca...

Disto tudo o marechal sabia. E só num ponto discordou do último *premier* da última República: quanto à aceitação da proposta britânica de se formar a União Anglo-Francesa. Pétain rejeitá-ra-a por entender que, com ela, a França seria "rebaixada à condição de Dominio britânico". E isto lhe doia mais do que vê-la, por suas mãos, *elevada* à condição de *Gau* germânico...

Barreira Rio-Petrópolis

A policia, no louvável propósito de fiscalizar os passageiros que vão a Petrópolis, onde está localizada a residência de verão do presidente da República, redobrou sua vigilância à entrada do território fluminense. Esse serviço é sem dúvida útil e mesmo indispensável, sobretudo agora. Todos assim o compreendem. Mas, para desempenhá-lo, é preciso muito critério, nenhuma violência, embora a máxima energia e decisão. Aliás, manda a verdade dizer, habitualmente os funcionários são ali cortezes e solicitos com os viajantes.

Habitualmente — escrevemos, mas nem sempre. A regra tem, infelizmente, exceções. Não faz muito, um ministro de Estado foi alí desconsiderado — facto público e notório, que os jornais registraram como convinha. O mal, porém, não está sanado. Ainda na sexta-feira, transitando por alí, pouco depois das 23 horas, foi um médico que se destinava a Petrópolis tratado de forma tão descortez, pelo encarregado da fiscalização, que o caso do qual fomos informado parece de natureza a merecer um registo.

Será fácil à policia verificar o que se passou, para impedir que se repitam cenas dessa espécie, recaindo sôbre a instituição de que esses individuos mal humorados são, por desaire, os representantes.

O poder da China

Informações oficiais parece confirmarem que as tropas chinesas na Birmânia já fizeram junção com as fôrças britânicas e indianas que alí operam.

Dizem as noticias que se trata de elementos de escol do bravo exército da China. Mas então deve ser gente formidável, porque de escol, entre os soldados do mundo, os de Chiang Kai-Shek já haviam mostrado que o eram.

Seja como fôr, é preciso assinalar a importância que está tendo na luta pelo bem da civilização êsse admirável povo cuja dedicação pelos grandes ideais humanos durante muito tempo a civilização não compreendeu ou não quis compreender.

Há cinco anos começou o drama chinês, iniciado pelos selvagens e traiçoeiros nipões. A maior parte dêsse tempo o exército e o povo da grande democracia asiática suportaram sòzinhos, e galhardamente, o pêso da ferocidade do vizinho poderoso. Sem dúvida, de certa maneira não lhes faltaram auxilios materiais mandados de fóra. E todavia, esses auxilios não eram na escala das necessidades de uma nação que estava a fazer frente a fanáticos muito bem armados.

O caso, porém, é que, até tornar-se declaradamente beligerante, a China resistiu, pode dizer-se vitoriosamente, ao invasor com os seus próprios recursos, e o valor dessa resistência pode medir-se em face do que está ocorrendo desde que o Japão agrediu os Estados Unidos.

Agora, vemos mais. Vemos tropas dessa nação sofredora correrem em auxilio dos seus aliados, operando na Thailândia e em Burma e em preparativos para cooperar até em regiões mais afastadas, como possivelmente a Austrália.

A guerra está longe de terminar, ainda que se admitam as previsões de que no seu termo se chegará êste ano. Mas sejam longos ou breves os tempos de duração que lhe restam, ninguem negará que, entre os poderes que hão de contribuir para a vitória da causa do mundo livre, o poder chinês se destaca entre os que mais avultam, por vários motivos e por haver sido o primeiro a enfrentar com êxito a fúria do imperialismo assassino.

Mais uma vitima...

As leis são hoje severas para os autores de atropelamentos. E o facto de um condutor de veiculo deixar na rua, sem socorro, a sua vitima, constitue já agora circunstância agravante. No entanto, êsse facto se dá e, por escassez de meios policiais capazes de trazê-lo à tona dágua, os criminosos continuam impunes.

Há poucos dias, um estudante de medicina, que cursava na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil o sexto e último ano, estando assim prestes a iniciar sua vida profissional, um rapaz que deixára sua longínqua terra natal, em França, para receber instrução médica no Rio, foi atropelado ao sair do Hospital Nacional de Alienados, onde trabalhava como interno. Várias pessoas viram o automóvel que vitimou o acadêmico Antonio Conrado Ribeiro, acrescentando que era uma *limousine* verde que trafegava contra a mão. Só falta agora a policia procurá-lo e identificá-lo, para entregar à Justiça, como lhe cabe, o autor do atropelamento, tanto mais que êle deixou a vitima na via pública, abandonada, sem se incomodar com o menor socorro, sujeita a ser ainda esmagada por outros automóveis, que por alí passam em grande número, os quais, por ser noite e estar chovendo, poderiam muito bem deixar de ver o moço atirado ao chão.

É evidentemente um ato desbumano, cujo autor merece um castigo, para que outros não repitam a sua façanha.

A redenção de Campos

A cidade de Campos festejou, como um acontecimento da maior importância, o desfile, pelo seu centro comercial, de uma caravana de possantes caminhões, que alí acabavam de chegar pela rodovia recem-construida, ligando aquele rico municipio a Niterói, e, portanto, pelo possivel complemento, à capital da República.

O povo campista comemorou a passagem daqueles veículos com um entusiasmo fora do comum, registado pela imprensa local. Até agora, toda aquela zona dependia exclusivamente da Leopoldina Railway que, alem de insuficiente para transportar toda a sua produção, cobrava um frete asfixiante. Doravante, está ela servida por uma estrada de des metros de largura, obra que representa a redenção econômica da região.

É o sonho de mais de meio século, que os habitantes daquelas paragens só agora vêem realizado. Alem disso, está sendo construida a Central Elétrica de Macabú, que por sua vez fornecerá energia barata a todo o norte do Estado, de que Campos é sem dúvida a metrópole.

Dêsse modo, a alegria com que foi recebida a referida caravana de caminhões justifica-se plenamente, e vale como o inicio da éra de extraordinária prosperidade de que está reservada àquela parte do território fluminense.

Numerosos agentes do Eixo" em Arica

Santiago, 14 (A. P.) — O deputado Cesar Godoy, "lider" dos Trabalhadores Socialistas, e que acaba de chegar de uma excursão ao porto de Arica, declarou em entrevista aqui publicada que numerosos agentes de paises do "Eixo" têm chegado àquele porto, procedentes dos paises vizinhos, desde que esses paises romperam relações com o "Eixo".

Arica é o porto chileno mais setentrional, e por ele se embarca toda a produção boliviana de estanho e "wolfram".

UM PLANO GRANDIOSO DE CONQUISTA DO MUNDO

O que Hitler teria proposto ao Japão

Londres, 14 (A. P.) — (Por Robert Bunnele) — Uma fonte diplomatica estrangeira responsavel declarou estar de posse de uma informação, segundo a qual Hitler propôs um grandioso plano de conquista do mundo, ao Japão, incluindo um ataque japonês à Russia, e uma campanha conjunta nipo-alemã na Africa. Segundo a declarante essa informação procede dos diversos agentes espalhados por toda a Europa e Extremo Oriente. Afirmou ainda essa fonte possuir "absoluta comprovação" das noticias de que uma missão militar japonesa foi mandada para a ilha de Madagascar, controlada pelo governo de Vichi, e situada ao largo da costa oriental da Africa.

A proposta de Hitler a Tóquio, aparentemente envolvia os seguintes movimentos:

1 — O Japão precipitar-se-ia pela India, procedente da Birmânia, e, ao mesmo tempo, atacaria o sul e a região oriental da Africa, com o fim de cortar as linhas de abastecimento anglo-americanas em torno do Cabo da Bôa Esrerança.

2 — O Japão atacaria a Russia, do Mandchukuo, "quando a ocasião estivesse amadurecida", num esforço para judar Hitler a forçar a União Soviética a uma paz em separado, pelo outono, se possivel.

3 — Hitler "*forçaria*" o governo de Vichi a ajudar, por meio de abastecimentos, a fôrça nazista do general Erwin Rommel, no norte da Africa, e a transferir-lhe dois couraçados, para realização de "raids" que teriam por tarefa trazer as fôrças navais britânicas e dos Estados Unidos ocupadas no Atlântico.

4 — A Italia seria instada para afim de usasse sua frota, numa campanha desenvolvida no mar Mediterrâneo, sob direção nazista, tendo por fim abrir passagem para o Oceano Indico, reunindo-se ao Japão.

O informante declarou, entretanto, existir divisão de opinião, no Japão, quanto à atenção a ser dada a essas sugestões de Hitler. Um dos setores da opinião, encabeçado pelo antigo ministro da Guerra, tenente-general Seisshiro Itagaki, está sustentando que a conquista japonesa deveria ser limitada a "limpeza do terreno", na Birmânia e nas Indias Orientais Holandesas, com a concomitante ocupação da costa norte da Australia. Este setor da opinião japonesa ainda sustenta que seria então vantajoso ao Japão negociar para a permanente posse da maioria dos frutos conquistados. Existe, porem, uma outra facção, encabeçada pelo tenente-general Tomoyuke Yamashita, o conquistador de Singapura e comandante das fôrças japonesas nas Filipinas, que está cobiçosa pelas perspectivas do Japão vir a assenhorear-se dos desejos de uma guerra na India, e pela promessa de Hitler de divisão da Africa com os japoneses.

APÓS A GUERRA

R. MARCOS

Nestes últimos tempos bastante se tem escrito a propósito de uma moeda de turismo e sobretudo de uma moeda inter-americana.

Analisemos esses dois projetos.

A moeda de turismo — A casa Thomas Coock & Sons, de Londres, e a American Express, de Nova York, são os criadores dos *traveller cheques*, destinados a facilitar aos viajantes, e em especial aos turistas, levarem consigo, sem perigo de perda ou de furto, mesmo somas importantes de libras esterlinas e de dólares durante a viagem. Esses cheques têm exatamente o mesmo valor que as notas de banco inglesas e norte-americanas, e são em toda parte aceitos integralmente.

Há alguns anos a Itália e em seguida a Alemanha emitiram *traveller cheques* a uma taxa inferior entre 25 a 30 % à adotada oficialmente pelos governos daqueles outros paises. Na Alemanha o Banco do Estado abonava aos portadores desses cheques mais ou menos cem marcos por cada dia de permanência no pais. Na Itália recebiam-se vales de hotel e de gasolina com preços reduzidos, e mais certa quantia diária para os gastos turisticos. Mas esses dois paises europeus têm moeda de curso forçado e, consequentemente, nenhum inconveniente para eles em cederem uma parte das suas notas bancárias a um câmbio inferior para ativar e fazer prosperar o turismo, que, em suma, afora as vantagens comerciais, aumenta tacitamente a sua importação por assim dizer invisivel sem que haja alteração sensivel em seu balanço monetário.

Em contraste, se os Estados Unidos tivessem de emitir moeda turistica, o seu governo não poderia fazê-lo sem o consentimento das duas Câmaras de Representantes. E sob que forma essa questão devia ser-lhes apresentada para não ferir os interesses das irmãs latinas?

Os Estados Unidos encontram-se em posição econômica e financeira incomparavelmente superior às da Alemanha e da Itália, e possuem uma moeda ouro bem sólida, de sorte que ficariam muito embaraçados para resolver tal problema, pois a criação de moeda inferior ao dólar ouro causaria no país perturbação no comércio facilmente previsivel. Eles poderiam, no entanto, sob uma forma qualquer, incluir no seu orçamento a perda de tantos milhões de dólares para cobrir a diferença da moeda turistica.

Nesse caso o turista *yankee* não pagaria realmente mais caro com o seu dólar ouro as despesas de viagem e de sua estada nos paises da América Latina, e assim a moeda turistica só teria efeito unilateral.

Entretanto a América do Norte, a titulo de compensação, poderia, por exemplo, pedir aos paises beneficiados pela moeda turistica que abaixassem em proporção equivalente os preços das mercadorias que ela importa desses paises.

Mas, em vista do exposto, os paises da América Latina seriam destarte os mais prejudicados, porque a diferença entre a moeda turistica e o dólar ouro de que se utilizassem os representantes comerciais e os que fossem aos Estados Unidos em missão oficial, sobretudo durante esta guerra, é de tal modo insignificante, em comparação com a baixa equivalente dos preços das mercadorias acima pressuposta que seria, sem dúvida, preferivel abandonar semelhante projeto.

A moeda inter-americana — A sugestão feita para estabelecer uma moeda de valor igual para todos os paises do hemisfério ocidental e baseada em garantia coletiva seria inoperante, teria apenas valor fiduciário.

De resto, garantias similares haviam sido dadas antes da guerra atual pela Sociedade das Nações para empréstimos a paises da Europa Central e os resultados foram pouco satisfatórios. Toda moeda, para ser viavel e em qualquer parte aceita sem reservas, deve estar baseada sobre a garantia de valor comercial. Chame-se ela ouro, diamantes, mercadorias, etc., a garantia deve ser valorizavel de pronto. Não se deve perder de vista que, em matéria financeira sobretudo, uma fórmula teoricamente certa nem sempre é realizavel.

O desequilibrio existente entre as moedas dos Estados Unidos e as latinas deverá forçosamente normalizar-se porque os paises da América Latina exportam anualmente cada vez mais e por melhores preços, de modo que a América do Norte e a Inglaterra que deles importam não poderão, em natural consequência da guerra, contrabalançar pela exportação o montante das mercadorias importadas. Daí resultará uma falta de compensação e conseguintemente uma reviravolta a favor dos paises exportadores, os latino-americanos.

Mas a questão monetária representa tal complexo de problemas que se torna de todo impossivel resolvê-la antes do fim desta guerra. Ela só poderá ser solucionada na conferência da paz, à qual incumbirá a tarefa bem dificil de criar:

1° — Uma moeda internacional solidamente firmada;

2° — Decidir sobre a questão da reconstrução dos paises danificados pela guerra;

3° — A indenização de guerra.

Estes três problemas dificilmente poderão ser dissasociados pois muito estão ligados um aos outros.

Mas como já sugeri no meu artigo de 7 de outubro último, neste mesmo jornal publicado, e sob o mesmo titulo *Após a guerra*, seria deveras para recomendar-se que cada qual, na medida do possivel, manifestasse expressamente a sua opinião sobre a solução destas três questões fundamentais, como adjutório aos governos no preparo de um projeto adequado para ser submetido à conferência da paz.

São sobretudo os homens que viveram ativamente os anos de perturbação econômica e financeira após a guerra anterior, principalmente os anos de 1929 a 1934, e que ocuparam posição preponderante no comércio e na indústria, os mais indicados para fazerem sugestões concernentes aos três pontos mencionados, baseadas na experiência que eles adquiriram durante aquele periodo.

SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA FISIOGRAFICA

O terceiro aniversário de sua instalação

O Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, orgão do Conselho Nacional de Geografia, comemora hoje o terceiro aniversário de sua instalação. Entre as múltiplas atribuições que lhe foram confiadas é de destacar a documentação geográfica recolhida, cujo vulto cresce dia a dia, proporcionando a quantos se interessam pela materia valiosa fonte de dados informativos.

A biblioteca do Conselho possue hoje 7.427 obras referentes, em sua grande maioria, à geografia brasileira; a mapoteca acusa cerca de 4.000 mapas referentes ao território nacional; o arquivo corográfico reune 75.700 documentos e a fototeca 18.968 fotografias selecionadas de aspectos brasileiros.

Como maior empreendimento, pela expressão própria, no setor dos levantamentos, aparece a campanha das coordenadas geográficas, ainda em desdobramento, graças à qual já foram conhecidas as posições exatas, latitude, longitude e NS verdadeiro, de cerca de quatrocentas localidades do pais.

Orientando, tambem, a campanha nacional dos mapas municipais, coube, ainda, ao Serviço, como sua maior realização, o preparo da edição atualizada da Carta Geográfica do Brasil, na escala do milhão, e que já se encontra em adiantada fase de acabamento.

Dois outros trabalhos de relevo, conferidos à sua atribuição, constam da publicação, com absoluta regularidade, da "Revista Brasileira de Geografia", que conta atualmente doze números de materia especializada, e a organização do Dicionario Geográfico Brasileiro, do qual estão concluidas cinco valiosas contribuições referentes aos vocabularos geográficos completos das cidades e vilas brasileiras e dos Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Paraná, além da participação nos Congressos Brasileiros de Geografia e em certames no pais e no exterior, que formam o acervo da contribuição no terreno cultural.

Comemorando-se, este ano, o terceiro aniversario da instalação do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, será realizado, hoje, um almoço de confraternização dos funcionarios, no alto da Urca.

Amanhã, às 10 horas, celebrar-se-á missa em ação de graças, oficiando o padre Helder Camara, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, e, às 5 horas da tarde, na sala Varnhagen do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, terá lugar a sessão comemorativa, na qual o sr. Cristovam Leite de Castro fará uma comunicação, sob o titulo "Três anos de vida. Três anos de realizações", ilustrada com exposição de trabalhos, não havendo convites para as solenidades.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 467

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e

Considerando que os cafés despolpados encontram sempre facil colocação nos mercados, dada a grande procura dessas qualidades por parte dos exportadores;

Considerando que, com o objetivo de abastecer os portos e fomentar a exportação há a máxima conveniência em antecipar-se a data do início dos embarques desses cafés, de forma que eles possam ser negociados quando ainda se acham integras todas as suas propriedades intrinsecas,

RESOLVE:

Art. 1º — Serão aceitos pelas empresas transportadoras no período compreendido entre 1 de maio de cada ano e 31 de março do ano seguinte, despachos de cafés despolpados destinados aos portos de exportação, com isenção da prévia entrega da Quota de Equilíbrio, sob o título de Quota Preferencial Despolpado e obrigatoriamente consignados ao Departamento Nacional do Café.

Art. 2º — As sacas de café despachadas em Quota Preferencial Despolpado deverão ser marcadas e contramarcadas com as iniciais, nome ou abreviatura do embarcador, sobre a designação "Desp.", em fórma de fração:

Exemplo: N B
―――
DESP.

Art. 3º — As empresas transportadoras só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacos de 60,5 quilos brutos, devendo a sacaria estar marcada de forma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento.

Art. 4º — Os conhecimentos dos despachos em Quota Preferencial Despolpado deverão trazer obrigatoriamente, em diagonal, com caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo a seguinte inscrição:

QUOTA PREFERENCIAL 42/43 DESPOLPADO RESOLUÇÃO N. 467

Parágrafo único — Nos outros períodos de embarque a inscrição de que trata o presente artigo será a mesma, alterando-se unicamente a designação da safra 42/43. Por conseguinte, para os despachos efetuados entre 1 de maio de 1943 e 31 de março de 1944, essa designação será 43/44; para os despachos efetuados entre 1 de maio de 1944 e 31 de março de 1945 será 44/45, e assim por diante.

Art. 5º — Os cafés despachados em Quota Preferencial Despolpado serão encaminhados imediatamente aos portos de exportação, com preferência no transporte sobre toda e qualquer outra quota.

Art. 6º — [illegible]fés de Quota Preferencia[illegible] espolpado deverão satisfa[illegible] seguintes requisitos:

a) [illegible] eita em cereja;
b) [illegible] a sêca;
c) [illegible] or característica e uniforme.
d) tipo não inferior a 3 (três);
e) torração característica;
f) bebida mole para melhor.

Parágrafo único — Não serão aceitos como despolpados os cafés macerados (colhidos secos).

Art. 7º — O remetente ou o legitimo proprietário dos cafés despachados em Quota Preferencial Despolpado deverá enviar o respectivo conhecimento à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem devam ser entregues os cafés depois de liberados.

Art. 8º — O Departamento Nacional do Café promoverá por sua conta, a classificação do café despachado na forma prevista na presente Resolução, afim de verificar se preenche as exigências do artigo 6º e seu parágrafo único.

Art. 9º — Quando no todo ou em parte de um despacho em Quota Preferencial Despolpado houver cafés que não preencham os requisitos do artigo 6º, e seu parágrafo único, da presente Resolução, tais cafés serão recolhidos a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

a) os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido artigo 6º e seu parágrafo único serão liberados e entregues ao interessado;

b) os cafés que não tiverem preenchido tais requisitos, mas que satisfizerem as exigências que forem estabelecidas para os cafés Preferenciais no Regulamento de Embarques da safra sob cuja designação, nos termos da presente Resolução, efetuar-se o despacho, serão divididos em:

1) tantos por cento quantos bastem para constituir a quota de equilíbrio a que ficarem sujeitos, pelo citado Regulamento de Embarques, os cafés Preferenciais, e que serão imediatamente incorporados ao "stock" do Departamento Nacional do Café;

2) tantos por cento restantes que serão considerados como cafés Preferenciais, e ficarão sujeitos ás normas que para estes cafés estabelecer o citado Regulamento de Embarques.

c) os cafés que não tiverem preenchido os requisitos dos cafés Preferenciais Despolpados (artigo 6º e seu parágrafo único desta Resolução), nem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais pelo Regulamento de Embarques da safra sob cuja designação, nos termos da presente Resolução, efetuar-se o despacho, mas que forem de trânsito e comércio permitidos, serão divididos em:

1) tantos por cento quantos bastem para constituir a quota de equilíbrio a que ficarem sujeitos, pelo citado Regulamento de Embarques, os cafés de despachos comuns, e que serão incorporados imediatamente ao *stock* do Departamento Nacional do Café;

2) tantos por cento restantes que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagens, seguro, etc. (tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria.

Parágrafo único. Ao embarcador, ou á pessoa por este indicada para os efeitos do artigo 7º será dado "AVISO" por escrito das providências constantes do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café. Deverão ser mencionados no "AVISO" todos os característicos necessários ao f[illegible]uramento da quota de equil[illegible] assim constituida.

Art. 10 — A constitui[illegible] da Quota DNC prevista n[illegible] 2º letras b n. 1 e c n. [illegible] poderá ser feita, se assim [illegible] a parte interessada, por [illegible] de entrega de café de mercado, já liberado, efetuada ás Agências do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição do AVISO de que trata o parágrafo único do mesmo artigo:

§ 1º — Nesse caso, a retenção de que trata o n. 2, da letra c do artigo 9º, recairá sobre a totalidade dos cafés a que se refere a letra c do mesmo artigo;

§ 2º — Para a entrega nas condições deste artigo o interessado deverá apresentar á Agência, em modelo próprio, por esta fornecido, pedido de autorização acompanhado do AVISO e do documento da Quota Preferencial Despolpado (Conhecimento ou Guia de Transporte) si tal documento ainda não estiver em poder da Agência;

§ 3º — A Agência, de posse dos documentos acima e uma vez conferidos e encontrados em ordem autorizará o Armazem Recebedor a receber o café e expedir o competente "CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) título (CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA seguido da designação QUOTA DNC);
b) número de ordem;
c) nome do Armazem Recebedor;
d) designação da qualidade do café;
e) quantidade de sacas;
f) peso de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca;
g) nome do entregador;
h) característicos do despacho da QUOTA PREFERENCIAL DESPOLPADO, cuja respectiva QUOTA DNC vai ser constituida;
i) declaração em diagonal, impressa em vermelho:

"NÃO É VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA CONSTITUIR OU RECONSTITUIR QUOTA DE EQUILÍBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CRTIFICADO".

j) local, data da emissão, assinaturas do fiscal e fiel do armazem;

NO VERSO:

a) espaço destinado a endosso;

§ 4º — Os Certificados Especiais de Entrega só deverão ser escriturados a tinta, sem — emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 5º — A entrega do Certificado Especial de Entrega será feita depois de terem sido — regularmente registrados, na agência do Departamento, o documento da Quota Preferencial Despolpado e o respectivo Certificado Especial de Entrega.

Art. 11 — Desde que não colidam com o que estatue a presente Resolução, aplicam-se aos cafés da Quota Preferencial Despolpado os dispositivos do último *Regulamento de Embarques que tiver sido publicado e já estiver em vigor na data em que se verificar o despacho.*

Rio de Janeiro, 14 de março de 1942. — *Jayme Fernandes Guedes*, presidente.

(50500)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 465

O Departamento Nacional do Café, no uso das suas atribuições legais,

Considerando a necessidade de facilitar a liberação dos cafés de mercado exigidos pelos centros consumidores, mediante troca;

Considerando que o regime instituido para os portos de Rio e Santos pela Resolução n. 382, de 7 de março de 1938, pode ser vantajosamente estendido aos de Vitória e Paranaguá, concorrendo para melhorar a qualidade dos "stocks", sem alterar o respectivo limite;

RESOLVE:

Art. 1º — Os legitimos possuidores de CONHECIMENTOS ou GUIAS DE TRANSPORTE de cafés despachados em quotas de mercado com destino aos portos de Vitória, Rio de Janeiro, Santos ou Paranaguá, poderão obter a pronta liberação dessa mercadoria, mediante operação de troca, pelo prévio recolhimento aos armazéns dêste Departamento, no porto de destino do despacho de café em quantidade igual á daquele cuja liberação antecipada pretenderem.

Art. 2º — Para obter a liberação antecipada, o legitimo possuidor do CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE deverá entregá-lo á competente Agência dêste Departamento, acompanhado de pedido escrito, com a descrição de todas as caracteristicas o documento entregue, e a declaração de sujeitar-se a todos os dispositivos da presente Resolução.

Parágrafo único — Ao solicitar a OPERAÇÃO DE TROCA, o interessado recolherá á Agência, em pagamento, a taxa de $400 por saca de café que deva depositar para fazer face ás despesas com a remoção do café do carro para a pilha, verificação de peso e fiscalização das associações de classe.

Art. 3º — Após receber o pedido com o documento de embarque correspondente, e o valor da taxa prevista pelo parágrafo único do art. 2º, a Agência deste Departamento verificará se o CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE preenche todas as exigências do Regulamento de Embarques da safra do despacho, inclusive a de registro, e, no caso afirmativo, fornecerá ao interessado uma GUIA com a indicação do armazem a que deverá ser recolhido o café, da quantidade a recolher e respectivo peso bruto.

Parágrafo único — Da GUIA DE RECOLHIMENTO, serão extraidas duplicatas destinadas ás associações citadas no artigo 12 da presente Resolução, além de outras vias para uso interno dêste Departamento.

Art. 4º — O café destinado a troca deve ser acondicionado em sacaria perfeita, costurada com ponto de embarque, e acusar o pêso bruto de 60,5 quilos por saca, sob pena de ser recusado pelo armazém do Departamento.

Art. 5º — Juntamente com a GUIA DE RECOLHIMENTO, a que faz menção o artigo terceiro, o interessado entregará, ao armazém indicado, em depósito, o café destinado a troca.

Parágrafo único — Depois de conferida a quantidade, e verificadas as condições de acondicionamento, o armazém passará recibo do café na própria GUIA, devolvendo-a, em seguida, afim de que o interessado, restituindo-a, por sua vez [illegible], possa obter o CERTIF[illegible] DE DEPÓSITO mencionado no art. 8º da presente.

Art. 6º — O Departamento classificará o café entregue para verificar se não se trata de produto de trânsito e comércio interditos a que se referem o decreto n. 19.318, de 27 de agosto de 1930, artigo 3º, e o decreto-lei n. 51, de 8 de dezembro de 1937 artigo 1º e §§ 1º e 2º.

Art. 7º — Se fôr verificado que o café se classifica entre os de trânsito e comércio interditos, a Agência deste Departamento o apreenderá.

Art. 8º — Provado que o depósito do café foi feito e observou as exigências da presente, a Agência dêste Departamento restituirá ao interessado o CONHECIMENTO de embarque ou GUIA DE TRANSPORTE que houver acompanhado o pedido, após declarar no verso, por meio de carimbo, que o documento foi objeto de OPERAÇÃO DE TROCA nos têrmos desta Resolução, entregando-lhe, simultaneamente um CERTIFICADO DE DEPÓSITO, com as caracteristicas especificadas no parágrafo único dêste artigo.

Parágrafo único — O CERTIFICADO DE DEPÓSITO conterá as declarações e assinaturas a seguir discriminadas:

NO ANVERSO:

a) praça da Agência emissora;
b) número de ordem do Certificado;
c) número do livro de Entrada e Saída, e da página onde figurar o lote;
d) nome do armazém onde houver sido feito o depósito;
e) nome e domicílio do depositante;
f) quantidade de sacas;
g) número e pêso bruto do lote;
h) marcação e estado da sacaria;
i) época da liberação do café depositado;
j) caracteristicas do CONHECIMENTO OU GUIA DE TRANSPORTE referente ao café cuja liberação se antecipa;
l) lugar e data de emissão do Certificado;
m) assinaturas do Gerente e contador da Agência, e do fiel do armazém citado na letra d supra.

NO VERSO:

a) os dispositivos da presente Resolução;
b) o dístico "ENDOSSOS", sobre o espaço destinado a recebê-los.

Art. 9º — O CERTIFICADO DE DEPÓSITO é transferivel por endôsso.

Art. 10 — O café entregue em depósito será liberado na ocasião em que o deveria ser o café representado pelo CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE descrito no respectivo CERTIFICADO DE DEPÓSITO.

Art. 11 — Após a sua liberação, o café depositado será devolvido ao legitimo possuidor do CERTIFICADO DE DEPÓSITO:

a) mediante pagamento da taxa de armazenagem correspondente a $250 por saca e por mês ou fração de mês, contado da data do depósito, e

b) contra restituição á Agência do respectivo CERTIFICADO DE DEPÓSITO.

§ 1º — Observadas as condições do presente artigo, a Agência expedirá uma ORDEM DE ENTREGA ao armazém que tiver recolhido o café, documento êsse que será entregue ao interessado, mediante recibo no CERTIFICADO DE DEPÓSITO.

§ 2º — Os cafés correspondentes ao CERTIFICADO DE DEPÓSITO serão retirados do armazém contra apresentação da respectiva ORDEM DE ENTREGA, na qual o interessado passará o competente recibo.

§ 3º — Quando emitida pela Agência do Departamento no porto de Santos a ORDEM DE ENTREGA, antes de apresentada ao armazém destinatário, deverá ser levada ao "VISTO" da Agência da Superintendência dos Serviços do Café do Estado de São Paulo.

Art. 12 — Das ORDENS DE ENTREGA serão extraídas duplicatas destinadas ás Associações abaixo mencionadas, além de outras para uso interno do Departamento:

Em Santos á Associação Comercial;

No Rio de Janeiro ao Centro do Comércio de Café;

Em Vitória á Associação Comercial;

Em Paranaguá ao Centro do Comércio de Café.

Art. 13 — A ORDEM DE ENTREGA, deverá conter a indicação da pessoa ou firma a quem será entregue o café, isto é, do legítimo possuidor do CERTIFICADO DE DEPÓSITO; a quantidade de sacas e demais caracteristicas do lote depositado, bem como as do CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE QUE originou a operação de troca.

Art. 14 — Os cafés correspondentes ao CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE que houver sido objeto de OPERAÇÃO DE TROCA serão, no ato da respectiva liberação, normalmente computados no "stock" da praça, excluindo-se dêste, na mesma ocasião, os cafés entregues em depósito nos têrmos da presente Resolução. Neste caso, os cafés depositados somente voltarão a ser incluídos nos "stock" no dia em que tiver lugar a sua liberação (art. 10).

Art. 15 — Correrão por conta dos interessados as despesas decorrentes da safação e desembaraço dos cafés cuja liberação antecipada pretenderem, bem como as de seu encaminhamento aos portos de destino, declinando o Departamento de qualquer responsabilidade, assim pela demora, como pela eventual impossibilidade de safar o lote no regulador onde estiver.

Art. 16 — A presente Resolução revoga a de n. 352, de 7 de março de 1938, que substitue, e todas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1942. — *Jayme Fernandes Guedes*, presidente.

(50495)

Como restabelecer a vitalidade

A fraqueza sexual é um dos sofrimentos mais atrozes, porque destrói o bem estar não só do corpo como tambem da alma. Não é somente uma doença local, mas uma perturbação geral do organismo, que aniquila a vontade de viver e a energia para trabalhar. Assim, importa saber que o tratamento moderno da astenia sexual consiste em dar ao organismo, não estimulantes quimicos banais afrodisiacos, já proscritos da terapeutica da impotencia, mas elementos da propria natureza. Foi dentro deste critério verdadeiro que notavel laboratorio criou as famosas "Perolas Titus", compostas dos elementos mais preciosos para combater os indicios de envelhecimento prematuro, esgotamento geral, desfalecimento e impotencia, em todas as suas modalidades, quer no homem, quer na mulher, pois são preparadas com separação de sexos.

Nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17, 5.º andar — Rio de Janeiro, onde se fornecem, gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações. (61932)

Em Berlim o chefe do Estado Maior da Força Aérea Espanhola

Madrid, 14 (Reuters) — O general Gallarza, chefe do Estado-Maior, da Força Aérea Espanhola, em companhia de outros membros do Estado Maior, chegou hoje a Berlim, afim de visitar os centros da aviação alemã, segundo informa a Agencia Noticiosa oficial espanhola.

O general Gallarza estará presente á cerimonia de juramento prestado pelos pilotos de caça espanhois, que deixaram a Espanha em 28 de fevereiro, para substituirem a "Esquadrilha Azul", que regressara a Espanha alguns dias antes daquela data.

Os franceses livres capturaram um posto italiano

Londres, 14 (U. P.) — O quartel-general das forças francesas livres anuncia que foi captrado o posto avançado italiano de Uau-El-Kebir, ao sul de Murzuk, e que sua guarnição foi feita prisioneira.

Cairam tambem em poder dos franceses livres grandes quantidades de material de guerra. O deposito de petróleo local foi incendiado, tendo sido inutilizado pela ação dos aviões franceses o aerodromo da localidade.

Produtos sintéticos

Washington, 14 (Reuters) — Um comité especial do Senado iniciou, hoje, a investigação da possibilidade de certos produtos agricolas serem empregados na fabricação da borracha sintética, do alcool industrial e de outras substancias necessarias ao esforço de guerra.

Esse comité, criado pelo grupo agricola do Senado, recebeu um crédito de 5.000 dólares para conduzir seus trabalhos de pesquisas, cuja chefia cabe ao senador Gillette, de Iowa. Fazem parte dela o senador republicano McNory, do Oregon, e os senadores Norris, de Nebraska, Wheeler, de Montana e Thomas, de Oklahoma.

Cancelado o registro feito pela Comissão de Similares

O ministro da Fazenda, em circular aos inspetores das Alfandegas e administradores das Agencias Fiscais, declarou que fica cancelado, em carater provisorio, o registro feito pela Comissão de Similares de "tambores de ferro, batido, galvanisado, envernizado ou pintado, para condução de mercadorias liquidas, semi-liquidas ou gasosa" do art. 861, da Tarifa, concedido a Mauser & Cia., sucedida pela Fabrica Nacional de Tambores Limitada, estabelecida em São Paulo e nesta capital.

Em viagem o embaixador do México no Brasil

Mexico, 14 (A. P.) — O embaixador do Mexico no Brasil, sr. José M. Davila, antes de partir hoje, por via aerea, para seu posto, declarou aos jornalistas que leva consigo planos concretos para serem estudados como bases de um Tratado de Comércio entre o Mexico e o Brasil.

Diz o embaixador que planeja igualmente estabelecer entre os dois paises um intercambio cultural mais intenso.

Referindo-se ás futuras escalas de navios brasileiros em portos mexicanos, disse o sr. Davila que as ordens dadas nesse sentido pelo presidente Getulio Vargas são uma prova de quanto o Brasil deseja intensificar seu intercambio comercial com o Mexico.

O ministro da Viação inaugurou o grande melhoramento do porto de Imbituba

A solenidade — Dados históricos — Dados técnicos — Um milhão de toneladas por ano

Na gravura acima, vemos a nova caixa para embarque de carvão por gravidade, ontem inaugurada

Imbituba (Do correspondente) — Transcorrendo ontem o aniversario natalicio do industrial Henrique Lage, quiseram os atuais diretores da sua "Organização", que nesta data, fosse oficialmente inaugurada uma das mais importantes etapas do projeto, cuja construção foi iniciada e quasi completada ainda em vida daquele ilustre brasileiro, a quem se deve a iniciativa da obra. Ao ministro da Viação, general Mendonça Lima, coube presidir o ato inaugural. A cerimonia se realizou com a presença da sra. Gabriela Besanzoni Lage, viuva do grande brasileiro desaparecido, que se fazia acompanhar de representantes de todas as empresas da Organização Henrique Lage, notando-se o sr. Pedro Brando, Diretor-Presidente do Lloyd Nacional S. A., Dr. Henrique Victor Lage, Diretor da Companhia de Mineração e Siderurgia de Gandarella, Dr. Arthur Rocha, Diretor da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas. Compareceram tambem, como convidados oficiais, o dr. Frederico Cesar Burlamaqui, Diretor do Departamento de Porto se Navegação, General José Pessôa, Coronel Calheiros, da Diretoria do Material Belico, o Dr. Ladislau de Oliveira Abreu, representante do Interventor Amaral Peixoto, e o Professor Mauricio Joppert, além de outras pessôas. A Diretoria da Companhia Docas de Imbituba, sr. Fausto Werneck Corrêa e Castro, seu presidente, sr. Raul de Caracas, secretario, e o diretor-tecnico Dr. Galba de Boscoli, a quem se deve grande parte dos estudos para a realização das obras de Imbituba, preparou carinhosa acolhida à todas as pessôas presentes. No decorrer da cerimonia falaram os Dr. Raul de Caracas, e o Engenheiro Dr. Ernani Bittencourt Cotrim.

Imbituba, como se sabe, foi, em epoca remota, uma colonia de pesca de baleia, e dessa fase ainda há pouco existiam, como testemunhas no local, algumas cercas de terrenos feitas com costelas daqueles cetaceos. Mais tarde na epoca do Imperio, por ocasião da construção da estrada de Ferro D. Tereza Cristina, foi Imbituba escolhida para o porto de desembarque de todo o material importado, destinado a essa via ferrea, pois devido às grandes profundidades naturais que oferecia a enseada de Imbituba, os navios de grande calado, podiam aí fundear. Logo após à grande guerra de 1914, aparece o nome de Henrique Lage ligado ao magno problema, do carvão nacional, enquadrando-o, desde aquela data, dentro do programa de defesa nacional, sintetisado na trilogia "Carvão — Ferro — Navio", que norteou toda a sua atividade industrial. Com a largueza de vistas com que costumava examinar os problemas e com a decisão desassombrada com que os atacava, Henrique Lage ao mesmo tempo que se estabelecia na zona carbonifera, onde se entregou à extração de carvão, fundando as Companhias Nacional de Carvão de Barro Branco e Carbonifera de Araranguá, para a extração do minerio, arrendava, na mesma ocasião, a estrada de ferro D. Tereza Cristina e instalava, em Imbituba, onde resolvera estabelecer o porto carvoeiro, escoadouro natural do valioso produto, a Companhia Docas de Imbituba.

O porto de Imbituba não constitue assim, por si só, a solução de um problema isolado, mas apenas a solução parcial do grande problema do carvão nacional que se enquadrara no programa brasileiro resumido na trilogia acima enunciada, "Carvão — Ferro — Navio", ao qual Henrique Lage dedicou-se com todo o seu vibrante patriotismo.

Na parte relativa ao carvão Catarinense, incluindo a estrada e o porto carvoeiro, teve Henrique Lage, como colaborador entusiasta o engenheiro Alvaro Catão, hoje tambem desaparecido. O nome de Henrique Lage dado à zona portuaria de Imbituba, e de Alvaro Catão ao silo para deposito e embarque de carvão, assim ligados representam um simbolo fiel de duas vidas que se completavam na luta por um mesmo ideal.

Dentro do plano geral de obras do porto de Imbituba, as que ora se inauguram, na primeira data natalicia de Henrique Lage, após a sua morte, constitue a etapa inicial do plano geral.

Para se aquilatar a grandeza do plano geral, basta que se diga que essa primeira parte inaugurada permitirá um movimento de exportação anual de um milhão de toneladas de carvão.

Consta a atual obra de [illegible] metros lineares de cais com a respectiva caixa para deposito e embarque de carvão por gravidade, com as seguintes caracteristicas: O cais foi projetado para a atracação de navios até 8 metros de calado [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] gravidade. A plataforma do cais [illegible] [illegible] [illegible] carvão por gravidade, razão po

que o deposito, propriamente, de carvão se encontra elevado a cerca de 7 metros acima da plataforma do cais, e, assim, a descarga do carvão se faz por calha inclinada ligando a caixa ao navio acostado. Devido às cargas elevadas que tem a suportar a estrutura de sustentação da caixa é formada por uma serie de quadros de concreto armado e o silo propriamente dito, pelo fato de ficar em contacto com o carvão é todo de madeira, evitando-se assim o ataque das aguas agressivas do carvão que como se sabe, possue muita pirita disseminada. A capacidade total do silo é de 3.000 toneladas e interiormente, dividido por septos, é formado por uma serie de celulas independentes o que permite a estocagem do carvão por tipos diferentes ou por origem.

Aproveitando-se a situação de ficar a caixa elevada, a estrutura de sua sustentação foi projetada para constituir sob a caixa um armazem de mercadorias em geral, com seiscentos metros quadrados de area servido por ponte rolante de 5 toneladas.

Entre os varios sistemas de carregamento estudados prevaleceu o criterio estritamente racional que se resume em elevar exclusivamente o material util (o carvão) e aproveitar-se sempre a ação da gravidade para a descarga. Assim, abandonou-se a idéia primitiva de se elevarem até ao topo da caixa as composições de trens de carvão para aí descarregarem diretamente no silo; procurou-se evitar a perda do trabalho de elevação do peso bruto das composições. Prevaleceu finalmente o sistema adotado e que assim se apresenta: os vagões da estrada de ferro D. Tereza Cristina, previamente foram adaptados para descarregarem automaticamente por simples abertura das portas; o fundo dos vagões construidos como em duas aguas de telhado permitem o imediato desligamento do carvão por gravidade. O carvão descarregado pelos vagões e recebido por uma moega subterranea com capacidade de cincoenta toneladas, cujas paredes inclinadas conduzem todo o carvão para o funil interior no qual se acha adaptado o alimentador rotativo acionado por um motor eletrico. Recebendo o carvão da moega subterranea através do alimentador rotativo a correia alimentadora o entrega à correia elevadora que o eleva transportando então até ao alto da caixa. Por uma disposição feliz foi possivel colocar essa correia junto à parte posterior da caixa, e de tal modo que nada interfere com o trafego do porto. Horizontalmente no topo da caixa está colocada a correia distribuidora dotada de um aparelho distribuidor (tripper) que permite descarregar o carvão em qualquer ponto da correia colocando-o assim no ponto da caixa que se desejar.

O rendimento da instalação de carregamento da caixa é de 350 toneladas por hora, o que corresponde à descarga de um vagão de 20 toneladas sobre a moega, o que é possivel por simples abertura das portas devido ao fundo inclinado de que são dotados os vagões. Instaladas cada dois metros, existem boca com portas para manobra de volante manual, que facilita abrir o escoamento do carvão ou interceptá-lo em qualquer ocasião. As bocas correspondendo aos compartimentos independentes em que se divide a caixa permitem a descarga do carvão de acordo com o seu tipo ou com sua origem. Através das calhas inclinadas que transportam por gravidade o carvão das bocas da caixa para a escotilha dos porões do navio, se acham montadas em um semi-portico metalico, as calhas que possuem rodeiros para a sua movimentação ao longo do cais sobre trilhos. Cada calha se adapta a cada duas bocas consecutivas e permite uma descarga de 1.500 tons. hora. Teoricamente duas calhas poderiam descarregar assim, 3.000 toneladas em uma hora, mas devido às interrupções d emanobras e imprevistos, devemos contar praticamente 3 horas para o carregamento de um navio de 5.000 toneladas.

Com a inauguração da instalação de embarque de carvão do porto de Imbituba, está desde já a zona carbonifera Catarinense com a possibilidade de aumentar a sua produção para um milhão de toneladas de carvão por ano. De fato, desde que a extração das minas alcance essa quantidade, e a estrada de ferro consiga transportar até Imbituba essa tonelagem por ano, a atual instalação lhe dará o indispensavel escoamento.

Dentro do problema do carvão nacional, de seus elementos essenciais, extração, transportes terrestres, porto de embarque e transportes maritimos, o primeiro passo decisivo resolvido com verdadeira grandeza é o porto de embarque que foi inaugurado. É esse mais um presente ao Brasil, fruto do trabalho e do idealismo do grande brasileiro que foi Henrique Lage.

(xxx)

AVISO N.º 7

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no intuito de evitar, por parte dos importadores de materiais, produtos e maquinismos de procedencia norte-americana [illegible] [illegible] de licença de exportação e concessão de prioridade [illegible] [illegible] faz sentir aos interessados a conveniencia de [illegible] [illegible] junto aos seus fornecedores nos Estados Unidos se [illegible] [illegible] [illegible] suas encomendas dependem ou prescindem das mesmas.

Somente no primeiro caso deverão [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] dos certificados.

(50495)

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna público, para conhecimento do comercio e dos interessados em geral, que, a partir do próximo dia 16 do corrente, passará a funcionar à avenida Rio Branco n.º 118-120, 9.º andar (edificio da Associação dos Empregados no Comercio), para onde deverá ser endereçada toda a correspondencia que a ela se referir. (50497)

Máquinas para a Imprensa Nacional

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de 1.200:000$000 à Delegacia do Tesouro em Nova York, para aquisição de máquinas em proveito da Imprensa Nacional.

A SITUAÇÃO DOS OPERARIOS ESTRANGEIROS NO REICH

Quando protestam a Gestapo intervém e mata

Moscou, 14 (Reuters) — Não obstante as condições de verdadeiro terror, os operários estrangeiros na Alemanha protestaram abertamente contra o tratamento que estão recebendo dos alemães — segundo informações recebidas de alguma parte na Europa.

Numa fábrica de aviões, perto de Leipzig, os trabalhadores holandeses exigiram que fossem libertados dois de seus compatriotas, que se achavam em um campo de concentração. Os mesmos operários exigiram ainda aumento de salário e redução da média individual de produção. A Gestapo interveiu e dois operários foram mortos.

Como a referida fábrica é muito grande, as autoridades teutas organizaram um campo de concentração especialmente para a mesma, onde foram internados cêrca de um terço de seus operários. Esses internados continuam a trabalhar, mas, como são prisioneiros, nada recebem.

Outros distúrbios ocorreram numa fábrica de Rangsdorf, nas vizinhanças de Berlim, onde trabalham numerosos italianos.

Correio Esportivo

GOLF

MARIO GONZALEZ NO TORNEIO DE MAR DEL PLATA

Mar del Plata, 14 (Reuters) — Foi iniciado o Campeonato Aberto de Golf, no qual tomam parte os melhores profissionais e amadores do país, e tambem o golfista brasileiro, Mario Gonzalez.

Disputam este campeonato, 148 jogadores. No decorrer dos primeiros 18 "holes", dos 72 do torneio, houve várias jogadas interessantes, achando na dianteira dos profissionais, Martin Posse, e na liderança entre os amadores, o brasileiro Mario Gonzalez.

São as seguintes as classificações para a primeira fase de 18 "holes":

Profissionais — Martin Posse — 66; José Jurado — 69; Carlos Posse 69; Caserio — 69; Bertolino — 69; Churio — 70; De Vicenzo — 71; Garcia — 71; Rivarola — 71.

Amadores — Mario Gonzalez — 70; Pedro Ledesma — 72; Emilio Anchorena — 73; Jaime Llavalol — 73; José Anchorena — 75.

Está sendo disputado simultaneamente o torneio de amadores, achando-se na frente, Jaime Llavallol com 65, seguido de Mario Gonzalez com 70; Gutierrez Moreno, 70; Mayer, 70, e P. Moreno, 70.

(Esta secção continúa na ultima página)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — Pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Adriano do Couto Solino

Sua desolada familia comunica o falecimento de seu muito estimado chefe convidando seus parentes e amigos a acompanharem o corpo á sua ultima morada o que agradecem. O feretro sairá da Policlinica Geral (Esplanada do Castelo) Salão Nobre, ás 5 horas da tarde para o Cemiterio de S. João Batista. (Z 3211)

Flavio de Seixas Brouck

(7.º DIA)

Olivia do Amarante Brouck, filhos, genro, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e demais parentes, convidam as pessoas de s/relações e amizade para assistir a missa que por alma de seu saudoso FLAVIO mandam celebrar no altar-mór da Igreja Candelaria, no proximo dia 18, 4.ª feira, ás 11 horas, o que desde já penhoradissimo agradecem. (Z 4144)

Iris Maria de Rezende Levy

(SÓSÓ)

(7.º DIA)

A viuva Maria Eugenia de Rezende Levy, Julieta de Rezende Levy, Hugo de Rezende Levy, Senhora e filhos, Edmundo de Rezende Levy, Senhora e filhos, Jorge Vasconcelos e Senhora, Violeta Levy de Souza e filhas, Publio Costa Neto, Senhora e filhos e Alvaro de Paiva Abreu, Senhora e filhas, mãe, irmãs, irmãos, cunhadas, cunhados, sobrinhas e sobrinhos, agradecem penhorados á todos que os confortaram com a sua presença ou por meio de cartas, telegramas, etc., pelo falecimento da querida e inesquecivel IRIS MARIA DE REZENDE LEVY (Sósó), e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser resada no proximo dia 16 do corrente, amanhã, segunda-feira, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro), o que antecipadamente agradecem. (Z 03077)

MARIA LUCILLA DA SILVA PRADO

(MALU')

Lucilla Chaves Prado; Paulo Plinio da Silva Prado; Maria Cecilia Prado Tacoli e Marquez Pio Tacoli e filhos (ausentes) e Nair Vianna da Silva Prado e filhos agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua muito querida filha, irmã, cunhada e tia MARIA LUCILLA DA SILVA PRADO (Malú) e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, dia 17, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Por este ato de religião e caridade se confessam agradecidos. (Y 20988)

DR. JOÃO PINTO DE SOUZA VARGES

Gaminda Vieira Varges, Juracy de Souza Varges, Procopio Deat, senhora e filha; Orminda Varges, Annibal Varges e filhos; Alvaro Varges e senhora; Carlos Varges e senhora; Rodrigo de Freitas e senhoras; Renata V. Torrini e filhos; Luiz Silva, senhora e filha; Emilia V. Lima e filhos, agradecendo, mui sensibilisados, as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, convidam seus amigos e demais parentes para assistir á missa de 7.º dia que por sua alma bondosissima mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 11 horas, no Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (Z [illegible])

Irinéa Andrade Cabral

Antonio Ernesto Cabral, Oswaldo Andrade Cabral, José Cabral Filho, Be[illegible]a Cabral, esposo, filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que farão celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó IRINÉA ANDRADE CABRAL, na [illegible] [illegible] ás 9 horas da manhã no altar-mór da Catedral. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Dr. João Alves Affonso Junior

1.º ANIVERSARIO

A Sociedade Amante da Instrução, mantenedora do Instituto João Alves Affonso e Patronato Margarida Affonso, em homenagem à memoria de seu dedicado e inesquecivel socio grande benfeitor, tesoureiro perpetuo e diretor permanente, DR. JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR, manda celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 9 horas, na Capela do Instituto, á rua Ypiranga, n. 70, e convida para assisti-la, a Exma. Familia, demais parentes e amigos do saudoso extinto, a todos agradecendo, antecipadamente, pelo seu comparecimento. (Z 953)

Dr. João Alves Affonso Junior

1.º ANIVERSARIO

Maria Alves Affonso Junior, seus filhos, genro e sobrinhos, Irmã Maria da Providencia (Maria Alves Affonso) e Heitor Alves Affonso e senhora, fazem celebrar missa por alma do seu querido e inesquecivel esposo, padrasto, sogro, tio, irmão e cunhado DR. JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, e convidam, para assisti-la, seus demais parentes e amigos, agradecendo a todos, antecipadamente, pelo seu comparecimento a esse ato de religião. (Z 951)

Dr. João Alves Affonso Junior

1.º ANIVERSARIO

A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionarios da Companhia de Seguros "Previdente" fazem celebrar missa por alma de seu saudoso Presidente, DR. JOÃO ALVES AFFONSO JUNIOR, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 10,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, e convidam para assisti-la, sua Exma. Familia, demais parentes e amigos, a todos agradecendo, antecipadamente, pelo seu comparecimento a esse piedoso ato. (Z 952)

ANTONIO PETTINATI (Totó)

1.º ANIVERSARIO

A FAMILIA e demais parentes convidam a todos os seus amigos para assistir á missa que mandam celebrar no dia 17, 3.ª feira, ás 8,30 horas, no altar-mór, da igreja da Candelaria. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem. (45001)

ANTONIO PETTINATI

1.º ANIVERSARIO

A COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S/A convida os seus amigos e parentes para assistir á missa que mandará rezar como preito de homenagem ao seu inesquecivel amigo, acionista e gerente, ANTONIO PETTINATI (Totó) no dia 17, terça-feira, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Desde já penhorada agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião. (45001)

MANUEL MARIA LOBATO

(30.º DIA)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigésimo dia, que manda rezar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

Antecipadamente agradece. (Z 00718)

DARIO MOACYR

Joilbel de Lima Paes Barretto, senhora e filha, convidam os parentes e amigos do saudoso e bonissimo DARIO MOACYR para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço da alma de seu grande amigo, compadre e padrinho, mandam rezar no proximo dia 17, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (Z 00727)

MARIA LUIZA MACHADO DA FONSECA

(SINHA')

Cesar Augusto Machado da Fonseca, senhora e filhos, Julio Cesar Machado da Fonseca, senhora e filhos, participam aos parentes e amigos, o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido em Fortaleza (Ceará) e convidam para a missa de 7.º dia, na quarta-feira, dia 18, na Igreja de São Francisco de Paula (Capela N. Senhora das Vitorias) ás 10 1|2 horas. Antecipam os agradecimentos. (Z 03110)

DARIO MOACYR

(7º DIA)

Alarico Soares, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu dedicado sobrinho e primo DARIO MOACYR mandam celebrar terça-feira, dia 17, ás 10 horas, no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já os seus mais sinceros agradecimentos. (Z 00721)

LILLIAN BELL LAVIGNE

(30.º DIA)

O Almirante Carlos Lavigne, convida os amigos e parentes, para assistirem á missa de 30º dia que fará celebrar no dia 17, terça-feira, ás 10 horas, na Igreja de São José, altar-mór. Antecipa seus agradecimentos. (Z 00[illegible])

PLINIO DA SILVA PRADO

A familia de PLINIO DA SILVA PRADO convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por intenção de sua alma fará celebrar depois de amanhã terça-feira, dia 17, ás 10 hs., no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelaria.

Por este ato de religião e caridade se confessa agradecida. (Z 20[illegible])

LEA DE CARVALHO

(FALECIDA EM ANGRA DOS REIS)

(SETIMO DIA)

José Jacinto de Carvalho, senhora, filhos, genro, nora e neta, Dacio de Carvalho, Alba de Carvalho, senhora e filha; Paulino de Carvalho; Olympia de Carvalho Coelho e filha; Ida de Carvalho; Antonio José da Silva Jordão, senhora, filhos, noras e genro; e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada por alma de sua querida irmã, cunhada e tia, LEA DE CARVALHO, no proximo dia 18, quarta-feira, ás 10 horas no Altar Mór da Igreja da Candelaria e desde já se confessam reconhecidos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (Z 4[illegible])

DR. JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR

FALECIDO EM BELO HORIZONTE

Viuva Augusta de Lima, Augusto de Lima Junior, senhora, filhos, genros e netos, Renato Augusto de Lima, senhora e filhos, José Augusto de Lima, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do saudoso DR. JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR, fazem celebrar na proxima terça-feira, 17 de março, ás dez e meia horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula. (Z 40[illegible])

FERNANDO ALVARES DE SOUZA

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa que faz celebrar por alma de seu saudoso chefe no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas de terça-feira, 17 do corrente. (Z [illegible])

MARIA ASCENÇÃO MELLO

Eduardo Ferreira de Mello, Carolina [illegible] de Mello e filhos, [illegible] Noemy Vittino e filhos, convidam a assistir á missa de 7º dia por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, que fazem celebrar amanhã, 2ª feira, dia 16, ás 8 1/2 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana. (Z [illegible])

DR. JOSE' SEVERIANO LIMA JUNIOR

[illegible] Brasil de Lima [illegible] Dr. João Brasil de Lima, Senhora e filha (ausentes), Dr. [illegible] Lima e senhora (ausentes), Olavo Brasil de Lima e Beatriz Brasil de Lima (ausentes), Major Dr. Arthur de Almeida, senhora e filha, [illegible] Magalhães, senhora e filha (ausentes), Cecilia [illegible] de Lima e filhos (ausentes), viuva Augusto de Lima e filhos, viuva Bernardino de Lima e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu inesquecivel e saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, DR. JOSE' SEVERIANO LIMA JUNIOR, falecido em Belo Horizonte no dia [illegible] do corrente [illegible] [illegible] terça-feira, dia 17, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (Z [illegible])

FLAVIO DE SEIXAS BROUCK

José Brouck do Amarante, Brouck de Seixas Araujo, Carlos Baptista da Silva e os demais auxiliares de LACTICINIOS "[illegible]" e RIO LTDA., impossibilitados de agradecerem a todas as pessoas amigas, parentes e fregueses, que enviaram telegramas, flores e acompanharam o enterro do seu grande amigo, fundador e chefe, FLAVIO DE SEIXAS BROUCK, o fazem agora por este meio e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar dia 18, quarta-feira, ás onze horas, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelaria, antecipadamente agradecem. (Z 04166)

JOÃO BAPTISTA ROZO

(Missa em ação de graças)

Sua familia manda rezar dia 17, terça-feira, ás 9 e 1/2, no altar-mór da Igreja São José, e para esse ato convida todos os parentes e amigos. (Z 00786)

DR. CARLOS SARAIVA CARAVELLI

Sua viuva e filha e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos os acompanharam e confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, servem-se deste meio para testemunhar a todos a sua mais profunda gratidão. (Z 00268)

ADRIANO DO COUTO SOLINO

Os empregados de Adriano do Couto & Filho, consternados com o falecimento de seu bondoso chefe e amigo, ADRIANO DO COUTO SOLINO, convidam seus amigos a acompanharem o enterro [illegible] [illegible] [illegible] hoje, domingo, ás 5 horas da tarde para o Cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro do salão nobre da Policlinica Geral (Esplanada do Castelo), antecipadamente agradecem. (Z 03213)

ADRIANO DO COUTO SOLINO

([illegible])

Adriano do Couto & Filho comunicam aos seus fregueses e amigos o falecimento do seu estimado chefe e amigo ADRIANO DO COUTO SOLINO. O enterro terá lugar hoje, domingo, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro do salão nobre da Policlinica (Esplanada do Castelo) para o Cemiterio de S. João Batista. (Z 03212)

JUSTUS WALLERSTEIN

(aniversario natalicio)

A familia de JUSTUS WALLERSTEIN convida seus parentes e amigos para assistirem á missa [illegible] em intenção de sua alma [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] altar-mór da Igreja da Candelaria. (Z 00760)

D. ELIZA LOPES DE VASCONCELLOS

[illegible]

Os filhos, genros, noras e netos de D. ELIZA LOPES DE VASCONCELLOS agradecem a todas as pessoas que compareceram aos seus funerais e, de outra maneira, manifestaram os seus sentimentos de pezar, convidando-os para a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja do Carmo, [illegible] de Março, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 10 horas. (Z [illegible])

ADRIANO DO COUTO

[illegible] dos Fundadores [illegible] comunica o falecimento de seu grande amigo ADRIANO DO COUTO [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Policlinica Geral, [illegible] para o Cemiterio de São João Baptista. (Z 00[illegible])

DARIO MOACYR

Eulina Soares Gomes e filhos, profundamente reconhecidos ás demonstrações de pezar manifestadas por ocasião do falecimento e enterramento de seu mui estremoso e querido filho e irmão DARIO MOACYR, vêm por esta forma agradecer a todos quantos, parentes e amigos o fizeram pessoalmente e por meio de cartas e telegramas e enviaram corôas e flores. Outrossim, participam, em vista da crença que professam, deixam de mandar celebrar missa, mas agradeceriam sensibilizados preces em beneficio do seu desenvolvimento espiritual. (Z 00883)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço grande graça alcançada. — Mme. JUDITH. (Z 906)

São Judas Tadeu

Agradeço as graças alcançadas. — I. G. P. (Z 801)

AGRADECE

A São Judas Tadeu e Menino Jesus dos Atribulados as graças que alcançou. — M. L. (Z 889)

A Virgem Milagrosa

De joelhos agradeço uma grande graça alcançada. — ADELIA FARIAS. (Z 4113)

SAGRADA FAMILIA SÃO JUDAS TADEU

Agradecido pela graça alcançada.

A. B. B. (Z 842)

NOVA ESCALA DE FRETES MAXIMOS PARA O TRANSPORTE DE CACAU

E outros produtos de portos brasileiros para portos americanos

Washington, 14 (U. P.) — A Administração de Transportes Maritimos em tempo de Guerra comunicou ter sido aprovada uma nova escala de fretes maximos para o transporte de cacau, mamona, cromo, manganês e outros produtos, de portos brasileiros ao norte de Vitória para os portos americanos do Atlantico e golfo do Mexico.

As tarifas recentemente aprovadas representam um aumento sobre as já existentes, e segundo as mesmas o cacau pagará 1 dolar e 10 centavos por saco de 60 quilos; a mamona, 17 dolares por mil quilos; oleos vegetais, 22 dolares por mil quilos a granel, e 20 dolares por mil quilos em tambores; cromo e manganês, 11 dolares por mil quilos; castanhas do Brasil, sem casca, a granel ou em sacos, 1 dolar e 50 centavos por cem libras; idem, com casca, 1 dolar e 40 centavos por caixa de 50 quilos.

Para a descoberta de depósitos de Mica

Washington, 14 (U. P.) — A [illegible] do Ministerio do Comercio informa que se procede a pesquisas em diversos pontos do Brasil, Argentina e outros paises americanos, para se descobrir novos depositos de mica, afim de incrementar a produção desse mineral. Acrescenta a informação que a Guerra criou novo interesse nesses depositos do Hemisferio Ocidental. Diz ainda que as exportações de mica do Brasil e da Argentina são pequenas, mas foram aumentadas consideravelmente nos ultimos anos.

IMPERIO POLTRONA 2$000

AMANHÃ 2 — 4 — 6 8 e 10 hs.

Republic apresenta "COMBATENDO ESPIÕES" com Arleen Whelan — Imp. 10 anos)

5.° e 6.° grandes episodios de "O REI DA POLICIA MONTADA" (IMP. 10 ANOS)

Nac.: ASPETOS TURISTICOS DA CAPITAL DO E. SAN TO (nat. M. Agricultura).

IPANEMA

AMANHÃ ATUALIDADES "O GLOBO" 2x3 (Pan Filme)

Metro apresenta MIRNA LOY e MELVYN DOUGLAS

O marido da solteira

AMANHÃ

CARY Grant

JOAN Fontaine

Dois grandes artistas e um grande diretor, fizeram o filme mais emocionante que o cinema já apresentou!

Com a sua magnifica "performance" neste filme, Joan Fontaine conquistou o famoso "Oscar"!

Suspeita

Imp. até 10 anos.

Comp. Nacionaes: A semana do fazendeiro em Viçosa ✶ Carriço Filme 109 ✶ Carriço Filme N.º 100 ✶

direção Alfred HITchcock RKO RADIO

com SIR CEDRIC HARDWICKE NIGEL BRUCE · DAME MAY WHITTY

TEATRO REGINA

HOJE: 15 - 20 - 22 HS.

VESPERAL e SESSÕES

AMANHÃ — 20 e 22 HS.

ROULIEN NA SUA MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO

O Patinho de Ouro

A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DOS ULTIMOS TEMPOS! LOTAÇÕES ESGOTADAS TODAS AS NOITES!

COLONIAL

LARGO DA LAPA AR REFRIGERADO POLTRONA 2$200

HOJE desde MEIO-DIA JOE E. BROWN — o Boca Larga — em Barbude da Fuzarca

PAT O'BRIEN GEORGE BRENT WAYNE MORRIS em Submarino D-1

A Legião do Zorro 1.° e 2.° episodios

IMP. ATE' 10 ANOS E AT. GLOBO 83 CINEDIA

AMANHÃ Ao Sul de Suez com GEORGE BRENT BRENDA MARSHALL

IMP. ATE' 10 ANOS

POLICIA DE CHOQUE, Com ROBERT LIVINGSTON

COMPL. NACIONAL

OPERA — HOJE
No palco: ás 4 — 7 e 10 hs. Na tela: [illegible] "Conheceram-se na Argentina" — "Coragem e Castigo". IMP. 10 ANOS Nac.: "A Colheita do Cacau" no Vale do Rio Doce.

PARISIENSE — HOJE
[illegible]
IMP. 14 ANOS
CINE JORNAL BRASILEIRO VOL. 2 N.° 103

PRIMOR — HOJE:
"O Dragão Dengoso" — "Vale dos Gigantes"
ATUALIDADES O GLOBO N.° 77

RITZ — HOJE:
Mulheres de Luxo IMP. 18 ANOS Juntos Outra vez CINEDIA JORNAL VOL. 4 N.° 9

As consequências da escassez do carvão em Portugal

Lisboa, 13 (A. P.) — O minis[illegible] um comunicado, no qual afirma que, em vista da escassez de carvão, devido ás condições criadas pela guerra, acham-se sériamente afetadas as comunicações, a navegação e as atividades de pesca.

O governo anunciou que o controle das minas de carvão deverá elevar a 850.000 toneladas a produção de carvão, em 1942, e a mais de 1.000.000 de toneladas em 1943. Apesar dessa medida Portugal ainda precisará importar carvão

MESTIÇA

O MAIOR SUCESSO DO MOMENTO !!!

HOJE, ás 15 horas Vesperal — HOJE Ás 20 e ás 22 horas — Duas Sessões no

TEATRO CARLOS GOMES

GILDA ABREU interpretando maravilhosa da sua peça.

VICENTE CELESTINO estupendo numa grande criação artistica!

Musica bonita e original de ARY BARROSO.

AMANHÃ — MESTIÇA, ás 20 e 22 horas.

ASTORIA - PLAZA - OLINDA

IPANEMA · CINELANDIA · TIJUCA

Visconde Pirajá 595 · Praça Saenz Peña 51

ULTIMO DIA ás 2-4-6-8 e 10 hs.

COMPLS. NACIONAIS: MINISTRO DE FERRO E PORTO DE VITORIA · EDUCAÇÃO FISICA BRASIL · ATUALIDADES V. 2 N.° 1

HOJE

Irene DUNNE Robert MONTGOMERY

DELICIOSA AVENTURA

PRESTON FOSTER

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GREGORY LA CAVA

QUINTA-FEIRA

ODEON

OPERA

AMANHÃ: ás 2, 4, 6, 8, 10 hs.

PERFIDA

Imp. 14 anos. R. K. O. com BETTE DAVIS e HERBERT MARSHALL

NAC. A CULTURA DO ARROZ

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DE ROULIEN — Uma peça de Alberto Castro, muito fina e muito divertida, intitulada *O patinho de ouro*, é o cartaz do dia no Teatro Regina. Com essa comedia [illegible] Roulien a sua temporada naquela casa de diversões, temporada que vai prosseguindo com o mesmo exito dos primeiros dias.

A APRESENTAÇÃO DE "MISS DIABO" NO JOÃO CAETANO — Foi um sucesso a inauguração da temporada luso-brasileira no Teatro João Caetano com a opereta [illegible] de Armando Leite [illegible], *Miss Diabo*. O principal papel, naturalmente o de Miss Diabo, foi interpretado com inteligencia e expressão pela atriz e cantora Norma Geraldy.

UMA PEÇA DE JORACI CAMARGO SEXTA-FEIRA NO SERRADOR — Anuncia-se para a proxima sexta-feira, 20 do corrente, a primeira da peça de Joraci Camargo, *O burro*, a mais recente produção do festejado teatrologo. Hoje, mais uma vez, no Serrador, Procopio apresentará a comedia *As tres Helenas*.

"A FAMILIA LERO-LERO" NO RIVAL — Foi um sucesso a estréia da Companhia Jaime Costa no Teatro Rival com a ultima comedia de R. Magalhães Junior, *A familia Lero-Lero*. A peça continua em cena na Cinelandia com o mesmo exito dos primeiros dias, atraindo todas as noites um publico numeroso aquela casa de espetaculos.

TEATRO JOÃO CAETANO

(A CUSTICA PERFEITA)

Telefone - 43-7698

HOJE — DOMINGO — HOJE

Matinée ás 15 horas — A noite ás 8 e 10 horas

Continuação do grande sucesso da opereta comica policial

"MISS DIABO" !!

Nina (Miss Diabo) — Norma Geraldy
Mandelirio (Gatuno) — Armando Nascimento
Xisto Ximenes (Policial) — H. Catalano

Amanhã e todas as noites ás 8 e 10 horas

MISS DIABO

TEATRO SERRADOR

HOJE, TRES VEZES: 15, 20, 22 HORAS

PROCOPIO

NOS SEUS ESPETACULOS COMICOS DE

AS TRES HELENAS

AMANHÃ: 20 e 22 hs.: "AS 3 HELENAS"

SEXTA-FEIRA, DIA 20 SENSACIONAL!

O BURRO

A MAIS RECENTE PEÇA de JORACY CAMARGO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. — Organizador Geral: M.° Silvio Piergilli

Inauguração da Temporada Oficial de 1942

GRANDE COMPANHIA

"ORIGINAL BALLET RUSSE"

Diretor Geral: COL. W. DE BASIL

(Conjunto de 70 Pessoas)

Os maiores e mais luxuosos espetáculos apresentados até hoje na América do Sul

QUINTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE, SERA' ABERTA A ASSINATURA

A NORUEGA AS PORTAS DA FOME

São Francisco, 14 (A. F.) — Um radio aqui ouvido anunciou hoje "um jornal sueco afirmado que a Noruega, ocupada pelos alemães, está às portas da fome."

Segundo o radio "os soldados norueguenses não recebiam uma simples grama de manteiga por muitos meses, nem tão pouco leite ou ovos. A farinha de trigo era distribuida apenas sob prescrição médica."

Reduzida a ração de pão na Italia

Roma, 14 (A. F.) — De irradiação oficial — "A ração de pão para os cidadãos italianos foi reduzida a 150 gramas diarias. Foram feitos aumentos na ração de macarrão, nas provincias meridionais, e na carne para todo o país. Declarou-se que a falta de trigo é devida às colheitas desfavoraveis, ao aumento do consumo pelas forças armadas e ao auxilio mandado aos paises ocupados, particularmente a Grecia."

COOPERAÇÃO COM O BRASIL

Como é interpretada a viagem do sr. Leon Henderson

Washington, 14 (U. P.) — Considera-se aqui, em geral, que a viagem de Leon Henderson ao Brasil constitue outra prova da crescente cooperação economica entre este país e os Estados Unidos com respeito ao programa bélico assim como aos seus planos de longo prazo para depois da guerra.

Conquanto Henderson não esteja investido do cargo de ministro, é considerado como uma das personalidades mais influentes da organização da guerra do governo. Como chefe do Departamento Controlador de Preços poderá estudar pessoalmente, no Rio de Janeiro, os numerosos problemas economicos e comerciais com que se defrontam os paises latino-americanos com relação às prioridades, permissões de exportação e as compras de aço e folhas de Flandres, bem como de outros produtos necessarios.

O fato de que Henderson tenha ido ao Brasil pouco depois que haviam chegado a esse país os peritos em assuntos economicos, como Wayne Taylor, Warren Pierson, Emilio Collado e outros, para assistir à Conferencia de Chanceleres, traduz a intimidade dos vinculos que ligam o Brasil e os Estados Unidos, assim como o desejo de que personalidades eminentes estudem em pessoa os assuntos que interessam a ambos os paises, no tocante à conduta da guerra.

Como Souza Costa Bouças e outros membros da Delegação Brasileira chegarão ao Rio de Janeiro na proxima semana, acredita-se que Henderson haverá conferenciado com eles.

BANCOS E SOCIEDADES

ESCOLA REMINGTON S. A.

RELATÓRIO

Senhores acionistas.

De acordo com o que dispõe o art. 99, em sua alinea a do decreto 2.627, de 26-9-40 e, ainda, a letra A do art. 28 dos nossos estatutos sociais, vimos, com a maior satisfação, apresentar a VV. SS. o relatorio relativo ao exercicio de 1941, oitavo ano de nossas atividades.

COMPRA DE IMOVEL — Em 11 de junho, realizou-se uma assembléia geral extraordinaria que teve por finalidade deliberar sobre uma proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, para que fosse dada à Diretoria permissão para efetuar a compra de um imovel para a sociedade. A assembléia aprovou a proposta, autorizando a Diretoria a lançar mão, para tal fim, do financiamento ou da emissão de um emprestimo por debêntures. Legalizados todos os atos relativos a essa assembléia, está, pois, a Diretoria autorizada a, em qualquer tempo, realizar a transação de compra de um imovel, consultando os interesses sociais.

CAMARA SINDICAL — A Câmara Sindical de Fundos Publicos aprovou em sua sessão de 21 de agosto de 1941 o pedido para que as ações da Escola Remington S. A. sejam submetidas à cotação na Bolsa. (Publicação no *Diario Oficial* de 25-8-41, pág. 16.741).

DIVIDENDOS — De acordo com a letra *e* do art. 6.º dos nossos estatutos, foram distribuidos dividendos relativos às ações preferenciais, à razão de 10 % a. a. e, de conformidade com a letra *f* do mesmo art. 6.º, resolveu a Diretoria distribuir um dividendo de 6 % a. a. para as ações comuns da Sociedade.

DIVERSOS DEPARTAMENTOS — Foi normal o movimento dos diversos departamentos.

O Conselho Fiscal prestou o seu concurso à Sociedade, sempre que à sua orientação recorreu a Diretoria, principalmente por ocasião do pedido de autorização para compra de um imovel.

Cumpre agradecer-lhe.

Julga a Diretoria ter cumprido o seu dever.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1942. — *Francisco de Abreu e* presidente. — *Aldhemar Bezerra Ferreira Lima*, vice-presidente. — *Waldemar Martins de Albuquerque*, gerente. — *Antonio Affonso Ferreira*, tesoureiro.

ESCOLA REMINGTON S. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Satisfazendo o disposto no n. III do art. 127 do decreto 2.627, de 26-9-940, bem como a determinação do art. 33, letra c dos estatutos sociais, vimos apresentar o resultado da análise feita, por nós, no Balanço e demais documentos que nos foram apresentados pela Diretoria.

Examinamos cuidadosamente o balanço levantado em 31 de dezembro e referente ao exercicio de 1941, bem como a conta de Lucros e Perdas, o Inventário geral e o Relatório da Diretoria. Foram confrontados os diversos lançamentos, com os documentos existentes. Havendo tudo sido encontrado na mais perfeita ordem e exatidão, são que somos de parecer que podem ser aprovados as respectivas contas e os atos da gestão da Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1942. — *Francisco de Abreu Lima Junior*. — *Arthur Barbosa Pinto*. — *Marcilio Moncorvo*.

ESCOLA REMINGTON S. A.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		75:159$100
REALIZAVEL		
Almoxarifado	25:290$950	
Acessórios p/ máquinas	4:483$180	
Depósitos	244$000	
Devedores diversos	4:459$200	34:477$330
IMOBILIZADO		
Cunhos	330$000	
Oficina	6:892$000	
Letreiro luminoso	10:400$000	
Biblioteca	2:462$700	
Máquinas	324:573$000	
Instalações	25:000$000	
Móveis e utensílios	110:672$000	
Registrador do ponto	3:600$000	
Titulos de renda	7:103$900	
Marcas registradas	21:875$200	512:908$800
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		20:000$000
		642:545$230

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	450:000$000	
Fundo de reserva	14:988$880	
Fundo imobiliário	4:786$600	
Reserva de contingência	40:373$400	510:128$880
EXIGIVEL		
Comissão a pagar	3:545$700	
Divid. não reclamados	422$600	
Dividendo do exercicio	7:500$000	11:468$300
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO ATIVO		
Fundo de substituição	34:273$400	
Fundo de desvalorização	66:710$650	100:948$050
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20:000$000
		642:545$230

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		102:893$100
REALIZAVEL		
Almoxarifado	50:754$200	
Depósitos	244:000	
Contas-correntes	12:070$500	63:068$700
IMOBILIZADO		
Instalações	25:000$000	
Biblioteca	2:482$700	
Registrador do ponto	3:600$000	
Oficina	6:892$000	
Letreiro luminoso	10:400$000	
Móveis e utensilios	112:037$200	
Máquinas	321:103$000	
Marcas registradas	21:875$200	
Titulos de renda	8:444$100	516:814$290
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		20:000$000
		702:776$000

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	450:000$000	
Fundo de reserva	18:314$100	
Fundo imobiliário	8:131$800	
Reserva de contingência	70:706$550	547:152$[illegible]
EXIGIVEL		
Comissões a pagar	3:738$200	
Divid. não reclamados	452$600	
Leis sociais	603$900	
Dividendo do exercicio	16:500$000	21:294$700
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO ATIVO		
Fundo de substituição	40:927$800	
Fundo de desvalorização	73:401$050	114:328$850
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20:000$000
		702:776$000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — *Frederico Ferreira Lima*. — *Aldhemar Bezerra Ferreira Lima*. — *Waldemar Martins de Albuquerque*. — *Antonio Affonso Ferreira* — Diretores. — *Octavio Vieira Gomes*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1941

	DÉBITO	CRÉDITO
Receitas dos Departamentos		237:043$730
Outras receitas		17:064$000
Aluguel, Material, Ordenados, Honorários, Gratificações, Despesas Gerais, Custeio, Lucros e Perdas e Instituto	214:038$600	
Fundo de reserva	2:003$430	
Fundo imobiliário	2:003$300	
Fundo de desvalorização	4:008$900	
Fundo de substituição	4:006$900	
Dividendos	7:500$000	
Reserva de contingência	20:545$470	
	254:107$730	254:107$730

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

	DÉBITO	CRÉDITO
Receitas dos Departamentos		238:279$30
Outras receitas		14:293$070
Aluguel, Material, Ordenados, Honorários, Gratificações, Custeio, Instituto, Seguros e Despesas Gerais	185:868$000	
Fundo de reserva	3:348$220	
Fundo imobiliário	3:348$200	
Fundo de desvalorização	8:690$400	
Fundo de substituição	8:690$400	
Reserva de contingência	30:333$150	
Dividendos	16:500$000	
	252:572$370	252:572$370

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — *Octavio Vieira Gomes*, contador.

A VISITA DO SR. CRIPPS A' INDIA

Advertência de um ministro do Punjab

Lahore, 14 (Reuters) — "Que os indianos compreendam com absoluta seriedade que se perderem, agora, a oportunidade, terão perdido o seu destino", declarou um dos ministros do Punjab, sr. Chotu Ram, hoje, ao comentar a visita do sr. Stafford Cripps, à India.

Acrescentou o ministro: "Os interesses em jogo não são indús ou mussulmanos; não são os interesses do Partido congressista, mas são, simplesmente, os interesses dos indianos. — interesses de quatrocentos milhões de indús — que, sem distinção de raças ou religião, têm sofrido danos e uma prolongada dominação estrangeira, e que poderão como resultado de decisões erroneas tornar-se presas de uma dominação estrangeira ainda mais prolongada e mesmo de uma mais brutal exploração de estrangeiros".

Proteção do Estado para os filhos ilegitimos na — Italia —

Genebra, 14 (Reuters) — A emissora de Roma anunciou que, na sua reunião de hoje, o gabinete italiano decidiu assegurar proteção aos filhos ilegitimos.

Declarações

LABORATORIO SINTETICO S/A

Assembléia geral ordinaria

De acordo com o artigo 11 dos Estatutos convocamos os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 21 de Março corrente, às 4 horas da tarde, na séde social à Rua Professor Gabizo n. 102, afim de:

a) tomar conhecimento do balanço de 1941, atos da diretoria e parecer do Conselho Fiscal; e

b) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1942.

C. A. Moreira
Diretor Presidente

(Z. 01181)

Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro

PECULIO MEDICO

A Secretaria do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro avisa aos seus associados que se acham abertas as inscrições para o "PECULIO CARLOS SEIDL" no valor de Rs. 10:000$000.

Outras informações serão dadas na Secretaria do Sindicato, das 13 às 18 horas.

Dr. Hermogenes Pereira
Secretario

(Z. 00653)

Banco Autocastro S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde da Sociedade, à rua dos Invalidos, 123, nesta Capital, no dia 31 de Março de 1942, às 16 horas, afim de deliberarem sôbre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, demonstração de contas, etc., referentes ao ano de 1941.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1942. ATTILA NUNES CASTRO e JOSE' FELIZOLA ZUCARINO, Diretores. (61905)

CIA. NACIONAL E IMPORTADORA S/A.

Assembléia geral ordinária

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária, na séde da sociedade, à rua do México n. 150, nesta capital, no dia 28 de Março de 1942, às 15 horas, afim de deliberarem sôbre o relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço, demonstração de contas, etc., referentes ao ano de 1941. Rio de Janeiro, 12 de Março de 1942. Attila Nunes Castro e José Felizola Zucarino. (Diretores). (61909)

AUTO MERCANTIL S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Sociedade, à rua dos Invalidos, 123, nesta capital, no dia 30 de Março de 1942, às 16 horas, afim de deliberarem sôbre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, demonstração de contas, etc., referentes ao ano de 1941. Rio de Janeiro, 12 de Março de 1942. — ATTILA NUNES CASTRO e JOSE' FELIZOLA ZUCARINO, Diretores. (61907)

Companhia Imobiliaria Atlantica S/A.

A diretoria comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, os documentos a que alude o art. 99 do Decreto-Lei Nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e que a assembléia geral ordinaria se realizará no dia 14 de Abril de 1942, às 14 horas na séde. Os diretores, Elizabeth Lake de Zeppelin e A. Perrin. (Z. 00687)

BANCO LOWNDES, S. A.

Capital: Rs. 10.000:000$000
Matriz: Rua Mexico Nos. 90/98 A

tem o prazer de comunicar aos seus amigos e clientes que, na proxima segunda-feira, dia 16 do corrente, iniciará as operações de sua agência à rua Primeiro de Março n. 43 esquina de Rua do Rosario, que funcionará até às 17 horas.

(61234)

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.

Carta Patente n. 1.602 — *Rua Buenos Aires n. 55 — Rio de Janeiro*

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1942

ATIVO

Imobilizado:			
Moveis, utensilios, instalações		164.611$700	
Depositos diversos		5.731$000	169.342$700
Disponivel:			
Em caixa	116.898$300		
No Banco do Brasil	892.446$700		
Em outros Bancos	130.072$700	1.139.417$700	
Depósito no Banco do Brasil (para aumento de capital)		1.500.000$000	2.639.417$700
Realizavel:			
Titulos descontados		10.598.391$800	
Empréstimos em conta correntes		1.727.285$600	
Titulos de propriedade do Banco		30.000$000	
Acionistas (Aumento de capital)		1.500.000$000	13.855.677$400
Contas de resultados pendentes		....	112.243$800
Contas de compensação:			
Ações caucionadas		40.000$000	
Cobrança interior		306.274$500	
Efeitos à cobrança		1.092.142$800	
Valores depositados		413.950$000	
Valores em administração		9.933.650$000	11.785.917$300
			28.561.596$700

PASSIVO

Exigivel:			
Depositos a prazo fixo		5.126.[illegible]	
Depositos em conta de movimento		2.[illegible]	[illegible]
Redescontos			2.[illegible]
Dividendos e bonificações		[illegible]	
Consignações a restituir		[illegible]	
Imposto de renda		[illegible]	[illegible]
Não exigivel:			
Capital	5.000.000$000		
Capital (dependendo de aprovação)	3.000.000$000	8.000.000$000	
Fundo de reserva e de previsão		150.000$000	[illegible]
Contas de resultados pendentes			[illegible]
Contas de compensação:			
Caução da Diretoria		40.000$000	
Cobrança caucionada		[illegible]	
Cobrança de conta alheia		[illegible]	
Cobrança de conta propria		[illegible]	
Credores p/ valores em administração		9.933.650$000	
Depositantes de titulos e valores		413.950$000	[illegible]
			28.561.596$700

Rio de Janeiro, 7 de março de 1942 — Presidente: ALOYSIO RUSSO — Vice-presidente: LINDOLFO XAVIER — Diretor Gerente: JOÃO FRANCISCO COELHO LIMA — Gerente: TITO BEZERRA DE MENEZES — Diretor: JORGE TAVARES GUERRA — Contador: BENJAMIN BLUME.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

L. B. DE ALMEIDA & CIA., industriais estabelecidos á rua dos Arcos ns. 28-42, nesta Capital, com negócio de fundição e serralheria, em geral e em grande escala, e com importação e exportação de ferro para industria, de todas as qualidades, fábrica de fogões, marca "Progresso", e de maquinismos, com oficinas de esmaltação e de todos os ramos de metalurgia, comunica ás praças nacionais e estrangeiras, com as quais teem mantido transações, que tendo falecido em 30 de janeiro p.p., o seu sócio e mui presado chefe, Sr. Comendador Antonio de Almeida Pinho, reorganizaram a sua sociedade comercial, que continua a girar sob a mesma firma de L. B. DE ALMEIDA & CIA., na mesma séde e sem nenhuma solução de continuidade, conforme contrato que se acha em via de arquivamento, na repartição competente, e que foi celebrado em virtude de já ter a atual sociedade, que se compõe dos antigos sócios solidários, Comendador Luiz Bernardo de Almeida, José Ribeiro de Paiva, Delphim de Almeida Pinho, José de Sá Reis e Arnibal Soares Abrantes, pago e satisfeito, de acordo com o contrato anterior, aos herdeiros do sócio pre-morto, os haveres que este possuia na antiga sociedade, como consta do "Termo de Pagamento e Quitação" certificado pelo cartório da 3.ª Vara Civel, em 12 do corrente.

Outrossim, permanecem ao dispor da sua antiga clientela e esperam ser honrados com a continuação das suas mui estimadas ordens.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1942.

L. B. DE ALMEIDA & CIA.

(Z 4009)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás. O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 29921)

Lotes -- 60$000 mensais Linha Auxiliar, perto de Miguel Pereira

Condições especiais para os primeiros compradores. Peçam informações no escritório da Cia. T. V. C. — Eduardo Dale — Uruguaiana 104, 1.º — tels. 23-3229 e 43-9849. (Z 3033)

TORNO DE PRECISÃO

Vende-se um torno completo, boca de 8 mm. — Rua Buenos Aires 104, 1.º, sala 9. (Z 8701)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento, com hora marcada — Tel. 22-1416. (Y 29837)

OBJETOS PRATA

Compra-se um serviço de chá, em prata de lei e um par de castiçais. Informações ao sr. Adolfo. Tel. 23-2561, das 9 hs. ás 16. (Y 19579)

FOTOSTAT

Reprodução fotográfica de documentos em 12 minutos. Av. Marechal Floriano, 135. (Y 29321)

Compro um Piano de particular para particular. Pago bem. 26-2761. Urgente. (Z 425)

Ginástica-Massagem

Matriculas abertas 2as, 4as, e 6as. feiras das 12 ás 14 horas. Informações e chamados a domicilio pelo Tel. 47-1559. Av. Copacabana, 622. Ap. 201. (Y 29426)

Porcelana de Saxonia

Vende-se particular. Leblon, rua Rita Ludolf 75, apto. 2. Tel. 47-3871. (Y 28980)

Femme de Chambre

Precisa-se empregada pessoal (femme de chambre), pessoa educada e de boa aparencia, com muita pratica, para o serviço pessoal de uma senhora. Paga-se bem a pessoa com experiencia, para casa de alto tratamento. Exige-se falar inglês e francês. Praia do Flamengo, 322, apto. 201. (Z 03044)

Apolices e Sul-América Capitalização

FUNCIONA DIARIAMENTE ATE' 7 HORAS DA NOITE

Compra apolices de S. Paulo, Minas, Bergamins, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros certificados de apolices e cautelas Capitalização Sul-America e outras atrazadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos. Avenida Rio Branco, 40, 1.º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires, das 9 ás 7 horas da noite. (Z 00752)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações perfeitas só com os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2.º, s. 217, 43-3211 e 43-3362. (Z 00747)

MEL CREME

Senhora ou Senhorita

Tem pé! escuro, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e veja resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

MASCARA VITAMINOSA

Deseja ter pele alva, macia, com poros fechados e sem rugas? Experimente a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se em vossa propria casa, em 1 minuto, com leite ou suco de frutas. E' recomendada para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de pele secas e oleosas, massagens, limpeza eficaz de todas as impurezas, aplicação de mascara, vitaminosa com sucos de frutas. Preço limpeza, 12$; limpeza e massagens, 14$; mascara, 3$; sobrancelhas, 5$. á rua Machado de Assis, 20, terreo, Flamengo. Tel. 25-2126.

Senhora ou Senhorita

Deseja ter uma pele bonita sem manchas e rugas? Experimente um pote de CREME PARIS. Venda exclusiva na Casa Cirio, rua Ouvidor, 181. (Z 04107)

QUIMICO

Brasileiro, diplomado procura colocação na industria — Cartas para este jornal n. 00650. (Z 00650)

FORMULAS PRATICAS

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até as de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2.º and. Tel. 42-8676. (Z 04091)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices da terceira série

Serão pagos, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 18 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices da Série "C" do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro ultimo ("coupon" n.º 51), nas relações até o numero 247.

Rio, 13 de março de 1942. (Z 04846)

INTERESSA A TODOS

Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua S. Pedro n.º 335, sobrado, ou rua 12 de Maio numero 99 — Gavea. (Y 19655)

Máquinas fotográficas

Contax, Leicas, Superbas, Superikontas, e Super Ikonta com telemetro, Miniflex, Exaktas, Lentes e variado sortimento de todos os tamanhos e fabricantes. Binoculos Zeiss, ampliadores, Motocameras e projetores de 9,5, 16 mm e filmes, tripés, binoculos, etc., tudo em estado de novo e por preços baratissimos, tambem compra, troca e conserta. Artigos por preços. Perfeito serviço de laboratorio e amadores. Filmes, revelações, copias e ampliações.

Casa Stop — Av. Tomé de Souza n.º 180-D, tel. 42-1533 (quase esquina de São Pedro).

Cine para amadores

Motocameras e projetores de 9,5 m/m e Pathé Baby e filmes, para qualquer negocio, procurem a Casa Stop, que oferece as melhores vantagens da praça. Av. Tomé de Souza 180-D, tel. 42-1533 (quase esquina de Marechal Floriano).

Ampliadores

De diversos fabricantes e tamanhos. De ocasião e por preços baratissimos. Casa Stop — Av. Tomé de Souza n.º 180-D. Tel. 42-1533 (quase esquina S. Pedro).

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do far. quimico — SILVEIRA

"COMMERCIAL TRANSLATIONS"

(Correspondence, Pamphlets, Advertisements, etc.) To and from any of the following languages: Portuguese, English, and Spanish. — RUA BUENOS AIRES, 101 — Room 17 — Tel. 43-5853.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS BEMOREIRA Garantidas

Vendas a prazo — Rua Luiz de Camões, 42.

(COLCHOEIRO)

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor, em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado. Telefone 26-1499.

Galvanoplastia

Vende dinamo 250 amperes, 6 volts. Teofilo Otoni, 191. (Z 00843)

ESCADA DE CARACOL

Vende-se uma de ferro em perfeito estado para a altura de 5 metros. Rua Uruguaiana n. 6, antiga Torre de Belem. (Z 00846)

Ocasião — 2 Acordeons

Hohner — 48 e 12 baixos, teclas de piano para vender. Tel. 45-0292 até 11 hs. e depois das 17 horas. (Z 04094)

NALPELINA

SARDAS — CRAVOS — ESPINHAS. Insubstituivel na limpeza da pele. Drogarias. V. Silva e Falcão — Rio. (Z 00852)

Selins — Cangalhas

Vende-se com abatimento, e atende-se aos pedidos para montaria, preços baratissimos, á rua S. Luiz Gonzaga, 180. (Z 00845)

MASSAGENS

por massagista holandesa, com grande experiencia. Atende a domicilio. Exclusivamente para senhoras e crianças. Fone 47-1531. (Z 00826)

METAIS USADOS

Vende-se urgente partida de metais usados, em ótimo estado. Tratar com ... "Oferta" para este jornal. (Z 00843)

SERINGAS PARA INJEÇÃO

5 cc. LUER	— PARIS	13$000
10 cc. LUER	— PARIS	16$000
20 cc. LUER	— PARIS	17$000
50 cc. LUER	— PARIS	20$000

Drogaria União

PRAÇA TIRADENTES, 16 (Z 00853)

CAUTELAS

Da C. Economica, compra até o valor de ..., rua 13 de Maio, 44-12.º andar, sala 1211. Tel. 22-4172. (Z 00849)

DISCOS NOVOS

Classicos, operas, bandas, tangos, vende barato ... Rua Santa Tereza. (Z 00843)

SOUTIENS BARATOS

A Casa Mme. Sara — Av. Rio Branco, ... Casa Mme. Sara. (Z 8221)

Massagem Finlandesa

Só para Senhoras, por enfermeira diplomada na Europa e ... Rua Senador Dantas, 15, 2.º andar, sala 205. (Z 4477)

LONDRINA

Ensina rapido. A menor garantida. Tel. 27-8620. (Z 4475)

DORMENTES

Importante firma desta praça compra dormentes tipo estrada de ferro, em madeiras de lei. Pedidos com ... para N. P. Valente, Caixa Postal numero 1.339 — Rio de Janeiro. (Z 4184)

Moedas e medalhas

Estabelecemos uma importante coleção de moedas e medalhas estrangeiras. Para examinar á av. Rio Branco, 148, 1.º andar — Casa Filatelica. (Z 4181)

Apolices, Cautelas e Certificados

Compro apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco, Bergamins, Porto Alegre, Recife, Municipais, Federais, juros vencidos e a vencer, certificados e cautelas de apolices, mesmo atrazadas. Avenida Rio Branco n. 90, 1.º andar, a 2, esquina da rua Buenos Aires, das 9 ás 7 horas da noite. (Z 4174)

CAUTELAS

Joias e objetos, compram-se, pagam-se melhor preço, de acordo com avaliação. Rua Buenos Aires 55, sobrado. (Z 4146)

SENHORA DE SOCIEDADE

(Z 4125)

Acessorios lavoura

(Z 4131)

Limão Ciciliano

(Z 4134)

Consultorio medico

(Z 4135)

SABOARIA

Vendo-se instalação completa. Caldeiras, ... Rua Teófilo Otoni, 183. (Z 4155)

Secador-Estufa

(Z 4133)

THE BRAZILLETTE Import & Export

... BRAZILLETTE — PANAMAKINO — SURINAME — GUIANA RIO — LANDSSA (Z 4134)

Guarda-Moveis Brasil

(Z 4134)

Piano alemão Maquina Singer Poltronas estofadas

(Z 4027)

ARMADOR Capas, cortinas

(Z 4023)

FOGÃO A GÁS

(Z 4128)

PINTURAS EM PREDIO

(Z 4141)

BICICLETAS

(Z 4143)

Maquina de escrever

(Z 4031)

Eletrola automatica

(Z 4025)

Don't forget!

(Z 4144)

CAUTELAS

(Z 4041)

SEU RADIO PAROU?

LEGAÇÕES DE ESTRANGEIROS

Capitalista deseja movimentar seu capital em terras brasileiras, gados, etc.

Radio Eletrola 2:800$

Consertos de maquinas de costura a domicilio

Sua maquina precisa conserto? Telefone para 43-1203 — Oficinas. Rua ... Rua da Carioca, 17.

LOCOMOVEL A VAPOR

Potencial de 250 H. P. Completo com gerador de 220 volts. 50 ciclos

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

CALISTA 5$000 A domicilio 10$000

(Z 4153)

Proprio para pensão

(Z 4025)

MEIO DE VIDA! Enriqueça!

(Z 24553)

Geladeira 2:000$

(S 4125)

Geladeira eletrica

(Z 4041)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos

Locomotivas a vapor

Bitola de 0,60 e 1 metro em varios tipos e feitios.

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

RADIOLA

(Z 4001)

Aos colecionadores

(Z 4037)

Reformas de pianos nos domicilios

(Z 4033)

Um alfaiate Voronoff

(Z 4038)

600 mil litros de agua por minuto

Vende-se um grupo electro-bomba para DESMONTE, elevação a 110 metros. Motor corrente trifasica — "G. E."

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

RADIO ELETROLA

(Z 4031)

Retrigerador 2:800$000

(Z 4023)

COMPRESSOR DE AR A VAPOR

"INGERSOLL RAND"

360 pés cubicos por minuto, completo sem caldeira. Preço de ocasião.

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

GADO HOLANDEZ

(Z 04034)

LUSTRO DE MOVEIS

(Z 04035)

MINERAIS

Para identificação e analise, consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2.º andar. Tel. 42-8676. (Z 04034)

MOTOR A OLEO

Para barco de 400 toneladas. Estado de novo, preço de liquidação. Facilita-se o pagamento

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

Dr. Francisco Sodré

(Z 04033)

CINEMA A DOMICILIO

TELEFONE: 29-2521 (Z 04031)

600 TONELADAS DE AGUA POR NORA

ELEVAÇÃO A 110 METROS

Vende-se barato, um ou dois grupos ELETRO-BOMBAS, para elevação ou desmonte — "Worthington" e "General Electric". Bombas de 5 estágios, 10" de saida e 12" de sucção, motor de 350 H P., 1.000 R. P. M., 220 440 volts, 50 ciclos — Estado de novos

Facilita-se o pagamento

CASA REZENDE
RUA DE SAO BENTO, 26 — RIO DE JANEIRO

CINTAS DE GRAVIDEZ

IMPOSTO DE RENDA

BALANÇA DE 50.000 QUILOS

Bitola de 1 metro, com 14 metros de comprimento. Fabricação francesa

RUA DE S. BENTO, 26
RIO DE JANEIRO

Renovação de contratos

De predios onde funcionam estabelecimentos comerciais, oficinas e fabricas. Dr. João Mario Rangel, advogado. Rua Buenos Aires, 60-A, 2.º, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (Z 00631)

VENDE-SE

um moinho para café marca Dayton de um cavalo em perfeito estado de funcionamento. Ver rua Acre 30, primeiro. (Y 19862)

Veranear numa ilha maravilhosa

No Repouso Aguas Lindas, numa ilha pitoresca, distante duas horas e pouco do Rio, foram construidas instalações especiais e originais para hospedar grupos de moças e de rapazes, no verão e em seus periodos de férias, com todo o conforto e a preços modicos. Lugar saudavel, ar puro do mar e da floresta, aguas cristalinas de nascentes proprias, bosques lindissimos, praias de banho, barcos para remar e pescar. Lotes de terrenos com vista para o mar em pequenas prestações mensais. Informações no escritorio de EDUARDO DALE — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1.º. Tels. 23-3229 e 43-9849. (Z 03031)

CALISTA PEDICURO

Massagens, extração de calos, cravos, unhas encravadas, verruga plantar e joanete; tratamento indolor especializado e garantido; Gonçalves Dias, 30-A, s. 42. Tels. 42-9601 e 38-7621 (elevador), lado da C. Colombo — Anibal P. Rodrigues. (Z 940)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de calos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguaiana, 24, 2.º andar, tel. 22-9031. (Z 939)

ESTOFADOR

Aceitamos qualquer reforma, grupos estofados, e lustra-se qualquer tipo de movéis. Tel. 26-7080. (Z 936)

GOIABADA CASCÃO EXTRA

Quilo 4$500. Caixeta 5 quilos 22$000. A domicilio. Tel. 42-2838. — S. José n. 28 — Loja. (Z 934)

ESTOFADOR

Moveis estofados, reformas, consertos, encomendas com perfeição e garantia, só na Tapeçaria A NOBREZA. Atende a chamados, tel. 25-0083. (Z 944)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 "Americano" com 3 bocas e forno, em estado de novo, muito economico. Por motivo de mudança, á rua D. Maria, 60, casa 15. (Z 946)

CONSERTO DE FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS — 48-3612

A Oficina Gasista CARLOS reforma e conserta a domicilio, tem um novo processo para economia de gás. Tel. 48-3612. Qualquer bairro. (Z 949)

LEICA — 1:000$000

Vende-se 1 com estojo, 1 Zeiss tambem de pouco uso. Rua Pereira Nunes n. 247, prox. av. 28 Setembro. (Z 956)

Mobilia dourada, Piano

SAQUEIRO CRISTOFLE, ETC.

Vende-se mobilia Luiz XVI, piano Wolkner 1/4 de cauda, faqueiro de cristofle, maquina Singer com motor ultimo tipo, refrigerador G. E., maquina de escrever Remington, aparelhos de jantar e café louça inglesa, talheres, cristais, candelabros, moderna, cortinas, ... roupa de linho para cama e mesa, etc. ... R. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (Z 958)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELO vai a domicilio, conserta, coloca novas peças, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova, tambem compra e vende. Melo. (Z 955)

Sr. Comerciante

O novo regulamento do imposto de renda já está publicado, não faça sua declaração de renda sem consultar os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 Setembro, 140, 2.º, s. 217 — 43-3211 e 43-3362. (Z 938)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio. Algodão, crina, paina. Tel. 28-4107 — Martinho. (Z 929)

Grande alfaiataria

Traspassa-se grande alfaiataria, ou socio, o comprador, Rua 7 de Setembro, 194. (Z 3218)

EMPREGO

Ordenados de 600$000 a 800$000, oferece-se em grande Companhia de projeção nacional, atualmente ampliando seu quadro de agencias e inspetores. Contabilistas, agentes e inspetores para todo o territorio do Brasil. Precisa-se de pessoas de fino trato, quer para o serviço interno quer para o externo, quando necessario. Ha tambem oportunidade para quem ... queira trabalhar horas suplementares a combinar. Exigem-se documentos de identificação e dá-se auxilio na fase experimental. — Tratar com o sr. Mendonça Lima, avenida Rio Branco, 123, 3.º andar, desde 2 ás 5 horas. (Y 20889)

RADIO PARADO?

Telefone para 29-2326 deixando recado para Ayes, que consertará seu aparelho na sua residencia. Fazendo orçamentos gratis e garantindo o serviço. (Y 20884)

VACUOS — Vendemos

Av. R. Branco, 137 — 1º and., s. 110

Caldeira de 450 MT. 2

Tipo "Babcock" — Vendemos. Av. R. Branco, 137 — 1º and., s. 110

Aparelho de triplice-efeito

Novo. Fabricante "Jelinek", 450 metros — Vendemos. Av. R. Branco, 137 — 1º and., s. 110

Filtros-prensas com bomba para kaolin, oleo, etc.

VENDEMOS. Av. R. Branco, 137 — 1º and., s. 110

Aparelho retificador descontinuo para alcool

5.000 litros — VENDEMOS. Av. R. Branco, 137 — 1º and., s. 110 (Z 4011)

ANALISE QUIMICA

Analise qualitativa e quantitativa. Pesquisas tecnologicas sobre quaisquer substancias ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2.º andar. Tel. 42-8676. (Z 04093)

FARELO DE MAMONA

Adubo bom e barato. Consulta, preço e amostra á Arthur Viana & Cia. Ltda. Avenida Graça Aranha n. 226 — 3.º andar. Agencia Salitre do Chile. (Y 19713)

YOUNG MAN

with excellent knowledge of English and Portuguese, many years of commercial experience in Brazil, English stenographer, seeks post. Replies n. 00784 to this paper. (Z 00784)

ESTOFADOR

conhecido em toda parte da cidade pelos bons serviços, pede recados para 38-1830. (Z 00751)

Caminhão Ford

Vende-se um caminhão FORD 4 cilindros, em perfeito estado. Ver e tratar das 7 ás 8 horas. Av. Gomes Freire, 42-A.

CRIANÇAS

Oferece-se uma senhora para tomar conta de crianças de 4 anos em diante, que precisem de repouso em bom clima da serra. Informações: Fone 283695. (Y 29973)

"Alto Forno de Ferro"

Capitalista brasileiro compra uma usina metalurgica que possa produzir ferro gusa, em funcionamento ou que esteja parado o alto forno. Negocio direto sem intermediarios. Ofertas com preços e demais detalhes para portaria deste jornal 20931. (Y 20932)

COMPRESSOR DE AR

Para 900 pés cubicos por minuto, de 2 cilindros, pressão a 120 lbs.

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

JAZIDAS DE FERRO

Capitalista, deseja entrar em negocios com proprietarios de terras que tenham jazidas de Ferro e Manganês para exploração ou compra. Negocio sem intermediarios. Cartas explicativas, preços das terras e estradas, á redação do Correio da Manhã ao n.º 20931. (Y 20931)

LENHA

Compra-se até cinco mil metros de mata. Rua Lavradio, 98. (Y 29980)

ELEVADOR

Compra-se um elevador elétrico para carga. Tratar á rua do Lavradio, 98, loja. (Y 29981)

HA ESCAPAMENTO EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR! — Tendo defeito o Gasista Battista conserta com garantia economizando nas contas. Vai em qualquer bairro.

29-1328

(Z 4183)

LOCOMOVEL A VAPOR

Potencial de 60 H. P., 2 cilindros, completo. Preço de ocasião.

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Importante companhia de transportes, precisa de pessoas de apresentação para cargo de grande futuro e ótimas possibilidades. Rua Visconde de Inhauma, 65, 4.º andar, das 9 ás 10,30 e das 16 ás 18 horas.

(Z 04045)

Bombas para cascalho

De várias capacidades.

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

V. Excia. vai MUDAR-SE? (Serviços Revello) Vão á Light

pagamento dos depositos para LIGAÇÕES DE LUZ, GÁS, FORÇA, TELEFONE — Liquidações e transferencia dos DEPOSITOS.

MUDANÇAS

GUARDA-MOVEIS
Em contacto com EMPRESAS.

ALUGUEIS

PROPRIEDADES — IMOVEIS
Lista permanente da disposição diaria para ALUGAR, COMPRAR, VENDER, ARRENDAR, etc.
CAIXA POSTAL, 27 — LAPA

Telefone 22-4723

(Y 20982)

COPEBA

Vendem-se ações por qualquer preço. Telefone a nome p. 25-3674. (Z 3080)

LOJAS — LEBLON

Alugam-se a Av. Ataulfo de Paiva 67-A e 67-B, espaçosas, para grandes armazens. Tratar com Macedo á rua do Rosario 83, tabelião, das 13 ás 15 horas ou telefone 23-1320. (Z 6711)

Colar de perolas e brilhantes

Particular vende por 20 contos. Fino trabalho francês. Tel. 28-6028. (Y 28969)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Para escritorio de grande movimento, procura-se auxiliar com conhecimentos de portuguez e aritmetica (inclusive juros e cambio). Idade — de 21 a 25 anos. — Cartas do proprio punho, com indicação do ordenado pretendido, idade, experiencia, estado civil, etc., — cartas para a caixa deste jornal n.º 3071. (Z 3071)

TURBO-GERADOR

Vende-se um de 250 H. P., perfeito funcionamento.

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

FOGÕES A GÁS

Radiolux 5$ — Material novo — Vende-se a preços vantajosos. 47-3184. (Z 3084)

TAPETES

Conserta-se e lava-se tapetes orientais e de todas as qualidades com perfeição, mais de 30 anos de pratica. George Moldovanyi. Rua Santo Amaro, 144, tel. 25-3010. (Y 27989)

Não jogue fóra

Reformam-se chapéus de senhora desde 3$, tinge sapatos, bolsas, etc., tudo em 24 horas. Casa Almeida. Av. Passos, n. 90. (Z 03008)

Turbo-Gerador Eletrico 1.500 Kwa.

Completo; entrega imediata. Estado de novo. Preço 1.450 contos.

CASA REZENDE
RUA SAO BENTO 26, — RIO

MUARES

Vendem-se altos, fortes e novos especiais para montaria ou para tração de maquinas agricolas. Escrever para administrador da fazenda Sant'Ana — Iguaba Grande — Estado do Rio. (Z 03010)

Atenção — Funcionárias

Mediante apresentação da carteira V. S. tem 10 % de desconto na fábrica de chapéus de senhoras, luvas, bolsas, sombrinhas, bijouterias. Casa Almeida, Av. Passos, 90. (Z 03007)

SELOS — COMPRA-SE

De todos os paises, em grande escala. Pagamos bons preços. Filatelica Arito, Rio. Travessa Ouvidor, 38-A, loja. (Y 27972)

MOTOCICLETA

Vende-se uma marca Hercules, quase nova por 2:200$000. — A tratar telef. 25-9478. (Z 3068)

ESTOFADOR ESPECIALISTA

Recados — Tel. 25-4491. (Y 28929)

GRUPO A VAPOR DE 120 H. P.

Vende-se um grupo a vapor de 120 H. P. — Caldeira tipo locomovel e maquina horizontal de alta e baixa pressão — tipo compond.

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Para escritório de grande movimento precisa-se de auxiliar, regular datilógrafo e com boa caligrafia, para serviço de fichario. — Ordenado 400$000 a 500$000. Cartas de próprio punho com todos os detalhes, para n. 19.583, na portaria deste jornal.

(Y 19583)

Compressores de ar

200 pés cubicos por minuto completos, a preço de liquidação.

CASA REZENDE
RUA DE SANTO CRISTO, 226

LENHA

Compra-se qualquer quantidade de lenha, roliça, em achas e em tocos, posta em wagon da Central ou Leopoldina, ou por mar aqui na Capital, pagamento a vista, tratar na Rua Miguel Couto n.º 104, sobrado — Rio.

(Z 03081)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — COMPRA-SE
PAGA-SE BEM
ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefonar para 22-1683

(Z 713)

Grupo motor — 500 HP.

Vende-se um grupo motor a oleo moderno, 500 HP., acoplado a gerador electrico 220, da mesma capacidade. Marca de fama mundial, em estado de novo, completo, com quadros e todos os pertences. Entrega imediata.

CASA REZENDE
RUA SAO BENTO, 26 — RIO

EMPRESA industrial, com fábrica localizada a 3 horas da Capital, PRECISA de oficiais: CARPINTEIRO, FREZADOR, BOMBEIRO HIDRAULICO, ENCANADOR, LIMADOR-AJUSTADOR, INSTALADOR ELETRICISTA e MONTADOR DE CALDEIRAS a vapôr. Trata-se á rua da Assembléia n.º 104, 4.º pavimento, sala 412, segunda-feira, dia 16.

(Y 19647)

TALHERES DE PRATA

COMPRAM-SE — Combinações diretas sem intermediarios — Telefone: — 42-7755. (Y 19684)

Maquina a vapor de 120 H.P.

VENDE-SE BARATO
Completa, estado de nova.

CASA REZENDE
RUA SAO BENTO, 26 — RIO

IMPOSTO DE RENDA

Declarações perfeitas só com os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2.º, s. 217, 43-3211 e 43-3362. (Y 19732)

BARCO A VELA

Vende-se por motivo de viagem um barco, novo, com camarote, tipo parecido ao "Guanabara". Preço 10 contos. Ver e informações todos os dias depois de 15 h., no Hotel Balneario, Saco de São Francisco, com sr. Stanislau. (Y 19690)

MOTOR A OLEO COM GERADOR

Trifasico, 220 V. força, 300 HP. — Entrega imediata, acoplamento direto. Preço de ocasião.

CASA REZENDE
RUA SAO BENTO, 26 — RIO

Terreno na Ilha do Governador

Vende-se um perto da praia, com 646 metros quadrados, pronto para construção. Informações com sr. Santos, tel. 28-2229, das 12 ás 18 horas. (Z 659)

Lote em Teresópolis

Vende-se um dos melhores na Granja Guarany, facilitando-se o pagamento. — Informações com Asanio á rua Pruciuara, 101, 1.º, sala 106. Telefone 43-9844. (Z 660)

Torno mecânico sueco

Prismatico, arvore furada; ótima cava. Reforçado; 2 metros entre pontas e uma calandra para chapa de 1,50 até 3 16".

CASA REZENDE
RUA SAO BENTO, 26

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se em bom estado com 11 peças. Ver e tratar á rua Gustavo Sampaio, n.º 231, 7.º, ap. 73 — Leme — Telef. 43-2149. (Y 19667)

ENGLISH FAMILY

With large appartment in best location on Avenida Atlantica will let to bachelor nicely furnished bedroom with breakfast. Complete and independent bathroom attached. No other boarder. — Please write 29067 c/o this paper. (Y 29067)

ARMAZEM

PARA NEGOCIO OU INDUSTRIA
Aluga-se a Praça das Nações n.º 62, Bonsucesso — Tratar com o sr. Arcen Macedo, á rua Cardoso de Morais n.º 25. (Z 673)

GUINCHOS A VAPOR

Para minas e outros fins, de varias capacidades. Vende-se completos.

CASA REZENDE
RUA SAO BENTO, 26 — RIO

ESTOFADOR

Reformas, consertos, aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Catete 166, 182 e 184. — Tel. 25-6700. (Y 28948)

MOÇA PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se para escritório de grande empresa, uma moça com ótima caligrafia e alguma prática de escrituração. Cartas de próprio punho, dando referência e pretenções de ordenados para número 19.584, na portaria deste jornal.

(Y 19584)

Moinho de Bola

Vende-se usado estado de novo. Teofilo Otoni n. 191. (Z 00843)

Mobilia Metal

Vende-se para dormitório 6 peças. Teofilo Otoni n. 191 — loja. (Z 00843)

CHAPA DE NAVIO

De várias espessuras e dimensões. — Vende-se qualquer quantidade. Preço de liquidação.

CASA REZENDE
RUA SAO BENTO, 26 — RIO

SRS. CONSTRUTORES

e proprietarios — Ladrilhos Carioca Ltda., fabrica de ladrilhos, marmorite, etc., lhes oferece melhor artigo e menor preço. R. S. Luiz Gonzaga, 113 fundos. 48-3152. (Y 20956)

OTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155 das 9 ás 12 horas.

TUBOS

De aço para poços e sondagens Vende-se qualquer quantidade. Novos e usados — 8 — 10" — 12" e 14".

CASA REZENDE
RUA SAO BENTO, 26 — RIO

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fabrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos á Fabrica.

VERANEIO

Hotel Brasil — Bananal — Est. de S. Paulo. Clima saluberrimo. Altitude 470 ms. Informações pelo tel. Bananal 2, e no Rio, á Av. Copacabana, 256, Ap. 56. Tel. 27-0040.

(61910)

CALDEIRAS BABCOCK & WILCOX

Vende-se, 120 — 180 — 250 e 400 H. P.

RUA SAO BENTO, 26 — RIO

Titulos de Clubes

Compra-se Gavea Golf a 13:000$, Jockey Club a 7:200$, Country Club a 7:000$, Fluminense F. C. a 3:500$, Fluminense Yacht Club a 2:600$, Tijuca Tennis Club e Club dos Caiçaras a 1:600$, C. R. Flamengo a 1:200$, Automovel Clube e Itanhangá Golf Club a 500$, com o corretor Muniz á rua General Camara 41, loja. Tel. 23-0827. (Z 04012)

Cristal de Rocha

Perito dispondo dos instrumentos cientificos para classificação dos cristais oferece seus serviços. Fala Inglês e Francês. Propostas para "PERITO" na portaria deste jornal. (Z 04018)

VIGAS DUPLO T

Vende-se um lote, vigas duplo T. 18 x 5 c/m, com 6,80 cada, estado de novas. Preço K. 1$800.

CASA REZENDE
RUA SAO BENTO, 26 — RIO

Apolices ao Portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco e demais Estados. Aos melhores preços, negocio rápido. Mais informações á rua Miguel Couto, 27-A, 4.º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (Z 04021)

Rádio Westinghouse

Modelo WRK-303 De Luxe, 10 valvulas, perfeito funcionamento, vende-se por 2:100$000. Prudente de Morais 642 apto. 31. (Z 03126)

BRITADORES

Vende-se de 2 metros cubicos até 60 metros. Artigo garantido.

CASA REZENDE
RUA SAO BENTO, 26 — RIO

CASA DE MOVEIS

Aluga-se bom armazem em predio novo adequado aquele negocio por não haver concorrente no local. Av. dos Democraticos 711-B. Bonde de Penha ou Ramos ao chegar á Estação R. Sucesso. Chaves no n. 707, onde se informa, ou fone 42-7645. (Z 00828)

Máquinas de escrever 1:200$000

Reconstruidas, com absoluta garantia de funcionamento. Diversas marcas. Laumar — Máquinas. Rua Ouvidor, 41. (Z 04073)

MAQUINA DE FECHAR LATAS

AUTOMATICA
Fecha latas qualquer modelo.
RUA SAO BENTO, 26 — RIO

NIQUEL

Compra-se em chapa, utensilios de cozinha e em obrefios; rua Teofilo Otoni, 49. Tel. 23-5342. (Z 04033)

BARCO

VENDE-SE um barco de 5,40m proprio para passeio e pesca, com motor de centro de 6HP, em estado de novo. Rs. 1:800$000 a vista. Tratar com Rabiano no Fluminense Yacht Club — Av. Pasteur. (Z 00772)

Prensa — Hidraulica

Vende-se usada, prensa, bomba e motor eletrico. Teofilo Otoni 191. (Z 00843)

GALGA

Vende-se usada, rolos de ferro, 1,20 de diametro. Pedro Alves 191. (Z 00843)

MOTORES ELETRICOS

Vende-se 3 motores "GE" de 350 H P. — seis polos de 1000 R P M — 50 ciclos — 380/440 v. Preço de ocasião.

RUA SAO BENTO, 26 — RIO

Máquinas

Vende-se para solda, guilhotina manual, viradeira, ... circular, ... Teofilo Otoni, 191. (Z 00843)

Caldeira Vertical

Vende-se 12 HP completa. Rua Teofilo Otoni n. 191. (Z 00843)

Cabo Armado

Vende-se para 3 volts 3 x 8mm. Teofilo Otoni n. 191. (Z 00843)

Locomotiva a alcool

Serve para gasogenio. Bitola 0,60. Nova. "Deutz". Peso 5.200 quilos. Preço para liquidar.

RUA SAO BENTO, 26 — RIO

PERFUMARIA P. QUIMICOS

Vende-se funcionando instalação completa para perfumaria ou p. quimicos, contendo: saboaria, laboratório, secador-estufa, maquinismos, moveis, etc. — Aos interessados caixa postal 1.937.

ESCRITÓRIOS OTÁVIO BABO

Sob a orientação e responsabilidade do DR. OTAVIO BABO FILHO — Advogado e Despachante — REPARTIÇÕES PUBLICAS E FORO EM GERAL — Rua 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço) Tel. 43-6250. (Z 858)

COPIAS À MÁQUINA

e ao mimeógrafo, de trabalhos jurídicos e comerciais.

Preparam-se candidatos aos concursos do DASP, ensinando datilog. com tabela. 7 Set.º, 107, Escola Urania, Tel. 22-3772.

(Z 4166)

"Antena Indigena"

PRIVILEGIO DE INVENÇÃO N.º 26 172
Grande Diploma de Honra e medalha de mérito do Instituto Téc. Ind. R. Janeiro. Preço, no Brasil ...
Atesta o sr. Rosalido Silva.
Rua Tancaraté, 7
Com a antena "Indigena", seleciona bem as estações, e tem uma audição perfeita.
Revendedores: Miguel D. Aluz — Ourives 22 ... Rodrigo Silva, 35 — Inventor, D. MOSTHENES TAVARES DIAS
1.º de Março n.º 81, 1.º, Rio (Z 00477)

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MÓDICAS

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação

MARIA DA GRAÇA

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 147 — FONE 23-2131

LEGALIZAÇÃO DE JAZIDAS MINERAIS

ENCARREGA-SE:
ESCRITORIO TECNICO INDUSTRIAL

TELEFONE ... — RIO DE JANEIRO
(Z 4002)

Comércio - Cambio - Movimento da Bolsa

Em setembro . . .	50$500	50$600
Em outubro . . .	51$500	51$600
Em novembro . . .	51$900	52$000

Vendas: 4.500 arrobas.
Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	49$000 a 50$000
Tipo 5	47$000 a 48$000
Tipo 6	43$000 a 44$000

NOVA YORK, 14.
American Futures,

para:	Ant.	Abert.	Inter.*
Março	18.48	—	—
Maio	18.56	18.60	—
Julho	18.68	18.72	—
Outubro	18.75	18.80	—
Dezembro. . . .	18.77	18.80	—
Janeiro, 1943 . .	18.79	—	—

Abertura: — Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.
Intermediaria — Não funciona aos sabados.

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 16 — Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, para o calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume, sobre base de macadame e construção de galerias de aguas pluviais na rua Pacheco Leão.

Dia 16 — Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, E. de Minas Gerais, para o fornecimento de material de uso habitual.

Dia 16 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas, pertences, material hospitalar, de laboratorio, artigos constantes do grupo 36, maquinas, acessorios, material eletrico e moveis.

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de filmes Victor-Bolia, drogas e produtos quimicos.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA DE OLEOS E PRODUTOS QUIMICOS

O juiz da 1ª vara civel julgou encerrada a falencia da firma supra.

ALBANO MARÇAL GONÇALVES OU ALBANO M. GONÇALVES

O juiz da 5ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o credito de Fabriciano Acenção Aguilera, como quirografario pela soma de 2:500$000. Designado o dia 27 do corrente mês á 1 hora da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

SIMÃO JOÃO MUSSI

O juiz da 5ª vara civel mandou oficiar ao sr. chefe de policia, solicitando-lhe a abertura de inquerito policial na forma do parecer do dr. 3º curador das massas.

R. H. SCHROETER

O juiz da 7ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, os creditos de Rudolf Eberman, Jules Zemikhowsky, Mario Gonçalves e outros, Francisco Soelt.

JAIME SERBER

O juiz da 7ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito impugnado de Henrique Pochacsevsky e julgou procedente a reclamação de Pericles Machado Castro.

Assembléias de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde as seguintes:
3ª vara civel — Duarte & Ribeiro.
5ª vara civel — José de Souza.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 13 do corrente...	25.889:760$000
Idem em 14 do corrente	2.337:771$700
Total.............	28.217:531$700
Em igual periodo de 1941	20.110:704$700
Diferença para mais em 1942	8.106:827$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de março de 1941	165.503:436$300
Em igual periodo de 1941	140.307:907$600
Diferença para mais em 1942	25.195:548$700

ARTEFATOS DE BORRACHA

A produção de artefatos de borracha acusa, em 1941, uma progressão extraordinaria. Elevou-se a 11.636.625 quilos, contra 6.392.269 quilos em 1940. De um ano para o outro, quasi dobrou.

A produção nacional de artefatos de borracha é muito variada. Compreende produtos de todos os tipos: de borracha macia, de borracha dura e de borracha solucionada. O ramo industrialmente mais importante é o da fabricação de pneus. Foi inaugurado, em pequena escala, em 1927, para a fabricação de pneus de bicicletas e veiculos similares. A produção de pneus de automoveis só começou em 1936 e atingiu, logo a seguir, proporções consideraveis. Já nesse primeiro ano, foram produzidos 63.500 pneus. Mas, no decorrer de cinco anos, a produção aumentou ainda de 700 %. Em 1940, a produção de pneus era de 237.700 unidades. Em 1941, passou a 440.000.

A produção de artigos de borracha manufaturada permite tambem que se chegue a conclusões sobre a produção de borracha crua, que ainda não é conhecida para o ano passado. As exportações de borracha crua sofreram em 1941 grande aumento no valor, mas o volume em toneladas não foi maior do que o dos anos precedentes, de 11.000 - 12.000 toneladas. Isso levaria a crer que tambem a produção permaneceu estacionaria. As novas cifras da produção de artefatos indicam o contrario. As 6.392 toneladas de produtos manufaturados do ano de 1940 continham, segundo uma avaliação oficial, mais de 4.000 toneladas de borracha crua. As 11.636 toneladas produzidas em 1941 deveriam, assim, representar um consumo de borracha crua de mais de 8.000 toneladas. Se considerarmos que os "stocks" não diminuiram, é certo que a produção de borracha ultrapassou de muito, em 1941, as 20.000 toneladas do ano precedente.

Graças ao brilhante desenvolvimento da industria dos artefatos de borracha, o Brasil goza atualmente de completa auto-suficiencia nesse dominio. A suspensão das importações de produtos de borracha, que o presidente da Republica decretou há alguns dias, não constitue medida de restrições susceptivel de entravar o abastecimento do país. É, apenas, a confirmação legal do fato de que o Brasil não tem mais necessidade de importar artefatos de borracha. Adquirir esses produtos no estrangeiro, num momento em que a borracha se torna tão rara nos Estados Unidos e em outros paises do Hemisferio, seria não somente um disperdicio de dinheiro, mas ainda uma ação incompativel com o espirito do panamericanismo.

O Brasil não é mais importador, é mesmo exportador de produtos manufaturados de borracha. A industria nacional de artefatos de borracha deu, no ano passado, uma tal prova da sua capacidade que surge naturalmente a questão de saber se ela não pode contribuir para o abastecimento dos Estados Unidos. O acordo sobre a borracha que acaba de ser assinado em Washington diz respeito, ao que parece, unicamente ás entregas de borracha crua. Ora, em principio, é sempre mais vantajoso exportar produtos manufaturados do que materia prima.

Nas circunstancias atuais, em que a industria dos Estados Unidos está tão sobrecarregada de encomendas de toda especie (as usinas norte-americanas de pneus ainda produzem hoje em dia numerosos outros artigos indispensaveis ao armamento), seria provavelmente desejavel para os proprios Estados Unidos receber do Brasil produtos acabados e não somente a materia prima. Certamente que a questão dos transportes desempenha atualmente papel decisivo e, em virtude disso, não se poderia razoavelmente recomendar o envio de borracha crua do Amazonas e do Pará para o Distrito Federal e São Paulo, sede principal da industria dos pneus, para em seguida reexpedi-la, sob a forma de manufaturas, para os Estados Unidos. Mas o Pará, a meio caminho entre o Rio e os Estados Unidos, possue uma industria muito ativa de artefatos de borracha, e particularmente de pneus. A ampliação dessa industria poderia ser util ao Norte do Brasil e, ao mesmo tempo, á América do Norte.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	896:516$500
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente....	14.298:774$600
Em igual periodo de 1941	19.864:271$700
Diferença para mais em 1941	5.564:497$100

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	26	26
Smoker Plantation Scherts, etc. . . .	24	24

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	8.66	8.63
Em julho	8.71	8.71
Em setembro. . .	8.76	8.76
Em outubro . . .	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

de algodão, em proporções crescentes. Nesse ano o coeficiente de absorção do mercado asiático subiu para 9 %, em relação ao total das nossas exportações. A percentagem de importação tambem subiu, atingindo 3 %, sendo de 342.000 contos o saldo apurado na respectiva balança comercial, a nosso favor, ou seja mais do dobro do saldo alcançado no ano anterior.

Já em 1940 registou-se uma ligeira diminuição nas vendas para o Extremo Oriente, oriunda das dificuldades de transportes. No entanto, percentualmente, houve aumento no total das exportações para esse continente, elevando-se o indice para 9,4 %. É que, em consequência da guerra, se verificou uma acentuada baixa nas exportações para outros continentes, especialmente o europeu, o que fez aumentar a percentagem representada pela Ásia.

Durante os dez primeiros meses de 1941, vendemos aos mercados asiáticos mercadorias cujo volume superou ao total exportado para lá em 1940. A percentagem foi de 3 % na exportação e 3 % na importação. Tivemos, nesse periodo, um saldo positivo de 130 mil contos, contra 105.000, alcançado no decurso de todo o ano de 1940.

Economia & Finanças

LATIFÚNDIOS EM GOIAZ

Numa das últimas reuniões do Conselho Técnico de Economia e Finanças de Goiaz, salientou o diretor geral da Fazenda que há no Estado milhares de quilômetros quadrados de terras devolutas, sendo que os seus ocupantes se limitam a explorá-las em pequenas áreas, aqui e alí, nelas não construindo qualquer benfeitoria, porque não são donos. Raras vezes entram tais "posseiros" no lançamento para o imposto territorial, pois que a situação de semi-nômades os ampara, sendo impraticavel obrigá-los ao pagamento desse imposto. Sugeriu, por isso, que se estudasse a maneira de permitir aos agricultores que exploram essas terras o adquirí-las, mediante pagamento a prestações e a longo prazo, esclarecendo que, como proprietários, esses agricultores, hoje adventícios e transitórios, edificariam benfeitorias, aumentariam e sobretudo normalizariam a produção de glebas tão extensas.

Aprovada a proposta, o interventor federal, que presidia a reunião, disse que o latifúndio era uma fatalidade geográfica e histórica e que os paises ou Estados de pequena densidade demográfica têm que passar por essa fase. Particularizando, frisou o sr. Pedro Ludovico a grande valorização de terrenos havida, ultimamente, em Goiaz, onde em alguns municípios, mesmo distantes da capital, o alqueire passára de 25$000 a 500$000.

Mas o latifúndio vai desaparecendo, aos poucos, no Estado de Goiaz, cujo governo proporciona certas facilidades aos pequenos agricultores, afim de fixá-los ao solo e desenvolver a agricultura intensiva. Há poucos anos atrás, Goiaz contava apenas dezesseis mil propriedades, número que hoje se eleva a mais de sessenta mil.

O retalhamento e a venda a prestações e a longo prazo das extensas áreas de terras devolutas, [illegible] de ampla assistência técnica e fornecimento de sementes, mudas, [illegible] nas e reprodutores aos pequenos [illegible]adores, contribuirá para o aumento do número de propriedades agrícolas no Estado e principalmente para o maior desenvolvimento da sua economia.

A BORRACHA SINTÉTICA

Funcionários do governo dos Estados Unidos declararam que serão precisos $500.000 para incentivar a cultura da borracha no Brasil, no Equador, na Colômbia, na Bolivia e no Panamá. Dentro em breve, doze técnicos virão para cá, esperando-se que a produção da América Latina poderia ser aumentada imediatamente para 25 mil toneladas.

Semelhante quantidade é quase nula para as exigências da indústria norte-americana. Daí as providências da indústria do país que mais consome essa matéria prima para desenvolver o artigo sintético. Prevista, para este ano, a fabricação de 400 mil toneladas e o plano primitivo já foi ampliado, parecendo que se conseguirão 800 mil.

Os resultados da guerra no Pacifico agravaram extraordinariamente o problema. Desde o traiçoeiro ataque a Pearl Harbour, os Estados Unidos receberam, apenas, 114 mil toneladas de borracha do Oriente. Isto a 3 de fevereiro último. O sr. Jesse Jones, secretário do Comércio e Administrador de Empréstimos Federais, afirmou não acreditar que fosse possivel aos Estados Unidos obter uma quantidade regular de borracha em 1943, mas a que alí se achava em estoque daria para as necessidades da defesa nacional, uma vez que houvesse parcimônia nos gastos.

SUPRIMENTOS NORTE-AMERICANOS PARA OS MERCADOS DA AMÉRICA LATINA

O tenente-coronel R. B. Lord, vice-diretor do Economic Defense Board, de Nova York, salientou, em declaração recentemente feita, que se torna imprescindivel a exportação de produtos norte-americanos, numa variedade e em volume que permitam o suprimento de todas as necessidades urgentes dos mercados da América Latina. A própria exportação de artigos, por parte desses mercados, com destino aos Estados Unidos (e de interesse vital para a grande nação do norte) se encontra na dependência de tais suprimentos. Segundo declarou ainda o coronel Lord, acha-se em estudos, no seu departamento, uma proposta para permitir aos paises da América Latina importarem dos Estados Unidos todos os produtos de que carecem, limitando-se as restrições ao estabelecido para a indústria norte-americana. Isto equivale a dizer que as indústrias do Brasil e dos demais paises americanos serão colocadas, para efeito de abastecimentos, no mesmo pé de igualdade das suas similares dos Estados Unidos.

INTERCAMBIO DO BRASIL COM O EXTREMO ORIENTE

Tendo em vista a perspectiva de completo desaparecimento dos mercados do Extremo Oriente, é interessante observar o que representaram eles para o comércio brasileiro, no decurso do último quinquênio.

O comércio com a China foi sempre favoravel ao Brasil, sendo igualmente favoravel quanto ao Japão (este, a partir de 1936). A India Inglesa e outros pequenos paises apresentam saldos negativos, porém, em montantes mínimos, o que permitiu, no conjunto, um balanço final favoravel á exportação brasileira para o continente asiático.

Em 1937 a Ásia representou 5,5 % de nossas exportações, contra 2,5 % relativos ás importações, com um saldo, a nosso favor, de 124.000 contos. Em 1938, tendo-se elevado o indice das exportações, o valor se manteve aproximadamente o mesmo. As importações, porém, caíram bastante, baixando a respectiva percentagem para 2,5 %, em relação ao total.

A partir de 1939 verificou-se um aumento em nossas exportações para os mercados asiáticos, concorrendo para isso as vendas

COOPERATIVISMO NA SUIÇA

A Escola Cooperativa de Freidorf, na Suiça, pequeno país de um elevado grau de civilização cooperativa, foi fundada por um grande teórico do movimento cooperativista suiço: Bernhard Jaeggi, estritamente dentro da orientação pedagógica de Pestalozzi, o grande educador suiço.

Visa a Escola dar á mocidade uma educação profissional completa e uma educação teórica e prática dentro do espírito cooperativo.

Foi em 1938 reconhecida a Escola pelo governo suiço. Mantém ela cursos diversos. Há um curso de dois anos para formação de vendedores para cooperativas; cursos teóricos e práticos de três meses para o pessoal encarregado das vendas; cursos de aperfeiçoamento de dez dias. Merece-lhe grande atenção tambem o curso de preparação, em caráter especial, para os circulos de estudos cooperativos, já tão divulgados nos Estados Unidos.

Os cursos sobre cooperativismo para associados de cooperativas merecem tambem particular atenção. Entram no programa desses cursos a história e a doutrina cooperativista, a contabilidade, as ciências comerciais, o direito constitucional, a pedagogia, as ciências sociais e politicas, a arte doméstica, a decoração de montras, etc. O francês e o alemão são as línguas obrigatórias, dadas, como é sabido, as origens étnicas da população suiça. Terminado o curso de dois anos, são submetidos os candidatos a um exame, para entrega de um certificado de vendedor de armazem, que é aceito em toda a Suiça. O ensino é gratuito, como o alojamento e a alimentação. Além disso, os orientadores do movimento cooperativo suiço fazem conferências sobre vários temas, desde os cooperativos até aos filosóficos e artísticos.

Exige-se certo grau de preparo e um concurso daqueles que desejam frequentar o curso de dois anos.

O ensino prático é dado na Cooperativa de Consumo de Freidorf, onde os alunos têm a seu cargo todo o serviço de venda.

B. Jaeggi fez á Escola um donativo inicial de 50.000 francos suiços; hoje, esse capital está acrescido de donativos partidos das cooperativas suiças, tendo atingido em 1939 a 393.858,50 francos.

De 1926 a 1939 haviam frequentado os cursos nada menos de 4.882 pessoas, sendo 3.527 mulheres, o que frisa como é elevada a mentalidade cooperativa desse grande país e o papel que a mulher nele exerce.

Apartamentos - Casas - Comodos

Centro

RUA SENADOR DANTAS

RUA ALVARO ALVIM 27

Apartamentos mobilados

SALAS ESCRITORIO

Andar para escritorio

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre. Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo

Andaraí e Grajaú

Botafogo e Urca

PRAIA DE BOTAFOGO, 48

Catete e Gloria

RUA DO CATETE 11

Copacabana-Leme

LIDO

Leme — Apartamento luxuosamente mobilado — Aluga-se.

Ed. EGITO — Aluga-se.

ALUGA-SE — Primeira locação — Apartamento.

EDIFICIO CRUZEIRO DO SUL

COPACABANA

Otimos apartamentos

Conforlavel residencia — Aluga-se.

LAGÔA

Estacio

Flamengo

ALUGA-SE apartamento muito bem mobilado, hall, duas salas, quatro quartos, grande copa e cosinha e demais dependencias. Contrato minimo um ano. Aluguel 2:500$000 — Telefone 25-2004.

(Y 20987) 10

TERRENO — Vendemos à rua Presidente Carlos de Campos, grande area, com ... metros de frente, otima localização. Preço 155:000$. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico 98, sala 101. (62889) 10

ALUGA-SE esplendido apartamento, mobilia de luxo, 3 peças grandes, cozinha, banheiro, q. empregada, terraço, aluguel 850$000. Silveira Martins 122, apto. 306 — Fone 22-0025.

(Z 03123) 10

Gavea

Vivenda para repouso — Alugamos à Estrada da Gávea (Proximo ao Joá) otima vivenda com 2 pavimentos e uma dependencia completamente isolada, com ou sem moveis, tendo uma varanda com vista para o mar, grande chácara, 3 quartos, banheiro completo, garage e etc. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. RUA MEXICO, 90 - LOJA — TEL. 42-8050. (11)

Ipanema

Jacarépaguá

Linda casa de campo — Alugamos em centro de grande chácara arborizada à Rua Baroneza (Jacarépaguá) perto da Praça Seca. Aluguel 450$000. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua do México, 90-A — Loja — Tel. 42-8050. (12)

Jardim Botanico

Apartamentos de Luxo — Alugam-se os ultimos, à rua Abade Ramos n.º 47, local da antiga Fabrica Corcovado, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, garage, armarios embutidos, etc. (Y 20976) 14

Lapa

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se otimo apartamento mobilado incluindo louças cristais, tapetes, etc. hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos. — Ver à rua Pires Almeida, 14 apt.º 22 — final ônibus Laranjeiras. Informações telefone: 26-8325 (Z 00645) 16

COSME VELHO — Alugamos em magnifico edificio ...

LARANJEIRAS — Aluga-se, otima residencia com 2 pavimentos, hall, 2 salas, copa, 5 quartos, banheiro, etc., 3 terraços, garage, dependencias para empregados. Preço 1:700$000. Tratar no proprio local à rua Romania n. 15.

(Z 40591) 16

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Occidente, 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidente, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 155.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai, 52 — Vila Rosali.

VIDA CATÓLICA

SANTA EUPHRASIA

13 DE MARÇO

Mimosa flôr dos jardins do Empireo foi em vida a filha de Antigono e Euphrasia, parentes do imperador Theodosio — vivo a esse tempo. Alem de parentes do monarca, na sua côrte gozavam de simpatia e relativo prestigio. A filha lhes era como um verdadeiro presente do céu, assim a educando e criando para as cousas do alto. Porque melhormente se dedicassem ao serviço de Deus, depois do nascimento de Euphrasia passaram ambos, de commum acordo, a viver na mais perfeita continencia. Cêdo morreu Antigono. A viuva retirou-se, então, com a filhinha para o Egito, justamente onde possuia inumeros bens.

Porque sua fortuna lhe permitia, ali vivia fazendo a caridade com a largueza para a qual tambem concorria o desejo incontido do seu coração.

Muitos eram os conventos ali existentes. Para o espirito bem formado de Euphrasia — mãe, mais simpatia lhe inspirava aquele onde o espirito da pobreza reinava entre as religiosas.

Em uma de suas costumeiras visitas, a mãe de nossa santa de hoje demorou mais do que comumente. No momento de partirem a creança, então de sete anos, mostrou desejo de ali permanecer, ao que a superiora objetou, dizendo só ser possivel a permanencia naquela casa a quem houvesse prometido a Deus viver em perpetua castidade e virginal pureza.

Impulsionada pelo Espirito Santo, a creança corre para junto do Crucifixo ali existente, e, posta de joelhos, exclama: "Pois eu me consagro e me entrego a meu divino Salvador e o meu desejo é morrer aqui no convento, como vitima do seu amor".

Edificada ficaram a mãe e a superiora. Esta, no entanto, fê-la ver os precalços da clausura. A menina insistiu com maior afan. A mãe, compreendendo naquela atitude uma influencia divina, entregou a filha à superiora e partiu, não sem uma grande dôr, mas conformada e feliz. Tenra era a sua idade; mas venceu com a bôa vontade, ajudada da graça divina, cumprindo em tudo a regra por que se regia a comunidade. Seu parentesco com a familia real não lhe obstou prestou os mais humildes serviços na casa. Antes os procurava, para seu melhor aproveitamento espiritual.

Quando da morte de sua mãe, recebeu Euphrasia carta do primo, imperador Theodosio, convidando-a a casar-se com um senador, prometendo-lhe ainda sua real proteção. A resposta foi imediata: cortez, mas perentoria, dizendo já haver escolhido Esposo com a especial circunstancia de ser eterno e imortal. Na mesma carta pediu à sua majestade que distribuisse sua fortuna entre os pobres, os orfãos e as igrejas, que désse liberdade aos seus escravos, recompensasse bem os empregados e que, ainda, perdoasse por ela, as dividas das quais era credora, tanto tudo isto lhe importava para melhormente servir ao seu Deus.

Suas determinações foram executadas com prazer pelo monarca. Este não escondeu a sua admiração por aquele desprendimento.

O tempo que lhe sobrava das obrigações, empregava-o ela na oração, meio eficaz para vencer galhardamente as sucessivas tentações do demonio.

Aquele devotamento espontaneo e sincerissimo não podia ficar sem uma recompensa ainda neste mundo. Deus concedera-lhe a faculdade dos milagres. Quando, em certo dia, chegou ao convento uma pobre mulher trazendo um filhinho surdo e mudo, além de paralitico, pedindo que as religiosas rezassem sobre ele, a superiora confiou-o a Euphrasia, esta, obedecendo, toma-o nos braços, faz-lhe o sinal da cruz sobre o corpinho e diz: "Quem te criou, te dê a saude".

A creança ficou curada imediatamente. Outros prodigios se operaram, dentro do convento.

Em uma visão a superiora viu nitidamente o proximo fim de Euphrasia, mostrando-lhe tambem o Senhor a gloria de sua serva. Cabida no conhecimento das religiosas o fato, dele veiu a ser sabedora a privilegiada que então se preparou convenientemente para a viagem que se realizou dentro de 24 horas, após um surto de febre violenta.

Informações uteis

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOSSEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone às secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia ..	22-7524
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-7500 e	22-8279

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Socorros urgentes da Policia ..	42-4042
Falta dagua ...	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira .	28-3008
Agencia Meyer	29-1887
De noite:	
Domingos e feriados	28-9580

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e	23-1800
Zona suburbana ...	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo ...	28-0246

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 11.º dia util: — Diversas Pensões da Marinha (J a Z) — folhas 2.038 a 2.042 e Montepio Militar da Marinha (A a Z) — folhas 2.043 a 2.046.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gávea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhaúma.

Amanhã: no Largo de Santo Cristo, no Largo do Catumby, na Estação de Bonsucesso, na Estação de Marechal Hermes, na rua Veras de Magalhães, no Largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

EM QUE PESEM OS PERIGOS

Os holandeses poderão ainda imitar MacArthur

(*Especial para o "Correio da Manhã", por Harold Guard*)

Sidney, 14 (U. P.) — Apesar dos gravissimos perigos existentes, é possivel que os holandeses possam imitar o general MacArthur, resistindo no alti-plano de Bandoeng às mais intensas investidas dos japoneses. Tive recentemente a oportunidade de percorrer as defesas existentes nas montanhas. Elas são na verdade impressionantes. Os chefes militares holandeses insistem em afirmar que o alti-plano pode ser defensivo contra as mais poderosas forças terrestres. Isso poderia fazer com que a invasão niponica resultasse em uma concentração de todos os elementos, holandeses em direção ao alti-plano para a resistencia final.

Lembro-me do orgulho com que os oficiais holandeses me mostravam os trabalhos de defesa. Devo porém confessar que senti um certo ceticismo pela impressão indelevel que me deixou a técnica aérea dos japoneses em Malaca, onde observei como a "blitzkrieg" dos invasores se sobrepunha aos poderosos obstaculos naturais.

Os holandeses parecem um tanto surpreendidos pela escassês do auxilio aliado, especialmente no que se refere ao apoio aéreo.

Agradou-lhes o facto de que depois da transferencia do general Wavell à India, o comando do Pacifico sudoeste foi confiado ao general Ter Poorten e de ter o almirante Helfrich sucedido ao almirante Hart, mas, em ultima, analise, os chefes holandeses ficaram somente com elementos holandeses que tratam de defender as ultimas ilhas do seu territorio contra a força invasora niponica, que é mais numerosa e mais forte que todos os contingentes que o Japão utilizou até agora na guerra do Pacifico.

E possivel que os holandeses tenham incorrido no mesmo erro dos britanicos em Malaca, ao subestimarem o poderio dos agressores. Tal foi a impressão que tive depois de uma excursão pelas defesas costeiras, formadas na sua maior parte à base de preparativos de demolição.

Visitei a costa de Bantan, no extremo ocidental de Java, e observei que as praias se prestavam admiravelmente para as operações de desembarque dos japoneses. As forças niponicas procedentes da parte sul de Sumatra, acharam nelas caracteristicas para desembarque em barcaças muito mais conveniente e faceis que as existentes na ilha de Singapura onde 30.000 invasores foram colocados em terra no prazo de tres horas, em 8 de fevereiro. As praias de Bantan permitiam aos japoneses ealizar de contingentes tres vezes superiores em numero ao de Singapura.

Calculando por baixo, julgo que desembarcaram, somente na praia de Bantan, pelo menos 100.000 homens.

As outras forças que desembarcaram na zona de Semarang procediam, provavelmente de Borneu.

REGISTRO DE PROFESSORES

Foram deferidos pelo ministro do Trabalho os seguintes pedidos de registro de professores:

Libaria Rodrigues Loureiro, Izabel Craveiro Quinhões, Maria da Conceição Araujo, Armando Melcher, João Baptista dos Santos, Zilda de Barros Maia Zanata, Helena Ferreira Mundim, Paulo Cesar Dantas de Carvalho, Yolanda Theresa Furtado, Aldacy de Oliveira Pereira, Candido Mendes de Almeida Junior, Waldemar Domingos Duarte, Jenny Pucciarelli, Luciola da Cunha, Margarida Baptista Teixeira, Zelda Rosario de Araujo Viana Junior, Maria Aparecida Villela Oliveira, Octavio Augusto de Arruda, Alberto Arruda, Milena Menezes Petterle, Diva da Silva Alves Pinto, Delma Coimbra Batista, Romelia da Silva Bernardo, Antonio Villela de Paiva, Disebila Steinvartz, Dario Terra Borges da Costa, Carlos de Assis Pereira, Adolphina Rodrigues Portella, Eunice Ferreira, Creusa Afonso Rabelo, Homero Batista Marimbondo da Trindade.

MOTIVO de viagem — Vendo a minha fazenda (criação e lavoura) 85 alq. geo. mim ou troca com propriedade, em São Paulo. Tel. dias uteis: 23-0726, sr. Fernando, 131, rua Barão de Guaratiba. (Z 909) CV 3700

SITIO — Compra-se com casa, perto do Rio. Cartas com preço e detalhes, á portaria deste jornal. (Z 3165) CV 3700

VENDE-SE, por preço de ocasião ou troca-se por fazenda de criação de gado, granja com 10 alqueires geometricos, 5.000 pés de laranja pera, confortavel casa de campo, casas de colonos, criação, animais de montaria, etc., proximo á Rio-Petropolis, zona saneada e distando 40 minutos da Avenida Rio Branco. Informações com Trovaldo Fontes, á Av. Almirante Barroso, 97, 5.º andar, s. 505. (Z 776) CV 3700

Importante Fazenda

Vendo grande fazenda de criação no municipio de Cabo Frio, com 600 reses e capacidade para 1.300 cabeças, com grandes matas que permitem a exploração de madeira, lenha e carvão, por dezenas de anos. Fica á 3 1/2 quilometros da estação da Maricá prestes a ser inaugurada, á 18 da estação da Leopoldina e á 3 1/2 quilometros da rodovia Ernani do Amaral Peixoto. A viagem de Niterói á Fazenda é feita em 2 1/2 horas. Zona saudavel. Pedro Xavier de Almeida — Quitanda 111, 3.º, sala 35. (Z 03191) CV 3700

FAZENDA MIXTA

Vende-se em Sta. Maria Madalena, com 253 alqs., proximo á est. Dr. Loreto, altitude 552 mts., 40 casas colonos, 35 galpões, grande sede com 18 qs., 10 salas, moinho e maquinismos, cafésais, madeiras, etc. Preço 400 contos, facilita-se 203 contos a 8 % por 15 anos. M. Sayer, Jornal Comercio, 3.º s. 322. (Z 4131) CV 3700

SITIO RIO-PETROPOLIS

Vende-se sitio com 10.000m2, com ótima casa de campo, construção de 1940, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, varanda em volta do predio, lago artificial, garage para 2 carros, água em abundancia, grande plantação de bananas. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua São Bento n. 10. (Z 00821) CV 3700

OTIMA FAZENDA

Vendo com residencia ampla e todo conforto, luz eletrica e mais todos os requisitos necessários para uma boa fazenda de criação a margem de um belo Rio a tres e meia hora desta cidade e com excelente clima. Não compre sem vêr primeiro esta propriedade. Buenos Aires, 104, 2.º andar, sala 23 — FERREIRA. (Z 00859) VC 3700

FAZENDINHA

Vende-se, com residencia, luz elétrica, excelente clima, Boa Vargem, aguadas, gados, e outros requisitos, a 400 metros da estação, 3 horas desta cidade. Facilita-se. Buenos Aires 104, 2.º andar, sala 23 — FERREIRA. (Z 00858) CV 3700

SITIO — Teresópolis

Vende-se ótimo sitio com 50.000 metros quadrados no caminho das Pimentas, com uma boa casa, tendo 2 quartos, sala, cozinha, 7 nascentes dágua. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua São Bento n. 10. — Rio. (Z00823) CV 3700

SITIO AUSTIN

Vende-se ótimo sitio com 2 alqueires geometricos, com 6.000 pés de laranjeiras novas todas produzindo 4.000 caixas, grande plantação de mandioca, uma boa casa com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, toda assoalhada e taqueada, água encanada, 6 nascentes de água superior, perto da estação. Preço 160:000$000 — porteiras fechadas. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Z 00822) CV 3700

SITIO

Vende-se ótimo sitio na Estação Fernandes Pinheiro (Estrada União Industria) com 1 1/2 alqueire, boa casa com 6 quartos e mais dependencias, 3 nascentes dágua, e pequena queda dágua, grandes plantações. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento numero 10 — Rio. (Z 00820) CV 3700

FAZENDA x CASA

Vende-se ótima fazenda, em Itacoara com 90 alqueires, ótima casa com 6 quartos, 2 salas, varanda, luz elétrica, agua encanada, banheiro, etc., servida de onibus diariamente, oito casas para colonos, clima saluberrimo. Banhada pelo Rio Negro, e tres cachoeiras. Ou troca-se por casa no Rio, de igual valor. — Preço 150:000$000. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua São Bento n. 10. — Rio. (Z 00796) CV 3700

FAZENDA — Morsing — E. do Rio — E. F. C. B.

Vende-se, magnifica para criação de gado e cultura com 95 alqueires geometricos de terrenos de bôa conformação e muita água. Distante da Estação 4 quilometros com boa estrada e a 3 hs. do Rio com diversos trens. Bôa casa de morada com luz elétrica própria e demais bemfeitorias. Tratar diretamente com o proprietario Carlos Miranda. (Z 04093) CV 3700

TERESÓPOLIS

Sitio a 25 minutos da Varzea. 16 alqueires. 3 casas, uma grande com conforto moderno., Serve para dividir em pequenos sitios. — Preço 220:000$. Tel. 23-1830. (Z 04022) CV 3700

CABO FRIO

Compra-se fazenda organizada podendo ser casa antiga. Boas pastagens, pomar, aguadas nas proximidades da estrada de ferro ou rodagem. Nada de intermediário. Negocio a dinheiro, solução rapida. Cartas Comandante Franco, Rua Prudente de Moraes 229 — Ipanema. (Z 652) C.V. 3700

COPACABANA

Vende-se diretamente o predio á rua Sá Ferreira n.º 118, com entrada tambem e garage pela rua Saint-Romain, 27. Otima residencia para casal de fino tratamento. Pode ser visto das 10 ás 17 horas. (Y 20969) 91

TERRENO 160.000m2

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto á Vila Jardim da Penha, servido de trens, bondes e onibus, prontos a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua 7 de Setembro n. 66 — 1.º andar. (Z 3170) 91

COPACABANA

Vende-se ótimo apartamento 25 contos entrada e 1:050$ mensais, tabela Price em edificio com um apartamento por andar.

Proximo ao Cine Roxy e praia, sala, 3 quartos, banheiro, varandas, cozinha, quarto empregada.

Informações pelo telefone 42-2924, com Francisco, não se atende intermediários. (Z 4092 91

Animais

VENDE-SE uma linda cachorra pelo de arame com 2 meses. Tratar á rua Montenegro, 281, 1.º andar, apt.º 3. Telefone 27-0475. (Z 4050) 63

VENDEM-SE gatos Angorá, mostram-se os pais, á rua General Polydoro n. 198. (Z 923) 63

Aves e ovos

Combatentes — Japonês e Inglês, frangos e galos para combate e reprodução desde 50$. Ovos para incubação: duzia 60$. Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (Z 3106) 63

Correspondência

— E —

Saudades. Beijos — S.

Apartamentos, Casas e Terrenos

Queres vender rapido e pelo valor exato? Dá opção á Ladario Jardim á rua Miguel Couto, 27 A, 4.º andar, sala n. 404. (Z 04030) 91

Casa - Vende-se - Meyer

Rua Coronel Cota 48 — 3 salas, 4 quartos, sendo um independente e quintal arborizado Vêr até 2 horas da tarde. (Z 886) 91

FLAMENGO

VENDE-SE ótimo terreno de esquina, proprio para edificio de apartamentos. Tratar á rua do Rosario n. 110 — 1.º andar.

GLORIA

Vende-se bom terreno, com vista para o mar, proprio para edificio de apartamentos. — Tratar rua do Rosario n. 110 — 1.º andar. (Z 3216)) 91

Terreno — Grajaú

Vende-se otimo terreno á rua Engenheiro Mossing, de 12 x 38. Preço 18:000$ Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Z 00804) 91

Centro Comercial e Bancário — Magnifico prédio de 3 pavimentos á Rua do Ouvidor n. 65, esquina da Rua do Carmo n. 70

Palladio, venderá em leilão dia 25 de março de 1942, ás 16 horas, em frente ao mesmo. (Z 04080) 91

CINEMA E PENSÃO Correias

Vende-se ótima ocasião, montado e funcionando, motivo do proprietario não poder estar atento aos negocios. Tratar avenida Rio Branco [illegible]7-7.º, sala 720 com Botelho. (Z 00852) 91

CASA — Tijuca

Vende-se ótima casa á rua Itapira, construção de 1933, em terreno de 10 x 25, com 3 pavimentos — Porão com 3 salas, instalação sanitária e entrada para automovel — 1.º pavimento, sala de jantar, sala de visitas, quarto, banheiro completo, copa, cozinha. — 2.º pavimento, 4 quartos com banheiro completo. Preço: 160:000$000 — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (Z 00794) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

COPACABANA

Á Av. Copacabana, confortáveis apartamentos, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, varanda e demais dependencias. Preço desde 190:000$000.

Á Av. Atlantica, apartamento de fino acabamento, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço 200:000$000.

Á rua Djalma Ulrick, grande area de terreno com uma frente de 25 metros, oportunidade, para quem quiser fazer uma incorporação ou renda. Preço 550.000$000.

IPANEMA

Á Av. Vieira Souto ótima residencia, com todo conforto moderno. Terreno 12x50. Preço 430:000$000.

TIJUCA

Barra da Tijuca, terreno de 12x50 á 100 metros da praia. Preço 13:000$000.

URCA

Á Av. São Sebastião terreno de 27x42 com 2 residencias, area total, 4.285 m2. Preço 1.800:000$000, parte a prazo.

VILA ISABEL

Á rua Duque de Caxias confortavel residencia em centro de terreno de 12,00x45,00 com 2 salas, escritorio, 4 quartos, banheiro em cor e demais dependencias. Preço de ocasião.

GRAJAU'

Á rua Marechal Jofre — 4 residencias todas alugadas e dando boa renda. Preço 250:000$000.

PETROPOLIS

Á Av. Portugal, predio de recente construção, com 1 sala, 4 quartos, grande varanda, banheiro, serviço de empregados e demais dependencias. Terreno plano de 33,00x41,00. Preço 380:000$000.

Á Av. Pedro I, esplendidos lotes de terreno com 12x42. Preço e plantas em nosso escritorio.

COMPRAMOS

Predios e terrenos em todos os bairros por conta de clientes. Negocio rápido.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880, sala 5. 91

VENDO

CASTELO - ESCRITÓRIOS

EDIFICIO SUL-AMERICANO (AV. NILO PEÇANHA — LADO DA SOMBRA)

Neste edificio, em construção, vendo isentos de imposto de transmissão, com grande financiamento, 2 grupos de escritorios no 7.º pavimento, ambos com 3 salas e instalações sanitárias proprias. Construção da Companhia Construtora Pederneiras S. A.

CENTRO

Terreno na rua do Riachuelo, com 9 metros de frente por 21 de fundos, com estudo para um edificio de apartamentos. Negocio de ocasião.

FLAMENGO

Em edificio em construção na praia, com as melhores especificações, vendo 2 magnificos apartamentos de luxo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. Todas as peças de frente. Financiamento de 70 % em 18 anos. Preço: 265 contos.

FLAMENGO

Av. Oswaldo Cruz —Vendo ótimo apartamento, com 3 espaçosos quartos, 2 grandes salas, banheiro, 2 copas, cozinha, quarto e banheiro para empregada e garage. Preço: 190 contos, financiamento de 70 %, Tabela Price.

COPACABANA

Edificio em construção adiantada, vendo apartamento á rua Santa Clara com 3 quartos, 1 bôa sala, 2 varandas envidraçadas, ótimo banheiro em côr, cozinha, e dependencias para empregado, e garage. Otima construção e acabamento de luxo. Preço 155 contos.

COPACABANA

Edificio em construção adiantada vendo apartamento á rua Santa Clara, com 2 quartos, 1 ótima sala, 2 varandas envidraçadas, banheiro em côr, cozinha e dependencias para empregado. Ótima construção e acabamento de luxo. Preço: 120 contos.

COPACABANA

Terreno medindo 37 metros de frente por 27 de fundos, ótima localização (proximo ao Lido).

ANDARAÍ

Ótimo emprego de capital, vila com 8 casas e 4 apartamentos, rendendo 48 contos anuais, construção recente, preço único, 450 contos.

Informações diretamente com o corretor

AVILA RAPOSO

AV. RIO BRANCO, 91 — 9.º — Sala 2
Tel. 43-9480 — (Edificio São Francisco)

GLORIA

Vendo superior predio de 2 pavts., com 4 qs. 3 salas, e dependencias, em terreno de 8,50 x 41. Preço 190 contos. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca 5, sala 205.

HADDOCK LOBO — Terreno

Vendo, lado da sombra, um excelente lote medindo 16 x 32. Preço 105 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca 5, sala 205.

JARDIM BOTANICO

Vendo, centro de terreno de 20 x 30, linda e moderna vivenda de 2 pavts. com 4 qs., 3 salas, banheiro em côr, garage com 2 qs. em cima. Preço 320 contos. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca 5, sala 205.

TERRENO PARA VILA

Proximo á rua do Uruguai, vendo excelente terreno medindo 25 x 100, em zona propria para vila. Preço 190 contos. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca 5, sala 205.

URCA — Renda

Na 2.ª zona, vendo, lado da sombra, solido e modernissimo Edificio com 3 pavts. e 6 apartamentos. Renda 9% liquidos. Preço 330 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca 5, sala 205.

LAGOA

Vendo, Av. Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, nova e modernissima residencia, com 4 qs. banheiro em côr, 3 salas e garage. Preço 270 contos. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca 5, sala 205.

CONDE DE BOMFIM - Terreno

Junto á Saens Pena, vendo um magnifico lote medindo 11 x 44, contendo uma casa antiga, rendendo ainda 840$000 mensais. — Preço 160 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca 5, sala 205.

COPACABANA

Vendo, Posto 6, uma excelente propriedade em centro de terreno de 11 x 47, com 5 qs., banheiro em côr, 3 salas, garage. Preço 360 contos — WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca 5 sala 205.

BOTAFOGO — Terreno

Vendo, Largo dos Leões, um excelente lote medindo 19 x 27. Preço 140 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca 5, sala 205.

FONTE DA SAUDADE

Em centro de terreno de 12 x 27, vendo com excelente vista, uma linda residencia estilo Mexicano, com 3 qs., 3 salas, banheiro em côr, garage e 3 varandas. Preço 320 contos. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca 5, sala 205.

LARANJEIRAS — Terreno

Vendo, rua De Pinedo, magnifico terreno medindo 16 x 29. — Lado da sombra. Preço 190 contos. — WIGAND JOPPERT. — Largo da Carioca 5, sala 205. (Z 937) 91

Terras — D. Federal

Vendo no D. Federal, a 1 hora do centro por estrada asfaltada e em altitude de 200 metros, um milhão de metros quadrados a 1$200 o metro quadrado inclusive bemfeitorias no valor de 400 contos. Fotografias. Gal. Camara, 64, 7.º — José Barroso.

WEEK-END

Vendo a 2 1/2 horas do Rio, altitude a 550 metros, ótima casa para week-end, dista 1.000 metros da estação e o seu terreno é de 5.000m2. Preço 58 contos. Gal. Camara, 64, 7.º, José Barroso.

Chácaras — Rio-S. Paulo

Vendo 2, a 1 hora do Rio, respectivamente de 20.000m2 e 10.000m2, áreas plantadas e benfeitorias. Gal. Camara, 64, 7.º — José Barroso.

FAZENDA — Est. do Rio

Vendo a 3 horas do Rio por ótima estrada, com 110 alqueires geometricos de terras em pasto e mato, boas aguadas, 100 reses e benfeitorias. Gal. Camara, 64, 7.º. — José Barroso.

CASA — Teresópolis

Vendo magnifica, situada a 10 minutos da estação da Varzea, 3 quartos, banheiro completo e demais dependências. Gal. Camara, 64, 7.º, José Barroso. (Z 00835) 91

Terrenos — Lagôa

Vendem-se á Rua Sacopan, tres lotes isoladamente, de varias dimensões a 150 metros do ônibus. Facilita-se a construção no prazo de 15 anos, pela Tabela Price. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º. (Z 8176) 91

GAVEA — Terreno

Vendo por 42 contos otimo terreno, nivelado, de 10 x 44 (2 frentes) cito á rua Sta. Marina (antiga Estrada João Borges).
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 2.º, s. 14

ENG. DENTRO — Predio

Vendo por 40 contos, otimo predio, em centro de terreno de 11 x 35, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, gás, entrada para auto, etc., todo murado, cito á rua Moreira.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 2.º, s. 14

AV. TIJUCA — Terrenos

Vendo por 60 contos otimo terreno de 12,10 x 45 x 18, e outros a 5:500$ o metro de frente, varias metragens.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 2.º, s. 14

ZONA — INDUSTRIAL

Vendo a 15$00 o m2 á rua Itaóca em Bonsucesso, e por 60 contos á rua Silva Rego, com 18 x 21 x 21 (1.200 m2) proximo á rua Viuva Claudio.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 2.º, s. 14

BOTAFOGO — Predio

Vendo por 265 contos á Av. Pasteur, predio antigo em terreno de 19,40 x 31 + 4, zona de 6 andares.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 2.º, s. 14

URCA — Predio

Vendo por 280 contos, predio com 2 apt.º em terreno de 10 x 30, solida construção; no pav. terreo com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado e refugio para auto, no pav. superior, 6 quartos, 3 salas, quarto para empregado e garage, sito á rua C. Graffrée.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 2.º, s. 14

FABRICA OU LABORATORIO

Vendo por 160 contos, predio e mais construções apropriadas para instalação de Laboratorio ou fabrica, em terreno de 900 m2., já licenciado.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 2.º, s. 14

H. LOBO — Predio

Vendo otimo predio com 2 apartamentos, sendo um terreo e um sobrado, em rua transversal e proximo aos colegios, proprio para renda.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 2.º, s. 14

TERRENO — IND. PESADA

Vendo por 110 contos, á rua Carlos Seidl, proprio para industria pesada, com 1200 ms2.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 2.º, s. 14

TIJUCA — Palacetes

Vendo por 350 contos, em centro de terreno otimo, palacete em terreno de 18 x110, com garage para 2 autos, e outro á rua Had. Lobo, por 280 contos, em terreno de 11 x 50, com garage.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 2.º, s. 14 (61808) 91

"ARARAS"

Nesse lindo bairro de Petropolis, de notavel clima e assombrosa natureza, vende-se para veraneio e week-end, magnifica casa recem concluida e em centro de otimo terreno. Corpo principal: — grande sala de jantar com lareira, espaçoso living com lareira de pedra, cinco bons quartos, luxuoso e moderno banheiro, saleta com lavatorio e toilette ao lado da sala de jantar, duas pitorescas varandas, copa e cozinha modernas, despensa e quarto de empregadas.

Corpo auxiliar: — garage para dois carros, quarto de empregados, banheiro de empregados, toilette de empregados e uma dependencia com tanque. — Informações com o sr. Amadeu, Armazem Bom Sucesso — Estrada União e Industria. (Y 19644) 91

Petrópolis — Vendem-se

1 predio e grande terreno na Av. 13 — 400:000$. 1 terreno de 27 x 100 na Fonte do Fones — 85:000$. 1 ótimo predio com 6 quartos, 2 salas, varanda, jardim e garage em Valparaiso — 150:000$. 1 predio na rua Buenos Aires — 100:000$. 1 terreno de 33 x 100 no Retiro — 85:000$. 1 predio e grande terreno no Q. Basilino — 250:000$. 1 terreno de 12 x 40 em Said. Marinho — 45:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 38. (Z 00802) 91

Crédito Imobiliário Auxiliar S. A.

Vende-se um apartamento no quarto andar do Edificio "Oreon" na Avenida Fatima, esquina de Rua das Graças, no Bairro de Fatima, facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Tratar no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., a rua da Candelaria n. 9, 3.º andar, sala 301. — Tel. 43-2269. (Z 04052) 91

PREDIOS — Compramos terrenos e predios, de um ou dois pavimentos, em qualquer bairro desta capital, inclusive suburbios. Tratar á rua do Rosario, n. 104 4.º. Tel. 23-4885. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Z 8168) 91

APARTAMENTOS LIDO

Ver á Rua Belford Roxo n. 271 lado da sombra Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.

J. GURGEL DANTAS
Firma construtora
Avenida Almirante Barroso n. 97 — 4.º andar
Tels. 42-8200 e 42-5225
Vendedores autorizados.
MESQUITA & REIS LTDA.
Edificio Odeon — Sala 514 — 6.º andar — Fones 42-3155 — 42-3670. (Z 4122) 91

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção iniciada — esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra a 20 metros da praia; 2 salas, 3 quartos grandes, dependências e garage. — J. GURGEL DANTAS — firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97, 4.º — Tels. 42-8200 e 42-5225. Vendedores autorizados: MESQUITA & REIS LTDA. Edificio Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones 42-3155 — 42-3670. (Z 4123) 91

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA POSTO 6

Vendem-se com frente para o mar. Grande conforto. Construção a se iniciar imediatamente, á Av. Atlantica 952 (ao lado do Edificio Maracá). 2 salões, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias e garage. Tipo A — 350:000$. Tipo B — 250:000$. J. Gurgel Dantas — Firma Construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 - 4.º andar. Fones: 42-5225 e 42-8200 (Z 4128) 91

VILA ISABEL — Vende-se por 110:000$000 ótimo prédio com 2 residências, á rua Visconde Santa Isabel, 249, facilitando-se o pagamento. Ver no local.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

JACAREPAGUA'. — Compra-se urgente, área de 20.000 m2, com nascente na zona da Freguesia, própria para sitio
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

CATETE — Vende-se por 500:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro 39, medindo 22x40 planos e mais 90 metros até as vertentes.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar. (Z 4141) 91

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendem-se os 2 últimos já prontos para este verão — um grande e um pequeno — grande conforto. Rua João Pessoa n. 106. J. GURGEL DANTAS — Avenida Almirante Barroso, 97, 4.º andar. (Z 4130) 91

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vende-se o apartamento n. 30 do Edificio Cruzeiro, á Rua João Pessoa n 271 — 4 quartos, 2 banheiros, salão, garage e dependências. Vende-se o n. 32 do mesmo edificio com quarto grande, banheiro e Kitchtnet. — Chaves no apartamento n. 30, J. Gurgel Dantas — Firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 - 4.º andar. (Z 4129) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio (Z 799) 91

CASCADURA

Vendo á rua Mendes de Aguiar magnifico terreno para construção de grande avenida. Tenho planta aprovada para 19 casas. J. C. GONÇALVES. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 219. — Tel 42-9494.

TIJUCA

Vendo grande area, magnificamente situada, á rua Haddock Lobo, muito proximo ao Colegio Paula Freitas. Excelente emprego de capital. Preço 550 contos. J. C. GONÇALVES — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 219. — Tel. 42-9494.

PRAIA DO FLAMENGO 122

Vendo no Ed. Maximus, otimo apartamento, com sala e saleta, 3 quartos e demais dependencias. Preço 175 contos, com facilidade de pagamento. J. C. GONÇALVES. Av. Nilo Peçanha 155, sala 219. — Tel. 42-9494.

PRAIA DO FLAMENGO 122

Vendo em 11.º pavimento, pequeno apartamento composto de vestibulo, quarto, banheiro completo, cozinha americana e grande terraço. Facilito pagamento. J. C. GONÇALVES — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 219. — Tel. 42-9494.

JARDIM BOTANICO

Vendo predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, garage, jardim e dependencias para empregados. Preço 180 contos. J. C. GONÇALVES — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 219. — Tel 42-9494.

JARDINS DA GAVEA

Vendo á rua Golf Club, magnifico lote de 19 x 36. Preço 45 contos com facilidade de pagamento. J. C. GONÇALVES Av. Nilo Peçanha 155, sala 219 — Tel 42-9494.

SANTA TERESA

Vendo á rua Paula Matos, um predio com 4 apartamentos, tendo cada apartamento, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e grande area. Preço 220 contos. J. C. GONÇALVES — Av. Nilo Peçanha 155, sala 219 Tel. 42-9494.

SANTA TERESA

Vendo otimo predio á rua Dias de Barros. Preço 230 contos. J. C. GONÇALVES — Av. Nilo Peçanha 155, — sala 219 — Tel. 42-9494. (Z 3131) 91

RENDA

Vendo por 1.500 contos, grande area com predio dando renda na Tijuca á rua Conde de Bomfim, com cerca de 43.000 mtrs2. divididos em 35 lotes.
João Cury
Av. Rio Branco 134, sala 305

RENDA

Vendo por 420 contos, 11 lotes de terrenos á rua Conde de Avellar transversal á rua Cardoso Junior, projeto já aprovado e desembaraçado pela Prefeitura, prontos para serem revendidos.
João Cury
Av. Rio Branco 134, sala 305

RENDA

Vendo por 350 contos, na estação de Anchieta, ponto central, grande area para loteamento com cerca de 25.000 mtrs2.
João Cury
Av. Rio Branco 134, sala 305

JARDIM BOTANICO

Vendo por 240 contos, confortavel residencia á rua Frei Velloso, com 2 salas, 4 quartos, garage, dependencias de criados, etc.
João Cury
Av. Rio Branco 134, sala 305

PRÉDIO DE RENDA

Vendo por 1.900 e 4.400 contos, no Centro grandes edificios de apartamentos.
João Cury
Av. Rio Branco 134, sala 305

PREDIO DE RENDA

Vendo por 520 contos, pequeno edificio de 2 pavs. e 6 aparts., muito proximo a praia de Botafogo.
João Cury
Av. Rio Branco 134, sala 305

PREDIO DE RENDA

Vendo por 600 contos, pequeno edificio de apartamento inclusive garage em Copacabana e proximo da Av. Atlantica.
João Cury
Av. Rio Branco 134, sala 305

HUMAYTA'

Vendo 90 contos, terreno á rua Bogari de 12 x 43, proximo ao Jardim e a Lagoa. Outro lote de 13,70 x 27, á rua Viuva Lacerda, por 130 contos.
João Cury
Av. Rio Branco 134, sala 305

FLAMENGO

Vendo em ruas transversais muito proximo á Praia, terrenos de 11,50 x 40 e 17 x 53. Magnificos pontos para grandes edificios.
João Cury
Av. Rio Branco 134, sala 305

COPACABANA

Vendo no posto 4, otimo terreno de esquina de 20 x 36. Outro na Av. Copacabana de 21 x 40.
João Cury
Av. Rio Branco 134, sala 305 (61802) 91

NITERÓI
Casas em Icaraí

Vende-se no mais aprazivel bairro da cidade — 1 avenida c/4 casas — tendo terreno para construir mais quatro — rendendo 1:200$000 por mês, — por 120:000$000; — um belo palacete por 140:000$000; uma otima casa 90:000$1, outra por 65:000$000, e outros predios e terrenos, nos diversos bairros da cidade por menores preços. — Procurar M. Teixeira á rua da Conceição n.º 10, 3.º andar, diariamente de 1 ás 5 horas da tarde. (Y 28940) 91

OTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155, das 9 ás 12 horas. 91

OLARIA REALENGO

Vende-se á Estrada Intendente Magalhães, Olaria, em franca produção, terreno de 50 x 200, pagando um aluguel mensal de 250$000, contrato de 21 anos para explorar a barreira, a melhor barro para tijolos, diversos materiais benfeitorias, ferramentas, maromba, animais, etc. Preço 13:500$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento, — 10. (Z 807) 91

PREDIO MARECHAL HERMES 18:000$000

Vende-se do lado do Campo Aviação, rua Frei Sampaio, desviado da Est. 5 minutos, centro de terreno, 11x66, com 4 quartos, 2 salas, fora uma meia agua, de quarto e sala, cozinha, tudo por 18 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 1 com Coelho. (91)

APARTAMENTOS

Vendo nos melhores Edificios da Praia do Flamengo, Morro da Viuva, Laranjeiras, Copacabana e Praia de Botafogo. Todos quasi prontos para serem habitados. Financiamento 70 %.

EDIFICIO AZTECA

Em construção adiantada na Av. Rio Branco. Vendo um terço de andar com 9 salas, 3 banheiros e 3 pequenas cozinhas; todo ou parceladamente

APARTAMENTO FLAMENGO

Vendo no Edificio Maximus, com 3 quartos, duas salas, armário imbutido, copa, cozinha, quarto empregados, área etc.

PETRÓPOLIS

Vendo ótimos apartamentos com garage, sala, saleta, 3 quartos, varanda, banheiro completo e todas as acomodações para familia de tratamento. Tratar com

CARLOS MAC DOWEL DA COSTA

AV. RIO BRANCO, 108
Sala 703
TELEFONE 42-9304.

CATETE — Terreno

Vendo otima area, magnificamente situada de 25,00 x 48,00. Junto á Rua do Catete. Preço: 500 contos. Tratar com **SORAGGI** 26-6453.

CATETE — Predio

Vendo magnifico predio de solida construção antiga, com dois pavimentos e porão habitavel, podendo fazer com pequenas obras, 3 habitações independentes. Está necessitando pequenos reparos. Terreno de 7,00 x 33,00. Preço: 150 contos. Tratar com **SORAGGI** — 26-6453.

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR Predio

Vendo otimo e solido predio na Rua São Salvador, de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, 2 halls, 2 banheiros completos, sendo 1 em côr, 2 quartos e banheiro para emp., garage para 2 carros, 2 varandas, jardim, etc. Preço: 240 contos. Tratar com **SORAGGI** — 26-6453.

COPACABANA — Apartamentos

Vendo 2 otimos de luxo, junto á Av. Atlantica, ambos de frente e com linda vista sobre o mar, com 1 sala e 3 quartos e o outro com 1 sala e 2 quartos. Banheiros em côr. Construção quase terminada na Rua Santa Clara. — Preço: 160 contos e 120 respectivamente. Tratar com **SORAGGI** — 26-6453.

JARDIM BOTANICO — Predio

Vendo excelente, de construção solida e moderna, todo de cimento armado. Tipo apartamento, com 2 pavimentos e terraço, 2 salas, 3 quartos, garage, quarto e W. C. de emp., 2 varandas e todas as dependencias. Preço: 140 contos. Tratar com **SORAGGI** — 26-6453.

TIJUCA — Grande terreno e predio

Vendo solidissimo predio de construção antiga, em centro de terreno plano de 27,00 x 72,00, na Rua Conde de Bomfim, perto da Praça Saens Pena. Preço: 450 contos. Tratar com **SORAGGI** — 26-6453.

TIJUCA — Vila para renda

Vendo na Rua Conde de Bomfim (MUDA) magnifica vila de 12 casas de 6 anos apenas de construção, toda de cimento armado, podendo render mais de 12%. Tem terreno para construir mais predios. As casas tem 2 salas, 2 quartos, banheiro completo e demais dependencias, em terreno de 35,80 x 47,00. Preço: 500 contos. Tratar com **SORAGGI** — 26-6453.

TIJUCA — Terreno na Muda

Vendo otimo de 21,80 x 34,00, magnificamente situado junto da Rua Conde de Bomfim, em zona de 6 pavimentos. Terreno plano e pronto para receber construção. Preço: 250 contos — Tratar com **SORAGGI** — 26-6453.

CASCADURA — Vila para renda

Vendo otima, rendendo 10%, com 13 casas de 1 sala, 1 dormitorio, banheiro completo e demais dependencias. Todas as casas tem jardim e largura bastante para entrada de automovel. Fica a poucos passos da Estação e com onibus á porta. Preço: 270 contos. Tratar com **SORAGGI** — 26-6453.

SITIO EM PETRÓPOLIS Compro

Compro em Petrópolis ou imediações, 1 sitio com casa até 300 contos. Tratar com **SORAGGI** — 26-6453. (Z 825) 91

Compra e Venda

Terreno para incorporação

Compra-se, na Gloria ou Flamengo — com minimo de 14 ms. de frente. Negocio direto.

Casa em Botafogo

Compra-se em rua transversal, com terreno minimo de 14 x 45. Mesmo que a casa precise de reparos.

Apartamentos - Flamengo

Vendem-se em terreno de esquina, otima situação, financiado; 2 salas, 4 quartos e dependencias.

Terreno zona industrial

Compram-se 2, sendo 1 de 1.000 ms2. e o outro de 4 ou 5.000 ms2.

JAYME FERRAZ

Av. Rio Branco 137, 10.º sala 1.017 — Tel. 43-7419.

Edificio GUINLE (61571) 91

Brinquedos
Bicicletas
Patins
MESBLA
RUA DO PASSEIO 48-56

EDIFICIO URUGUAI AV. RUI BARBOSA, 430 (Morro da Viuva)

VENDEM-SE os apartamentos cuja construção já se acha bem adiantada ocupando cada um todo um pavimento com uma área util de 356,00 m 2.

Cada apartamento compõe-se: de Entrada, grande hall bar, sala de jantar, living, grande sala de visitas, varanda, quatro quartos, dois banheiros completos e um toilette, rouparia, grande copa e cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro completo, varanda de serviço e garage.

Construção e incorporação da SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E OBRAS LTDA. Escritório de vendas, Rua do Rosário 113-A — 3.º andar. PERDIGÃO (Z 694) 91

TERRENOS — BARÃO DE PETRÓPOLIS

Vende-se junto ao onibus e bondes, lotes de 12 x 30. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 66 — 1.º andar. (Z 3170) 91

LLOYD IMOBILIARIO

Marca Registrada

COPACABANA — TERRENO — Vende-se uma grande área com duas frentes, sendo uma para a Av. COPACABANA, com 1.600 mts.2, propria para incorporação de 2 grandes edificios ou cinema. Preço 1.500 contos. Facilita-se prazo e pagamento. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco n. 137 — Sala 719.

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — Vende-se um terreno com duas frentes, medindo 21x40. Preço 1.450 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco n. 137 — Sala 719.

LEME — TERRENOS — Vendem-se lotes planos, em lugar pitoresco e de pequena elevação, com belissimo panorama. Local maravilhoso com vista para o mar. Lotes com 12, 14, 20 mts. de frente e 30 de fundo. Preços a partir de 70 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO. Av. R. Branco n. 137 — Sala 719.

FLAMENGO — TERRENO NA PRAIA — Vende-se um lote de 13x40, no melhor ponto da praia. Preço 1.400 contos. Facilita-se. Tratar LLOYD IMOBILIARIO. Av. R. Branco 137 — Sala 719.

CENTRO — Vende-se na Rua Visconde de Inhauma, prédio com loja e sobrado, contrato terminado, medindo 6,50x25. Preço 330 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO. — Av. R. Branco 137 — Sala 719.

CENTRO — Vende-se na Rua do Rosario, predio com loja e 3 pavimentos, sem contrato. Preço 500 contos. Metragem de 8 por 40. Tratar LLOYD IMOBILIARIO. — Av. Rio Branco 137. S. 719.

IPANEMA — Prédio moderno, vende-se com 3 quartos e demais dependencias, garage, etc. Preço 150 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO. — Av. R. Branco n. 137 — Sala 719.

TIJUCA — TERRENO — Vende-se um lote plano em rua transversal e no principio da Conde Bomfim, medindo 20 x 35. Preço 130 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Av. R. Branco 137 — Sala 719.

BOTAFOGO — RENDA E RESIDENCIA — Vendem-se em conjunto, magnifica residencia moderna, em terreno de 13 x 37, com 7 quartos, 3 banheiros completos, 3 salas, garage para 2 carros, jardim e demais dependencias, e um prédio moderno ainda inhabitado, com 3 grandes apartamentos, com 3 quartos e 2 salas confortaveis. Renda certa de 8% liquidos. Preço do conjunto 520 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Av. R. Branco n. 137. Sala 719.

GRAJAHU' — RENDA — Vende-se um prédio de apartamentos e 2 casas, construção moderna, em terreno de 14 x 48. Renda liquida certa de 9 por cento. Preço 250 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO, Av. Rio Branco numero 137. Sala 719.

IPANEMA — APARTAMENTOS — Vendem-se os ultimos apartamentos em incorporação do Edificio Viana do Castello, á Av. Epitacio Pessoa n. 128, com 2 quartos e 2 salas e demais dependencias. Preços a partir de 70 contos até 85 contos. Pagamento a longo prazo pela Tabela Price. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Av. R. Branco n. 137 — Sala 719. (61821) 91

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA

Av. Rio Branco, 128, 12.º
— S. 1.212 —
Tels. 42-6366 - 42-2223

Vendo 235 contos em Haddock Lobo, moderno predio de 2 residencias, com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro de luxo, garage, etc.

Vendo 1.200 contos em Copacabana, proximo a praia, moderno edificio de 3 pavimentos, com 15 apartamentos todos de frente, dando renda de 11 contos, podendo melhorar.

Vendo 270 contos. Rio Comprido, predio de 2 pavts. com 5 quartos, 3 salas, banheiro, copa, em centro de terreno de 12 por 30.

Vendo 120 contos. Botafogo na Rua Clarice Indio do Brasil, ótimo terreno pronto para construir. 9,05 por 28.

Vendo 420 contos, no Ipanema, Luxuoso predio de 2 pavts., todo em pedra, com 5 quartos, 3 salas, copa, banheiro luxuoso em marmore, e 1 apartamento com 2 quartos, para empregados, garage, etc., em terreno de 10 por 50.

Vendo 500 contos, na Lagôa Rodrigo de Freitas, moderno e luxuoso predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 3 salas, copa, banheiro de luxo, garage, etc., em centro de grande terreno.

Vendo 110 contos, a 77 metros da Rua Jardim Botanico ótimo terreno de 12 por 32, entre 2 magnificas residencias.

Vendo 200 contos, no Leblon, lado da sombra, ótimo terreno de 20 por 40, proximo á praia, prestando-se para construção de edificio de apartamentos.

Vendo 150 contos, São Christovão, ótimo terreno de 24x65, para construção de avenida com lojas, junto a condução.

Vendo 135 contos no Leblon a 60 metros da praia, ótimo terreno de 12,30x30 junto a uma residencia.

Vendo 380 contos, em Terezopolis, um pequeno sitio com moderno e luxuoso predio com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, garage para 2 carros, tendo outra pequena residencia, dependencia para empregados, e ótimo ginasio, etc., fotografias e plantas no meu escritorio.

Vendo 90 contos, Petropolis, ótima residencia com 5 quartos, 2 salas, copa, dependencias para empregados etc., em centro de terreno de 16x36.

Vendo 290 contos, Ipanema, moderna residencia de 2 pavimentos, finissimo acabamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiro com 5 mts.2 em marmore, copa, dependencias de empregados e garage.

Renda — Vendo 500 contos, no Leblon, predio de 3 pavimentos com 10 apartamentos, 2 lojas, garage para 6 carros, dando renda de 60 contos anuais.

THEÓFILO DA SILVA GRAÇA
Av. Rio Branco, 128, 12.º
— S. 1.212 —
Tels. 42-6366 - 42-2223 (Z 04021) 91

CASA — Niterói

Vende-se ótima casa á Alameda S. Boa Ventura em terreno de 12 x 50, recuada 3 metros, construção de 1931, 2 pavimentos, tendo no 1.º, sala de visitas, sala de jantar, hall, copa, cozinha, quarto de empregados e no 2.º, 5 quartos, sendo 2 grandes para casal, banheiro completo, aquecedor, etc., garage para dois carros, perto dos Colégios N. S. das Mercês (meninas) e Brasil (meninos) — Preço 180:000$000, sendo a vista 53:000$000 e o restante em prestações mensais de 538$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Z 798) 91

TERRENOS TERESÓPOLIS

Vendem-se quatro terrenos em ótimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 20 metros por 320 de fundos, fim da mata, com plantas, para construções imediatas. Tratar á rua Sete de Setembro, 66 — 1.º andar. (Z 3170) 91

ZONA INDUSTRIAL OU PORTUARIA

Compra-se ou aluga-se galpão com 300 m2; indispensavel um vão livre de 5 x 25 mts e mais uma área a descoberto de 200 m2

PREDIO

Compra-se para familia de tratamento, centro terreno, minimo 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, nas Laranjeiras, Botafogo, Urca ou Ipanema, até [illegible] contos.

EDUARDO F. RAMOS E BOAVENTURA CUNHA JOR.
RUA ALFANDEGA, 47, 3.º and. (91)

Como este feliz proprietario, o senhor poderá tambem dizer um dia: "No minha Chacara..." O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito. Ha uma chacara a sua espera entre as montanhas de Terezopolis, a uma altitude de 900 a 1.500 metros, com agua encanada, luz eletrica e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chacaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda.

[illegible]

CONDIÇÕES

8$ o M2, sendo 10% á vista e o restante em 24 prestações mensais sem juros.

BRACO S.A.

Pça. 15 de Novembro, 20 - salas 204-205 - Tel. 23-4108

TAB. PRICE **9°/o** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS à rua [illegible] nº 67, 2º andar. (Z 3207) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Fundada e organisada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Séde: RUA DA ALFANDEGA 107, 2º andar

Telefones: Diretoria — 43-7742 — Expediente 43-6464

RIO DE JANEIRO

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:

INCENDIO

ALUGUEIS

TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo

AUTOMOVEIS

ACIDENTES PESSOAIS

DIRETORIA

Presidente — Cornelio Jardim

Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho

Secretario — Manoel da Silva Matos

Tesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE

Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL

Dr. Luiz Eugenio Leal

Pedro Magalhães Corrêa

Dr. José Monteiro da Silva Rezende

SUPLENTES

Cyro Ribeiro de Abreu

Americo Constantino Brea

Ernando José de Carvalho

CONSELHO CONSULTIVO

Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado — Artur Matos.

91

HOTEL em construção no CASTELLO

Grande Hall — Loja com 250 ms.2 — 259 apartamentos e dependencias para criados — Renda bruta estimada 1.062:000$000 — Otima localização — 20 Pavimentos — Pequena entrada — Longo Prazo — Tabela Price.

CARVALHEIRA

Av. Rio Branco 135-137, sala 516 — 5º and. Tel. 42-5717. (61965) 91

TERRENOS P. INDUSTRIA

[illegible]

TERRENOS PARA RESIDENCIA

[illegible]

(Z 01100) 91

Terrenos — S. Lourenço

[illegible] — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Z [illegible]) 91

TERRENOS — Meier

[illegible] (Z 3170) 91

PREDIO COM LOJAS

Vende-se um, de esquina, na rua 24 de Maio, ponto comercial, de 2 pavimentos, no terreo, tem 2 lojas, com 8 mortas, e no andar superior: 2 salas, 2 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha e terraço em terreno de 11,10 x 34. Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE, Rua São Bento, 10. (Z 00810) 91

TERRENO 80.000m2

Vende-se com mina dagua e linda vista, [illegible] Trata-se na rua 7 de Setembro, 66, 1º andar. (Z 3170) 91

C.I.V.I.A.

Corretores de Imoveis, Vendas, Incorporações e Administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTD.

APARTAMENTOS

VENDE

COPACABANA

POSTO 3 — Rua República do Perú, ótimos apartamentos, com 1 grande living-room, 4 quartos, 2 varandas de frente, ótimo banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. 150 contos com grande facilidade de pagamento, (garage mais 10 contos).

POSTO 3 — Rua República do Perú, apartamentos com 1 grande living-room, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. 105 contos com grande facilidade de pagamento. (garage mais 10 contos).

POSTO 3 — Rua Barata Ribeiro — Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Desde 147 contos, com grande facilidade de pagamento.

AV. COPACABANA — Em construção já adiantada ótimos apartamentos, sendo 2 por andar, todos de frente, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros principais, 2 varandas, varios armarios imbutidos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado, garage. 240 contos, com grande facilidade de pagamento.

RUA GOMES CARNEIRO — Em edificio prestes a terminar a construção, com linda vista para o mar, grande living-room, 4 quartos, 2 banheiros principais, ótima varanda, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garage. 190 contos, com grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO

(TRANSVERSAL A R. S. CLEMENTE) — Ótimos apartamentos, com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garage. 130 contos com grande facilidade de pagamento.

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO — Belissimo apartamento de frente, com linda vista, construção iniciada, 1 por andar, com 2 salas, 1 jardim de inverno, 5 quartos, 2 banheiros principais, dependencias e garage. 450 contos, com grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Belissimos apartamentos, construção iniciada, 2 por andar, todos de frente, com vista sobre o mar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregado. 265 contos com grande facilidade de pagamento.

GLÓRIA

Edificio prestes a terminar, vendem-se 2 apartamentos, luxuosamente acabados, com belissima vista sobre a baia, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, varios armarios imbutidos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado, garage. 240 contos com grande facilidade de pagamento.

LARANJEIRAS

RUA DAS LARANJEIRAS — Ótimos apartamentos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Desde 154 contos, com grande facilidade de pagamento.

CASA

LADEIRA DO ASCURRA 130 — Em terreno de 12x137, com duas frentes. Preço 100 contos.

TERRENO

GAVEA — A' Rua Adolpho Lutz — 12 x 37. — Preço 90 contos.

BANGU'

Grande area com 180 mil metros quadrados, toda plana, bem situada a 45 metros da E. F. C. B.

AV. RIO BRANCO, 311-6.º andar - Sala 602 - Tel. 42-3893

91)

AV. VIEIRA SOUTO

Compra-se um terreno para uma casa residencial. — *Coordenadora Imobiliaria Ltda.* — Edificio do Jornal do Comercio, salas 223 a 225 — Tel. 43-9402. (Z 3133) 91

TERRENOS NA PENHA

A 5 minutos da Penha e de Vicente de Carvalho, com onibus, bondes e trens, vendemos com pequena entrada, podendo construir logo, lindos lotes com agua. Rua 7 de Setembro, 66, 1º andar. (Z 3170) 91

CASA — TIJUCA

Compra-se que tenha grande chacara arborisada com dependencia para familia de tratamento situada na rua Conde de Bomfim ou transversal de preferencia depois da rua Uruguai, até 350 contos. Oferta a E. Oliveira, Caixa Postal 3141. (Z 04105) 91

TERRENOS TERESÓPOLIS

Vendem-se 4 terrenos em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata com plateaux para construções imediatas. Tratar á rua 7 de Setembro n. 66 — 1º andar. (Z 3170) 91

Terrenos para grandes edificios de renda ou condominios

Vende-se otimo e bem localizado terreno á beira-mar, com linda vista, rivalizando com os da praia do Flamengo e av. Ruy Barbosa, situado á av. Pasteur, com 15x50 planos pelo excepcional preço de 350 contos.

Vende-se, tambem, no inicio da rua São Clemente (Zona Comercial), a poucos metros da praia de Botafogo, com 11,10x54 planos por 350 contos. — Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, s. 1.105. (91)

AVENIDA ATLANTICA 3 LOJAS

Vende-se junto da avenida Atlantica, uma esquina, com belissimas 3 lojas, que ficam por baixo de um suntuoso edificio de apartamentos, ocupando mais ou menos 20 metros de frente, por 20 de fundos, alugados barato, porem findo o contrato de tres anos e pouco a renda passa para dobro, fóra luvas; atualmente só dá 7 % liquido. Preço minimo 300 contos. Tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (91)

PETROPOLIS APARTAMENTOS

Vendo nesta cidade em edificio em construção, apartamentos de varanda, hall sala ampla, 3 quartos etc., de 128 á 140 contos. IMPER LTDA, RUA ALVARO ALVIM, 31-3º — TEL. 22-9968. (Z 00783) 91

AVENIDA DELFIM MOREIRA

(ESQUINA DE EPITACIO PESSOA)

Vende-se magnifico terreno na posição acima, com 24 x 31, lado do jardim, lado da sombra. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º. (61811) 91

Irmãos Duvivier Ltda.

Adm nístração Predial -- Operações sobre imóveis

VENDEMOS:

COPACABANA — Casa á rua Toneleros. Terreno de 9 x 250 ms., sendo 60 planos. Construção nova. Dependências: no terreo, escritório com saida independente, living ou sala de jantar, cozinha, copa, varanda, garage, dependências para criados em corpo separado, jardim na frente; 2.º pavimento: 3 quartos e banheiro. O terreno vai ser cortado ao meio brevemente por uma rua nova, o que lhe dará mais valor pois terá tres frentes.

COPACABANA — Apartamento pequeno, de frente, quarto, sala, cozinha, banheiro e terraço. Construção a iniciar-se breve. Pagamento a longo prazo.

LEME — Casa residencial á rua Araujo Gondim. Terreo: 3 quartos, 1 sala, varanda coberta, dependências, quarto e serviço para criada, garage. 2.º pavimento: 5 quartos, 2 banheiros e varanda. Terreno de 8x20.

COMPRAMOS:

COPACABANA — Edificio de apartamentos, até 2.000 contos.

COPACABANA — Loja, até 300 contos.

RUA GENERAL CAMARA, 76, 2.º ANDAR — TEL. 23-1004 (91)

Ilha do Governador

Vende-se ótima casa de esquina, construção de 1939, com 23 metros de frente, 2 pavimentos, tendo o 1º varanda, sala de jantar, cozinha; 2º, hall, 3 quartos, banheiro completo, 1 apartamento com entrada independente com uma sala de 7m80, um quarto grande, banheiro completo, garage, quarto de empregados. Preço: 160:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — R. S. Bento, 10. — Rio. (Z 00787) 91

CASA São Cristovão

Vende-se á rua S. Cristovão, casa com 2 pavimentos. 1º — 2 quartos, sala corredor, banheiro, 2º — 2 quartos, 2 salas, banheiro, salão, terreno com 50 metros de fundo. Preço: 135:000$000 — Casa Abelardo de Lamare. — Rua São Bento, 10 — Rio. (Z 00795) 91

CASA — S. Lourenço

Vendem-se 2 casas em conjunto ou separadamente em terreno de 13 x 30, tendo a 1ª casa; 4 quartos, 3 salas, banheiro, e á 2ª: 4 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependências, rendem 1:100$000 mensais, preço 95:000$000, sendo 45:000$000 a vista e o restante em 2 anos. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Z 789) 91

LOJAS VENDEMOS

3 na av. Rio Branco, 2 no Lido e 3 no Posto 4, otimo local. Predial Compravenda. Ed. Jornal Comercio s. 411, 4º. (Z 4120) 91

RENATO LAPORTE e AGENOR CASTILHO

VENDEM:

SENADOR VERGUEIRO — Otimos apartamentos de fino acabamento, rede telefônica interna, construção bastante adiantada, com as seguintes peças: 1 grande sala e 1 living-room, 3 grandes quartos, com varanda e dependencias de empregados, entrada de serviço independente. Tem garage. Preço a partir de réis 147:000$000 financiado. Pequena entrada inicial.

TRAVESSA UMBELINA — Otimos apartamentos de fino acabamento, rede telefônica interna, construção bastante adiantada; com as seguintes peças: 1 grande sala e 1 living-room, 3 grandes quartos com varanda e dependencias de empregados, entrada de serviço independente. Tem garage. Preço a partir de 147:000$000 financiado. Pequena entrada inicial.

AV. RIO BRANCO — Otimos escritórios para médicos e advogados.

PETROPOLIS — Terreno — Vendem um lote na Quitandinha.

URCA — Edificio com 14 apartamentos, por 700:000$000.

FLAMENGO — Edificio recentemente construido, apartamentos em todos os andares, a partir de 65:000$000, 10%. Tabela Price, financiado em 15 anos. Pequena entrada inicial.

AV. ATLANTICA — Otimos apartamentos no Posto 6, em edificio de 1.ª ordem, com ar refrigerado, a partir de 210:000$000, financiado em 15 anos, 10% Tabela Price. Pequena entrada inicial.

POSTO 6 — Em edificio terminando a construção, ótimos apartamentos, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, depósito de malas, quarto para empregada e entrada de serviço independente. Preço, 270:000$000 com pequena entrada inicial, financiado em 15 anos, 10% Tabela Price.

FLAMENGO — Otimos apartamentos em edificio terminando a construção, com todas as dependencias necessárias, inclusive entrada de serviço independente. Preço a partir de 200:000$000. Pequena entrada inicial, financiado em 15 anos, 10% Tabela Price — Tem garage.

LEBLON — Uma ótima residencia com amplas salas, 3 quartos, garage, quarto para empregado, jardim e todas as dependencias necessárias. Preço 220:000$000.

COMPRAM:

TERRENOS OU PREDIOS VELHOS — Nas seguintes dimensões: 12x20 — 15x20 — 20x20 ou 20x25, lado da sombra á tarde, de preferencia em rua perpendicular a Av. Atlantica (de Anchieta a Rainha Elizabeth). Preferivel do Posto 2 ao Posto 5. Av. Atlantica não interessa.

SENADOR VERGUEIRO ou TRANSVERSAIS — Terrenos ou predios velhos nesta zona.

LEME ao POSTO 6 — Uma residencia com as seguintes peças — 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados e garage.

INFORMAÇÕES:

Avenida Rio Branco, 118/120, salas 814/816

Edificio da Associação dos Empregados no Comércio

(91)

ENGENHARIA CONSTRUÇÕES ARQUITETURA

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

SECÇÃO IMOBILIÁRIA

AV. RIO BRANCO, 109, 2.º ANDAR, SALA 14 — TEL. 23-0393

(91)

OTIMA RENDA

Vende-se avenida com 10 casas, Circular da Penha, construida em 1937, renda mensal 1:700$000. — Preço 135:000$000. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Z 00826) 91

TERRENO — ITAIPAVA

Vende-se na Estrada Cuyabá — Quilometro 8 da Estrada para Teresopolis terreno de 59 m. 114 x 119. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10 — Rio. (Z 00814) 91

Arquitetura e construções

CONSTRUÇÕES EM TERESOPOLIS

e nos municipios de Petropolis, Entre Rios, Niterói e no Distrito Federal, assim como quaisquer outros trabalhos de engenharia. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco 143, 4º andar. (Z 00838) CV 3800

Banheiros

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & CIA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A (São Paulo)

Séde: Rua General Camara 134 Telef 23-1073 Cx. Postal 2406

Filial: Rua Riachuelo 411/13 — Telef.: 43-7890

End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

EMPRESA TÉCNICA DE ENGENHARIA

"S. ALVARES"

CONCRETO ARMADO - CONSTRUÇÕES - PAVIMENTAÇÕES

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 - [illegible] andar - salas 909-911

TELEFONE 42-7[illegible] (C V 3800)

ENGENHARIA ARQUITETURA CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.

RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

Não se preocupe mais

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC....

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

OFERTA ESPECIAL

COPACABANA

Apartamento em Edificio em final de construção c/ 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda quarto e banheiro de empregados (grande facilidade de pagamento) Posto 2 — Rs. 105:000$000

AV. PAULO DE FRONTIN

Edificio com nove apartamentos, no melhor ponto da rua, rendendo 8% liquidos .... 600:000$

CATETE

Edificio de 3 pavimentos, em terreno que mede 7x40, proximo a Praça Duque de Caxias, rendendo 8% liquidos ..... 310:000$

E. RIACHUELO

Prédio de 1 pavimento, com porão habitavel, tendo 3 quartos, 2 salas, e dependencias, no melhor ponto da rua Alice de Figueiredo .... 43:000$

PETRÓPOLIS

Junto a Quitandinha, casa de campo rústica, com 3 quartos, varanda, "living-room" com lareira, banheiro completo, quarto e banheiro para empregado, garage, etc., construida em terreno de 1.100m.² Facilita-se 60% .... 85:000$

TERESÓPOLIS

Casa moderna, com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias, no melhor ponto da Estação do Alto .... 75:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(ANTIGA RUA DOS OURIVES)

TEL. — 22-7171

PREDIO NO CENTRO

PERIMETRO ENTRE A AVENIDA, 1.º DE MARÇO, S. JOSE' E BUENOS AIRES

Compro á vista, de ordem de terceiro, para demolir, tendo, no minimo, 15 metros de testada e 500m2 de area. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51 — 1.º — Telefone 23-5396. (61509) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vendem-se apartamentos, com 3 quartos, sala, saleta serviço completo de banho, quarto e banheiro para empregada, em luxuoso Edificio em plena construção, á Avenida Pasteur n.º 168, esquina com a rua Bartolomeu Portela, em local de vista maravilhosa.

Informações com o proprietário á rua Jardim Botanico 224, telefone 26-2205, ou no local da construção das 9 ás 11 horas. (Z829) 91

Edificio Ligação

TRAVESSA UMBELINA, ESQUINA PRINCEZA JANUARIA (AVENIDA LIGAÇÃO)

Confortaveis apartamentos com 2, 3 e 4 por andar. Situação privilegiada, com todas as peças dando frente para a Rua. — 2 ótimos elevadores. — Independência absoluta dos apartamentos com entradas de serviço isoladas, bem como quarto de empregadas. — Isolamento de área interna sem vista nem devassamento dos serviços dos apartamentos.

Apartamentos com 1, 2, 3 e 4 quartos, 1, 2 e 3 salas, banheiros, quartos empregados, por preços a COMEÇAR DE 82 CONTOS. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO de 70 % do valor. — Construção a ser iniciada brevemente.

Construção e incorporação: **CLIMÉRIO V. DE OLIVEIRA.**

Vendas e plantas com TASSO BARBOSA

S. José, 85 - 2.º andar

CONSTRUÇÕES COM FINANCIAMENTO

NA ZONA SUL

R. CABOT & CIA. LTDA.

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

Rua Alvaro Alvim, 33 - Edificio REX - 8.º andar — S. 804/805

Terrenos em Laranjeiras

RUA PEREIRA DA SILVA, 192

Vendem-se ótimos lotes de terreno no melhor ponto do bairro — Ruas João Coqueiro, Campo Bello e Cavatás. Desde 50 contos: a vista ou a prazo. Entrada de 30%. Informações com

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros Construtores

Av. Almte. Barroso, 90, 11.º — Tels. 42-5231 e 42-5412

(X 2094) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Copacabana

RUA POMPEU LOUREIRO — ótimo palacete, novo, ricamente mobilado, de aprimorada construção, em concreto armado, próprio para familia de alto tratamento, constante de 5 bons dormitórios, living, salão de jantar, sala de estar, amplas varandas, 2 magnificos quartos de banho, em côr, salão de ginástica, ampla cosinha toda revestida de azulejos, com armarios embutidos e exhautores; quarto de costura, grande lavandaria, 2 quartos de empregadas, barra fixa e paralela para ginástica, estufa para flores, bom quintal cimentado com arvóres frutiferas, galinheiro, aquário, pergola e etc. Terreno de 16,60x38,00. Não tem garage, mas tem vasto espaço para fazê-la, sem prejudicar as benfeitorias. — 550:000$

ENTRE OS POSTOS 4 e 5 — Edificio de apartamentos, acabado de construir: 4 pavimentos, elevador, 21 pequenos apartamentos de sala, quarto, cosinha e banheiro completo, dando renda liquida aproximada de 8%, no nome do comprador. — 1.200:000$

AVENIDA ATLANTICA — POSTO 6 — Magnifico apartamento de frente, já construido, pronto para ser habitado, descortinando maravilhosa vista, constante de 2 grandes salas, varandas, 4 dormitórios, 2 banheiros, quarto de empregada, garage para 2 carros e demais dependencias. Financiamento de 200 contos. — 300:000$

LIDO — Rua Ronald de Carvalho — Palacete de soberba construção, necessitando apenas de pinturas externas, com 7 ótimos dormitórios, 3 salões, quarto de empregada, garage e etc., em terreno de 17x18. — 600:000$

AVENIDA COPACABANA, LIDO, POSTO 2 — ótimos apartamentos de frente, 2 por andar, em predio de 10 pavimentos, de construção iniciada, constante de 2 ótimas salas, 4 quartos, 2 quartos de empregadas, garage e etc. Condições de venda: 15:000$ do sinal, 88:000$ na escritura do terreno, 88:000$ parceladamente, durante a construção, e os restantes 151:000$, em prestações mensais de 1:510$ (T. P. 10%). — 240:000$

RUA BARBOZA LIMA, POSTO 2 — Rua totalmente calçada a paralelepipedos, situada no morro, defronte ao Cassino Copacabana — Terreno com 2 frentes de 24 metros, próprio para construção de residencia ou Edificio de Apartamentos. — 130:000$

Lagôa-Gavea

RUA DA GAVEA — Ultima rua transversal á Lopes Quintas — 3 ultimos lotes juntos 14x50, cada um, descortinando maravilhosa vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Preço de cada lote. — 60:000$

RUA HUMBERTO DE CAMPOS — Boa residencia, de esquina, acabada de construir, estilo moderno, em terreno de 10x20, constante de 4 quartos, 3 salas, varanda, garage e etc. — 175:000$

TERRENO PLANO, de 25x30, na montanha, com ótimo acesso. Clima e vista maravilhosos. Presta-se para construções de palacete ou edificio de apartamentos. — 120:000$

EM RUA TRANSVERSAL A JARDIM BOTANICO, NO INICIO, nas proximidades da Rua Eurico Cruz, esplêndido lote 12x24, próprio para construção de fina residencia. — 92:000$

Castelo

AVENIDA BEIRA-MAR — 12.º pavimento — Ultimo andar — Apartamento em situação privilegiada. Em frente á entrada da barra, junto ao Aeroporto. Vista deslumbrante sobre a baia de Guanabara. Apartamento em revenda, pronto para ser ocupado dentro de 1 mes, constante de 4 grandes quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, garage para 2 carros, monumental varanda de 12 metros de comprimento. Facilitamos o pagamento, a longo prazo. — 600:000$

Flamengo

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ — Proximo á praia, apartamento, já construido, de frente, no 8.º e ultimo andar, pronto para ser ocupado imediatamente, constante de 4 bons dormitorios, 2 salas, 2 banheiros de mármore, 2 elevadores, quarto de empregada, garage e demais dependencias.

RUA BUARQUE MACEDO — Junto á praia, ótimo apartamento de grande luxo, no 8.º e ultimo andar, proprio para familia de alto tratamento; construção a terminar dentro de 15 dias. Grande facilidade de pagamento. — 330:000$

Tijuca

RUA MAXWELD — Esplêndido lote de 28 x 100, em diagonal, próprio para construção de vila, edificio de apartamentos, fábrica para industria leve. — 180:000$

PREDIO DE APARTAMENTOS, de 2 pavimentos, 4 apartamentos, constante de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cosinha, quarto de empregada e terraço, todos alugados dando bôa renda. — 450:000$

Botafogo

Em boa rua residencial, Edificio de apartamentos, de 4 pavimentos, 8 apartamentos e planta para construção de mais 4 apartamentos. ótimo negócio, com a construção dos novos apartamentos, para renda liquida de 10%. — 350:000$

Laranjeiras

EM OTIMO LOCAL — Edificio de 12 pavimentos. Construção a iniciar, apartamentos constantes de living, sala de jantar, 2 dormitórios, quarto de empregada, garage, etc. Grande facilidade de pagamento. — de 135:000$ a 155:000$

Juiz de Fóra

OTIMA GRANJA — Com 4 alqueires, varias casas e a séde, em rigoroso estilo velho inglês. Construção aprimorada e máximo conforto. Linha de ônibus a porta. 2 horas do Rio de Janeiro por trem, ou ônibus, por ótima estrada de rodagem. Week end para pessoas de apurado gosto artistico. — 300:000$

Therezopolis

SITIO A 25 minutos da Varzea. 16 alqueires. 3 casas, uma com conforto moderno. Serve para dividir em pequenos sitios. — 220:000$

Sitios para Week-end

EM PATY DO ALFERES — Alcindo Guanabara, São Gonçalo, Jacarépaguá, Juiz de Fóra, e etc., desde. — 50:000$

Compram-se,

Terrenos — Edificios
Avenidas — Residencias
no centro e na Zona Sul
de 100 a 3.000:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

FILIAL:
São Paulo — Rua 15 de Novembro, 244, 4.º andar
(Ed. Canadá) — Telefone, 3-7353

AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3 — Tel. 2282

(91)

"Edificio Uirapurú"

RUA BELFORT ROXO N. 269

LIDO — COPACABANA

MAGNIFICOS APARTAMENTOS, 1 POR ANDAR, COM ACABAMENTO PRIMOROSO, AMPLAS ACOMODAÇÕES: Galeria, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo e mais um completo para empregada.

PREÇO: 265 CONTOS, INCLUINDO A GARAGE, COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS.

Construção da "CONSTRUTORA BRANDÃO S. A." CONBRASA

Incorporadores: *ALVARO VAZ OLIVIERI*

(Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis)

— e —

ONSRRUTORA BRANDÃO S. A. CONBRASA

Exclusividade de vendas e informações com o Corretor Olivieri

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º andar — Sala 611 — Tels.: 42-8547 e 22-9562

(91)

ADMINISTRADORA URBS, S. A.

(FUNDADA EM 1934)

VENDE:

COPACABANA — Palacete proximo ao Inhangá, centro de jardim, 2 pavimentos e mirante, 3 salas, 5 quartos, grandes varandas, sala de banho em marmore, copa, garage, refrigeração, etc., por 480 contos; — bungalow, 1 pavimento, 2 salas, 4 quartos, grande terreno (ha projeto para edificio com 9 pavimentos) por 820 contos; — palacete de estilo, 2 pavimentos, 3 salas estucadas, hall de marmore, 6 quartos, 3 banheiros, garage, no Lido, por 600 contos;

SAENZ PENA — residencia, 1 pavimento, 2 salas, 3 quartos, bom terreno, por 55 contos;

CATETE — 2 predios em local proprio para apartamentos;

MADUREIRA — predio para negocio e 2 terrenos;

ANCHIETA (trecho eletrificado da E. F. C. B.) — terreno plano com 42.000 metros quadrados, proprio para fabrica ou loteamento, por 140 contos;

PETROPOLIS — residencias: 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, 2 salas de banho, por 300 contos; outra, ampla, antiga, grande terreno, por 100 contos; outra, 1 pavimento, 2 salas, 4 quartos, terreno suficiente para outro predio, por 160 contos;

FAZENDAS em Pedro do Rio, Anta, Penha Longa, Areal, Simplicio, e uma grande com bons pastos e gado.

RUA DO ROSARIO 129, 1º ANDAR

(Z 3131) 91

PETROPOLIS - EDIFICIO PRINCESA

RUA 13 DE MAIO, 80

Vendem-se confortaveis apartamentos, inicio de construção — Tipos 2 e 3 quartos, lindas varandas. — O edificio será em local elevado e afastado do alinhamento da rua, com garages e servido por dois elevadores.

Projeto e construção de Cernigoi & Cia. Ltda. — Incorporação de Alvaro Gadret.

Av. Nilo Peçanha, 151 — 8º, sala 804. Tel. 42-3330.

(Z 4117) 91

VENDEMOS

Castelo — Grupos de 3 e 5 salas e sanitário para consultórios médicos, dentários, escritórios de advocacia, companhias, em majestosos edificios em construção a Av. Nilo Peçanha e Ruas Mexico, Sta. Luzia e Av. Presidente Wilson. Preços á partir de 135:000$000. Com financiamento.

Av. Rio Branco — Grupos de 2 salas juntas ou isoladas, respectivos sanitários completos, em edificio cuja construção terminará ainda este ano. Preços a partir de 160 contos, com grande financiamento.

Cinelandia — Andar com 13 salas e sanitários, tendo 170m2 de área util. Preço 400:000$000.

Centro — Duas lojas e sobre-lojas com grande financiamento.

Centro — A 5 minutos da Av. Rio Branco, em Edificio construido os últimos apartamentos com grande sala, 2 bons quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências de criados, com e sem garage. Preços: 90:000$000 e 96:000$000. C/financiamento.

Flamengo — Edificio Pelotas — PRAIA DO FLAMENGO, 374 — Os últimos magnificos apartamentos, 1 por andar, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros de côr, acabamento de luxo, garage e dependências de criados. Entrega das chaves mediante a entrada de 50:000$000. Visitas no local.

Flamengo — EDIFICIO PIRATININGA — PRAIA DO FLAMENGO, 374 — Esplêndido apartamento com 2 amplas salas, hall, 3 quartos, 1 banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de criado com garage. Construção bem adiantada. Preço réis 150:000$000. Pagamento muito facilitado.

Laranjeiras — LOJAS E APARTAMENTOS em Edificio cujas construções serão iniciadas em breve, apartamentos com 2 ou 3 salas e 3 ou 4 quartos, banheiro, copa e cozinha e dependências de criados. Preço, a partir de 135 contos, com financiamento.

Botafogo — Esplêndidos apartamentos com living, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de criados e garage. Preço: 130:000$000, com financiamento.

Botafogo — Apartamentos em edificios em construção e a construir, com 1 ou 2 salas, 3 ou 5 quartos, 1 ou 2 banheiros, cozinha e dependências de criados. Preços a partir de 82:000$000, com financiamento.

Leme — EDIFICIO RECIFE — Rua Gustavo Sampaio, 111 ótimo apartamento com saleta, 3 salas, 4 amplos quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de criados, e garage. Construção muito adiantada. Preço: 190:000$000, com financiamento, prazo 15 anos pela Tabela Price.

Avenida Copacabana — APARTAMENTO DE LUXO Edificio em construção com saleta, 2 grandes salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criados, garage, etc. Preço 240 contos com financiamento.

Copacabana — RUA AYRES SALDANHA — EDIFICIO MISSISSIPE — Construção já terminada. Apartamento de luxo com 2 salas, 4 quartos, varanda, banheiro, quarto de criado, etc. Pagamento facilitado.

Rua Domingos Ferreira — Em edificio construido, ótimos apartamentos com 1 sala e 2 quartos, e 2 salas e 4 quartos, banheiro, cozinha e dependências de criados. Preços: 140 e 240 contos. Grande loja com 126 m2. Preço: 250:000$000.

Vila Isabel — Area de 6.836m2, com frente para 3 ruas, tendo 2 edificios dando bôa renda e que poderá ser loteada. Preço 700:000$000.

Andaraí — RUA BARAO DE MESQUITA — Casa de esquina com 1 pavimento, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. Preço 70:000$000.

Compramos — FLAMENGO — Terreno para uma incorporação, tendo de 12 a 18 metros de frente e 40 a 60 de fundos.

Departamento Técnico — Incorporações e coordenações. Levantamentos, orçamentos e avaliações, demonstrando aos proprietários o modo pelo qual podem conseguir lucro certo.

COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA
AVENIDA RIO BRANCO, 117 - 2º AND.
SALAS 223/5 • TELEF. 43-9402

(91)

AV. RIO BRANCO — Vendemos sobre-lojas com área de 682m2. Construção a terminar em Novembro proximo. Preço 1.650 contos. Entrada de 40%.

AV. RIO BRANCO — Vendemos meios andares para escritorios com área de 590m2. Preço 1.450 contos. Entrada de 40% até a entrega das chaves. Construção a terminar em Novembro.

FLAMENGO — Vendemos ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cosinha. Preço 85 contos. Com facilidade de pagamento. Edificio recem-construido.

SENADOR VERGUEIRO — Vendemos ótimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, cosinha e dependencias de empregado. Preço 115 contos. Com facilidade de pagamento. Construção a terminar.

FLAMENGO — Vendemos á rua Honorio de Barros, ótimos apartamentos com sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço a partir de 130 contos. Com facilidade de pagamento. Construção a terminar.

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Preço a partir de 140 contos. Com facilidade de pagamento. Edificio recem-construido.

COPACABANA — Vendemos á rua Saint Romain, confortaveis apartamentos com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço 180 contos e outros com 4 quartos e demais dependencias. Preço 300 contos. Com facilidade de pagamento. Construção quasi concluida.

COPACABANA — Vendemos á rua Otto Simon, magnificos apartamentos com 3 quartos, sala e demais dependencias. Preço a partir de 130 contos. Com facilidade de pagamento. Edificio recem-construido.

LIDO — Vendemos á Av. Copacabana, terreno medindo 13x35, ótimo ponto para edificio de apartamento. Preço 450 contos.

PATY DO ALFERES — Vendemos chacaras com casa e pomar a 150 metros da Estação. Preço a partir de 32 contos.

FAZENDA — Vendemos uma magnifica fazenda com 174 alqueires geometricos, ótimo clima, muita agua, magnificos pastos e casa de moradia velha. Altitude 800 metros. Preço 220 contos.

GUAYRA — Vendemos em Vera Cruz, uma casa acabada de construir, nunca habitada. Terreno com 3.500 metros quadrados. Preço 25 contos. Facilita-se o pagamento.

Julio Lebre — Paulo Lebre

AVENIDA RIO BRANCO, 109

5.º - Sala 38

(Z 04019) 91

Compramos area para lotear na TIJUCA, VILA IZABEL, MEYER, GAVEA: IMOBILIARIA AMAPA': Ed. Carioca sala 803. Tel.: 42-8530.

(Y 19696) 91

ILHA GOVERNADOR

Vende-se um belo terreno, com frente para o jardim na praia da Ribeira, ponto de DESEMBARQUE das barcas, de esquina, proprio para cinema ou apartamentos, ou moradias, frente 24 metros por 59 de fundos. Preço 60 contos ou metade 32. Tenho outros mais baratos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 3º, s. 3 com Coelho.

(91)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se ótima casa á Avenida D. Pedro I, construção recente, em terreno de 13 x 145, com 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependências. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio.

(Z 515) 91

Casa — 35:000$000

Vende-se em Cacumbí, á rua Padre Miguelino, ótima casa com saida tambem para a travessa Vista Alegre, com 2 quartos, 2 salas, e mais dependências. Tem porão habitavel. Casa Bancária Abelardo de Lamare. Rua S. Bento, n. 10.

(Z 799) 91

ALMEIDA PINTO & CIA. LTDA.

VENDEM:

COPACABANA

Otimo apartamento no Lido, de frente, com 1 sala ampla, 3 dormitorios, banheiro em côr, dep. de criados, etc. Preço 130 contos.

IPANEMA

10 x 50

Predio de um pavimento, antigo, com 1 sala, 3 quartos, etc. Em parte comercial da av. Visconde Pirajá. Preço 175 contos.

LEBLON

Linda residencia, acabada de construir, estilo californiano, em terreno pequeno de esquina, com 2 salas, 4 grandes quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dep. de criado, garage, etc. Preço 170 contos.

IPANEMA

Vendemos uma das mais finas e luxuosas residencias, toda em pedra rosa, propria para familia de gosto e alto tratamento. Compõe-se de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, em côr, 2 varandas em toda a extensão do predio, dep. de criado, garage, etc. Preço unico 350 contos.

GAVEA

Residencia de um pavimento, de construção solida, em terreno de 10 x 50, com 1 sala, 4 quartos, entrada para auto, etc. Preço 150 contos.

RENDA

Vendemos em Suburbio proximo de Grajaú, em esplendida rua, avenida acabada de construir, com 10 otimos predios, 2 apartamentos e 2 lojas. Renda anual 79:200$. Preço 650 contos.

RENDA

Grande avenida, em Vila Isabel, com 33 predios e um de frente. Construção solida e todos alugados. Renda anual 103:400$. Preço 750 contos.

LEBLON

Terreno de 12,50 x 25 em otima rua asfaltada, proximo ao bonde. Preço 60 contos á vista. Outro situado á av. Visc. de Albuquerque de 15 x 30 por 140 contos, ainda outro de 20 x 30 em rua transversal, a 40 metros da praia, por 215 contos.

PETRÓPOLIS

Vendemos magnifica residencia de um pavimento, em Valparaiso, em terreno de 13 x 150, com 1 sala, 3 quartos, e outras dependencias. Toda mobilada. Preço 180 contos.

Av. Rio Branco, 128
Salas 1215 e 1216

(Z 866) 91

VENDAS DE APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., rua da Candelária n.º 9, s. 301-5. Tel. 43-3369.

(Z 753) 91

Loja — MADUREIRA

Vendem-se á rua Lima Drumont, loja com 3 portas medindo 8,50 x 4,50 e mais 1 quarto e área — 3 casas tendo cada uma 2 quartos, 1 sala, cozinha, luz eletrica, água encanada, renda total 550$ mensais. — Preço 35:000$000 Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10 — Rio.

(Z 808) 91

Sitios e casas campestres

Sitios e Casas Campestres, de madeira, prontas para habitar, distante 4 quilômetros de Petrópolis. Local aprazivel, linda vista, floresta, e clima suiço. Ficam á margem da Estrada da Fazenda Inglesa no "Alto da Derrubada". Entrada 8:000$000 e o restante em 60 prestações de 380$000. J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97-4.º andar. Procurar Mesquita & Reis, Limitada, á Praça Getulio Vargas n.º 2, 6.º andar, sala 614, vendedores autorizados.

(Z 4125) 91

EDIFICIO MAMORE'

AVENIDA COPACABANA, ESQUINA COM A RUA JOAQUIM NABUCO

A 40 METROS DA PRAIA, COM VISTA PERMANENTE PARA O MAR

VENDE-SE

Os ultimos magnificos apartamentos, com todo o conforto moderno, apenas 2 por andar, todos de frente, com grande jardim de inverno, construção quasi terminada. Com grande financiamento.

VISITAS NO LOCAL COM O NOSSO REPRESENTANTE

COORDENADORA IMOBILIARIA LTD.

AVENIDA RIO BRANCO, 117, EDIFICIO "JORNAL DO COMMERCIO" — 2.º andar — Salas 223, 224 e 225 — Telefone 43-9402

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

AV. MEM DE SA' 270, SOBRADO — Com 1 sala, hall, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, área e 2 tanques. — 1:100$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 88 — ótimas salas em 1.ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 400$000, 450$000 e 500$000

Flamengo

ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo, 122 Apto. 802 — Acabado de construir, com 1 sala, hall, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:600$000

Catete

LOJAS — Rua do Catete, esquina de Carvalho Monteiro, ótimas lojas, prédio novo, em 1.ª locação.

Jardim Botanico

RUA CUSTODIO SERRÃO, 48 — Residencia com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, 2 quartos de empregada e terraço. — 1:300$000

RUA OLIVEIRA ROCHA, 29 — ótimos apartamentos ainda não habitados, sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependencias para empregada. Um apto. c/grande varanda de 48m2. — 750$000 a 1:100$000

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo gás e luz. — 430$[illegible]

Urca

ALUGA-SE PALACETE com ou sem moveis, construção estilo colonial, com 4 qtos. independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 2 grandes salas, copa, cosinha, garage, qto. e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal 398.

Copacabana

ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Apto. — Com 2 salas, 2 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

AV. ATLANTICA, 524 — Apto. 6 — Sala, 3 quartos, hall, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada, completamente mobilada. — 4:200$

ALUGAM-SE em prédio recem-construido, magnificos apartamentos ainda não habitados, com 3 quartos, 2 salas, hall, terraços, dependencias para empregada e garage. Rua Ronald de Carvalho, 119, esq. de Barata Ribeiro. — 1:500$000 e 1:700$000

LOJA — Aluga-se ótima loja de esq. própria para o comércio fino, Rua Ronald de Carvalho, 119, esq. de Barata Ribeiro.

ED. POMPEU LOUREIRO, 66 — Alugam-se neste edificio recem-construido, magnificos apartamentos ainda não habitados, situação privilegiada, junto á montanha, com ventilação permanente. — 380$000 e 550$000

RUA OTTO SIMON, 169, 6.º AND. — Luxuoso apartamento recem-construido e ainda não habitado, de fino acabamento, situação privilegiada, com vista para o mar e para a montanha, tendo 4 quartos, 2 salas, hall, 2 esplêndidas varandas, copa, cozinha, banheiro de côr, 2 quartos e banheiro para empregada e garage.

RUA OTTO SIMON, 169, 5.º ANDAR — ótimo apartamento recem-construido, com vista para o mar e montanha, tendo 2 salas, 3 quartos, hall, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e 2 terraços.

Leblon

AV. EPITACIO PESSOA, 1032 — Residencia com 4 quartos, 4 salas, 2 banheiros, cozinha, garage e jardim. — 1:800$000

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO, esq. JOANA ANGELICA, 5 — Apto. com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 1:100$000

Gavea

RUA CAPURY, 40 — Lado do Gavea Golf — Residencia com moveis, tendo 3 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, varios quartos para empregadas e garage. Incluindo geladeira e louças.

Tijuca

LOJAS — Rua Conde Bonfim, 940 — Alugam-se ótimas, acabadas de construir, 1.ª locação.

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) ótimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cosinha, banheiro de empregada, terraço, quarto de empregada e copa.

Petropolis

RUA GUARANY, 457 — Residência mobilada, por 5 mêses, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cosinha. — 3:600$000

INDEPENDENCIA — Aluga-se magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc. — Linda vista.

Therezopolis

ALUGA-SE NA VARZEA — No centro, casa nova, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cosinha, junto de uma pensão, sendo desnecessário ter cozinheira. Contrato por 1 ano. R. Delfim Moreira, 302. — 400$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

MATRIZ:
AV. RIO BRANCO, 91, 6.º ANDAR — TEL. 23-1830

FILIAL:
São Paulo — Rua 15 de Novembro, 244, 4.º andar
(Ed. Canadá) — Telefone, 3-7353

AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

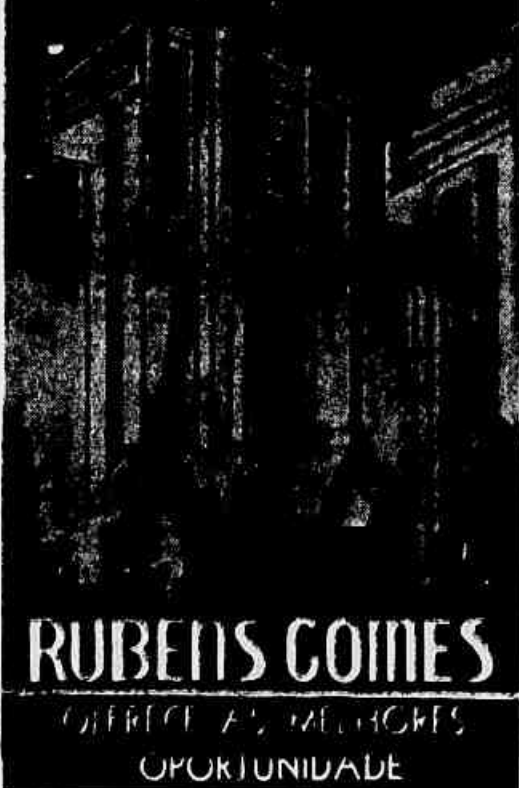
— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

ÓTIMA PROPRIEDADE

Vendemos com 82 alqueires mais ou menos, geometricos, com bôa séde, prédio para instalação de industria, força própria até 20 cavalos, ótimas pastagens, bôa topografia, bôas aguadas situada no perimetro urbano da terceira cidade industrial de Minas. Maiores detalhes com os proprietários Villela & [illegible] — Porto Novo — Minas — E. F. C. B.

(Y 20978) 91

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

NO BAIRRO QUE MAIS LHE AGRADA

NA RUA DE SUA PREFERENCIA

NO EDIFICIO QUE LHE INTERESSA

E DIRIJA-SE AOS ESCRITORIOS

RUBENS GOMES

Assembléa 104 - 5° -- Tels. 42-8844 e 22-3654

QUE LHE PROPORCIONARÃO AS MAIORES FACILIDADES NA ACQUISIÇÃO DE SUA RESIDENCIA

VENDO — 6.300 contos no Centro, 2 magnificos edificios.

VENDO — Av. Ruy Barbosa, qualquer metragem com 67 metros de frente.

VENDO — 1.200 contos novo e sólido edificio na zona sul.

VENDO — 1.000 contos próximo a Vila Isabel ótima avenida rendendo 9 % liquido.

VENDO — A partir de 450 contos, prédios e avenidas para renda.

VENDO — 450 contos, próximo ao centro, — magnifico armazem, com amplos salões.

VENDO — Flamengo e Copacabana os melhores terrenos para incorporação.

VENDO — 360 contos, Senador Vergueiro, — terreno com 20 metros de frente.

VENDO — 280 contos, Praia do Flamengo, apartamento com 5 peças de frente para o mar, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregadas, etc., etc.

VENDO — 220 contos, Leblon, esquina c/ 46 metros de testada.

VENDO — 200 contos, terreno de 45x70, próprio para construção de avenida.

VENDO — 160 contos, á rua David Campista, casa com 5 quartos, 2 salas, garage, etc.

VENDO — 150 contos, Leblon, junto á Praia, lote de 15x30, por 120 contos, lote de 12x39.

VENDO — 135 contos, á rua David Campista lote c/ 20 metros de frente.

VENDO — 200 contos, Leblon, — próximo á praia, lote c/ 20 metros de frente.

VENDO — 110 contos, em frente a chácara Henrique Lage, lote de 13 x 30.

VENDO — Zona industrial magnificas áreas.

VENDO — 45 contos, Tijuca, lote de 13x20.

HIPOTECA — Empresta-se a partir de 80 contos, juros simples ou pela Tabela Price.
RUBENS GOMES
Assembléia 104 - 5.°

Companhia Imobiliaria Previnal

Temos á venda APARTAMENTOS nos melhores pontos do FLAMENGO, BOTAFOGO e COPACABANA.— Preços desde 85:000$000. Financiamento em condições muito vantajosas, ao prazo de 18 anos, juros 10 % a. a. Price.

Si desejar comprar um APARTAMENTO, procure examinar as plantas, especificações e demais detalhes, que se encontram em nosso escritório. V. S. não perderá tempo em visitas inuteis e tudo lhe será apresentado de forma clara e sincera, facilitando-lhe a escolha do APARTAMENTO que lhe convem.

Rua de S. José, 85
(Edif. Candelária)
Salas 302 e 303 - TEL. 42-4737

(Y 29984) 91

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.° — 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção :

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5
Frente tambem para R. Aires Saldanha.
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Vestibulo, 2 Salas, 4 Quartos, Varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W. C. de criados e Garage.
Preço : 320 contos.

AV. RAINHA ELIZABETH
esquina da R. Cons.° Lafaiete
Em adiantada construção, grandes e confortaveis apartamentos com 2 salas, 4 quartos, demais dependências e garage.
De 240 a 300 contos.
com ótimas condições de financiamento.

PETRÓPOLIS
Rua Trese de Maio, 136
(Próximo á Catedral)
Em adiantada construção.
Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões elétricos econômicos e aquecimento central.
Preço : de 86 e 130 contos.

PETROPOLIS

TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA e "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, águas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n.° 1.400 e rua Dr. Sá Earp. n.° 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40m,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor, ADQUIRE UM LOTE E AGUARDA A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma constrotora
Av. Almirante Barroso, 97 — 4.° andar — Rio de Janeiro
VENDEDORES AUTORIZADOS:
MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.° andar
Fones: 42-3155 — 42-3670.

PETROPOLIS-APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS — PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO 1.411/19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL D'ANTAS — FIRMA CONSTRUTORA
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4.° ANDAR
FONES: 42-5225 e 42-8200 – RIO DE JANEIRO

(Z 4127) 91

Lojas-Escritórios e Apartamentos

Avenida e Castelo — **Flamengo** — **Paissandú**

Av. Rui Barbosa — **Botafogo** — **Copacabana**

Confortaveis apartamentos com 2 salas — Escritorio — 4 quartos — Garage, etc.

Longo prazo — Tabela Price — Pequena entrada.

— CARVALHEIRA —
Avenida Rio Branco, 135 - 137, sala 816 — 8.° andar
Telefone: 43-8747

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A

TERRENOS ITAIPAVA

CASA MEIER

ATENÇÃO!!!

TERRENOS EM GOIANIA — O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL ENRIQUECER SEM GRANDES ESFORÇOS — ADQUIRINDO BARATISSIMOS terrenos na nova capital de GOIAS — GOIANIA. As terras estão otimamente localizadas. Valorização rápida. O vendedor — O próprio Estado. — Prestações módicas. Informações com o **DR. AUGUSTO LINDOSO** — AV. RIO BRANCO, 151, 2.° s. 12 — Tel.: 22-6776 — Rio.

(Z 876) 91

CASA — ITAIPAVA

Vende-se ótima casa de campo toda mobilada, com 1 sala de 6 x 3,50 — 3 quartos com armários embutidos, 2 varandas, banheiro e mais dependências, construida em 1939, em centro de terreno de 38 x 55 (esquina), com água, luz elétrica e esgoto, perto da Estação e da Estrada União e Industria. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio.

TIJUCA — Vende-se

SÃO LOURENÇO

(Z 702) 91

A VIDA SOCIAL

No coração mora a Dôr

Compreende-se que alguem, de absoluta insensibilidade moral, pratique, em relação a outrem, atos não plausiveis, que afetem a essa pessoa, contrariando-a ou prejudicando-a. Não se pode, porém, admitir que esse alguem, com acentuada sensibilidade para o conforto fisico, pratique atos contra outrem, desde que deles resulte prejuizo próprio. Só a falta de inteligência ou a sua perturbação, como indicio de alienação mental, pode explicar tal conduta.

É bem verdade que há gente capaz de parecer ditosa, mesmo praticando o mal para outrem, até para si, mesmo porque, conforme aprendeu em "Metastásio", ensina Raimundo Corrêa, no "Mal secreto":

"Se a colera que espuma, a dôr que mora
N'alma e destrói cada ilusão que nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração no rôsto se estampasse;

Se se pudesse o espirito que chora
Ver através da máscara da face:
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse.

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recondito, inimigo,
Como invisivel chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez, existe
Cuja ventura, unica, consiste
Em parecer aos outros venturosa!"

E Ferreira de Araujo disse do coração humano:

"É um teatro, em que se representam todas as cenas, das mais trágicas às mais burlescas. É um manequim a que se acomodam todas as máscaras, a do tirano e a do hipócrita. É um instrumento em que todas as cordas vibram, e que nem sempre anda afinado. Umas vezes contrito e quieto, como um altar, em que só pode estar um santo; outras vezes, amplo e bulhento, como uma hospedaria, em que entram caras novas todos os dias...

E nada lhe altera a natureza. Puro e sereno, como o céu sem nuvens, negro e sombrio, como uma noite de tempestade, é sempre o mesmo o coração humano. Fala uma lingua que em todas as nações se entende, mas de que ninguem pode fixar as regras. Aninha todas as virtudes e todos os vicios, tendo uma moral sua, que o leva, com igual impulso, pelo bem ou pelo mal, para o fim almejado: a satisfação do eu.

Aquilo mesmo que se combinou chamar abnegação, ou sacrificio, é o egoismo depurado: a quinta essência do gôso, que consiste em sofrer para ter o prazer de evitar o sofrimento àquele a quem o coração se dedica.

Creio que no coração humano há um germen de tudo o que há de bom e de máu na natureza; o suco de todas as plantas, das que nutrem e das que matam; um pouco de todos os animais, indistintamente, leões e cordeiros, o pelicano e o abutre, os que vôam e os que se arrastam, as mariposas, que morrem na luz, e os micróbios, que nascem na podridão... Como estranhar que ele seja sublime e covarde, adoravel e repugnante, heroicamente grande, ou microscopicamente mesquinho?"

Há corações bons. São os povoados de sonhos. São os que sonham com o bem alheio. Outros, porém, são vasios de sentimentos, porque os sonhos deles desertaram:

"Tambem dos corações, onde abotôam,
Os sonhos, um por um, celeres, vôam,
Como vôam as pombas dos pombais.

No azul da adolescência as asas soltam,
Fogem... Mas aos pombais as pombas [voltam
E eles, aos corações, não voltam mais."

Talvez, por isso, assinalou Antero do Quental que os corações têm dois compartimentos:

"Mora n'um o Prazer e n'outro a Dôr."

E não menos verdadeiro, talvez, mais por certo mais, nas "Paráfrases", foi Fontoura Xavier:

"Sondai a Terra... No seu ventre aflito
[illegible]-lhe o recondito tesouro:
[illegible] envolto nas agruras do granito,
Encontrareis o Ouro...

Sondai o Mar... No seu profundo arcano
[illegible], a [illegible]:
[illegible] no fundo, bem no fundo do oceano,
Encontrareis a Pérola...

Sondai o Céu... A noite o sobreleva
[illegible] treva espessa, que não há rompê-la:
[illegible] fundo, bem no fundo dessa treva,
Encontrareis a Estrela...

Sondai o Coração... No paroxismo,
[illegible] no transporte, entrai, mergulhador!
E a fora, ou bem no fundo desse abismo,
Encontrareis a Dôr..."

Maria Celina Massena

Para o Album de Mlle...

QUADRO SERTANEJO

*Range o carro de boi. Vem carregado
De cana doce para o mel. No tacho
Ferve a espuma a garapa. E, no banhado,
Cantam as águas claras do riacho.*

Carvalho Guimarães

— É um engano supôr que o mal do mundo está no fato de haver homens sem coração. Esse mal existe e aumenta precisamente porque é cada vez maior o número dos homens sem carátér.

GOMEZ AYALA — *Los Centauros.*

Comemorações

O Asilo-Creche Nazareno, na estação de Campo Grande, festeja hoje o 5° aniversario de sua organização. Para essa festa das meninas asiladas, a diretoria do Asilo permitirá entrada franca às pessoas que quiserem visitar o estabelecimento, das 3 horas da tarde em diante. Ao anoitecer, haverá uma exibição de filmes.

Inaugurações

Inaugura-se hoje, às 5 da tarde, à rua Ceará n. 17, estação de S. Francisco Xavier, a Tenda Espirita Mirim, o primeiro templo espirita construido na America.

Natalicios

Transcorre hoje o aniversario da senhorita Maria Isabel da Cunha, filha do sr. Ariston Americo da Cunha, funcionario da Casa da Moeda.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Ligia Pimentel, esposa do dr. Edmundo Pimentel, engenheiro-arquiteto da Prefeitura e um dos ornamentos da nossa sociedade.

— Faz anos hoje o major Guaraci Salgado Freire, diretor administrativo da Fabrica do Andarahy.

— Transcorre hoje, a data natalicia do jornalista Cristovão Monteiro Freire, redator de "A Noticia", credenciado junto ao Gabinete do Prefeito do Distrito Federal, onde é bastante estimado pelos companheiros.

Casamentos

Na igreja dos Sagrados Corações, realizar-se-á amanhã, às 4 horas da tarde, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Julieta Lopes Pereira, filha do general Ciriaco Lopes Pereira e de d. Noemia Lopes Pereira, com o dr. Silvio de Santana Reis, filho do dr. Sinval de Santana Reis e d. Sumna de Santana Reis.

Falecimentos

Faleceu ontem o sr. Adriano do Couto Solino, chefe da firma Adriano do Couto & Filho. O enterro sairá hoje, às 5 horas da tarde, da Policlinica Geral, na Esplanada do Castelo, para o cemiterio S. João Batista.

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos, o dr. F. P. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda.

— Procedente de Campos do Jordão, onde fôra passar suas férias regulamentares, regressou a esta capital, acompanhado de sua familia, o engenheiro Luis Hildebrando de B. Horta Barbosa, diretor do Serviço de Obras do Ministerio da Justiça.

Nascimentos

Acha-se com justo regosijo o lar do arquiteto Clovis Nascimento e de sua esposa, d. Elzira de Almeida Nascimento. E' que nasceu o filho do casal, que na pia batismal receberá o nome de José Carlos.

— O lar do sr. Gastão Nunes dos Santos Brum, funcionario da Siderurgica Nacional, e de sua esposa, d. Enise d'Avila Melo Brum, acha-se em festa com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Gladys.

Bodas de prata

Completa hoje as suas bodas de prata o casal Luiz Goulart Pinheiro-Maria Celestina Pinheiro.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Ovos com acelga
Acarajé
Molho para acarajé
Pudim ilusão

Lunch

Sandwiches gostosos
Biscoitos "Divinos"

ALMOÇO

OVOS COM ACELGA

Cozinhe acelga em agua e sal, escorra e pique-a muito bem. Misture-a com um pouco de molho branco e 1 colher de queijo ralado.

Arrume em cada forminha 1 colher desse creme, quebre um ovo por cima, polvilhe-o com sal, cubra-o novamente com o creme e leve ao forno.

ACARAJÉ

Descasque 1|2 quilo de feijão miúdo, já posto de molho de vespera e passe-o pela maquina de moer carne, na roda lisa; adicione (passando junto com o feijão) 2 tomates, 1 cebola, salsa ou coentro, cebolinha, sal, pimenta e 1 colher de chá (muito rasa) de mustarda. Sove muito até abrir bolhas.

Ferva bastante azeite de dendê e frite às colheradas.

Ficam leves como "Sonhos".

MOLHO PARA ACARAJÉ

Ponha de molho 250 grs. de camarões, descasque-os e passe-os pela maquina de moer, juntamente com 1 cebola pequena, tomate e coentro e se fôr de gosto um pouco de gengibre ralado. Leve ao fogo para refogar com azeite de [illegible].

Logo que estejam cozidos os camarões pingue um pouco dagua fervendo, deixe ferver mais e junte azeite de dendê e pimenta malagueta à gosto.

PUDIM ILUSÃO

Faça uma calda com 300 grs. de açucar, dê o ponto de fio brando e junte 1|2 copo de rum.

Prepare uma compota de ameixas e reserve.

Arrume em um prato, uma camada de biscoitos "Palitos", outra de compota (sem a calda) novamente biscoitos e compota etc. Regue com a calda de rum e cubra com creme "Chantilly", bem consistente e leve à geladeira.

LUNCH

SANDWICHES GOSTOSOS

Corte fatias de pão de fôrma, sem as cascas, unte-as com manteiga e arrume por cima uma folha de alface, sobre essa uma rodela de ovo cozido, 2 tiras de pepinos de conserva e de lado, uma sardinha de lata. Regue com o molho da mesma, cubra tudo com a outra fatia de pão e sirva.

BISCOITOS "DIVINOS"

Misture 100 grs. de manteiga, 125 grs. de araruta, 125 grs. de farinha de trigo, 1 colher de chá de sal, 100 grs. de açucar e 1 gema.

Faça biscoitinhos redondos e asse-os em forno regular.

Reabertura das escolas técnico-profissionais

Reabrem-se amanhã, segunda-feira, os estabelecimentos de educação técnico-profissionais, mantidos pela Prefeitura.

RADIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Mayrink Veiga — De 11 hs. em diante: "Prog. Casé" e, a seguir, gravações. Amanhã, de 18 hs. em diante: Edú, Chucho Martinez, Fernando Barreto, Nhô Totico, Orquestra Passos, Zilá Fonseca, Dircinha Batista, Altiro Zarur e outros.

Radiotransmissora — De 20 hs. em diante: "Baú Velho", "Mestres", "Hora Evangélica", "Nossa Caisa é Assim" e "E ababou-se o domingo". Amanhã, de 21 hs. em diante: Prog. Português".

Radio Club — De 17 hs. em diante: Gravações variadas. Amanhã, de 19 hs. em diante: Mariló, Conjunto de Benedito Lacerda, Sonia Barreto, Amaro dos Santos, José Maria de Abreu, "Piadas do Manduca" (com Lauro Borges) e outros.

Prefeitura — Amanhã, de 21 hs., em diante: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: recital da pianista Magdalena Tagliaferro.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã: Concerto pelo Grande Conjunto Musical da Policia Militar do Distrito Federal dirigido pelo maestro tenente Valdomiro Guedes. 1) Carlos Gomes — Sinfonia da ópera "Fosca"; 2) Adelgicio Corrêa — Petite Serenade; 3) Paul Lincke — Amor desprezado; 4) Antonino do Espirito Santo — Rei do povo, dobrado.

CORREIO MUSICAL

VI — *"HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA", DE RENATO ALMEIDA.* — O Capitulo IV, que começa à página 120 da "História da Música", trata dos cantos religiosos e fetichistas (tanto vale dizer uma e outra coisa, devido à influência que o negro tomou, entre nós, metido em todas as festas populares e religiosas. Não estamos longe de acreditar que os pretos confundam o "Orixá-Alum" com Jesus Cristo e "Exú" com os santos. E assim se misturam no seu culto ingênuo santos católicos e pais de santo!...

Refere Renato Almeida: "As autoridades eclesiásticas têm procurado coibir os abusos, pensando-se mêsmo em acabar com certas festas religiosas, já que o aspecto profano as torna mais um meio eficaz de perder do que de salvar as almas".

Pena que não haja autoridades eclesiásticas para dar cabo também do Carnaval...

Neste capitulo, que tem enorme importância exótica e fetichista, após haver exposto várias festividades religiosas tradicionais (os santos do mês de junho, a Festa de São Gonçalo, Bandeira de Santo, a Festa do Divino, Procissões de Corpus Christi, o mês de Maria, cantos de Missões e Romeiros, Benditos e Ladainhas, Velórios e Cantos Fúnebres, Cânticos para chamar Chuva, etc.) peneira o escritor nos plenos dominios da Feitiçaria com o "Cairé" amazônico, os candomblés, xangôs, catimbós, pagelanças e macumbas, cuja influência fetichista se tem feito sentir por forma tão imperiosa, sugestiva e insistente entre os nossos compositores mais graduados.

Felizmente Renato Almeida termina o seu excelente estudo declarando: "Não creio contudo que a música de feitiçaria possa exercer qualquer influência direta sôbre a música brasiliense. É hoje exotismo. A que teve, naturalmente já se infiltrou na nossa musicalidade e agora serve apenas de documento. O Brasil já se libertou de todas essas fórmas de terror primitivo e há-de continuar a depuração. Note-se, porém, que não digo que essa música não venha a ser aproveitada artisticamente, mas sua penetração na alma brasiliense é impossivel".

Infelizmente, diremos nós, ela foi explorada em demasia, devido ao seu exotismo selvagem, pela sua toada obsedante, pelos seus ritmos frenéticos e alucinatórios.

Os Capítulos V e VI contêm o histórico, origem e classificação das "Danças Brasilienses" — batuque, samba, cateretê, miudinho, jongo, côco, embolada, recortado, carurú, ciriri, chulas, fandangos, mana-chica, maxixe, marcha, frêvo, danças modernas e estrangeiras — as "Danças Dramáticas e Bailados Populares" — cheganças, Nau Catarineta, reisados, bumba-meu-boi, congos, congadas, cucumbís, Taieiras, caiapós, auto dos pagés, caboclos de Itaparica, cordões de bichos, moçambiques, etc. — todo um folclore complicado e atordoante cujo estudo e exposição precisa e brilhante muito honram a constância na pesquisa e o trabalho divulgador de Renato Almeida.

Todo êsse folclore, ainda tão mal estudado e incompreendido, encontra, no entanto, admirável guarida no livro de Renato Almeida e fica sendo o repositório mais precioso para os estudiosos dessa música "variada, agradável e originalíssima, que mexe com o corpo e a alma da assistência". — *JIC*

(Continua).

N. da R. — Não tem saído por falta absoluta de espaço.

"ORIGINAL BALLET RUSSE" — Esta célebre companhia de bailados deve chegar ao Rio a 10 de abril próximo. O seu repertório é o mais belo e eclético.

"ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE" — Este magnifico conjunto orquestral está realizando um concurso de eficiência, afim de apurar a homogeneidade. Há duas vagas de violinistas para aqueles que queiram candidatar-se.

FILMS E "ASTROS"

Filmes para os acampamentos

Londres, 14 (Por Seton Musgrave, correspondente cinematográfico do "Daily Mail", Copyright Reuters) — Os soldados norte-americanos na Irlanda do Norte precipitaram, acidentalmente, a crise dos filmes britanicos.

Ao chegarem, trouxeram consigo os filmes ianques mais recentes, peliculas essas que ainda não haviam sido exibidas em Londres.

Há nos Estados Unidos um acordo entre a indústria cinematográfica e o Departamento de Guerra, pelo qual os filmes novos são mandados aos acampamentos militares — bem afastados dos cinemas — mal saem dos studios de Hollywood.

Na Irlanda do Norte, quando a primeira remessa de filmes já tinha se tornado muito conhecida, os soldados norte-americanos pediram mais.

Com isto vieram de encontro aos termos do acordo entre a Secretaria Britanica de Guerra e a indústria britanica cinematográfica.

Segundo esse último acordo, os filmes ingleses são focalizados nos acampamentos — no minimo a duas milhas do cinema mais próximo — seis meses após terem sido exibidos na Grã Bretanha.

Com os pedidos norte-americanos, foram peliculas desse tipo os enviados aos acampamentos de tropas dos Estados Unidos na Irlanda. Mas os soldados protestaram, alegando que se tratava de filmes velhos.

De acordo, mesmo com o oficial, as forças norte-americanas haviam "protestado da maneira mais severa", enviando telegrafando para sua patria solicitando filmes novos.

Foram prontamente atendidos e chegou nova remessa de peliculas ainda quentes dos laboratórios.

Isto, porém, não é tudo. Os soldados britanicos querem iguais regalias e os produtores ingleses julgaram que "soldados que se batem pela mesma causa teem os mesmos direitos".

Entretanto, os proprietários de cinemas irlandeses estão protestando tambem "pela forma a mais severa" que seu ganha-pão está ameaçado com esse protecionismo militar de carater cinematográfico.

As Ilhas Britanicas são muito pequenas e os cinemas do são, aqui, tão afastados dos acampamentos quanto na America do Norte, e na próxima semana os proprietários dessas casas de diversões irão reunir-se afim de debater o problema.

NÃO PODEM TER DIREÇÃO ESTRANGEIRA

Contrariada a pretensão dos Colégios Batistas

Em requerimento encaminhado ao Ministério da Educação, os presidentes da Convenção Batista Brasileira, da junta do Colégio Americano Batista de Recife e da União Batista do Norte do Brasil solicitaram que os citados estabelecimentos de ensino fossem considerados como dirigidos por "congregações religiosas especializadas", para o fim de se verem isentos de impedimentos de ter estrangeiros em sua direção.

Opinando sobre o assunto, a comissão do Ensino Secundário, em longo parecer, concluiu por declarar que a pretensão não encontra amparo legal.

MATRICULAS NO C. P. O. R.

O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar baixou o seguinte aviso:

"Os candidatos à matricula nos diversos cursos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, que não foram matriculados por falta de vagas deverão comparecer à Secretaria do mesmo Centro no dia 16 para tratar de seus interesses."

Um acôrdo entre a Espanha e a Argentina

Madrid, 14 (A. P.) — Foi assinado entre o sr. Serrano Suner, ministro do Exterior da Espanha, e o embaixador argentino, sr. Escobar, um acordo comercial de trocas, na importancia de 500 milhões de pesetas, conforme detalhes que serão ultimados em Buenos Aires por uma missão comercial espanhola que embarca a 3 de abril proximo pelo "Cabo de Hornos".

III Congresso de História da América

O ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores, comunicou ao seu colega da Educação e Saude, ministro Gustavo Capanema, que, em virtude da situação internacional, a Universidade do Chile resolveu adiar a realização do III Congresso Internacional de História da América, que se deveria realizar na capital chilena em novembro do corrente ano.

Para dragagem do canal de acesso ao porto de Cabedelo

Foi enviado, por ordem do presidente da Republica, ao Ministério da Fazenda, para se pronunciar a respeito, o processo em que é solicitada pelo ministro da Viação a abertura de um crédito especial de 4.100:000$000, destinado às despesas com a dragagem do canal de acesso ao porto de Cabedelo, Estado da Paraíba, visto não haver sido incluida, no orçamento vigente, verba para esse fim.

CONFERÊNCIAS

O professor Nelson Hungria fará amanhã, às 5 horas da tarde, na séde da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette a sua anunciada conferência, que assinalará a abertura das aulas dessa Faculdade.

As influências anglo-americanas em Ruy Barbosa — Amanhã, às 11 horas, na séde da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, à rua Araujo Porto Alegre (Associação Cristã de Moços), e como lição inaugural do ano letivo, o professor Homero Pires pronunciará uma conferência sobre "As influências anglo-americanas em Ruy Barbosa".

O programa da castidade nos moços — A Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro convida todos os congregados marianos e homens em geral para assistirem à conferência que pronunciará o padre Monteiro da Cruz, S.J., amanhã, às 5 horas da noite, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n. 115, 1° andar. O tema da conferência será "O problema da castidade nos moços".

O cheque — Na próxima quarta-feira, o dr. Edgard Ribas Carneiro, magistrado e publicista, fará na Associação Comercial do Rio de Janeiro, às 5 horas da tarde, uma conferência a propósito do cheque, a qual está despertando grande interesse.

BANCO DO BRASIL

Concurso para escriturario

Para conhecimento dos srs. candidatos, comunico que as provas eliminatórias — Português e Aritmética — do concurso destinado à admissão de escriturários, serão realizadas no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, nos dias e horas abaixo mencionados:

PORTUGUÊS — 22 de março (domingo), às 9 horas da manhã.

ARITMÉTICA — 23 de março (segunda-feira), às 19.30 horas.

Os srs. candidatos deverão comparecer às provas com meia hora de antecedência, sob pena de exclusão do concurso, munidos do cartão de inscrição, dois lapis tinta e, na prova de Aritmética, de tábua de logaritmos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1942.

Pelo BANCO DO BRASIL — Direção Geral.

(a) *Pedro de Mendonça Lima* Superintendente

(33495)

A ATITUDE DO BRASIL

Londres, 14 (De Gerville Reache, da AFI para a Reuters) — A tensão existente entre o Brasil e os paises do Eixo é observada com muita atenção nesta capital. Os circulos diplomáticos recordam que há alguns meses atrás as relações entre o Brasil e a Itália eram ainda bastante cordiais para que o Brasil se encarregasse dos interêsses italianos na Grã Bretanha. Entretanto, logo depois da agressão japonesa contra a América, o Brasil demonstrou com sua atitude e com as declarações dos seus porta-vozes mais autorizados que entendia observar rigorosamente os acordos de Panamá, de Havana e do Rio de Janeiro.

Deve-se recordar que, se a iniciativa da reunião da Conferência dos Chanceleres Americanos foi tomada por uma outra potência, o Chile, o Brasil demonstrou um espirito de decisão notável durante o conclave do Rio e depois indicou como deviam ser interpretadas as decisões assentadas. Os acontecimentos precipitaram-se e o Brasil rompeu as relações econômicas financeiras e diplomáticas com os três grandes paises do Eixo, e ipso facto, deixou de defender os interêsses italianos na Inglaterra. Foi então que começaram as agressões eixistas contra os navios brasileiros, e quando o Brasil, que tinha encarregado Portugal de zelar pelos seus interêsses pediu explicações à Alemanha, esta respondeu, como de costume, por novas agressões contra a navegação brasileira.

Além disso, o Japão tomou medidas absolutamente contrárias à moral internacional, decidindo a detenção dos membros da representação diplomática brasileira em Tóquio. O Brasil respondeu energicamente pondo em prática medidas idênticas.

Enfim, sob a pressão de Berlim, os pequenos paises escravizados pelo Eixo romperam também suas relações com o Brasil. Ontem o sr. Eden foi informado pelo embaixador do Brasil em Londres, sr. Moniz de Aragão, de que seu país tinha decidido chamar seu ministro em Bucarest. Tem-se a impressão de que as coisas não ficarão neste ponto.

A firmeza da atitude do Brasil é considerada como exemplar nos circulos diplomáticos londrinos especialmente no momento em que o Japão alcançou todo o êxito de-

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 51/53

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 51/53

N. 14.529
Ano XLI

CADA VEZ MAIS CRÍTICA A SITUAÇÃO DAS LINHAS ALEMÃS

Pouco falta aos russos para penetrarem na retaguarda nazista em Viazma e Rzhev

Moscou, 14 (U. P.) — As tropas russas estão investindo nas direções norte e sul, em um movimento de tenaz, afim de penetrar na retaguarda das linhas nazistas em Viazma e Rzhev e, segundo se informava hoje, para efetuar o enlace das forças faltam-lhes apenas percorrer uns 100 quilometros, o que torna cada vez mais critica a situação da vanguarda inimiga.

Os russos reconquistaram mais de vinte aldeias nas ultimas 24 horas e causaram ao inimigo de 1.000 a 2.100 baixas.

A medida que o rigor do inverno vai diminuindo para dar lugar à primavera, observa-se que as baixas germanicas vão aumentando progressivamente. É possivel que isso seja devido ao fato dos russos estarem "limpando" muitos pontos isolados que haviam deixado para traz no primeiro impulso da sua ofensiva.

Informações procedentes de varios setores anunciam retiradas do "Eixo, mas esses recuos são especialmente grandes no setor meridional, na zona da Ucrania, onde os russos haviam lançado uma ofensiva de grandes proporções.

Anunciou-se, que as operações soviéticas no sul estão a cargo de tropas mais numerosas que as que são utilizadas no norte, mas que não há indícios que confirmem que se tenha lançado uma ofensiva com 96 divisões.

Em Staraya Russa, os russos mantêm a iniciativa, mas todas as operações ficaram hoje, virtualmente suspensas em virtude da inclemencia do tempo e de uma cerração que impedia totalmente a visibilidade.

Por isso, a atenção concentra-va-se, hoje, nos outros dois maiores teatros das operações: o bolsão de Viazma-Rzhev e a ofensiva nos setores de Stalino e Taganrog.

Contingentes alemães, muito numerosos, que talvez atinjam 200.000 homens, correm o perigo de ficar completamente isolados das suas bases, pelos rapidos movimentos dos russos no setor Viazma-Rzhev.

Por outra parte, esses mesmos efetivos inimigos estão ameaçados de cisão por uma nova acometida russa, lançada entre as duas cidades, através de Sychaca.

Nikitinka, que os russos atingiram, ontem, e contra a qual lançam os seus mais poderosos efetivos, era a cidade chave para o estabelecimento de um corredor para bloquear Viazma e Rzhev de Smolensk.

Informações autorizadas dizem que, nessa frente, o inimigo reforçou as suas defesas, que se estendem em todas as direções. As casas das aldeias foram preparadas de tal maneira que podem servir de fortalezas isoladas e as zonas que as circundam estão cheias de minas e armadilhas para tanques, tornando, dessa maneira, o terreno ainda mais perigoso para o ataque. Além disso, em cada uma das aldeias, os alemães possuem abastecimentos sufficientes, não dependendo diretamente da retaguarda para a sua manutenção.

Um dos despachos diz que os alemães sofreram, nessa frente, perdas que atingem a tres mil homens e que, em varios setores da mesma frente, os alemães estão em plena retirada.

AVANÇAM SEM CESSAR AS TROPAS RUSSAS

Moscou, 14 (Reuters) — Todas as informações — oficiais ou não — chegadas a esta capital confirmam o prosseguimento ininterrupto da contra-ofensiva lançada pelas tropas russas em todos os setores da frente oriental.

Assim, sabe-se que num dos setores da area norte ocidental, justamente onde a resistencia nazista foi dominada depois de tremendos combates, as forças russas conseguiram reconquistar seis localidades e capturar grande quantidade de material bélico aos alemães, como canhões de varios calibres, munições, caminhões e outros equipamentos, aniquilando ainda mais de 3.000 homens da Wermacht, entre oficiais e soldados.

Foi um batalhão de "skiadores" que desempenhou a parte mais importante da ação, consistindo continuamente por tres dias seguidos pela posse de varias localidades habitadas, onde os nazistas perderam outros 1.500 homens.

Além disso, em determinado setor da frente ocidental, as baterias russas conseguiram destruir num só dia de luta numerosas casamatas, caminhões, tanques, e outros veiculos militares dos alemães, oferecendo um eficiente apoio aos avanços da infantaria.

Na area norte da rodovia Smolensk-Viazma, os russos reconquistaram 11 cidades infligindo pesadas perdas às guarnições nazistas. Ademais, na frente de Leningrado, foram completamente destruidos 35 postos fortificados pelos nazistas, que abandonaram 5 baterias completas de artilharia de campanha na pressa da retirada.

Por outro lado, sabe-se que novas e numerosas divisões perfeitamente treinadas e equipadas, procedentes das regiões do Volga e da Siberia, estão a caminho das posições russas cujo contingentes vão reforçar. Todavia o efetivo real desses reforços continua sendo guardado como estrito segredo militar.

Enquanto isso, os homens da 16ª Divisão Nazista, cercada em Staraya Russa, estão na iminencia de perecer à fome — desde que não queiram utilizar a carne dos seus proprios cavalos para alimento. Aliás, o proprio comando alemão, diante da indisfarçavel gravidade da situação, baixou instruções sob a forma de matar e sangrar os animais, afim de evitar os temidos casos de envenenamentos, e dando conselho sobre a conservação da carne verde.

Ademais, sabe-se que a antiga torre de construção genovesa existente no rochedo escarpado que domina Balaclava, na Criméia, sofreu nada menos de 76 bombardeios consecutivos desfechados pela artilharia alemã. No entanto, apesar do terrivel castigo a que foi submetida, a torre continua de pé e os homens que a guarnecem já passaram da defesa para o ataque. Todo o terreno que circunda a construção, apresentando crateras enormes abertas pelas granadas, está literalmente coberto pelos cadáveres alemães.

Quanto ao que diz respeito à brecha existente no setor de Viazma onde os russos estão realizando um grande movimento de cêrco, sabe-se que a "bolsa" dessa área está-se tornando cada vez menor. Assim, tudo leva a crer que enormes efetivos nazistas encontram-se em condições sobremaneira precárias, atacadas pelos russos com um vigor cada vez maior. Alem disso, na zona sul, os exércitos russos estão atacando as posições alemãs com efetivos maiores que os empregados no norte. Parece que os alemães estão tentando manter a frente de batalha com o auxílio de fortificações que procuram erguer apressadamente em todas as aldeias em seu poder. Em todos esses pontos os nazistas vêm construindo casamatas para a colocação da artilharia, ninhos de metralhadoras e outras defesas, procurando manter-se desesperadamente apesar de já terem cortadas todas as suas comunicações.

Aliás, os alemães contam om o auxilio de um número consideravel de minas anti-tanques, sendo particularmente difícil para os russos atacar de frente essas posições. Assim, quando estes anunciam a recuperação de algumas aldeias, deve-se levar em conta que as mesmas somente foram recapturadas à custa de sanguinolentos combates.

OS ALEMÃES REFORÇAM SUAS TROPAS

Ancara, 14 (Reuters) — Viajantes chegados a esta cidade informam que duas divisões de tropas alemãs, cujos efetivos, em maior parte, procedem da Grécia, atravessaram recentemente, a Rumania, em caminho para a Russia.

INFORMAÇÕES DA EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 14 (A. P.) — A Rádio Emissora informa:

"Na frente sul, foi, recentemente, derrotado um batalhão formado de belgas, sob direção alemã, com o nome "Voluntários do Vallon".

Os guerrilheiros continuam a agir na península de Kerch, segundo despacho militar procedente de Sebastopol.

Foram destruidos 58 carros ferroviários carregados de munições. Em um setor houve um total de 784 soldados e oficiais inimigos dizimados. Em outro, um destacamento de guerrilheiros dizimou 650.

Os alemães estão também empregando o sistema de guerrilhas.

Foram capturadas ordens do 52º corpo alemão, dando ordens nesse sentido."

DO COMUNICADO ALEMÃO

Zurich, 14 (Reuters) — A emissora de Berlim irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando alemão:

"Depois de uma trégua bastante prolongada na luta, o inimigo atacou novamente as posições alemãs e rumenas na península de Kerch, fortemente apoiado por tanques e aviões. Em rudes combates, esses ataques foram repelidos com pesadas perdas para o inimigo. Foram destruidos 46 tanques inimigos. Num outro setor da frente o inimigo, procedeu [illegible] sucedidos ataques. Foram abatidos ontem, em combates aéreos 17 aviões soviéticos, sem perdas para o nosso lado. No período entre 6 e 12 de março, a aviação soviética perdeu 255 aviões, dos quais 123 foram abatidos em combates no ar, 28 pelo fogo antiaéreo, e 7 pela infantaria. Os restantes foram destruidos [illegible]

ULTIMAS ESPORTIVAS

Bento de Assis classificado para a final

Santiago, 14 (A. P.) — Iniciou-se hoje a segunda rodada do Torneio Hipico Internacional, com a participação das equipes do Brasil, Argentina, Bolivia, Perú e Chile que desfilaram perante a tribuna de honra com suas respectivas bandeiras à frente, ao som dos hinos nacionais de cada um dos países representados.

Na primeira prova de hoje, em disputa do Premio Estados Unidos, estabelecido pelo embaixador desse país, empataram em primeiro lugar seis disputantes, e nas provas de desempate saiu vencedor o 1º tenente Montecinos dos Carabineros, do Chile, tendo ficado em quarto lugar o capitão Correia, do Brasil, que havia empatado na inicial.

Na segunda prova, por equipes mixtas, coube o primeiro lugar à equipe constituida pelo tenente Poliquita, do Brasil, tenente Castro Pinto, do Brasil, e senhorita Carmen Rodriguez, do Chile.

Essa prova era destinada a equipes constituidas por dois cavaleiros e uma dama.

O programa terá prosseguimento amanhã, domingo, quarta-feira 18, e sabado 21 do corrente.

Brilham os brasileiros no Torneio Hipico do Chile

Santiago, 14 (U. P.) — Terminou o jogo do campeonato de Bola ao Cesto entre as equipes representativas do Brasil e Equador com o seguinte resultado:

BRASIL — 60

60 x 40

O Brasil venceu o Equador

EQUADOR — 40

Nova York, 14 (U. P.) — O atleta brasileiro Bento de Assis terminou em terceiro lugar na final da corrida [illegible] e 2 jardas atrás do vencedor da prova "Cavaleiros de Colombo".

Bento de Assis ganhou a primeira corrida e chegou em segundo na segunda prova, classificando-se portanto para a final.

TERIA SIDO AFUNDADO UM SUBMARINO RUSSO

Londres, 14 (A. P.) — Segundo um rádio alemão, um ME-111 teria afundado um submarino russo, no sudoeste de Feodosya. Tiros de metralhadora teriam atingido a torre do submersivel e, por fim, bombas contra ele lançadas o mandaram para o fundo, de onde não emergiu mais.

Iniciada a marcha japonesa para a invasão da Australia

Melbourne, 15 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a aviação japonesa está bombardeando a ilha de Thursday, enquanto que contingentes de tropas niponicas iniciaram a penetração pelas selvas de Papua em direção a Port Moresby.

Ao que se diz, aproxima-se o momento da invasão da Australia pelos japoneses.

O CAFÉ PARA OS ESTADOS UNIDOS

Previsto o estabelecimento de comboios para o transporte

Nova York, 14 (A. P.) — A suspensão de embarques em navios brasileiros aumentou grandemente a procura de café para entregas proximas e futuras, mas as negociações mercantis para futuras entregas estão "em suspenso".

Por ocasião de ser tomada pelo Brasil a resolução de fazer com que todos os seus navios se recolhessem aos portos mais proximos, os estoques de café consignados nos Estados Unidos eram calculados em 677.606 sacas, em sua maioria transportadas em navios brasileiros.

Já foi prevista a estabelecimento do regime de comboios para os navios que transportam café, embora alguns comerciantes julguem que, com esse sistema, os transportes virão a ser mais vagarosos do que normalmente.

Os estoques de café nos Estados Unidos, ao que se afirma, são relativamente menores do que os de outras mercadorias de importação.

Segundo cálculos estimativos, existiam nos Estados Unidos suprimentos de café apenas para tres meses, quando os embarques começaram a declinar em virtude das medidas adotadas pelo Brasil.

Supostos desembarques alemães no sul da Inglaterra

Londres, 14 (U. P.) — O jornal "Evening Standard" adverte hoje aos seus leitores que não deem crédito a certos rumores sobre supostos desembarques alemães no sul da Inglaterra.

Diz que recebeu muitos chamados telefonicos fazendo perguntas sobre desembarques de alemães, os quais teriam atacado um posto da Guarda Nacional, perto de Bourne, capturando 20 homens e dando morte com suas baionetas a outros num posto de defesa do leste da Inglaterra.

Pede o referido jornal aos seus leitores que se ponham em guarda para descobrir os autores de tais boatos.

ULTIMAS POLICIAIS

GRAVE CONFLITO NA RUA LEOPOLDO

Um homem ferido a bala

Entre moradores do morro da Arrelia, no Andaraí, e o operário [illegible] Machado, residente à rua Leopoldo [illegible], ontem, por motivos [illegible], verificou-se [illegible] a qual, degenerando em conflito que em seguida [illegible] da rua Leopoldo [illegible], com o vento [illegible] a bala, o operário [illegible] Machado [illegible] que [illegible] a vitima e seus [illegible]. As autoridades do [illegible] distrito fizeram abrir inquérito [illegible] a quem teria sido o autor do disparo que atingiu Pascoal.

"SINTO PROFUNDA ANGÚSTIA"

"Em vêr meu país declarou Daladier — ausente da grande batalha que se trava pela liberdade"

Riom, 14 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Eduardo Daladier, formulou uma declaração de extrema importância o intervir ao último momento na sessão em que se apuram as responsabilidades da guera ao dizer dramaticamente: "Sinto profunda angustia em ver meu país ausente da grande batalha mundial que se trava pela liberdade; estou certo porem de que oportunamente encontrará seu caminho de glória."

Ao admitir que é possivel incorrer em equivocos e em erros de juizo, Daladier declarou que é humano errar e insistiu em dizer que o alto comando alemão incorreu em erros igualmente serios no que diz respeito ao fornecimento de material bélico às suas forças.

"Se tivessemos facilitado aos exércitos franceses materiais como os que foram entregues às forças alemãs ao começar das operações (N. D. R. — aqui a censura francesa cancelou 50 palavras do telegrama.) seriamos grandemente culpados. Afirmo porem que nosso material era de excelente qualidade e que o estado maior alemão (N. D. R. — foram canceladas outras cincoenta palavras pela censura francesa).

É provavel que as primeiras testemunhas, durante a sessão de terça-feira sejam militares e que figurem entre eles os generais Branchard que teve o comando do primeiro grupo de exércitos sobre a fronteira belga, Besson e Nittelhauser embora este último se encontre bastante enfermo e talvez não possa comparecer.

Blanchard tinha sido feito prisioneiro, logo depois foi posto em liberdade pelos alemães, sob a palavra de honra de não voltar a empunhar as armas contra os exércitos do Eixo.

Julga-se tambem que figurará entre as primeiras testemunhas o senador Du Mustiers que foi major da reserva das forças do general Juin que capitulou.

OS HUNGAROS LIVRES DO BRASIL

Relembrando o poeta Alexandre Petofi, autor da primeira proclamação contra o jugo germanico

Recordando o gesto do poeta Alexandre Petofi, o movimento dos Hungaros Livres do Brasil, parte do grande movimento dirigido pelo conde Miguel Károlyi, divulga hoje o seguinte comunicado, que demonstra o espírito de decisão de quantos se batem pela democracia hungara:

"No dia 15 de março de 1848, o mundialmente conhecido poeta hungaro, Alexandre Petofi lançou sua proclamação de liberdade contra o jugo germânico. Com entusiasmo unânime o povo hungaro revoltou-se contra o domínio germânico reclamando a liberdade do pensamento e da imprensa e o afastamento dos soldados germânicos do território nacional. — Hoje, mais uma vez na sua história, é sob o jugo germânico que sofre a nação. A atual luta que leva o povo hungaro dentro do país e os hungaros livres no mundo democrático contra a Alemanha é a continuação da luta de Petofi. Nesta luta participam todos os hungaros democráticos das três Américas sob a direção do presidente conde Miguel Károlyi."

PARA FINS ADMINISTRATIVO-MILITARES

Os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica terão um orçamento analitico

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica além da distribuição dos creditos constante do respectivo "Anexo" do Orçamento Geral da União terão um orçamento analitico para fins administrativo — militares aprovado pelo Presidente da Republica.

Art. 2º — Os creditos orçamentarios e os adicionais destinados aos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronautica serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuidos às Diretorias de Fundos ou de Fazenda.

Parágrafo único — As operações de distribuição interna, anulação desta e redistribuição dos creditos nesses ministérios observarão as formalidades legais vigentes.

Art. 3º — O Ministério da Fazenda providenciará sôbre a abertura no Banco do Brasil de conta especial para os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica afim de que os seus Serviços de Fundos ou de Fazenda possam retirar:

I — mensalmente as importancias necessarias ao pagamento da despesa de pessoal e dos serviços e encargos até atingir o duodecimo dos creditos correspondentes aumentado dos saldos dos duodecimos anteriores;

II — trimestralmente as importancias destinadas ao pagamento de ajuda de custo, rações material, eventuais e obras até perfazer a quarta parte do total dos creditos respectivos e mais o saldo não retirado no trimestre anterior do mesmo exercicio.

Parágrafo único — As retiradas serão feitas durante o mês ou o trimestre a que corresponder o duodecimo ou o credito trimestral.

Art. 4º — As quantias dos empenhos correspondentes a material encomendado mas em virtude de causas justificadas a juizo do Ministério interessado não fornecido dentro do ano financeiro serão escrituradas como despesa efetiva e consideradas "Restos a Pagar". Identico regime será aplicado às despesas de obras iniciadas mas não concluidas no exercicio do empenho.

§ 1º — As quantias porventura retiradas do Banco do Brasil e não aplicadas no pagamento das despesas empenhadas que constituirem na forma deste artigo, "Restos a Pagar" deverão ser recolhidas ao mesmo Banco na conta "Receita da União", até a data do encerramento do exercicio.

§ 2º — Diante da prova de que o material foi de facto, recebido e a obra concluida e aceita e à vista das respectivas contas, registradas pelo Tribunal de Contas serão efetuados os pagamentos sob o titulo "Restos a Pagar", mediante requisição dos necessarios suprimentos ao Tesouro Nacional.

§ 3º — Os Ministérios da Guerra, da Marinha, e da Aeronautica, ao findar o exercicio remeterão ao Tribunal de Contas e à Contadoria Geral da República a relação das quantias consideradas "Restos a Pagar", nas condições deste artigo.

Art. 5º — As atividades financeiras, patrimoniais e industriais dos Ministerios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica observarão as disposições desta lei e as dos regulamentos especiais que lhes são proprios os quais adotarão as prescrições comuns estabelecidas nas leis de Contabilidade, em vigor, sempre que possivel e conveniente.

Art. 6º — Junto às Diretorias de Fundos ou de Fazenda funcionará, nos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronautica, uma Contadoria Seccional, para a organização dos balancetes mensais financeiros e os respectivos balanços anuais destinados à Contadoria Geral da República.

§ 1º — Os titulos das contas nos livros das Contadorias Seccionais serão os do orçamento administrativo-militar, mas os balancetes mensais destinados à Contadoria Geral da República discriminarão a despesa, de acordo com as especificações sumárias do Orçamento Geral da União.

§ 2º — Os balanços patrimoniais serão organizados, sob o controle das autoridades militares para fins administrativos e serão divididos em duas partes: I — bens de natureza exclusivamente militar (material belico, fortalezas arsenais etc). II — bens patrimoniais de outra natureza.

Art. 7º — Funcionará, nos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, junto às Diretorias de Fundos ou de Fazenda, uma Delegação do Tribunal de Contas com a função de acompanhar a execução do orçamento pelo exame dos balancetes financeiros mensais organizados pela Contadoria Seccional respectiva e pela conferencia desses balancetes com a escrita a cargo dessa Contadoria.

§ 1º — A tomada das contas financeiras será feita pelas referidas Delegações do Tribunal de Contas, que procederão ao exame em cada mês, dos comprovantes ou documentos utilizados para os lançamentos das Contadorias Seccionais.

Qualquer irregularidade será comunicada aos Diretores de Fundos ou de Fazenda, e, sendo necessário, ao ministro respectivo e ao Tribunal de Contas.

§ 2º — Os responsaveis pelos bens de natureza exclusivamente militar responderão pela regularidade de seu recebimento, guarda e distribuição, perante as autoridades militares, de acordo com os regulamentos e instruções vigentes; os responsaveis pelos demais bens prestarão suas contas à Delegação do Tribunal de Contas no respectivo Ministério.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrário".

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Quarto aniversário de sua administração

Há quatro anos, nesta data, o sr. Oswaldo Aranha assumia a direção da nossa política externa, empossando-se no cargo, até hoje conservado, de ministro das Relações Exteriores.

Antes da Revolução vitoriosa em outubro de 1930, para a qual tanto concorrera, marchando, de arma na mão, ao lado do sr. Getulio Vargas, de quem sempre foi e é amigo dedicado, ele fôra secretário de Estado no governo do Rio Grande do Sul. Em novembro desse mesmo ano, tomava as responsabilidades do Ministério do Interior e Justiça. Coube-lhe aí uma das maiores e mais dificeis tarefas na obra orientada e executada pelo chefe do Governo Provisório, sendo mesmo um dos seus melhores, mais leais e autorizados colaboradores nas reformas sociais e politicas que se fazlam necessárias.

O sr. Oswaldo Aranha

Depois, foi ministro da Fazenda. Seus serviços na reorganização da vida econômica e financeira do país foram de extraordinário alcance. Reunida a Assembléia Nacional Constituinte, deram-lhe as funções de *leader*, posto que ele ocupou com alto descortino brilho, operosidade e decidido patriotismo.

O presidente da República confiou-lhe a nossa embaixada em Washington. O sr. Oswaldo Aranha seguiu para os Estados Unidos ,onde se demorou cerca de quatro anos. Pela sua inteligência e pelo seu espírito, pela sua ilustração e pelo seu idealismo, americanista sincero, ele foi, no cargo que elevou e honrou, o verdadeiro continuador da obra de Joaquim Nabuco. Na grande e poderosa democracia continental, tornou-se uma figura de relevo e prestígio, cercado de respeito, estima e admiração. Foi um elemento valiosíssimo nessa digna tarefa de aproximar e unir cada vez mais os norte-americanos dos brasileiros.

Vindo novamente para o Brasil, pois ainda uma vez o sr. Getulio Vargas reclamava a sua cooperação aqui, por ser a cooperação do companheiro e amigo de todas as horas, assumia neste dia, em 1938, a pasta das Relações Exteriores, onde a sua ação segue as tradições do barão do Rio Branco. Fortaleceu, dentro do programa traçado pelo presidente da República, a amizade do Brasil com todos os povos da América, removendo os embaraços, pacificando os ânimos e regulando os interesses de parte a parte. Culminou o seu trabalho de estadista e diplomata, com um nome aplaudido e festejado dentro e fora das fronteiras, no preparo, na instalação e na presidência da Terceira Reunião de Consulta das Chancelarias Americanas, Reunião que foi um dos mais belos triunfos de seus nobres e generosos ideais de brasileiro e americanista.

Pela sua bravura e pelo seu cavalheirismo, pelo seu talento e pela sua capacidade de trabalho, o sr. Oswaldo Aranha, a quem o país tanto deve, é uma figura representativa no quadro dos grandes valores nacionais. A opinião de seus compatriotas tem sabido recompensá-lo no apoio constante e declarado que dá aos seus atos. A opinião de toda a América reflete estes mesmos sentimentos, o que faz do nosso Chanceler, com inteira justiça, um dos homens ilustres e beneméritos do Continente.

A BALEEIRA N. 1

Na edição da última quinta-feira, isto é, logo no dia seguinte ao em que foi premitida a divulgação do noticiario relativo ao torpedeamento do "Cayrú", publicamos esta nota:

"À tarde, o comandante Mario Celestino recebeu comunicação do recolhimento, por um navio de guerra norte-americano, de uma segunda baleeira com tripulantes e passageiros do "Cayrú".

Na referida baleeira foram salvos o capitão José Moreira Pequeno, comandante do "Cayrú"; o capitão do Exército Arnaldo Monteiro e senhora, a sra. Amalia Frederico Krueg secretaria do diretor do Lloyd Brasileiro; um oficial do "Cayrú" e varios outros tripulantes."

Horas depois, a imprensa vespertina desmentiu essa informação que o "Correio da Manhã" obteve ao procurar confirmação de outra publicada na mesma edição de 12 do corrente. Aquela nota, tranquilizadora para os parentes dos naufragos nela mencionados — e foi este o nosso principal objetivo — ao estampala — era, pois, em face do desmentido, uma "barriga", ou, em termos claros, uma noticia inverídica.

Não se passaram muitas horas e a própria imprensa vespartina a confirma, tirando-lhe assim o caracter que lhe deu, simplesmente para pôr em maior aflição os parentes das pessoas recolhidas por um navio de guerra norte-americano, ou inglês, como se diz agora. Em jornal, é de boa ethica não se revelar o nome do santo que produz o milagre... Basta apenas a informação.

ENCONTRADA, DE FACTO, A BALEEIRA N. 1

Ontem, no próprio Lloyde Brasileiro se confirmou a noticia que demos em primeira mão — fôra encontrada a baleeira n. 1, em que se achavam o comandante do "Cayrú", o capitão Arnaldo Monteiro e sua esposa, a sra. Amalia Frederico Krueg, secretaria do diretor daquela empresa, além de varios tripulantes do navio afundado.

Recolhidos por um navio de guerra inglês, ou por um guarda-costa norte-americano, duas hipoteses podem, desde logo, ser admitidas quanto à falta, até então, de maiores detalhes ou mesmo da confirmação oficial do salvamento daqueles sobreviventes: a impossibilidade da comunicação radiografica que viria, afinal, revelar a posição do navio que prestara o socorro, navegando, como se encontrava, em aguas minadas de submarinos, ou, então, a necessidade de serem realizadas investigações quanto à identidade da sra. Krueg, de origem alemã, cuja documentação não seria descabido admitir não estivesseem seu poder.

O relato dos naufragos da baleeira n. 3, testemunhas de que o escaler do comandante do "Cayrú" teria sido recolhido por um navio inglês, ou, ainda, as noticias circulantes nos Estados Unidos de que o salvamento se teria verificado a bordo de um guarda-costa norte-americano, vêm, agora, reforçar o acerto da informação por nós divulgada inicialmente, quando tão confusos eram ainda os pormenores a respeito do desastre, dando-nos, assim, a satisfação de termos sido porta-voz de uma noticia alviçareira.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Capitólio — A Tia de Carlitos, com Jack Benny.
Cinese Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Na Zona do Perigo e O Rei da Policia Montada (série).
Metro — O Médico e O Monstro, com Spencer Tracy.
Odeon — Feitiço do Império, com Alves da Cunha e Isabela Tovar.
Pathé — Fantasia, desenho colorido de Walt Disney.
Plaza — Deliciosa Aventura, com Irene Dunne e Robert Montgomery.
Rex — A Mulher Que Eu Quero, com Spencer Tracy.

CENTRO

Centenário — O Morro dos Máus Espiritos e Rebelião das Pimentinhas.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Submarino D-1 e O Barbudo da Fuzarca.
D. Pedro — Galante Aventureiro e Mulher Invisivel.
Eldorado — Lydia e Marinheiros Alerta.
Floriano — Sedutora Intrigante e Bambas do Arizona.
Guarany — Canção do Milagre e Complementos.
Ideal — Serenata Prateada e Vôo à Meia Noite.
Iris — A Formosa Bandida e Complementos.
Lapa — O Filho de Monte Cristo e Complmentos.
Mem de Sá — Sob o Luar de Miami e Complementos.
Metrópole — A Noiva de Meu Marido e Fazendas Roubadas.
Olimpia — Kit Carson e Apuros de Um Cobrador.
Opéra — Conheceram-se na Argentina e Coragem e Castigo.
Parisiense — Batalhão de Paraquedas e Noite de Terror.
Popular — Tornaram-me Um Criminoso e Floresta Encantada.
Primor — Dragão Dengoso e O Vale dos Gigantes.
Rio Branco — Tres Almas Solitárias e Ordinario Marche.
São José — Sangue e Areia e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Tentação de Zanzibar e Piloto de Arrojo.
América — Lidia e Complementos.
Americano — Ouro de Lei e Perseguidor Implacavel.
Apolo — Sorte de Cabo de Esquadra e Complementos.
Astória — Deliciosa Aventura, com Irene Dunne e Robert Montgomery.
Avenida — João Ratão e Complementos.
Bandeira — A Grande Mentira e Complementos.
Beija-Flor — Garota de Encomenda e Complementos.
Carioca — A Tia de Carlitos, com Jack Benny.
Catumbi — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Coliseu — Esta Mulher Me Pertence e Terror de Vingança.
Edison — Quero Casar-me Contigo e Complementos.
Estacio de Sá — Maridos em Profusão e Paladino da Fronteira.
Fluminense — Revoada das Aguias e Billy e A Justiça.
Grajaú — Aloma e Complementos.
Guanabara — A Noiva do Meu Marido e Complementos.
Haddock Lobo — Alma de Vagabundo e Billy no Texas.
Ipanema — Sangue e Areia e Complementos.
Jovial — Sedutora Intrigante e Complementos.
Madureira — Aloma e Complementos.
Maracanã — Aloma e Complementos.
Mascote — Justiça e Monstro Eletrico.
Meier — Lady Hamilton e Complementos.
Metro-Copacabana — Loja da Esquina, com James Stewart.
Metro-Tijuca — Capitão Thorson, com Wallace Beery.
Modelo — Sob o Luar de Miami e Complementos.
Moderno — A Carta e Complementos.
Nacional — Lady Hamilton e Complementos.
Natal — Rainha Cristina e Mascara do Fogo.
Olinda — Deliciosa Aventura com Irene Dunne e Robert Montgomery.
Oriente — O Filho de Monte Cristo e Complmentos.
Paraiso — A Revoada das Aguias e Complementos.
Paratodos — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Sonsa mas Sabida.
Penha — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Piedade — Dona do Seu Destino e Cidade Sinistra.
Pirajá — João Ratão e Complementos.
Politeama — Uma Mensagem da Reuter e Complementos.
Quintino — Sorte de Cabo de Esquadra e Fazendas Roubadas.
Ramos — O Principe e O Mendigo e Complementos.
Real — Correspondente Extrangeiro e Os Gregos Eram Assim...
Ritz — Mulheres de Luxo e Juntos Outra Vez.
Rosário — Alô América e Complementos.
Roxi — A Formosa Bandida e Complementos.
Santa Cecilia — Tentação de Zanzibar e Complementos.
São Cristovão — O Morro dos Máus Espiritos e Complementos.
São Luís — A Tia de Carlitos com Jack Benny.
Tijuca — Quero Casar-me Contigo e A Volta de Daniel Boone.
Varieté — Monstro Eletrico e Homens Contra o Céu.
Velo — Uma Mensagem de Reuter e Bambas do Arizona.
Vila Isabel — A Grande Mentira e Complementos.

NITEROI

Eden — A Volta do Fantasma e Marinheiros Alerta!
Imperial — Tres Marinheiros na Chuva e Pobres Milionários.
Odeon — O Jovem Tomaz Edison e Complementos.
Paratodos — Legião de Honra e Complementos.
Rio Branco — Paixão e Vingança e Vida Apertada.
São José — As Tres Noites de Eva e [illegible] da Estrada.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Bucha Para Canhão e Complementos.
Cine-Correias — [illegible] Pimentinhas e [illegible] (série).
Glória — A Volta do Fantasma e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — Mestiça, com Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
João Caetano — Temp Teatral Luso-Brasileira: "Miss Diabo", com Norma Geraldy.
Recreio — Cia. Valter Pinto Fora do Eixo, com Oscarito.
Regina — O patinho de Ouro com Raul Roulien.
Rival — A Familia Lero-Lero com Jaime Costa.
Serrador — As Tres Helenas, com Procopio e sua Companhia.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será realizado um programa de sete provas

Um programa composto de sete páreos, será disputado hoje, no hipódromo da Gávea. Mais uma vez, em número elevado afluiram à chamada, produtos de dois anos, que formam com os participentes do handicap final, os atrativos da reunião. Farão sua estréia nas pistas, descendentes de dois bons racers, Inverman e Cullingham.

Os candidatos provaveis às principais colocações são os seguintes:

Cyria — Diagoras — Tupiá.
Ambar — Itacuaty — Marauna.
Marota — Frú Frú — Tetis.
Orçamento — Palinodia — Rosbife.
Condurú — Rapidez — P. Verde.
Bolido — Matapan — Plumazo.
Amoroso — Acarañ — Atys.

A primeira prova será corrida à 1.40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e as cotações oficiais são as seguintes:

1º páreo — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Tupiá — E. Silva	53
100	Récita — J. Morgado	53
100	Uiá — S. Godoy	55
100	Perâu — A. Araujo	53
50	Acetona — L. Benites	53
22	Diagora — J. Canales	55
70	Garupa — C. Pereira	53
70	Ipané — D. Ferreira	53
70	Nitra — L. Mezaros	53
22	Cyria — J. Zuniga	53
22	Cinema — D. Correr	53

2º páreo — 1.400 metros — 6.000$000.

Cot.		Ks.
30	Itacuaty — J. Canales	54
25	Marauna — O. Serra	48
60	Yuste — S. Batista	54
15	Ambar — D. Ferreira	54
150	Seductor — J. Zuniga	50
50	Guapé — J. Mesquita	50
45	Malvana — O. Coutinho	[illegible]

3º páreo — 800 metros — Pista de grama — 10:000$000.

Cot.		Ks.
[illegible]	Frú-Frú — D. Ferreira	[illegible]
15	Marota — E. Silva	[illegible]
15	Gatton — J. Zuniga	[illegible]
[illegible]	Victory — J. Morgado	[illegible]
[illegible]	Francis — G. Costa	[illegible]
[illegible]	Bota-Fogo — C. Pereira	[illegible]
[illegible]	Tabumina — Não correrá	
[illegible]	Tetis — L. Leighton	[illegible]

4º páreo — 1.400 metros — [illegible]

Cot.		Ks.
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible] — Zuniga	[illegible]
22	Orçamento — J. Canales	55
35	Palinodia — G. Costa	53
60	Dina — A. Araujo	53
50	Star Bright — J. Silva	55
60	Assyria — R. Olguin	53
70	Nada mais — O. Fernandes	55
70	Passos — R. Rodriguez	55

5º páreo — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Rapidez — J. Canales	56
70	Guajirú — S. Batista	50
30	Condurú — G. Costa	58
100	Maiôo — A. Neves	50
150	Inhanduhy — R. Olguin	50
30	Buffalo — J. Zuniga	58
80	Polo — C. Brito	50
80	Tabú — L. Leighton	50
80	Bolero — R. Benitez	56
40	Ponche Verde — D. Ferreira	54
40	Gran Senor — L. Souza	54

6º páreo — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Plumazo — R. Benites	49
35	Albarran — L. Benites	56
40	Sucuruvy — D. Ferreira	52
60	Bienvenue — R. Urbina	58
40	Marauyra — J. Canales	55
35	Matapan — L. Souza	54
27	Barthou — R. Olguin	49
27	Bolido — J. Zuniga	56
27	Aprikose — F. Cunha	57

7º páreo — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Amoroso — J. Mesquita	50
22	Atys — J. Zuniga	51
35	Acarañ — S. Batista	58
22	David — O. Fernandes	56

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Tabumina.

PESAGEM

A pesagem para a primeira prova está marcada para às 12.40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrá sem ferraduras a potranca Recita, alistada no primeiro páreo.

A CORRIDA DE ONTEM

Velonora venceu a principal prova

Teve regular concorrência a reunião que o Jockey-Club levou a efeito ontem, em seu campo de corridas na Gávea. Os seis páreos disputados proporcionaram momentos felizes aos azaristas que, iniciando com uma polpuda poule, assim continuaram quasi toda a tarde. O principal páreo, que dava encerramento ao meeting, foi levantado pela estreante Velonora, que em proveitosa atropelada arrebatou a vitória a Meuarco, nos últimos momentos.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Quevi, entraineur J. Vieira, 55 quilos, C. Brito; 2º — Nickel, 48, O. Serra; 3º — Oceano, 47, O. Macedo. Tempo, 95 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 669$500; dupla (34), 298$900. Placês, 204$600; 42$400 e 22$400.

2º páreo — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Ciclone, entraineur A. Cardoso, 56 quilos, I. Souza; 2º — Cabrúva, 54, R. Olguin; 3º — Bornéo, 56, J. Zuniga. Tempo, 107 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 44$200; dupla (14), 73$100. Placês, 29$000 e 60$000.

3º páreo — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Odax, entraineur C. Gomez, 58 quilos, R. Olguin; 2º — Don Carlito, 53, R. Benites; 3º — Forriel, 45, O. Macedo. Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 52$100; dupla (34), 89$900. Placês, 13$600; 11$300 e 10$600.

4º páreo — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Brise Coeur, entraineur M. Almeida, 54 quilos, S. Batista; 2º — Dorval, 56, G. Costa; 3º — Gurjahú, 56, J. Morgado. Tempo, 80 4/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, réis 43$300; dupla (34), 19$200. Placês, 17$000 e 14$500.

5º páreo — 1.400 metros — 6:000$00. 1º — Grumete, entraineur A. Cardoso, 53 quilos, O. Fernandes; 2º — Pon, 49, J. Zuniga; 3º — Altona, 57, R. Olguin. Tempo, 91 1/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 24$500; dupla (13), 19$500. Placês, 11$600; 13$000 e 17$000.

6º páreo — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Velonora, entraineur P. Costa, 52 quilos, P. Costa; 2º — Meuarco, 48, O. Macedo; 3º — Egaso, 58, R. Rodriguez. Tempo, 100 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 75$600; dupla (12), 63$200. Placês, 27$300; 18$900 e 34$200. Movimento geral de apostas, réis 454:730$000, sendo com os concursos, 631:945$000. Pista de areia pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 5:644$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 9 pontos, cabendo a cada um 5:176$000.

Betting de 10$000 — Sete vencedores, cabendo a cada um réis 1:246$000.

Betting de 5$000 — Vinte e nove vencedores, cabendo a cada um 1:673$000.

Betting duplo — Nove vencedores, cabendo a cada um 5:984$000.

VARIAS ESPORTIVAS

A REALIZAÇÃO DOS QUARTOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Assinou o presidente da República um decreto-lei determinando que os quartos jogos universitários brasileiros, marcados para este ano, serão realizados nesta capital em data fixada pelo ministro da Educação.

DIA DO CRÔNISTA ESPORTIVO

Seguindo uma tradição que reflete a fidalguia de seus dirigentes, o Tijuca Tenis Clube dedica o dia de hoje aos crônistas esportivos, recebendo-os em sua magnífica sede e oferecendo-lhes um almoço, após várias competições esportivas. Pela manhã, na igreja dos Sagrados Corações, o Tijuca mandará rezar uma missa pelo repouso eterno dos crônistas falecidos. A direção geral da festa está a cargo dos srs. Heitor Beltrão, Georgino Peres e Fernando Vieira, diretores do Tijuca.

BOA SOLUÇÃO

Santiago, 14 (A. P.) — Reunido em sessão extraordinária, o Congresso Sul-Americano de Basketball resolveu manter a contagem de 44 a 29 a favor dos uruguaios, no seu jogo da noite de quinta-feira contra os chilenos, jogo êsse que foi interrompido quando faltavam cinco minutos para terminar. Os uruguaios foram declarados vencedores da partida.

VOLTE COM ANTECEDÊNCIA, QUERENDO

Tendo o Flamengo solicitado, ontem, a licença para um jogo amistoso, com o Fonseca F. C., de Niterói, entre os quadros de amadores, a F.M.F. negou licença, em vista da nova circular da C.B.D., que só permite as necessárias autorizações, com 48 horas de antecedência.

TRANSFERÊNCIAS DE PROFISSIONAIS

Foram registradas ontem, na F.M.F. as transferências dos seguintes jogadores: Wilson Machado Coelho, do Bomsucesso para o Fluminense, e Roberto Pansieri da Federação Paulista para o Vasco da Gama.

AMANHÃ, O ANIVERSÁRIO DO CARIOCA

Completa amanhã 35 anos o Carioca Esporte Clube, uma das glórias do esporte metropolitano. Vitorioso em vários certames de futebol e basquete, o veterano grêmio prossegue na sua luta pela cultura física da mocidade, ostentando o galardão de melhor e mais pujante clube da Gavea.

JAÚ NO MADUREIRA

Tendo o Vasco da Gama cedido o "passe" do jogador Jaú, ao Madureira, foi a transferência dêsse jogador registrada ontem na F.M.F.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Março de 1942

EPIFANIA

JULIO DANTAS

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

O Mundo cristão comemora o dia em que, segundo a "Legenda Aurea", há mil novecentos e quarenta e um anos, três reis se curvaram em adoração perante o berço humilde de Jesus recem-nascido.

O texto de São Mateus, único dos evangelistas que alude ao facto (São Lucas, São Marcos e São João guardam sôbre êle o silêncio), tem sido muitas vezes discutido, negando alguns comentadores a veracidade do episódio e procurando outros, com mais erudição do que fé, conciliar a beleza da lenda com a verdade da história. Não é, realmente, fácil a tarefa. Importa pouco ao Mundo saber se essa formosa iluminura — a adoração dos Reis — foi anterior ou posterior à apresentação no Templo e às bôdas de Caná; nem parece essencial averiguar com precisão se Jesus teria acabado de nascer ou contaria já dois anos de idade quando os três monarcas vieram, sôbre o dorso dos seus camêlos, trazer-lhe o ouro, o incenso e a mirra. Não é, porém, indiferente a afirmação, feita pelos exegetas, de que as três personagens do quadro, se porventura existiram, não eram reis, mas tão somente "magos", quer dizer, sábios do Oriente ou sacerdotes de Zoroastro caídos em deslumbramento perante a divina criança. O meu pragmatismo diz-me que não há vantagem em destruir as lendas quando elas são belas e, sobretudo, quando constituem para os homens proveitosa lição moral. A significação luminosa e profunda da Epifania exige a presença dos reis em Betlém, — e dispensa a dos sábios. O que há de transcendente nêsse maravilhoso mistério cristão é o símbolo que êle encerra: é o espetáculo do poder, curvando-se, respeitoso, perante a inocência e a humildade.

Se os magos foram com efeito reis (o povo chama-lhes "reis magos", consubstanciando nas mesmas figuras dois conceitos nem sempre conciliáveis, o poder e a sabedoria), que reis teriam sido? De que regiões? De que povos? Vieram do Oriente, dizem o Evangelista e as paráfrases de Onkelos e de Jonathan; seguiram uma estrela (sugestão da profecia de Balaão, que anunciava o Messias como "estrela de Jacob"); e não podiam ter vindo de muito longe, porque, ao que parece, ainda encontraram Jesus, junto da Mãe puérpera, nas palhas do estábulo onde acabava de nascer. Sabe-se que os povos limítrofes da Samária e da Judéia, a leste do Mar Morto, eram as tribus pastoris dos Madianitas, dos Moabitas e dos Amonitas, estirpes de Loth, na realidade populações árabes aguerridas, que tinham os seus monarcas e os seus heróis (a submissão da tribu de Moab deu trabalho a Nabucodonosór II), cujos costumes e lingua sofreram a influência direta da Civilização hebráica, e entre as quais — a acreditar no que nos dizem Tito Livio e Suetonio — era opinião corrente que o futuro conquistador do Mundo nasceria na terra de Canaan. Com facilidade os reis de Moab, de Madian e de Amon fariam, nos seus camêlos, a jornada de Betlém em quatro ou cinco dias, transportando, nas dobras das túnicas de púrpura fenícia, as pixídes de ouro e os incensários magníficos que haviam de perfumar o berço rústico e resplandecente em que nascia uma nova Civilização. Não seria assim? Mas podia ter sido. Não é verdadeira a lenda? Basta que seja verossímil. Os três monarcas não se chamavam Baltazar, Melchior e Belchior? Que importa! Chamavam-se "orgulho humano"; e o que substancialmente interessa é o facto de se haverem criado, com o Cristianismo, valores morais novos que tornaram possível a submissão do poder e do orgulho perante o sorriso de uma criança.

É certo que, se com efeito os magos foram reis, o exemplo não frutificou. Os monarcas que, daí por diante, encheram, uns de esplendor, outros de ruínas o Mundo, não perseveraram, salvas excepções que o cânon da Igreja regista, nem no respeito da candura, nem no culto da humildade. E, se os magos foram apenas sábios, temos de reconhecer que a sua descendência se compraz, não em conservar, mas em destruir os velhos dogmas católicos, em nome de verdades precárias que, na permanente transformação da ciência, nunca chegam a cristalizar numa verdade imortal. Bem sei que os reis não fizeram senão seguir a lição dos antigos Papas, mormente dos soberanos pontífices da Renascença, muito menos pontífices do que soberanos, e muito menos cristãos do que a própria cristandade; e não ignoro que os sábios se ocupam hoje de outros problemas, deixando aos filósofos e aos modernos historiadores das religiões o encargo de demolir o que não teriam sido capazes de edificar. Eles nos dizem que o dourado friso católico da Epifania, ressumante do leite e do mel da ternura humana, não é, afinal, senão a revisvescência pagã das saturnais, que duravam desde fins de dezembro até aos primeiros dias de janeiro, e em que, nos triclínios suntuosos da velha Roma e à sombra fecunda dos ciprestes e dos loureiros sagrados, a humanidade fazia ouvir livremente a rude voz dos seus instintos. Eles nos revelam que, na transmutação de valores do Cristianismo, se construiu o que há de mais puro — o mistério da Natividade e a graça da Teofania — com os resíduos do que de mais impuro nos legou a tradição greco-latina. Eles nos afirmam (e não parece fácil contestá-los) que são mera fantasia de São Mateus os magos, os reis, as estrelas guiadoras, a mirra, o incenso, os cibórios, e as bárbaras coroas reais de ouro massiço cintilando ao luar nas longas jornadas pelo deserto imenso. Dessa lenda formosíssima, nimbada de poesia eterna, os austeros comentadores dos mitos cristãos deixaram-nos, por muito favor — os camêlos.

Enfim, não se perdeu tudo. Os camêlos — honrados animais — dão ainda ao homem, menos resistente e menos paciente do que êles, a lição da fidelidade, da constância, da resignação, da serenidade perante as tempestades, da indiferença perante as privações. São o símbolo do sacrifício realizado na solidão e na aridez, sem beleza e sem grandeza. São, como tantos homens desprovidos de ideais e de fé, o animal de carga, que suporta o pêso do próprio sofrimento, e que não sabe quem é, nem donde vem, nem para onde vai, nem o que representa no drama confuso e obscuro da criação. Mas ainda há, felizmente, o homem que crê, que trabalha aspirando a um Mundo melhor, e que procura iluminar as suas trevas com um clarão de infinito. A Epifania contém, precisamente, as mais puras centelhas dêsse clarão. Representa a glorificação da candura, a genuflexão do poder perante a inocência, o deslumbramento da fôrça perante a graça. Hoje, mais do que nunca, é preciso que nos compenetremos da essência moral dêste mistério. Os camêlos passam; a humanidade reza.

N. da R. — A situação anormal das comunicações marítimas com Portugal motivou o atraso da publicação deste artigo, destinado ao dia de Reis.

A grande tradição Educativa

Miécio Askanasy

A educação sobre a qual quero falar não começa na escola elementar mas no berço; não termina com o barrete de doutor, mas com a morte. Não é o ensaio nas diferentes faculdades da sabedoria humana, não é a cultura intelectual o que me interessa. Esta cultura é luxo, uma coisa de poucos e, apesar de possuir uma alta sociedade bem culta, como outrora a Rússia imperial, um país pode ser bastante bárbaro. A cultura espiritual é comparavel a um brilhante: resplandece e, em consequência duma convenção, é considerada como valorosa. Gosto muito de brilhantes mas não têm importância para mim...

A verdadeira educação porém, sendo a formação dum costume e o exemplo vivo, modela menos o cérebro do que o carater.

Poderosas potências são os educadores do homem: chamam-se clima, paisagem, ambiente social e tradição. Todos o formam, e nenhuma vontade individual pode resistir-lhes. Enquanto o clima e a paisagem são potências fóra do poder humano, a estrutura social e a tradição refletem o seu carater, e por isso vale altamente a pena admirar, apreender e exercer uma influência justamente aqui.

Um clima saudavel e sereno, uma terra boa e frutifera são acasos felizes dum povo, e pode-se dizer que pelo menos aos sulistas brasileiros a sorte é bem propicia. Mas o que fez este povo de si mesmo? Como parecem sua produção cultural, a estrutura social e a tradição em que se desenvolvem as novas gerações?

Já muitas vezes ouvi apontar os brasileiros como um povo "conciliador". A História pouco sangrenta deste país surge aos observadores estrangeiros qual a expressão dum carater leal, e como uma aversão contra a luta aberta. Sem dúvida, estas qualidades são próprias aos brasileiros, mas a idéia "conciliador" não inclue uma particularidade que me parece mais típica e de maiores consequências que a conciliação, porque ela se desenvolveu sempre mais e mais, até à grande tradição deste país: falo da inclinação à tolerância, da educação ao respeito diante da liberdade do próximo.

A origem histórica desta preferência é contada em breve:

No desabrochar da renascença, em meados do século XV, a Europa acabava definitivamente com os sonhos da idade média, que custaram tanto sonho. As cruzadas, outrora efetuadas com paixão, caíram em desuso; não se podia mais convocar exércitos por causa dum túmulo santo e, mais ainda, tinha-se quase vergonha da aventura romântica do próprio passado, nesse momento em que se aproximava o refulgir do grande estilo da antiguidade. Estava-se agora com ambos os pés na terra firme, tornava-se verdadeiramente profano, e mesmo na Roma papista iniciava-se um maior interesse para cada aumento real do poder do que para o imaginário império de Deus na terra. Os papas tornavam-se políticos, cientistas e mecenas; enfim a Europa ficou pouco surpresa quando viu Sua Santidade mesma, o grande Julio II delle Rovere, com capacete e armadura, à frente dum exército. Uma coisa apenas esquecera-se em Roma como em toda a cristandade: que o homem que está sentado na Santa Sé tem de ser o "vicario Cristi", o substituto de Deus na terra. "Religiões são assuntos da populaça" é uma sentença de Frederico Nietzsche.

E nestes dias de relaxamento moral a nobreza e a burguesia de Florença, Milão, Veneza, de Londres, Paris ou Viena comportavam-se como se a religião não tivesse importância em verdade e não fosse nada mais do que uma causa do povo baixo. Mesmo o Santo Padre de Roma agia assim!

Unicamente no sudoeste da Europa, na península ibérica, evocavam as circunstâncias políticas um desenvolvimento espiritual oposto ao resto da Europa.

Os habitantes do norte espanhol, descendentes dos Wisigodos, estavam desde séculos em tremenda luta contra os mouros islâmicos, superiores em cultura, e que dominavam o sul do país. Nos últimos tempos conseguiram lutar em ofensiva, pois passaram-se os dias do Cid Campeador, o tempo da defensiva desesperada contra os ataques dos guerrilheiros filhos do deserto. No ano 1479, com a união dos reinos de Aragão e Castela, criou-se uma potência, capaz de dar o golpe decisivo ao reino mouro de Granada.

Mas esta guerra tinha que custar esforços e sacrifícios, ser conduzida com persistência e exasperação. Sabia-se em Madrid que, para aniquilar Granada inteiramente, a luta precisava tornar-se popular — e, por lástima, quase nada se achava a reprovar nos mouros, nem mesmo que eram usurpadores neste país, pois os próprios Wisigodos foram imigrantes e, além disso, a povoação encontrada, sendo descendente de fenícios e cartagineses, conservava acentuado parentesco com os mouros.

Porém, uma vez necessitando uma propaganda incitante, qualquer ódio tinha que ser atiçado; por isso reconstruiu-se artificialmente uma espécie de zelo pela fé. Muito aparentemente Madrid tornava-se o braço da igreja militante e logo era-se lá mais papista do que o Papa em Roma.

Fernando de Aragão com sua esposa Isabel, a rainha de Castela, foram os únicos monarcas que durante toda a renascença adquiriram o apelido de "Católicos..." Enquanto dois séculos e meio antes o veneravel Frederico II de Hohenstauffen atraía sarra-

(Continúa na 2ª pag.)

DOIS POETAS INGLESES

A. Casemiro da Silva

Afeitos ao prosaismo universal da existência, não nos apercebemos da sinergia cósmica da vida na multiplicidade de seus aspectos poéticos, senão através do filtro magico do poéta. É ele quem, desvencilhando-se do torvelinho intelectual da época, reduz a escória áspera do Universo ao pó dourado das imagens que a sua requintada sensibilidade vai espargindo dadivosamente sobre nós, como os potentados medievos distribuiam, em dias festivos, com largos gestos de manificencia, dobrões de ouro ao povoléu miserrimo das vielas.

Apanhamos uma gota dessa chuva de ouro, que recolhemos com amor sentindo nela um reflexo da nossa própria vida sentimental e introspectiva, como se o poéta conhecesse toda a extensão das nossas pequenas idiosincrasias interiores.

Assalta-nos então uma duvida pungente. Será que a nossa alma reepte, sem relevo especial, as mesmas eternas fragilidades do sentimento?

Essa gota de ouro é a "mass-production" do sentimento que o poeta apalpou em milhares de almas torturadas?

Walter de la Mare foge dessa cruciante interrogativa, levando-nos, como um guia amavel, às regiões mais suaves da irrealidade poetica.

Recapturamos com ele a nossa meninice saudosa, que tanto inspirou o nosso grande poeta fluminense, e com ele entramos novamente o jardim encantado da infancia.

Ha fronteiras nessa região, que se acham para alem ocultas na densa folhagem; ha alêas cobertas de um docel vegetal; regatinhos apressados passam murmurando baladas ternas; ha o misterio das grandes coisas da vida que estão muito alem, mas que algum dia será desvendado.

Esse misterio é o alguem que está sempre presente:

"Someone is always sitting there
In the little green orchard;

When you are most alone,
All but the silence is gone...
Someone is waiting and watching [there
In the little green orchard."

Walter de la Mare criou na sua obra poética, que é volumosa, parte por pendor natural, parte por designio, um mundo irreal de fantasia e maravilha em que reside, perpetuamente, a adolescencia. Perpassam nela figuras sutis como aquela adoravel Martha dos "olhos castanhos claros" contando suas histórias da carochinha:

"Once... upon a time
Like a dream you dream in the [night
Fairies and gnomes stole out
In the leaf-green light.

One's heart stood still in the [hush
Of a age gone by."

Esse silencio que sugere qualquer coisa de remoto no espaço e no tempo, está sempre presente nos versos de Walter de la Mare. É como se andando no jardim fantasista, de seus versos, nos aparecesse, de quando em quando, um nomasinho saltitante que levasse o dedinho espetado à frente da boca reclamando o nosso silencio, a nossa contrição.

Da mesma fonte donde provem a pureza de seu estro, emana o sentimento suave que o poeta tem aos irracionais, que compreende com afetividade. Daí lhe vem aqueles esplêndidos versos em que brada, desgostoso:

I cant abear a Butcher
I cant abide his meat

Alma delicada e sensivel, incompreendendo as necessidades crueis da vida, aborrece o açougue onde a carne sangrenta fala de horriveis morticinios a ferro frio, da chacina violenta de pobres bestas imbéles.

Torturado de tristeza ele apostrófa o açougueiro e chama à sua loja a mais feia da rua.

Walter de la Mare nos dá a beber da sua malga fresca a dose de irrealidade tão precisa neste mundo de percucientes realidades.

Thomas Hardy é um caso curioso da literatura inglesa. Depondo a pena de prosador eximio aos sessenta anos, após ter legado à posteridade mais de uma dezena de romances que já hoje tem fôros de classicos, Thomas Hardy transpõe os humbrais do Parnasso pelo braço excelso de Caliope. E fa-lo de tal, de tal modo que iguala em inspiração e lirismo a um poéta moço.

Na idade em que a maioria dos escritores se retiram à vida privada, Hardy empunha a lira com renovado vigor desferindo dela cantos que se diriam provindos de um jovem cavaleiro do Ideal.

É um poéta moderno, na acepção corrente do vocabulo, que marcha, lépido e sorridente, com o seu tempo, não se deixando ficar, esmorecido, no ostracismo fatal a que a idade obriga.

Sua mais importante obra poetica, "Dynasts", data de 1904. Nela encontramos a sua filosofia, que é a concepção puramente intelectual do Universo. Ha uma pesquisa da Verdade, que parte do nada, e progride ascendentemente como uma fôrça inconciente trabalhando para um possivel fim conciente:

What of the Immanent Will and [its designs?
The will has woven with an [absent heed
Since life first was; and ever [will so weave.

A sua austéra filosofia tende para um pesimismo que se resume na ansia torturante de perscrutar o destino das coisas do Universo, a que mesmo empresta a existência de um poder maligno na sua estrutura, medievalismo que mais tarde renegou.

Mas depois Hardy liberou-se destas transcendentais especulações, relegando ao esquecimento a maquinaria metafisica da poesia, para nos dar versos liricos publicados depois de "Dynasts", o que é outro indicio da modernidade moça deste poeta ancião. Lirismo, emoção, alegria ou a infinita piedade daquele maravilhoso "Passaro Cégo" (The Blinded Bird):

Who has Charity? This bird.
Who hopeth, endureth all things?
Who thinketh no evil, but sings?
Who is divine? this bird.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO BRASILEIRA DEMARCADORA DE LIMITES .. SEGUNDA DIVISÃO EM 1941

Durante o ano que findou, a Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2ª Divisão, desenvolveu os maiores esforços na execução dos atos internacionais referentes às nossas lindes com as Repúblicas visinhas do Uruguai, Paraguai e Bolivia. Os expressivos resultados colhidos, em resumo, foram os seguintes:

Fronteira com o Uruguai — Paralizados os serviços desde 1935, foram retomados em 1941, prosseguindo-se na execução da Convenção de 1916. Realizaram-se trabalhos de inspecção topográfica desde a Serrilhada ao Massoler, numa extensão aproximada de 260 quilometros, estando em andamento os desenhos, em comum, pela Comissão Mixta. O corredor internacional foi balizado desde Santana do Livramento à Serrilhada, cerca de 170 quilômetros. Os estudos sobre a construção da Praça Internacional entre a cidade brasileira de Livramento e a uruguaia de Rivera estão adiantadissimos, sendo possivel esperar-se para breve o inicio da construção desse importante melhoramento.

Fronteira com o Paraguai — Ritmo acelerado foi imposto aos trabalhos de caracterização da fronteira. Os resultados obtidos em 1941 podem ser tidos como excepcionais. Alem das operações astronomicas e topográficas realizadas, ergueram-se na fronteira, 134 marcos, numa extensão de 88 quilometros aproximadamente e ficaram separadas as localidades brasileiras de Ponta Porã, Sanga Puitã e Antonio João das paraguaias, Pedro Juan Caballero, Sanga Pyta e Capitan Bado. Desta maneira toda a serra do Amambai já se acha caracterizada, vendo-se de um marco os que lhe ficam à frente e atrás, tal como dispõe o Protocolo de Instruções de 1930. O gráfico que ilustra esta noticia mostra o desenvolvimento dos serviços na fronteira Brasil-Paraguai desde 1932 a 1941.

O novo marco de concreto

Estado em que se encontrava o antigo marco de madeira

Fronteira com a Bolivia — Por troca de notas em abril de 1941, deliberaram os governos brasileiro e boliviano, que fosse organizada a Comissão Mixta de Limites para execução do Tratado de Limites e Comunicações Ferroviárias de 25 de dezembro de 1928. Instalada em junho, a Comissão Mixta poude realizar, ainda em 1941, sua primeira campanha. Como resultado bastante expressivo dessa campanha pode ser apontada a construção do marco do morro mais ocidental dos Quatro Irmãos, em concreto armado, substituindo o marco provisório de madeira que, desde 1876, quando foi colocado alí, esperava essa substituição. Durante 65 anos a piuva resistiu impavidamente à obra destruidora do tempo e o marco provisório foi encontrado, embora carcomido, tal como o descreveram os demarcadores do século passado. As fotografias mostram o antigo marco provisorio de madeira e o de concreto que foi erguido em sua substituição.

FLORY GAMA

Surpresa da nossa escultura

Tapajós Gomes

Foi em 1940, ao percorrer o Salão de Belas Artes, que travei conhecimento com Flory Gama. Ele havia concorrido anteriormente, mas a sua contribuição me passára despercebida. Naquele ano, porém, o seu envio chamava atenção. Era um trabalho intitulado "Pinta o meu retrato?", busto do pintor Helios Seelinger, em cimento e mármore. Todos sentiam naquele bloco, a mão de um escultor de verdade, desses que não se improvisam, mas que se impõem pelo fulgor da personalidade. "Pinta meu retrato?" era a verdadeira revelação de um talento robusto, capaz de esplendidas realizações. Tomei nota do nome de Flory e aguardei-o em 1941. E a primeira impressão recebida foi plenamente confirmada. No salão dos concorrentes aos prêmios de viagem, uma bela e grande estátua branca se destacava, surpreendentemente. Flory Gama ultrapassara todas as expectativas. "Ritmo alegre" enchia de admiração o ambiente. A bailarina que lhe servira de modelo não ficara imobilizada no gêsso. Ao contrário, continuava a dansar no pedestal, sorridente, graciosa, leve, transbordante de alegria. Era, indiscutivelmente, mais uma demonstração impressionante de um talento artístico de primeira ordem.

Dessa vez, não me contentei com o milagre. Quiz conhecer o santo. A estátua só já não me bastava. Queria ver tambem o estatuário, que surgia na minha imaginação forte, alto, corpulento, espadaúdo, tipo gigantesco, herculeo, capaz de conceber e realizar monumentos de mármore, granito e bronze, para a praça pública. O meu entusiasmo pelo escultor que via surgir com tão surpreendentes possibilidades, era tal, que forcei a apresentação. Um dia, encontrámo-nos defronte, um do outro. O gigante que a minha imaginação tinha criado estava diante dos meus olhos. Mas tinha pouco mais de um metro de altura! Era franzino e dava-me a impressão de nunca ter feito ginástica. Miudo, fino, quasi pigmeu, Flory Gama era o tipo exatamente oposto ao que eu concebera. Não fiquei parado, porém, dentro da minha surpresa. E verifiquei, mais uma vez, que, realmente, o talento não cresce com o corpo, nem se desenvolve com a ginástica...

Estávamos no porão do Museu Nacional de Belas Artes, onde se aglomeravam os quadros e esculturas que haviam sido retirados do Salão. Nessa ocasião, Flory Gama terminava a ampliação, diante do modelo, do primeiro dos dois grandes trabalhos com que vai concorrer ao Salão deste ano. Tratava-se de um baixo relevo. Outra bailarina, um pouco maior do que o tamanho natural. Cabeça jogada para trás, na ponta dos pés, com uma linha elegantíssima, corpo lindo, dá a impressão de uma garça que prepara o vôo.

O grande caracteristico das esculturas de Flory Gama já alí se havia impregnado: o movimento. Estava, portanto, viva, aquela estátua de barro, que palpitava diante dos meus olhos. E, insensivelmente, fui-me deixando ficar, procurando devassar a vida do jovem artista.

Sim, Flory Gama têm apenas vinte e seis anos. É maranhense e está no Rio desde 1937. Principiou em um meio acanhado, onde se costuma dizer que ser artista é ser candidato à miséria. Nessa ocasião, entretanto, si lhe perguntassem o que preferia ser, si fidalgo milionário ou si artista miseravel, ele teria respondido sem pestanejar:

— Miseravel!

Menino ainda, Flory Gama vivia de lápis em punho, desenhando por conta própria. Em troca de níqueis, fazia os desenhos dos colegas de colégio. Nas aulas de desenho das classes que frequentou, produzia sempre mais do que lhe exigiam as professoras. A bem dizer, nenhuma estava em condições de lhe ensinar desenho, pois ele desenhava melhor do que elas...

Vendo que o desenho prejudicava o estudo das outras matérias, os pais, por diversas vezes, lhe tiraram das mãos o papel e o lápis. Mas era inutil. Flory tinha nascido artista. Era debalde que o contrariavam. Tinha treze anos e copiava, já, sempre ampliando, quaisquer retratos. Aceitava, então" encomendas" de ampliações de fotografias de artistas de cinema, que cobrava a mil réis cada uma.

Entre os quinze e os dezesseis anos, começou a pintar as primeiras aquarelas e os primeiros estudos a óleo. Nessa época, fez-se jogador de football. A família teve então a esperança de que ele trocaria a "mania" da arte pelo jogo. Mas enganou-se. Flory Gama não quebrou a cabeça nem as pernas, mas quebrou os dois braços, um de cada vez. Por felicidade, tornaram a ficar perfeitos. E a família se convenceu de que sempre era preferivel que o rapaz fosse desenhista...

Sim! Por felicidade ficaram perfeitos os braços de Flory! E porque assim Deus o quiz, nossos olhos não ficaram privados de admirar as jóias artísticas que lhe têm saido das mãos.

Devotando-se, todo inteiro, ao desenho, Flory, embora não mais contrariado na sua inclinação natural, não era, todavia, estimulado como merecia. Mas há sempre um estranho, que vê melhor do que os íntimos. No caso, não foi bem um estranho, mas um parente que residira longamente no estrangeiro, quem vislumbrou a forte intuição artística de Flory Gama, tornando-se, por isso, o seu maior animador. Um dia, pôz-lhe nas mãos um pouco de tabatinga, para que tentasse a escultura. E o rapaz tentou. A irmã serviu de modelo. E ele começou a modelar o barro. Fez, refez. Preparou os próprios instrumentos de trabalho, intuitivamente, pois nunca tinha visto nenhum escultor trabalhar. Quando deu o busto por terminado, a irmã alí estava, admiravelmente retratada, para surpresa e admiração de toda a família.

Estava, portanto, traçado o caminho que Flory Gama deveria seguir. O protetor instalou-lhe um atelier no porão da própria casa. Levou-o, depois, às aulas de um professor de desenho e pintura. Mas sucedeu o mesmo que nas aulas do colégio. O mestre era inferior ao discipulo. Dera-lhe desenhos abaixo de suas possibilidades. E Flory Gama desistiu do "mestre", dois dias depois. Preferiu deixar-se ficar no seu atelier, trabalhando só e que exclusivamente por si. Desde então, para suprir as deficiências artísticas do meio em que vivia, Flory Gama se habituou a trabalhar de acordo com os ensinamentos dos grandes mestres. Foi aos poucos adquirindo tratados de Jean Gorjon, Carpot, Rodin, Richet, e outros, mercê de cujos conselhos foi adquirindo os conhecimentos e desvendando os segredos que conduzem à virtuosidade. E os trabalhos lhe iam saindo das mãos, todos os dias. Fez medalhões de pessoas de destaque, algumas das quais lhe retribuíam generosamente o trabalho. Fez efígies de anjos para sepulturas, fez monumentos fúnebres, reproduziu figuras, fez numerosas estatuetas, modelou um índio do tamanho natural, uma primeira bailarina, um busto da primeira namorada e o primeiro grupo, o "Prelúdio", composto de dois jovens que se abraçam.

Tinha dezessete anos quando, convidado pelo "mestre" de dois dias, tomou parte numa exposição que este organizara, concorrendo com oito trabalhos. Inspi-

(Continúa na 2ª pag.)

Cortes e Recortes

Os sub-nutridos

O caboclo do nordeste é pobre e fracamente alimentado. Manhã cedo, antes de sair para o campo, um bocado de café de bórra — a que ficou da vespera — com açucar bruto ou rapadura. Entre 9 e 10 horas, almoço de um pedaço de xarque — carne sêca ou jabá — que, às vezes, é trocado por uma lasca de bacalhau, um ou outro em pirão d'agua feito de farinha de mandioca. S. o salário é melhor, entra aí uma dose de feijão amassado na mesma farinha. À noite, jantar. Não há variação, por via de regra. A farinha, que é comida hidrocarbonada, não lhe dá vitaminas, nem sais minerais. O xarque, de valor nutritivo reduzido, contem 43% de cloreto de sodio e perde, com a salmoura, 1/10 de proteicos soluveis. Perde mais ½ de matérias extrativas. "Em peso, informa Afranio Peixoto, 40 gramas de xarque que correspondem a 100 de carne verde."

E nas classes elevadas? Não há regime. Lembra uma frase de Raspail: "a indigestão dos ricos vinga a fome dos pobres."

No Brasil central, o sistema é, mais ou menos, o mesmo. No sul de Minas, uma familia de trabalhadores rurais composta de cinco pessoas alimenta-se como um só homem da Escandinavia. É depoimento fornecido pela Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal.

Na Amazonas, a area cultivada de produtos alimentares estende-se, apenas, por 56.222 hectares. É afirmação de Dante Costa. Quer dizer: 3.622.200 ares, ou 2 ares e 70 para cada habitante. Os técnicos consideram que são necessários de 50 a 80 ares cultivados, por habitante, para que a alimentação de uma zona se possa fazer satisfatoriamente.

Para uma familia amazonica, em média, tomando a base de 5 pessoas por familia, existem 13,4 ares de cultura agricola. Na Africa Equatorial, explica Peregrino Junior, "mesma latitude, clima mais torrido, menos umido, acharam-se 15 a 16 ares, por pessoa."

Nas cubatas africanas, o individuo é melhor nutrido do que nas selvas da Amazonia.

Euclydes no Colegio Pedro II

Nesse tempo — 1908 — o Colegio chamava-se Ginasio Nacional. Estava vaga a cadeira de Logica, por morte do professor Vicente de Souza. Euclydes da Cunha candidatou-se ao lugar. Com ele, concorreram mais 14 pretendentes.

Foi uma luta para se compôr a banca examinadora, que, afinal, se constituiu dos professores Raja Gabaglia, Paulo de Frontin e Paula Lopes.

A 17 de maio, iniciaram-se as provas escritas, com o ponto sorteado: *Verdade e erro*. A 25, realizaram-se as orais, com a turma dos examinandos: Vital de Almeida, Graciano das Neves e Euclydes da Cunha. Desta vez, dissertariam sobre *A idéia do ser*. A 7 de junho, a Congregação classificava: em primeiro lugar, Farias Brito; em segundo, Euclydes da Cunha.

Foi uma surpresa extraordinaria. Farias Brito, quase desconhecido, vinha do Ceará com escala pelo Pará. Mas no correr desse concurso, morreu o presidente da Republica, que era Affonso Penna. Nilo Peçanha, seu substituto, poderia escolher, entre Euclydes e Farias, o que quizesse. Era uma atribuição legal. Os amigos do autor de *Os Sertões* puseram-se a campo. Ele foi, afinal, o nomeado. Deu, apenas, dez aulas, de 21 de julho a 13 de agosto.

Farias Brito veiu a sucedê-lo.

Quando se escreve que Euclydes tinha amigos — Rio Branco, Coelho Netto, José Verissimo, Erico Coelho, Esmeraldino Bandeira, este ministro da Justiça, e outros — que trabalharam pela sua investidura, não se deve dizer que ele ficara quieto de tomar o emprego a Farias. Ao contrario. Neste particular, dependesse da vontade do autor de *Os Sertões*, a cadeira seria dada ao filosofo de *A base fisica do espirito*.

Fatal dilema

O grande Bernard Shaw, agradecendo aos Estados Unidos a caridade democratica de armar os chineses que defendiam a propria independencia ameaçada pela furia assaltante dos japoneses, disse, em 1939, que no Japão quem não era fanatico, era escravo. "Neste fatal dilema, assinalara o pensador humorista, resume-se toda a civilização e toda a fôrça do Mikado."

Shaw tinha razão. No imperio nipônico, pode haver de tudo. O que falta é opinião popular. Ninguem pensa. E se pensa, não ousa pronunciar-se, o que é mais aviltante. Algumas familias de argentarios — os Mitsuis à frente — al-

(Continúa na 2ª pag.)

O ESCRITOR NO EXILIO

OTTO MARIA CARPEAUX

Dos grandes escritores russos, Ivan Bounine, o último, é o mais realista e o mais clássico. Não há contradição nisso. De Pouchkine, Gogol, Gontcharov, Tourguenev, a Lesskov, Tolstoi, Tchekhov e até Bounine, um realismo implacavel e sereno, um realismo homérico é a tradição clássica da literatura russa. Esse realismo é o fundo; as tendências politicas, religiosas, sociais, que confundem os leitores europeus, são a ele sobrepostas — aventuras do espirito, experiências da alma russa que a tormenta espantava, tirando-a de sua tranquilidade primitiva. Ivan Bounine, o mais arcaico dentre eles, desviou-se tambem: sua tormenta era o exilio. Mas os acontecimentos exteriores explicam só as falhas do poeta; o fundo, se há fundo, fica intacto, e o fundo do poeta Ivan Bounine é clássico, isto é exemplar, na escritura e na conduta. Ao escritor no exilio, Bounine dá um exemplo, um "code d'honneur".

Antes da primeira guerra mundial, a literatura russa era, em grande parte, revolucionária e, no resto, vagamente liberal, progressista em todo caso: atitude que lhe dá pouco direito a lamentar-se, depois do desmoronamento revolucionário dum velho mundo e dos progressos numa direção imprevista. Ivan Bounine era uma das raras exceções: era um tradicionalista. O realismo um pouco seco, nunca tendencioso, sempre impassivel, de seus romances e contos, muito pobres de ação e movimento, pareceu reacionário aos críticos; reconheceram a mestria do estilo na precisão das palavras, mas reconheceram este estilo só para descrição do mundo primitivo, imovel, de Bounine: o mundo das casas senhoriais abandonadas de Tourguenev, visto pela melancolia tchekhoviana das chuvas tristonhas na luz fria do outono. O jovem Bounine de então desenha-se a si mesmo, num poema, como um velho, na varanda da casa de campo, olhando os estepes infinitos, onde o sol se põe, diante de uma taça de chá esfriado e um cigarro que se apaga pouco a pouco. Não há nisso nenhum sentimentalismo, nenhum decadentismo. Realista implacavel, Bounine sabe da vizinhança perpétua da morte. A morte lhe é uma parte essencial da vida que ama. Poderia dizer como Michelangelo: "Nessuno pensiero cade in mia mente senza il colore della morte".

O pensamento de Bounine, seu realismo, abraça tudo, o belo e o feio, a vida e a morte, com o mesmo amor. Daí o desejo de dizer o que é, o esforço da precisão máxima nas descrições: e nada mais. Se tudo o que é, e que morrerá amanhã, está precisamente dito, então está salvo da morte no esquecimento, e o poeta fez o seu dever: nada mais. Os romances e contos de Bounine são pobres em ação e movimento. O grande romance-epopéia *A Aldeia*, descrição implacavel dos camponeses russos, "sombrios, apaixonados até a abjeção, despiedados, cinicos, extremistas de ideais vagos", é um romance sem ação. A critica contemporânea atacou essa obra de um modo apaixonado: Bounine, disseram os messianistas nacionais, teria caluniado o camponês russo que é o "Christóforo", o "portador de Deus" para um mundo futuro; Bounine, disseram os progressistas, não teria visto o movimento desses camponeses ao encontro da liberdade e da luz. Bounine calou-se; tinha medo desse movimento. Bounine tem medo de todo movimento, convencido de que se deve "quieta non movere", não "perturbar o sonho do mundo", que cada movimento é um passo para o caos.

E o caos veio.

Bounine é um realista. Não partilha o otimismo fácil que espera do progresso infinito a salvação do mundo. Reconhecendo o estado de espirito primitivo das massas, acusa a civilização material de haver tornado o mundo vazio. Em vez de celebrar "a unidade espiritual do mundo" pela ciência e pela técnica, instrue o processo desse mundo.

"O senhor de S. Francisco" é um conto inesquecivel. O milionário americano envelheceu no pensamento de recrear-se, após uma vida materialista, nas paisagens e artes da Itália, sobrepor ao vazio espiritual dos negócios o ornamento duma cultura herdada sem trabalho. Num navio de luxo, o senhor de São Francisco faz a viagem maravilhosa do Mediterrâneo, para chegar à ilha de Capri, onde todo um andar do *Grand Hôtel* lhe está reservado. Mas, ao entrar na sala de jantar, o velho cai: crise cardíaca. O dono do Hotel está desesperado: o cadáver na casa afugentará os outros hóspedes. Dentro do maior segredo empacotam o morto num caixote; fará no mesmo navio de luxo a volta para S. Francisco.

Evidentemente, diz Bounine, essa civilização é uma mentira. Degradou a arte a um ornamento de propaganda turistica, a literatura a um divertimento de leitores ocupados com outras coisas, a ciência a um serviço de conforto para os milionários, a própria religião a um serviço fúnebre. Elogiar essa civilização e lamentar-se, depois, das consequências, é um "sentimentalismo que quer gozar sem querer inculpar-se da responsabilidade" (George Meredith). Aqueles sentimentais são parasitas da sociedade agonizante, "faiseurs", como o falso aristocrata e aventureiro Casimir, no conto assim intitulado: um sentimentalismo invencivel impéle-o a voltar à pátria para assistir incógnito ao casamento de sua filha; depois quer suicidar-se no hotel, mas falta-lhe a coragem, e foge sem pagar a conta.

Em meio de grandes lamentações de que "tudo está se perdendo", Bounine sabe que tudo está já perdido. "Je vous en prie, pas de devise pieuse sur votre drapeau! Que voulez-vous que nous allions faire? Votre ruine ne nous intéresse pas: elle n'entraînerait rien d'essentiel, puisque vous avez déjà tout perdu". (Pierre-Henri Simon). Em nome de nós todos, Bounine diz o seu "Nostra culpa, nostra culpa, nostra maxima culpa". Não gostaria ser tornado por simbolo literário dum mundo em "détresse". Por isso, guarda o direito de dizer, em face do caos, a verdade humana: direito inalienavel, pois Bounine não se prostituiu jamais ao gosto do público, porque dizia sempre a verdade. Bounine calou-se em face dos críticos que impediram o êxito da *Aldeia*; dez anos depois, contenta-se com o prefácio lacônico: "Infelizmente, não preciso mais de justificar-me".

Mas, por isso, o caso não está ainda justificado. A baixeza da vitima não justifica o assassino. Aqui, o direito de falar torna-se um dever.

Bounine escreveu os ensaios "*Dias infames*": explicação do bolchevismo, não como veleita, mas como generalização e auge caricatural da perversão burguesa. A confissão de Trotsky de que os "*Dias infames*" de Bounine era o ataque mais terrivel que conheceu, seria bom assunto de meditação para os combatentes que desesperam de achar o ponto fraco do nacional-socialismo. Mas é a literatura que aqui me interessa, um ponto da técnica literária sobretudo.

Bounine, o poeta clássico, desistiu uma única vez da poesia pura: os *Dias infames* ficaram os seus únicos ensaios. Não quis abusar da poesia.

Poder-se-ia daí deduzir um parágrafo importante do "código de honra" do escritor no exilio: que a poesia de tendência politica não vale nada, e que, de outro lado, não se escrevem mais ensaios "elegantes", bonitos e graciosos, do alto duma "torre de marfim", economicamente bem fundida. A poesia fica superior à perversão do mundo; o ensaio, porém, torna-se uma arma de combate. Aquele que nunca fez o seu dever no combate, não tem direito de ausentar-se num "au-dessus de la mêlée". É um falso "clerc". Bounine, verdadeiro "clerc", não se calou. Falou ainda uma vez para todos. "Dixit, et salvavit animam suam".

Contudo, os direitos e os deveres do "clerc" são discutiveis. Permito-me uma interpretação livre da "*Trahison des clercs*" de Benda, concedendo-lhe que os intelectuais só têm a perder com a intromissão na politica do dia, mas que eles têm de falar no momento em que as bases da espiritualidade estão em jogo; insisto porém em que os meios de combate do "clerc" não são os mesmos que os do jornalista politico. O politico vê politica nos movimentos diplomáticos, militares, econômicos, sociais; o "clerc" vê questões "politicas" em outras regiões tambem, onde decisões mais graves e mais duradouras se abatem sobre a humanidade. Deste modo, o combate do "clerc" não terá sempre a mesma direção que o do jornalista politico; mais do que pelo ataque ao inimigo, ele prova pelo exame de conciência sua sinceridade. A sinceridade me pareça, nestas coisas tudo. A sinceridade no falar e a sinceridade no silêncio.

O silêncio da meditação é quasi o estado natural do "clerc". Ele fala só pela necessidade sincera de sua produção literária, ou pela necessidade sincera de examinar a conciência, a sua própria e a do seu tempo. Não gostaria de criticar aqui a necessidade e a sinceridade da produção literária de certos contemporâneos "consagrados", porque não gosto de fazer crítica literária de escritores "fora da literatura". Mas o exame da conciência contemporânea é tarefa bem mais urgente, se não querem que a agonia do mundo se torne um suicídio. É verdade que este nosso tempo está angustiado pela morte dos inocentes, pelo martírio de milhões, pelo barulho dos imbecis, pelo orgulho dos criminosos? É verdade que o mundo se sublevou, ainda em 1914, contra a violação dos Belgas? É verdade que esse crime está hoje centuplicado? Mas é verdade tambem que a reação do nosso mundo contemporâneo contra o "horror da abominação" (Matth. 24,15) é a indiferença impassivel, egoista e miope? É verdade que o primeiro dever moral do "clerc" consiste em denunciar essa depravação, em sacudir as conciências atormentadas? É verdade que esse dever moral existe duplamente para o escritor que deve às gordas edições uma ressonância mundial, que tem a certeza de que a sua voz será ouvida? E é verdade que esse escritor preferiu um silêncio "aristocrático", "contemplativo", para não dizer cauteloso?

Não esqueçamos, porém, que o êxito mundial de certa literatura é o indice de um mundo onde o "senhor de S. Francisco" manda. Uma vida de comércio sem escrúpulos não prepara para as belezas superiores da Itália, e uma literatura comercial, sem escrúpulos tambem, não prepara para os deveres essenciais da moral literária. Repete-se aqui o caso triste, mas não trágico, deste mundo que olha serenamente o incêndio de países e de continentes, para lamentar, depois, a própria desgraça. Para o "clerc", a derrota das elites francesas, o abalo do Império inglês, significam mais do que acontecimentos históricos e dificuldades pessoais; significam o fim do nosso mundo espiritual e inumeraveis sofrimentos anônimos. Para o verdadeiro "clerc", há comoções mais profundas do que a miséria do próprio exilio; se ele sucumbe, nestes momentos, às misérias da sua existência privada, é preciso acentuar que estamos diante um caso privado, pessoal, que nenhuma declaração pode transformar em simbolo do destino da civilização; destino que antes não pudera quebrar o silêncio tenaz da pretendida vitima, enquanto os sucessos mundanos sorriam.

Lá tambem Ivan Bounine escreveu uma página de nosso "código de honra": a sensibilidade ao sofrimento humano, que o fez romper o silêncio do poeta, fê-lo

(Continúa na 2ª pagina)

"Pulvis et umbra sumus"

(Romance)

[illegible]

Gerson Tavares

(Do livro inedito "Flocos de ...")

Uma conversa com o espelho

[illegible]

ASTROLOGIA KABALISTICA

Os mistérios do nome

Ciência divinatória Astro-kabalistica

Por DAVID

UMA CARTA

Há cartas que pela beleza de sua forma e estilo, e pelo valor literário de seu conjunto, inundam o espirito de seu leitor de um frescor suave de encantamento. Assim, nada mais justo que publicar a carta de minha consulente "Olhos côr de mel", que por seu turno vem demonstrar a honestidade de meus estudos astro-kabalísticos.

A carta, que por ética de serviço terá a censura de certos trechos e o nome da sua autora substituido pelo pseudônimo, é a seguinte:

"Sr. David. — Acabo de reler, talvez pela 20.ª vez, o belissimo estudo que o senhor fez a meu respeito e... por que não dizer? (mentiria se não confessasse) que ele me fez um bem infinito e me inundou a alma de alegria.

Compreendo agora porque jamais me poderei adaptar a essas... mas de cabeça mais ôca do que canudo de bambu, enquanto ele, curvado para mim exibia seu esplêndido sorriso de anuncio de pasta dentifricia, eu me sentia tão infeliz, tão sozinha, tão triste... Agora compreendo o porque de muitas coisas, lei, por exemplo, que não é, em absoluto, complexo de inferioridade aquilo que costumo sentir de vez em quando. Terei mais confiança em mim. Procurarei domar um pouco o meu espirito independente e algo rebelde. Arranjarei um "jeitinho"... Penso que as obras de W. Durant que o senhor teve a grande gentileza de me indicar, ser-me-ão de grande utilidade. Apressar-me-ei em adquiri-las.

E jamais casar-me-ei com um desses tais "rapazinhos muito bonzinhos"... Se o esposo ideal aparecer será mil vezes bem-vindo e farei tudo que estiver ao meu alcance para ser, tambem a esposa ideal. Penso que conseguirei isso sem muito custo... Mas se ele permanecer envolto em bruma, desconfio que não me importarei. Viverei a minha vida sozinha, sim, mas toda dedicada á arte, entre os meus livros, a minha máquina de escrever, meu rádio, meu piano e minhas musicas. Talvez seja uma existência algo egoistica, mas, pelo menos, será a "minha vida, a vida que escolhi". E jamais me sentirei sozinha. Aliás, o isolamento nunca me pesou. Cedo habituei-me a preferir um bom livro a uma noite de festa. E como presente de formatura preferi um rádio de cabeceira a um vestido de baile. O senhor não acha que é quasi um "caso clinico"? Mas isso já vem de longe... Lembro-me que, em pequenina, ficava horas esquecidas junto á vitrola de vovó, ouvindo a "Serenata d'Arlequim", os "Preludios da Traviata" e a "Marcha funebre de Chopin". Não sabia ler. Não sabia o nome dos discos. Mas diferençava-os não sei como e tocava-os dezenas de vezes na vitrola. Naquele tempo a minha gente achava graça, espantava-se com o meu gosto artistico e me deixava em paz; porém hoje não compreende. Não compreende ou não quer compreender. Mas não me importo; não me importarei jamais. Meu objetivo está á mostra. Caminharei em direção a ele. Lutarei. Mas o meu ideal é belo e por ele me sacrificarei de boa vontade. Sei que hei de precisar de muita força de vontade. Sei que hei de encontrar obstáculos tremendos — pelo menos para mim, débil e sensivel. Mas irei devagar. Talvez, muitas vezes, tenha de abandonar a estrada real; mas por um atalho ou outro retomarei a ela. Terei mais confiança em mim. Não importa o tempo que hei de levar. Chegarei ao fim. Quando me sentir desanimada, desorientada, lerei obras sobre a vida e, especialmente, as esperançosas e lindas palavras que o senhor escreveu. E tornarei a confiar, a ter fé. Controlar-me-ei; serei prudente e pensarei muito antes de falar. Creia que os seus benéficos conselhos serão seguidos á risca. Esse modo de falar impensado, arrebatadamente, já me acarretou, há tempos atrás, grandes dissabores. Naquele tempo eu ainda pensava que o mundo era uma bela coisa côr-de-rosa e tinha uma confiança ilimitada nas pessoas que pareciam gostar de mim. Mas daí para diante comecei a controlar todos os meus atos e pensamentos. Fechei minh'alma a sete chaves e fiquei desconfiadissima de tudo e de todos. A Belle serviu e penso que jamais cairei em outra. O senhor, portanto, acertou em tudo. Fez um brilhante estudo, reconfortou-me, compreendeu-me e animou-me. Recomeçarei meus estudos de canto no Rio... e continuarei enchendo de rabiscos todas as paginas em branco que estiver ao meu alcance. Inclui-la-ei, sr. David, na prece especial que costumo fazer todas as noites ao bom Deus, pedindo que faça felizes e dê tranquilidade de espirito a determinadas pessoas que encontrei na vida e que me apreciam como verdadeiramente sou... vendo em mim algo mais do que uns bonitos olhos côr de mel. A essas pessoas costumo enviar, nessa ocasião, todos os fluidos benéficos que posso. — E então se eu tiver vencido, o senhor sentir-se-á justamente orgulhoso de haver contribuido e muito, para a construção dos pequenos edificios que quero erguer. E como ficarei feliz se, em vez de pequenos edificios, conseguir oferecer-lhe arranha-céus magnificos!... Eternamente grata. — L. M. F. — Olhos côr de mel."

CAIXA DE RESPOSTAS

831 — RUBIM (R. M. V.) Rio — [illegible]

834 — DURAES (Lafaiete — Minas) — [illegible]

837 — GILSON (E. P. G.) Rio — Você terá que fazer uma reforma total em si mesmo; ser prudente, circunspecto, calmo e refletido. A sua sorte depende mais de seus próprios atos. O progresso só alcançará quando abandonar os projetos insensatos e pensamentos boêmios, que quando excessivos são destruidores e maléficos. Perdoe a franqueza. Esta é necessária ao seu progresso. Só assine o nome por extenso. Faça prece ás 6 horas e peça proteção para as suas realizações. Pedra preciosa: jaspe; flor: geranio; génio tutelar: Leuviah. A's ordens.

832 — INDIA DO BRASIL (I. A. C.) Rio — Só assine o nome por extenso. O apelido não é benéfico. Tenha força de vontade e não desanime nos maus momentos. Faça preces ás 6 horas da tarde; terá o auxilio melhor e anseio de uma pessoa altamente colocada. Saiba encontrar essa pessoa que terá satisfações positivas. Faculdades psíquicas (procure desenvolvê-las). As mulheres nascidas no seu signo, são amorosas, indulgentes, gostam de governar e em geral têm poucos filhos. Pedra preciosa: rubi vermelho; flor: margarida; génio tutelar: Yemiah.

838 — RESIGNADA (T. T. C.) Botafogo — Está ainda muito jovem. Terá prazeres e satisfações, principalmente no plano sentimental. Entretanto suas melhores épocas ainda não chegaram. Você terá ainda emprezas felizes. Inteligência, sensibilidade, mentalidade penetrante, faculdades psíquicas. Para que melhores influxos benéficos domine o génio inambicioso e torne-se mais maleavel, aprenda a viver e perdôe sempre as ofensas e ingratidões. Se assim proceder verificará que muitas das suas aspirações irão tomando o rumo desejado. Só use o nome por extenso. Poderá tentar a literatura, todavia procure ler bons livros. A cultura é necessária afim de ter sucesso nessa profissão. Pedra preciosa: turquesa; flor: crisantemo; génio tutelar: Daniel. Escreva-me sobre este estudo.

833 — DIDA (S. M. R.) Rio — Você necessita de grande controle em tudo. Deve moderar-se e meditar no que fizer. Há possibilidades de triunfar na vida, sempre que a justiça for feita dentro do critério e do esforço. Domine o ciume critico e as impetuosidades, pois estão as causas de seus fracassos. E' ainda jovem. Poderá ficar boa se procurar pessoa competente para tratar-se. Suas iniciativas serão dificeis no principio, mas a força de vontade e a persistência são fatores poderosos para a vitória final. Tenha fé em Deus. Faça preces e tenha confiança no Criador. Seja simples, sem orgulho e tenha sempre uma palavra de perdão para os que a fizerem sofrer, para os que lhe são contrarios. Génio tutelar: Mehahel; pedra: talismã; topazio; flor: junquilho.

839 — LULU (L. M.) Rio — Você não é má criatura. E' bonzinha e terá simpatias. Mas é necessario, para concretizar os seus projetos ser prudente, silenciosa e acreditar com menos indecisões no Supremo Ser. Sem os bons eflúvios espirituais, nada de positivo e de util realizamos. Tenha calma, reflexões e procure meditar em tudo que falar e fizer. As irreflexões poderão levá-la a pensamentos e atos que muito a farão sofrer mais tarde. Está moça e uma reforma no modo de agir ser-lhe-á benéfica e lhe proporcionará realizações que almeja. Todavia não será com a pressa que quer. Deve saber esperar, deixar "amadurecer" os projetos e procurar ter bons pensamentos. Tenha fé em Deus. Faça preces ás 6 horas para o seu anjo da Guarda; tudo conseguirá se tiver fé e [illegible]

834 — OLHOS COR DE MEL (Icaraí) — Sensibilizado agradeço as expressões de sua missiva. Publico-a hoje, embora tivesse que fazer algumas restrições. Quanto ao seu génio tutelar, chama-se Lurien. Aqui, encontrar-me-á sempre ao seu inteiro dispor.

835 — LUGOAL (L. J. A.) Rio — Não abuse do poder que lhe for conferido, poderá passar por sérios reveses se o fizer. Probabilidades de fazer parte de associações cientificas. A predição do nome próprio é a seguinte: "Tudo na vida é uma luta do Bem e do Mal e cada ação determina uma reação semelhante, forçando-nos a ser cautelosos em nossos pensamentos e empresas". [illegible]

840 — GERALDO (Catete) — Não [illegible] o sobrenome. Escreva-se á máquina ou com mais clareza. Todos os consulentes devem escrever o nome bem legivel, pois [illegible]

843 — VERDI (Esplanada do [illegible] — Rio) — Só assine o nome [illegible]

844 — Joaquim Mendes Marques — Envie pseudônimo para resposta. Aguardo este ultimo para publicar seu estudo. Mencione o numero desta consulta. A's ordens.

845 — CAIO GRACHO (N. L. A.) — Você é inteligente e tem aptidões [illegible]

846 — (INAMOR (I. R.) — [illegible]

[illegible]

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

É necessário enviar uma carta para: DAVID — Suplemento do "Correio da Manhã" Avenida Gomes Freire, 41-2º andar — Rio de Janeiro, com os seguintes dados:

Nome por extenso como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERÁ PREJUDICAR A CONSULTA.

É conveniente que as pessoas que enviarem consultas digam o bairro em que residem ou a residência (de preferência), afim de não estabelecer confusões no caso de pseudônimos semelhantes.

... ei a esse companheiro fatos intimos da minha vida, e isso devido á sua aparencia. Vi que o meu amigo tem tambem como eu, [illegible] poucos cabelos e oculos, tudo, — entre nós, — fico ainda para descobrir se ele tem tambem a barriguinha redonda de cerveja como a minha...

Logo que tiver todas estas certezas vou fazer com ele uma "entente cordiale", vou me fechar ainda mais para o mundo e só conversar com ele, mas isso será em voz baixa, para que ele não tenha a impressão de que desejo dominá-lo.

Da fome e da miseria do mundo de hoje ainda não conversamos, porque ele prefere falar sobre as mulheres.

Mostrei-lhe tambem uma fotografia de uma bela mulher que foi um antigo amor meu, ele riu-se desdenhosamente dizendo-me que todas as mulheres a ele se ofereciam no original...

Disse-me tambem que eu nada dissesse nos jornais sobre certas revelações, pois que, há muitas mulheres redatoras e jornalistas e que são capazes de escrever sobre ele artigos com "baton de rouge" ao em vez de papel...

E. R.

PAISAGEM

SYLVIA PATRICIA

Pinheiro, vejo em ti o meu Destino;
Esta ânsia eterna, esta louca ambição:
Erguer na vida, sempre, inutilmente,
— Em meio da paisagem solitária,
Os verdes galhos para a amplidão!...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Fazendas estampadas)

As fazendas estampadas estão em grande moda. Para qualquer lado a que o nosso olhar se dirija, já encontramos uma silhueta que caminha levando no movimento do andar grandes ramos de papoulas, rosas rubras, exageradas margaridas, desmesuradas folhas de avenca, de samambaia e de palmeiras.

A moda nunca é feia quando dentro da medida, acontece porem, que se generaliza, atingindo todos os gostos e o resultado é sempre desastroso, porque "a moda", e tanto as gordas como as magras, as altas e as baixas, as sem graça e as graciosas, todas querem usar a mesma coisa, sem o bom senso de se verem muitas vezes ao espelho, de consultar a uma modista de critério, ou, de acompanhar a opinião sempre sensata e sem interesse, de uma cronista de modas.

Alguns tecidos são realmente belos, e já pela originalidade dos desenhos estampados dispensam qualquer enfeite.

Um modelo vindo da "America do Norte" (agora os modelos só vêm da America do Norte) apresenta um vestido de soirée em taffetá branco, saia em fórma, decote bem rasgado nas costas em V, afogado na frente até o pescoço, pequeninas mangas borboletas e, jogado sobre o fundo branco da fazenda, grandes ramos de rosas encarnadas.

Esse modelo por exemplo, só póde ser usado por uma mulher alta e fina de talhe.

Infelizmente elas não pensam assim, e vemos pelas ruas da cidade verdadeiros barrizinhos amarradas pela cintura trazendo sobre si estamparias maiores que qualquer parte de seu corpo.

O abuso na moda chega á vulgaridade, e é de vêr-se moças vestidas com verdadeiros panos de mesa, de forro de cadeiras, de cortinas, á guisa de tecidos estampados da última moda...

A mulher precisa antes de tudo ter o senso da medida, uma vez dentro do canon estabelecido pela estetica, o resto entra naturalmente dentro da harmonia.

Toda a moda é bela quando usada com propriedade, dentro da luz, da paisagem e do lugar para onde ela foi destinada.

MARY LOU

Pierre Loti contrabandista

Durante uma estação em Biarritz, Boni de Castellane foi, por intermedio de um amigo comum apresentado a Loti, de quem era grande admirador. Dias depois, este convidou-os para jantar em Hendaya, na pitoresca residencia do autor de "Pêcheur d'Islande".

As janelas abriam-se sobre a baía de Hendaye e o pé da habitação, como nas casas de Veneza, mergulhava-se diretamente nas aguas da Bidassôa. Junto, havia um *dock-house*, onde se abrigavam alguns botes e pequenas embarcações, lembrando ao proprietario sua condição de oficial de marinha.

De estatura abaixo da mediana, olhos vivos, nariz comprido e boca caracteristica, Pierre Loti (ou melhor, o comandante Julien Viaud) era o retrato vivo de Ramsés II, soberano egipcio e se orgulhava intimamente com essa semelhança regia.

Ao começar o jantar, o dono da casa com ar misterioso disse a seus hospedes: "Peço-lhes que não se esqueçam de me avisar quando o relogio der nove horas, pois precisamente nesse instante serei obrigado a me ausentar durante alguns minutos."

Boni de Castellane poz-se a rir, perguntando-lhe se costumava se sentir indisposto com hora marcada... Mas Loti replicou: "É sério; o que tenho a fazer é coisa de muita importância."

Soava a última pancada de nove horas; o escritor levantou-se, como acionado por uma mola interior e, sem mais cerimônia, deixando os convivas á mesa, dirigiu-se para uma peça contigua, onde esteve por alguns instantes falando em voz baixa com alguem que já devia estar á sua espera.

Voltou e disse satisfeito: "Pronto! tudo está consumado."

Como Boni de Castellane não contivesse sua curiosidade, Loti lhe disse ao ouvido: "Se me der sua palavra de honra de nada divulgar, contar-lhe-ei o que se passou." E diante da promessa de absoluta discreção, prosseguiu: "Acabo de me entender com um açougueiro da localidade, que faz contrabando e a quem ajudo a passar mercadorias para a Espanha, permitindo que se sirva de um de meus botes. Os direitos são absurdos e as leis muito mal feitas. Que diabo! é preciso ajudar a essa boa gente!..."

Tamanha candura não comportava o menor comentario. Os dois convivas, para mudar de assunto, puzeram-se a falar do Oriente...

... de encontram quem, como no presente caso, os oriente. Não desanime com o fracasso da Escola N. Faça outro concurso para outra escola superior, com fé em Deus. Terá chance. Faça preces ás 6 horas e na hora de recolhimento, certo de que suas palavras serão ouvidas. Habitue-se a ter momentos de comunhão espiritual. Saiba o amigo que sem os bons eflúvios Divinos nada somos. Passe a assinar o nome proprio sem o "C" e só com o ultimo sobrenome. Por extenso, só assine quando for indispensavel. Pedra preciosa: crisolita; flor: cravo; génio tutelar: Hasiah. Escreva-me ainda uma vez sobre este estudo.

854 — FELIZ MARIA (F. M. M. C.) (Rio Comprido) — Para conseguir algumas de suas justas pretenções é necessario ser muito boazinha, muito simples e serviçal. Ser calma, refletida e prudente. Tenha fortaleza de animo, perseverança, pensamentos bons e esperançosos. Só assim você conseguirá atingir o alvo do que idealizar. Para lhe trazer felicidade ou chance em tudo, use um anel de ouro com uma água marinha azul anil no auricular esquerdo. Perdoe todos os desafetos e observe seriamente o que foi dito a seu respeito. A sua felicidade futura depende exclusivamente da completa reforma que fizer em si mesma e na observancia dos conselhos dos Arcanos. "Só é util o conhecimento que nos faz melhores", disse Socrates. Saiba aproveitar um estado que lhe será infalivelmente util se você sem orgulho e souber compreender a botá-lo em pratica... Genio tutelar: Ieratel; flor: campainha. Use o nome completo, por extenso, é benéfico.

O SONHO

Hippocrates via o sonho como uma indicação segura do estado do corpo e da alma, sobretudo quando o sonho não tinha nenhuma relação com os fatos da véspera.

O sonho é a imaginação que trabalha de uma pessôa que dorme, e ha sempre relação com o estado de saúde do individuo, a propria digestão, ou as preocupações morais.

O sonho consiste em certos atos intelectuais, em certos movimentos automaticos que se ligam ordinariamente as impressões e aos habitos do estado acordado.

São interpretações que os homens dão ao fenomeno do sonho, mas que muitas vezes não nos satisfazem porque o sonho nos leva para regiões fantasticas e nos abriga a atos absurdos que não entram em relação absolutamente com as coisas mais absurdas que já tivessemos praticado na nossa vida.

Freud procura, tambem, explicar o sonho da melhor maneira entrando em relação com o sêr humano e a alma.

Em todos os povos da antiguidade os sonhos eram considerados como indice da verdade. Eram avisos vindo do céu, era a fórma pela qual Deus se comunicava com o homem.

Na Biblia, José interpreta os sonhos de Pharaó, e as 7 vacas magras e as 7 vacas gordas ficaram como simbolo das alternativas da vida.

Na Iliada, os deuses manifestam as suas vontades por meio dos sonhos.

A crença nos sonhos era comum na idade media.

Mas todas essas divagações sobre o sonho me vêm a proposito de uma noticia de jornal onde relata que na cidade de Ohio, na America do Norte, uma menina de 12 anos teve um sonho fantastico com relação á guerra mundial.

"Diz ela que sonhou que a guerra ainda vai durar dois anos, que dois grandes povos irão dominar o mundo, que vai haver uma reforma geral em todos os costumes e crenças da Humanidade, e que a guerra vai acabar pelo auxilio de tres figuras importantes do momento".

Como se vê, uma menina de 12 anos não póde relacionar os fatos palpitantes do momento com o estado de sua conciencia quando adormecida!

A vida é um misterio! e a esperança é o sonho do homem acordado, segundo Barthelemy.

L. V.

CRISTINA

Julieta de Melo Rezende

Carnaval. Momo domina integralmente na Cidade Maravilhosa com o seu diabólico poder. Nas ruas, nas praias, no céu e até no ar que respiramos o império avassalador do Rei da Folia se faz sentir. O bamboleio dos sambas gingados, a atmosfera impregnada de éter, suor e perfume criou um misto de inferno e paraíso, um verdadeiro céu de Satanaz.

Nosso grupo, impelido pela multidão, é jogado num bar, onde o ruído dos sambas, das gargalhadas dos fantasiados, o tilintar dos copos formavam uma sinfonia tão estranha e tentadora, que, de assalto, nos empolgou. Sentamo-nos e começamos a beber. O alcool nos sobe à cabeça e a vivacidade, a alegria emprestada irrompem. Integrados no ambiente, verdadeiros foliões amalucados, tornamo-nos extremamente salientes. Um português, acompanhado de uma mulatinha faceira, com um murro, amarrota o nariz da cabeça de macaco que trazia um dos nossos companheiros. Engraçando-se com a cabrocha — a qual o pente que ia penteia, nega do cabelo duro — acabou ficando sem o nariz. Estourou sururú. Na confeitaria ao lado, continuamos a beber.

Começa, aí, a minha história.

Cristina o seu nome. Um pijama de lamê amarelo cobria-lhe um corpo vibrante de mocidade e sensualismo e a emoldurar tudo isso, um fascinante rosto de mulher. Só e bêbeda, bem na minha frente, ela olhava fixamente a minha máscara de gordo de cinema. Num gargalhar frenético, quase trágico, apontava as bochechas rochonchudas e rosadas da minha máscara. Ria, ria e continuava a rir, satanicamente, mostrando a brancura de dentes tão lindos como jamais vi iguais. Aquela mulher, com maneiras tão estravagantes de rir, bela e tão abandonada, atraiu-me espantosamente. Fui buscá-la para nossa roda e meia hora mais sentia-me inebriado pelo perfume que exalava do seu corpo e evadia-me os sentidos e enlouquecido pelo seu contacto.

Deixamos os nossos companheiros, e, depois de uma noite inesquecivel para mim, vimos surgir brilhante e alegre a quarta-feira de cinzas que dir-se-ia um desafio à sua triste sina de primeiro dia da Quaresma.

Ela se foi e eu fiquei sem compreender aquele sêr humano tão belo, tão estranho que me surgiu nesta terça-feira de Carnaval e do qual só me ficou o nome e doce recordação.

....

Estou indo num ônibus para a casa, quando vejo, no jornal do passageiro da frente, uma fotografia de Cristina. Antes que fosse virada a folha do diário, consegui ler a legenda do cliché:

"Fugindo de uma casa de alienados, durante o período do Carnaval, a pobre louca morre esmagada por um bonde".

Prognóstico sobre a Moda

Sobre os destinos da Moda — como aliás sobre tantos outros! — sente-se pairar uma vaga ameaça.

Por quanto tempo ainda se manterá o cetro que da rue de la *Paix* passou para a Quinta Avenida?

A irregularidade dos meios de transporte e, quem sabe, outros motivos por nós ignorados fazem com que nos cheguem com imenso atrazo os figurinos de Nova York, hoje unicos orgãos oficiais da Moda. Quem nos garante que

essas publicações não venham a ser momentaneamente interrompidas?

Talvez esteja muito mais próximo do que se pensa o dia em que cada país, valendo-se dos recursos de que dispõe, se torne o criador de sua própria moda. É demasiadamente prematuro para se aventurar em conjecturas; parece-nos mais acertado guardar — como o fazem os médicos nos casos complicados — um prognóstico reservado.

Entretanto, não ha razões para temermos uma catastrofe. Nosso gosto já está bastante apurado para que nos possamos orientar, *by ourselves*, prescindindo de qualquer influência estrangeira.

Já nos habituamos ao trajar simples e discreto das mulheres dos grandes centros, cuja verdadeira elegancia repele tudo que é vistoso e barulhento.

O gênero chamado esportivo — que tanto foi de ontem, como poderá ser de amanhã — continuará a ser adotado para os vestidos praticos, pois é o que melhor se enquadra dentro do orçamento restrito que, fatalmente, será o nosso.

O mesmo criterio de simplicidade e discreção será aconselhado na escolha das toilettes mais *habillées*, entre as quais triunfa o sobrio tailleur de seda para as reuniões á tarde, os jantares no "grill", os teatros, etc. O cliché junto reproduz um desses tailleurs em *faille* preta, cuja linha classica e imutavel permite que se mantenha indefinidamente no rigor da Moda. Acompanhado de uma blusa mais ou menos luxuosa, de acordo com a ocasião, de uma écharpe de seda de cor viva ou entremeiada de fios metalicos, de uma fourrure, nas noites frias ou ainda de acessorios que lhe classifiquem o grão de elegancia, será o traje impecavel que vestirá a carioca no cenario maravilhoso de sua cidade.

K.

Talvez aquilo no que mais pensamos
Nem ao menos exista...
A lua, quando à noite a contemplamos,
Talvez não passe de ilusão da vista.

Se ao genio quer a pátria agradecida
Duravel monumento erguer de pé,
Não faltam pedras; são demais até
Quantas a inveja lhe atirou em vida.

O AMULETO

O moço apeou-se do cavalo à porta da casa de vivenda e bateu palmas.

Veio de dentro um negro fulo, baixote, de bigode ralo e olhar escondido por baixo das palpebras.

Tinha os pés metidos nos tamancos, o cabelo encarapinhado, o paletot russo de alpaca abotoado sobre o peito sem camisa e as calças surradas de flanela com remendos nos joelhos.

Emquanto o rumor dos passos ia se avisinhando da entrada, um papagaio de plumagem verde apoiava-se no bico e fazia exercicios de acrobacia, subindo ao poleiro da gaiola e gritando rudemente: "O' de casa!"

O negro aproximou-se do visitante e sorriu com molesa: "Ahn, seu Cesario!" Tomou as rédeas do cavalo e foi puxando o "quartão". Estrava pelas janelas a sombra da tarde a envolver tudo, a confundir, emquanto o moço, na penumbra da sala, depoz o chapéo sobre o tamborete e ficou de pé, encostado ao umbral da porta.

Um gemido soturno vinha do aposento proximo. Vozes, arrastar de cadeiras, inquietação.

A cabrocha, que trazia o lampeão de kerosene, acendeu o pavio antes de enfiá-lo no gancho do corredor. Espalhou-se uma claridade languida.

— Luiza! disse o cavalheiro que chegára de longe e sentia titilações de fome: — quem está tão doente?

— E' minha "ama".

— Tua ama? Que pena! Molestia grave?

— Deu-lhe uma dor no rosto ha tres dias, que não dorme.

— Não é nada. E apaziguava a vacuidade do estomago com a esperança de uma ração proxima, continuou: "eu tenho um remedio santo para isso. Vae dizer ao "major" que trago no bolso a cura da mulher dele". Passou de leve a mão sobre o hombro da negrota e impeliu-a: "vae, vae depressa!".

Quando o major apareceu na sala radiante de alegria, perguntou logo: — Você tem mesmo a receita, seu Cesario?

— Não é receita não, major, é uma reza. E persuasivo: "não perca tempo, dê-me uma folha de papel de carta e um cordão".

O major correu ao armario e voltou pressuroso com a encomenda. O moço baixou as vistas e escreveu algumas palavras. Dobrou o papel muitas vezes e amarrou bem. Depois, encaminhando-se para o quarto da enferma, que gemia, observou: "E' uma oração que nunca falha! Mas, se for lida, perde a força".

Aproximou-se com brandura do leito da paciente e atou o pequeno embrulho ao pescoço dela, exclamando: "Tenha fé, minha filha! Você vae curar!"

Demorou-se um momento e saiu.

De fato, decorrida meia hora, as lamentações foram se atenuando. O major, com solicitude, correu ao encontro do Cesario: — Ora essa! E você que ainda não jantou! Deve estar com fome!

— Um pouco.

— Vamos à "boia"! O' Luiza!

A doente, amodorrada nos seus queixumes, adormeceu. O Cesario, por sua vez, jantou lautamente. Curada a nevralgia, que atormentava a mulher do major, o amuleto, pelas suas virtudes maravilhosas, tornou-se uma reliquia de estimação. Não houve, em toda a cercania, quem não lhe conhecesse os poderes miraculosos na hora do perigo. Até parturientes reclamavam, por emprestimo, a sua assistencia. E, de tanto andar de pescoço a pescoço, o papel foi amarrotando, dilacerando-se, até que deixou uma pontinha de fóra. O major, que era curioso, quiz abrir para ler.

— Não! E' um sacrilegio! disse a mulher. Não faça isto!

Mas, o homem não se conteve e, desembrulhando a folha de papel, leu em voz alta, com surpresa: "Vim jantar e não ouvir gemidos".

— Está vendo? objetou ela. Não lhe disse!

— Que foi que houve?

— O diabo trocou as palavras da oração.

J. H. de Sá Leitão

CONSELHO

Sylvia Patricia

Vive a vida, indiferente,
dia a dia.
Aceita a injustiça, a tristeza, a amargura.
Abafa em ti toda ânsia de ventura,
E não busques, que é vão, a alegria!

Confia pouco e em poucos;
O desengano evita
do afeto traidor,
da amisade perjura...

Não digas a ninguem o que tu'alma sente...

Ri para todos.
Chora, si quizeres.
Mas contigo somente...

Guarda o teu Sonho
e não tentes nunca
realizá-lo na terra

Aceita a ingratidão,
sorve tua amargura
E tua dor no coração encerra!

A todo ouvido cala o que sofres:
doi menos — quando oculta — a cicatriz...

Ser feliz... não importa,
A vida passa...
Mas faze do orgulho o teu escudo:
Que as criaturas julguem que és feliz!...

Curitiba — 1942.

UM CONTO DE MALBA TAHAN

Verdade e mentira

Ha muitos séculos passados, contam os historiadores, havia, para além do ultimo deserto da Arábia, um pequeno reino, prospero e poderoso, chamado Ilazir.

Muitas aventuras curiosas e episódios emocionantes correram no país de Ilazir durante o reinado do famoso Ben-Nadin, apelidado o "Sultão Vaidoso".

Vamos recordar, agora, apenas um caso afim de que o leitor paciente e bondoso possa apreciar como agia, em relação ao seu povo, o célebre sultão Ben-Nadin.

Mandara o "Sultão Vaidoso" construir em Mokal, a bela capital de seu reino, dois grandes palácios. Um deles — mais rico — era todo de mármore branco e adornado com imensas colunas de bronze; denominava-se Palácio da Verdade.

O outro — construido com granito escuro — com uma torre cheia de arabescos — era severo e sombrio. Era o Palácio da Mentira.

No Palácio da Verdade realizavam-se as grandes festas nacionais; no Palácio da Mentira eram severamente punidos todos aqueles que faltavam à verdade.

Um dia surgiu pelas ruas de Ilazir um estrangeiro, que despertara grande curiosidade à população. Era um mágico vindo de um recanto qualquer da Pérsia.

Afirmavam os entendidos que o persa era tão hábil e tão inteligente que respondia a qualquer pergunta — fosse ela qual fosse.

O caso, levado pelos comentários dos curiosos, chegou ao conhecimento do rei Ben-Nadin.

— Ora, ora — resmungou o monarca — não acredito! Quero crer que esse tal mágico não passa de um intrujão, um aventureiro vulgar.

E como era muito pretencioso, declarou logo a seus amigos e vizires:

— Sou capaz de fazer uma pergunta a êsse persa que êle, com toda sua astúcia, não saberá responder.

E mandou que trouxessem logo o estrangeiro a palácio.

Levado por um dos oficiais da côrte, foi o mágico conduzido à presença do Rei.

Era moço ainda; alto, magro, trigueiro, cabelos negros e revoltos; sua fisionomia era simpática e viva.

Ao chegar à grande sala do trono, saudou respeitosamente o monarca.

— Meu amigo, — disse-lhe o rei em tom solene — a fama de seu saber chegou até aos meus ouvidos. Quero verificar, na presença da minha côrte, se essa fama é realmente justa ou se não passa de uma fantasia criada pela ignorância popular. Vou, pois, propor-lhe o seguinte problema: Terá que citar um caso que possa ocorrer com você e que não seja nem verdade, nem mentira. Se fôr mentira, ficará preso durante sete anos no Palácio da Mentira!

Ao ouvir as palavras do "Sultão Valdoso", o jovem sorriu tranquilo, e erguendo o rosto, disse logo, num tom claro e sereno:

— Rei! Vou ficar prêso, durante sete anos, no Palácio da Mentira!

Ouviu-se entre os nobres e cortezãos um murmúrio de assombro!

O "Sultão Vaidoso" meditava muito sério, em silêncio. Em seu rosto bronzeado juntavam-se o descontentamento e a incerteza.

Mas, o mágico, ao prever a sua desdita, teria dito uma verdade? Teria proferido uma mentira?

Depois de alguns momentos de meditação, resolveu o rei, atrozmente ferido em sua vaidade, consultar sôbre o caso o mais sábio de seus cavalheiros.

Respondeu o douto e eloquente sábio mokalense:

— A resposta formulada pelo jovem persa não póde ser considerada como verdade, nem póde também ser apontada como mentira. Com efeito. Diga que seja uma verdade. Nesse caso o mágico estrangeiro deveria, segundo a vossa ordem, ser levado, como prisioneiro, para o Palácio da Verdade. Mas se êle fôr detido no Palácio da Verdade, a sua afirmação deixa de ser verdadeira, pois êle declarou: "Vou ficar preso no Palácio da Mentira". Admitamos porém que a sua resposta exprima, afinal, uma mentira! Nesse caso ele não pode ser levado para o Palácio da Mentira, pois se fôr detido nesse palácio, a sua afirmação passa a exprimir uma verdade!

Diante das judiciosas palavras de seu conselheiro, o rei Ben-Nadin, que tinha reputação de prudência e bondade, resolveu perdoar o mágico, deu-lhe uma generosa recompensa e nomeou-o para um cargo de destaque na côrte.

O mágico, afinal, era um homem honesto e inteligente e precisamente por isso foi recompensado.

AINDA VOLTAM...

(M. Lowndes)

Se, por um lado, os fantasmas não passam de fenomenos de alucinação, por outro, é curioso notar-se que é sempre o mesmo fantasma que, em diferentes gerações aparece a pessoas diferentes.

A lendaria Dama Branca dos Hohenzollerns é um famoso espetro familiar que durante quatro séculos aparecia aos orgulhosos soberanos germânicos, como um aviso infalivel, precursor de uma quéda fatal.

Todas as vezes que morre um duque de Argyll, uma galera com três tripulantes é vista ao crepusculo singrando as aguas de Loch Fyne — a mesma galera que figura no brazão da familia.

Na Dinamarca, Abel, o Fratricida aparece, de longe em longe, vagueando pelos bosques de Schleswig, quando sopra rijo o vento nordico.

Em 1914, verificou-se um fato estranho, que muitos comentarios provocou: durante uma longa marcha, inumeros homens viram ou julgaram ver, todos ao mesmo tempo, um numeroso batalhão fantasma, os "fantasmas de Agincourt", cujas flechas violentamente arremessadas zuniam aos ouvidos dos soldados em marcha.

Muita gente explica os ruidos de casas "mal assombradas", dizendo que as velhas paredes absorvem as vibrações de certas vidas e que, de tempos em tempos as devolvem, quando no ambiente existe determinada receptividade. Segundo essa teoria, as vibrações são um éco do carater extranho o sentimento intenso que um dia impregnou aquele logar; e mais tarde, uma pessoa sensivel nele exposta chega a ouvir ou a ver alguma coisa semelhante ao original. Em outras palavras, é o que acontece ao individuo a quem é desferida uma violenta pancada na cabeça — as vibrações decorrentes fazem-no ver estrelas, mesmo à luz do dia. Em realidade, não ha estrelas e, de acordo com tal argumento, não ha tambem fantasmas — existem apenas vibrações e seus efeitos.

Outros explicam esses fenomenos baseando-se na teoria das glandulas; dizem, por exemplo, que a excessiva atividade da thyroide produz visões. Identicos são os resultados provenientes de certas drogas, do delirio da febre ou do alcool. Em qualquer desses casos, os nervos visuais se acham estimulados pelas ondas do pensamento ou por elementos quimicos, produzindo, conforme o temperamento do individuo, uma impressão mais ou menos nitida.

Os olhos de febre vêm coisas macabras — um esqueleto por exemplo dansando o "shimmy" num canto do quarto; os olhos de opio vêm as aguas cristalinas de uma cascata descendo pelas paredes escuras e sordidas da "fumeria"; os olhos de desgosto — ou se preferirem, o excesso de adrenalina — viram o pai de Hamleto rondando o castelo de Elseneur.

E, desta ou daquela maneira, não ha explicação que a toda a gente satisfaça.

No continente americano a lenda dos fantasmas é menos romantica do que na Europa. Não possuimos os *Uldra* da Laponia, nem espetros de réis, nem tão pouco os negros cães medievais que se transmudavam em donzelas...

Nos Estados Unidos, o fantasma mais antigo é o que em vida foi um anão francês, huguenote que em 1562 aportou com um grupo de compatriotas na Carolina do Sul, onde pretendiam fundar uma colonia. Aí, o destino lhes deve ter sido mais cruel do que quando navegavam à mercê das correntes, nos mares desconhecidos; mal alimentados, respirando os miasmas dos pantanos esverdeados, logo se tornaram esqueleticos, sacudidos pelos tremores da malaria. No único inverno da colonia, três homens — e dentre eles o anão — foram mortos em luta.

Dizem, que desde então, na casa que mais tarde foi construida no logar onde tombou o "anão de Beaufort", estranhos rumores são de tempos em tempos ouvidos.

Os habitantes de Wiscasset, na provincia de New England, contam sempre a história de uma "velhinha de nariz comprido".

Na casa onde ainda hoje é vista (casa que atualmente pertence à familia da autora deste artigo), ela criou seis filhos, seis belos rapagões louros e fortes. Durante os invernos mais rigorosos e os verões mais causticantes, nunca ninguem a viu relaxar os cuidados da casa que abrigava seu marido e seus filhos. Se não tinha outra preocupação, nem tão pouco procurava uma diversão qualquer que lhe suavizasse os encargos de boa dona de casa, possuia uma força extraordinaria, que se chama *endurance*.

Um por um, foram desaparecendo seus filhos. O mais novo pereceu em um naufragio nos mares da India; pouco depois em casa, morria o segundo. Durante a Guerra Civil, todo arreado, mas sem o cavaleiro, um cavalo acompanhava ao cemiterio o corpo de seu dono — morre o mais velho dos seis rapazes.

No entanto, apelando para toda sua *endurance*, a velhinha lá continuava a contar suas colheres de prata, a brunir, a escovar e a limpar, cuidando da casa para os que ficavam.

Por desgosto, outro filho poz-se a beber e morreu intoxicado; o penultimo enclausurou-se e no começo do inverno, uma forte pneumonia levou o último. Por fim, o marido da pobre senhora, outr'ora tão cheio de disposição e autoridade, acabou invalido em uma cadeira de rodas.

No silencio da casa deserta, a velha contemplava agora os quartos meticulosamente cuidados, mas sem vida, as portas encerradas, os lambris de cedro, o papel dourado da parede, brilhando à luz do lampeão. Lá fóra, ouvia o manso rumorejar da folhagem.

— "Tudo me falhou", disse nos últimos momentos, "exceto esta casa. Se puder, voltarei..."

E a casa hoje continuaria exatamente a mesma, se não fosse qualquer coisa de estranho que nela, por vezes, se nota — nunca se tem a impressão de ali estar só, ha sempre uma vaga presença.

Mais de uma vez tem acontecido que, em uma sala onde diversas pessoas se acham reunidas, todos se calam simultaneamente, os cães se põem a uivar, enquanto passos vagarosos, como cansados, descem a escada.

É a "velha do nariz comprido", boa dona de casa, em sua ronda infatigavel...

Klopstock e Carducci

Celso Brant

Se duas almas há inteiramente diversas, estas são, não há dúvida, as destes dois grandes poetas: Klopstock e Carducci. Quando o grande lírico alemão assegurou que tinha uma alta missão a cumprir, que desejava ser o Milton da Alemanha, muitos zombaram dele. No entanto, ele soube tudo vencer, cheio

"Von jenen Mut des Frucher oder Ispacier
Den Widerstand der Stumpfen Welt Desiras".

(Desta coragem que, cedo ou tarde, Triunfa sobre a resistencia de [illegible] mundo)

de que nos fala Goethe. Tudo o que ele quis pouco depois se transformava em realidade. Klopstock, ademais, tinha a seu favor o ser um fiel intérprete da alma de seu povo. Sua poesia é mística até o mais fundo, e nos recorda as páginas mais cheias desse elemento germânico que encontramos desde o velho Walter von der Vogelweide. Aliás, ele é o coroamento dessa cadeia que surgiu quando surgiu o próprio espírito alemão e se desenvolveu em personalidades como Paulo Gerhardt, aquele religioso temperamento que escreveu os mais belos cânticos da lingua alemã, alguns dos quais não nos saem da cabeça.

O' cabeça cheia de sangue e de feridas!
Desperta, meu coração, e canta,
Diz quais são os tres caminhos.
Sou um hospede na terra!

Toda a Alemanha mística cantou com ele o seu hino mistico:

Sei que meu Redentor vive...

Depois de Paulo Gerhardt os misticos alemães pulularam. Ninguem que conhece a lingua alemã, se esquece daquele singularissimo sapateiro de Goerlitz, que conseguiu ser um dos maiores poetas germânicos de todos os tempos, e o mais querido em sua terra. Chamou-se Jacó Boehme e escreveu os pensamentos mais profundamente humanos de toda a literatura germânica.

Se todos os montes fossem livros,
Todos os mares tinta,
e todas as árvores penas
ainda não seriam suficiente
para a descrição de todo o sofrimento humano.

Quando a lira de Boehme havia apenas se calado, os horizontes estremeceram e fez-se ouvir uma voz cheia de ternura que entoava a todos os cantos uma canção religiosa. Era Angelus Silesius, e piedoso vate que trocou o protestantismo pelo catolicismo. Singular, o protestantismo, apesar de nascido na Alemanha, nada tem de alemão. Alemão é o catolicismo pelo seu grande e profundo sentido mistico.

As poesias de Angelus Silesius são das mais misticas que encontramos em toda a literatura germânica. Porém, depois dele ainda muitos nomes aparecerão. E não ha olvidar, entre eles, Frederico von Spee, o cantor do "Rouxinol do protesto", que, apesar de jesuita, andou sempre pela vida em busca da fé. Quando Simão Dach cantou a "Aninha de Tharau", todos aplaudiram nele o sucessor de Walther von der Vogelweide, o vate que amou as belezas da vida. A poesia de Martim Opitz, é bom que se diga, muito pouco tem de alemã. Pois então, onde está a nossa alma mística? Mas ao lado dos seus defeitos, devemos nos recordar de que muitas tambem foram as boas qualidades de Opitz, e uma dessas influências benéficas foi a elevação do nivel comum, o desejo de espalhar a cultura e o saber entre todos, até o povo... Klabund assegura que sem Opitz não haveria Gottsched, sem Gottsched não haveria Herder, e sem Herder não haveria Goethe. Não estamos de acordo. Haveria Goethe, sim, mas um Goethe diferente. Opitz aperfeiçoou a poética simples dos minnesinger e, ao que parece, foi o primeiro a introduzir na Alemanha o alexandrino, importado da França. De Opitz até Paulo Fleming é apenas um passo. Fleming veiu da Silésia e se compadeceu profundamente do sofrimento humano. Lat a sua semelhança com Boehme, e, afinal, com todos os misticos alemães. Até chegarmos a Klopstock temos que passar por muitos poetas, mas vemos que todos têm uma só alma, e a alma é que importa. Só não podemos esquecer, de forma alguma, Andreas Gryphius que foi mais do que uma segunda edição de Jacó

(Continúa na 7.ª pag.)

OS MISTERIOS SEXUAES NA FORMAÇÃO DO SER HUMANO

Excursão Rio-São Paulo-Paraná-Sta. Catarina

PARANA'

MAGALHÃES CORRÊA

Encontrámos próximo à divisa o ônibus para Joinvile, vindo de Curitiba, repleto de passageiros. Terminada a estrada de macadame percorremos outra, escorregadia, entre pinheiros, mesmo porque mais adiante o ônibus derrapa lateralmente a vegetação de [illegible], onde aparece muito o [illegible]. Chegámos após a Campina, no Posto Fiscal do Estado do Paraná, instalado num barracão coberto de telha; na estrada, a [illegible] de elevação, uma ponte, venda avarandada. Melhora a estrada, surge uma igreja de madeira, com torre ao centro, com [illegible] cuja parte superior avançada apoiada em barrotes, como cobertura, formando na parte baixa um alpendre como hall, sendo a cobertura em duas águas. Desta move a roda d'água, entre pinheiros; na subida a venda de Manuel Quintiliano, grande armazem, onde comprei o relho, para minha charrete por 4$500 chicote muito bem fabricado, o qual em Guaratinguetá, custa 20$000. Mais acima, a igreja de uma torre ao centro construção de tijolo, coberta de telha; na frente, diversos cedros e cercada de ripas; a rodovia corta a sua frente em barreira do lado oposto a casa do sr. Manuel, avarandada, com um jaguar pintado a óleo na fachada. Nas margens da estrada, carvão e lenha métrica. Passámos por um belo bosque com exuberantes árvores e a seguir em Campo Largo da Roseira, com grandes casas de madeira; à esquerda, venda, habitações à margem da rodovia, va de cedro, verdadeiro muro, outras casas à esquerda, num bosque grande serraria de taboinhas, tanoeiros. Às onze horas e cinquenta e dois minutos, estávamos a 16 quilômetros de Curitiba.

Entrámos em São José dos Pinhais, cidade e séde de municipio; aí se encontram a nossa estrada que vem de Joinvile por Bateia de Cima, no E. de Sta. Catarina e a que vem por Bateia de Baixo, depois de atravessar o rio Negro; a localidade é paranaense, a quilometragem não difere muito e a estrada é equivalente. Entrámos pela rua 15 de Novembro, que é macadamizada. Atravessámos a ponte sobre o rio formado de laços e açudes, grande alagado lateralmente e outra junto ao açude, onde ao lado se

ESTRADA DE RODAGEM CURITIBA-JOINVILE

sámos sobre barro e depois sobre atoleiro. Eram nove horas e trinta. Aparece grande serraria funcionando, por meio da roda dágua, ao lado uma pequena cachoeira. Noutro lameiro o carro derrapou, espalham-se pedras soltas pela estrada, depois lamaçal. Estende-se um grande milharal, três belos pinheiros se erguem à margem da estrada, que melhorou por ser de saibro; passa um córrego com o nome de Ribeirão do Agrião; inúmeros pinheiros destacam-se no herval. À esquerda começa a estrada para Agudos, com porteira do mesmo agrupamento de casas de madeira, uma turma de conserva de estrada. Parámos no planalto com sitios, com pinheirais, habitações rurais; num lago, as flores de cor lilaz dos golfos. Eram onze horas e um quarto quando chegámos no coração do Campo Largo da Roseira; carroças com toras. À esquerda a Estrada para Palermo; a venda de varanda, casa de campo, de madeira, avarandada, com cerca de taboinhas, casas comerciais, serraria, escola pública; todas as habitações são de madeira e cobertura de taboinha; outro armazem à direita; acha grande muita de areia, em que se viam a retirá-la homens, e outros passando-a por peneira, colocadas a 45º de inclinação; nos campos, carneiros pastando. Eram doze horas. Ao longe, ouvia-se o badalar dos sinos da igreja, num ambiente de campo, capoeiras e capões, onde sobressaiam pinheiros. Bela paisagem postoril. Estrada ótima. Às 12 h. 5, avistámos a cidade de Curitiba. Passando por Gabiroruba, vimos à esquerda, o Matadouro Municipal; atravessámos a ponte sobre o Rio Belém, prado do Jockey-Clube Paranaense, onde estava um caminhão do 5º R. de Cavalaria, tombado na vala, ao chão, um poste, resultado do desastre que se verificou horas antes, em que morreram dois homens e vários foram feridos, apesar da estrada ser bem larga. Dobrando à esquerda, seguindo a linha do bonde, penetrámos na Rua Marechal Floriano. Eram 12 h. 10, percorremos a Avenida 7 de Setembro, onde desceram dois passageiros, voltámos pela mesma avenida até a Praça Eufrasio Correia, onde descemos na porta do Hotel Roma, às 12 h. 15, fazendo um percurso de 196 Kms. de Joinvile, Estado de S. Catarina à Curitiba, E. do Paraná, em 6 horas, inclusive as paradas. Trajeto admiravel numa manhã belissima com a temperatura amena que se tornava mais agradavel a proximção de Curitiba — a cidade Sorriso.

HABITAÇÃO DE MADEIRA — PAPANDUVAS

mo lado entrada para um sitio, casa no interior de vegetação. Em Tijuco, uma turma conserta a estrada antes da localidade, beirando a rodovia toras de pinheiro, o leito seco também bom tempo, porém a chuva a torna intransitavel. Uma carroça de quatro rodas, puxada a quatro cavalos faz o percurso de Papanduvas à Curitiba em três dias, assim nos informou a senhora do hotel. Há um grande campo com igrejinha de madeira, casas esparsas, é a localidade conhecida por Campo das Flores, onde uma vez por ano se realizam grandes festas, com feira e quermesse, a que ocorrem as populações vizinhas. A seguir a estrada melhorou; encontrámos em sentido contrário um automovel azul escuro, em demanda de Joinvile, na velocidade de cem quilômetros à hora. Às dez e um quarto chegámos à Taboinga, povoado com cemitério; aí começam os campos; a estrada melhora por ser de saibro. À direita a entrada para a nova estrada que vai à Pedreira [illegible] [illegible] cerca vira numa bela habitação de madeira.

Às 11 h. 25 chegámos a Barra Preta, povoado com igreja, Correio e Telégrafo, venda, casas comerciais e particulares, de madeira, um ribeirão atravessa a estrada sob uma ponte; a seguir subida, passámos três pontilhões sobre o rio Iguassú, uma grande curva em S à beira da rodovia, mulheres serrando uma tora; habitações com pomares de pereiras e parreiras; canteiros de roseiras, lenha métrica, uma venda, escola publica, habitações com cerca vi

A zona geo-botânica em que floresce a herva mate — *Ilex Paraguayensis*, conhecida no Paraná, principalmente em Curitiba por *Caúna* (Ilex pseudo buxus Reis) e em São Paulo e Minas por *Congonha*, nasce prodigiosa e espontaneamente entre o 20º e 30º paralelo de latitude de S e entre 21º e 24º principalmente, do Paraguai até o Paraná, no sentido L. O., sendo notória a uberdade dos terrenos das Serras do Amanbuí, continuação da Serra do Maracajú, entre os Rios Chichuí e Ipavé, Serra do Gûa-guassú e Salto Grande. Os hervais mais famosos da América do Sul são os do Paraná, desde a Serra da Graciosa, de Curitiba, Ponta Grossa até as margens do Rio Paraná, onde são superiores; os de Nocurá, no Uruguai; os de Santa Rosa, S. Miguel e S. Estanislau, no Paraguai.

"O mate tem o nome de caá-herva dado pelos indigenas. A princípio eram as folhas de mate mascadas pelos indigenas, quando iam à pesca, caça ou a alagados, pois eram poupados da febre palustre e suportavam facilmente a fome e fadiga; mais tarde, começaram a tomar as folha sem infusão; notando que esta lhes mitigava a sêde, nos dias calmosos e de elevada temperatura e bem assim que a água impura, sendo misturada com a dita herva torrada, perdia as suas qualidades maléficas".

Os paraguaios e espanhóis residentes na zona dos hervais, (— *yerbales* dos castelhanos — cujas matas de congonheiras em estado selvagem, são faceis a colheita das folhas) foram identificados com o caá-mi; mais tarde, reconheceram que o sabor herbáceo tornava-se menos pronunciado e mais agradavel com a torrefação das folhas e com a infusão, processo talvez introduzido pelos missionários, por conhecimento que tinham do processo do chá da China; havendo falta de chicaras, usaram pequenas cabaças, das quais tiravam as sementes e raspavam o interior ou queimavam com brazas e empregavam um tubo de taquarinha ou outra qualquer graminea, pela qual chupavam ou sorviam a infusão preparada na cuia ou cabaça. Cuia, de poranga, cuietê e cabaça. A bomil ou bombilha, bomba era o tubo que sorvia.

Os apreciadores do mate denominavam-se *matero*.

Os jesuitas proibiram que a árvore fosse cortada e faziam limpar as matas para facilitar a colheita das folhas e organizando o serviço dos hervais. Observaram a época mais propicia para a colheita e modo de preparar as folhas para exportar e conservar; assim criaram uma grande fonte de renda; logo que puderam obtiveram do governo para a Ordem de Sto. Ignacio de Loyola um privilegio que durou até 1774. Nas missões floresceu o mercado da herva-mate, abundante na zona entre o Paraguai e o Paraná. Para o transporte facil e econômico, fizeram sacos de couro ou surrões, chamados *tercios* (no Paraguai e Rio da Prata) que pudessem ser conduzidos por animais, para as povoações além dos Andes; em agarites e chalanas (espécie de canôas) pelo rio abaixo para as povoações do Prata e afluentes deste rio.

Colheita e preparação do mate — São as mulheres e crianças que fazem a operação dos ramos das árvores. No Paraná, são chamadas hervateiros ou práticos; no Paraguai, sem sacrificar as árvores dos hervais. Para as congonheiras ou hervas de três anos de idade pelo menos, são permitidas as colheitas, assim, como deixar na árvore um número de folhas para a sua respiração e função clorifica; na época da colheita os *hervateiros* constroem choupanas de palha, choças, denominadas ranchos, junto aos quais fazem girãos (espécie de prateleitas de galhos ou tábcas grossas) destinados a dessecação dos ramos e folhas colhidas no herval; estes girãus no Paraguai tem o nome de *barbaquá* e no Paraná e Missões no R. Grande e Uruguai, de *carijos*; espécie de pequeno salpão aberto por todos os lados, em cuja cobertura, colocam os ramos. Por baixo dos carijos fazem fogueiras proporcionais à altura daqueles e a quantidade das folhas a preparar; tais fogueiras (no Paraná são feitas de galho de pinheiro (Araucaria Brasiliensis), cujo fim é secar os ramos e folhas, mas além disto as afumam, e dão-lhe um cheiro empireumático, principalmente quando a lenha que se queima é rica em óleos essenciais e de resinas, é araucaria. No Paraná chama-se *erguerro-mate*, por as folhas ou ramos no carejo ou carijo para secarem. O individuo encarregado de vigiar a dessecação das folhas tem no Paraguai o nome de urú; tal vigia está sempre alerta; porque é facil incendiar-se o carijo e a choupana contigua onde se agasalham. Secas as folhas ou melhor torresmadas e afumadas, são metidas em surrões ou sacas forradas de folhas de samambaias (Polypodium) e levadas aos proprietários de engenhos de mate que as compram, beneficiam e preparam convenientemente para a exportação.

No Paraná, o produto é levado aos mercados consumidores em barricas grandes e pequenas. O hervateiro apressado tira os ramos do carijo e procede ao malhar; no caso contrário, deixa no carijo exposto ao sol e à chuva que arruina o produto. A operação de malhar fazem-na alguns em cima de couros, outros conduzem os ramos sapecados para casa quando está próximo, o fazem no chão e alguns há que não querendo ter trabalho, malhar no campo, perto do carijo. O mate assim preparado é trazido às fábricas para ser comprado, e beneficiado para a exportação. Nos engenhos de mate, o motor ali é a água ou nos modernos a vapor ou elétricos; as máquinas são destinadas a socar ou pilar as folhas e os ramos novos; outras são propriamente separadoras mecânicas e ventiladoras. Preparam a folha ligeiramente, contusa ou em fragmentos, pequenas ou em pó grosso ou fino; há ainda com gosto amargo, adstringente, outros com fragmentos ou pedaços de ramos.

Plantas com que se prepara o mate. Além do Ilex Paraguaiensis e suas variedades, outras são empregadas na preparação do mate, a *Herva de anta*, com espinho, no Paraná, mais abundante do que a Ilex Paraguaiensis; a *Herva de anta* sem espinhos. A caúna, é usada e procurada para dar sabor e aroma especiais, *Ilex pseudo Buxus*; a *Congonha brava*, Ilex Chamae drifolia, entra na composição de tipos de mate, com sabor amargo, porém agradavel. A *voadeira*, variedade de Ilex Schomburghi, cujas folhas amargas e aromáticas depois de torrefatas, misturam com o verdadeiro mate. A congoinha mansa ou Ilex Paraguaiensis variedade augustifolia, é empregada em preparados mais delicados e finos.

Os tipos de mate são: *caá-mirim* ou *caá-mini*; a herva em pó, duas espécies: a *eligida* ou *escogida* e a *fuerte*, preferidas dos países do Pacifico; além do *caá-cuijo*, qualidade preciosa, destinada a Montevidéu e Buenos Aires, que são mais exigentes. O tipo de *yerba de palos* (herva com paus) mais barato, com folhas presas aos ramos, usada pelos pobres. Toma-se o mate de infusão com água ou com leite, usam o leite a ferver e adicionam ou não uma pequena parcela de noz moscada, para aromatizar, preferido pelas damas, toma o nome de *mate das freiras*; *moscado*, sistema usado nos sertões; tomado sem açucar *mate chimarrão*; com açucar ou lançam sobre este uma pequena brasa para queimá-lo, e dando um leve gosto de caramelo e depois infusão. São considerados febrifugos, evitando febres intermitentes. O de infusão é aconselhado para banhar-se os olhos nos casos de conjuntivite catarral e dá-se aos febricitantes para matar a sêde.

Além do mate, o Estado do Paraná possue uma riqueza consideravel em madeira, cuja indústria é progressiva. As Pinaceas brasileiras úteis, são conhecidas por Pinheiro do Brasil, P. do Paraná, P. Branco, Pinho vermelho e *Curi* pelos indigenas. O nome da capital do Estado — Curitiba, significa — curi, pinheiro, e tiba — muito — pinhal.

Cientificamente Araucaria Brasiliensis ou A. Brasiliana, Lambert.

Precioso, gigantesco e soberbo vegetal, que se transforma em taças transbordantes de seiva e saude; compõe as florestas da região temperada do sul do Brasil — conhecida por zona dos pinheirais — assim como nas altitudes de Minas, S. Paulo e Paraná. Fornece madeira de construção, marcenaria, resina, pês e outros sucedâneos; seu fruto, o pinhão, é comestivel, quando cozido; substitue o pinheiro europeu.

A Literatura e o Século

Jorge Almeida

Foi Taine, que ao estabelecer as regras para um sistema de Critica arbitrario e positivo, colocou o fator tempo entre os diretamente relacionados com toda a produção literaria. A raça e o meio eram os elementos outros aos quais ele subordinava a concepção artistica na Literatura.

Essa orientação rigidamente erguida como um esqueleto de aço abraçando a idéia fluida e livre que caracteriza a invenção verdadeiramente digna do titulo de criação estética, está hoje entregue ao mais completo descredito. Toda a bibliografia, notavel pelo esforço de erudição mas esteril pelo curto alcance em profundidade, que se escreveu dentro dessa preocupação de aplicar as leis cientificas ao campo da Critica, acha-se abandonada pela geração nova que sem deixar de reconhecer o trabalho insano que ela representava-lhe, nega qualquer outro mérito. Assim, entre nós, incorrem nesse olvido as obras que nos afetam mais de perto como a "Historia da Literatura Portuguêsa", de Teofilo Braga, e mesmo a "Historia da Literatura Brasileira" de Sylvio Romero.

Indiscutivelmente a Literatura foge a qualquer dessas generalizações, tão comuns em Sociologia, cujo carater semi-cientifico representaria a negação do traço mais profundo e mais visivel tambem da obra literaria: a personalidade do autor. É esta personalidade a diretriz única a que está sujeita a invenção. Dela depende diretamente toda influência e toda similitude que se encontrar no conjunto da peça com a vida que flue no exterior.

Alvaro Lins acentua esse laço de solidariedade que liga o livro ao autor quando escreve que "é a loucura, a contradição, a incoerencia, a descontinuidade, que nos transmitem com maior realidade a idéia de arte". A vida externa, a sucessão de fatos que representam a continuidade social e politica só entram na formula do autor no grau em que o afetam e não numa suposta representação media que é bem figurada no noticiario dos jornais.

Mesmo assim, existe, e seria absurdo porque ficticio nega-lo, um entrosamento, uma interpenetração, uma osmose constante entre as idéias pessoais e as idéias gerais. Um denominador comum dessa sinergia de forças é impossivel, pois ela se faz ao sabor do artista. Em certas obras de cunho mais definidamente psicologico, como as de Machado de Assis, o problema ético é omnipresente enquanto o problema politico é apenas uma especiaria a mais no prato das idéias expostas. Em outras, como nas de Huxley, e de Chesterton (The Man who was Thursday) o problema social está refletido em todas as letras e impresso em tres quartas partes dos conceitos.

Ha literatos cuja fama é função de seu objetivismo. Castro Alves deve grande senão total gratidão pelo seu exito poetico à causa social que se abalançou a defender: o abolicionismo. A forma estrofica, as sonoridades condoreiras foram apenas o veículo dessa idéia basica que serve de desculpa aos seus excessos metaforicos. Outros ha que se abstraem quasi por completo do "Eu" que vive, para se concentrar no "Eu" que pensa. Os parnasianos com sua indiferença pelos arroubos liricos e pela exaltação doutrinaria à qual não escaparam nem Hugo nem Lamartine, lograram eximir-se de qualquer intervenção da vida. Realizaram o ideal estoico da literatura. Gautier e Leconte de Lisle foram expoentes desse "isolacionismo" literario, a forjar na oficina inesgotavel de rimas cintilantes, versos quasi perfeitos.

As grandes correntes de idéias não escaparam a maioria dos escritores contemporaneos. A revolução estetica de Croce arrancou raizes centenarios e replantou-as ao contrario. O materialismo historico, a metafisica bergsoniana, o pragmatismo de William James foram influencia ponderaveis das idéias filosoficas no seio do terreno artistico.

A Arte pela Arte é reconhecido como um ideal caduco, uma inibição do ser fraco em viver o estalão comum, um refugio dos covardes e dos impotentes.

Importa principalmente imprimir feições proprias à tecnica do genero cultivado. Seguindo essa tendencia aparecem Pirandelo, Papini, Joyce e Gertrude Stein. A arte se liberta e se individualiza. Não se distinguem mais Escolas literarias com regras universalmente aceitas, mas grupos que tiram sua força de uma fonte central, da qual são jatos paralelos.

A psico análise vem aguçar o instinto de introversão do artista. Não quer sondar a personalidade alheia, pois não tem a sua tão mais ao seu alcance? Daí um certo narcisismo e daí tambem uma certa coragem para concluir e para afirmar que não se encontra nos fieis da Arte pela Arte. De um modo geral se procura fugir as soluções médias, aos desfechos que elucidam muito pouco das intenções do autor. É o Medo de permanecer indeciso, num Seculo que exige afirmações detalhadas e confissões por inteiro. D. H. Lawrence é o profeta que troveja e soluciona. Malraux desencanta e amargura, mas igualmente com decisão mistica. Ninguem quer ficar a meio caminho e todos desejam chegar a meta certa. Só o entusiasmo é contagiante. [illegible]

Essa é a situação presente da Literatura. [illegible]

— "Les idées qui ont le courage d'exiger; voilà le plus redoutable", como dizia Pascal.

Virginia Bruce interpreta dois dos momentos mais importantes do filme "Noctilade do Brio", sem ter vez para aparecer na tela. Apenas sua voz é ouvida por Herbert Marshall, através do radio, visto que seu papel é o de uma comentarista radiofonica, em Washington.

Outra novela interessante adquirida pela RKO é a de Booth Tarkington "The Fightin Littles". Ainda este ano a versão cinematografica da novela de Tarkington estará deante das cameras.

EDIPÓSOFIA

Direc. *Cartos*. Secret. *Uenlri*

CHARADISMO — IV TORNEIO — JANEIRO A MARÇO

NOVÍSSIMAS

AO PÔRTOS COM VISTAS A "SOBRECELESTE"

116 — Deus está acima de tudo, porque é bom e sublime. — 2—2
PINÓQUIO — Muriaé

A IRA', HÉLIOS E UEDART

117 — Com aptidão, o trabalho de um charadista torna-se próprio de admiração. — 2—1
ORLINDO — Rio

AO CARTOS, COM ADMIRAÇÃO

118 — Desde logo experimente, nesta "casilha", um pouco do "medicamento" que fabriquei. — 2—2
RAUL SILVA — Pará de Minas

119 — A canôa dos índios do Brasil, feita dum só tronco, é que navega bem em esteiro. — 3—1
PRIESTLEY — Lorena

120 — Impraticavel é a ação contra o partido, por isso ele ficará livre. — 2—2
PÔRTOS — Itapemirim

121 — Prepara o terno para irmos assistir o enlace do maninho. — 2—1
UEDART — D. América

122 — Uma vida "irregular", faz do "homem" um extravagante. — 3—2
JOÃO FOGAÇA — Mendes

123 — Todo mandingueiro traça no solo a sua feitiçaria. — 2—2
EL-DANI — Januária

124 — Quando uma "dificuldade" se insurge, no prosseguimento da vida, só a fé duma oração nos conforta. — 1—2
ARGOPIN — Rio

125 — Os aromes da fivela pertencem a um meu parente colateral. — 2—1
HÉLIOS — Lorena

126 — O célebre anão de Estanisláu, só sacrificava, à "deusa", figo temperado. — 3—1
CIRO PINALES — Rio

127 — O beijo é um presente simplesmente delicioso. — 2—1
CUPIDO — Muriaé

128 — O ator gesticulante faz a sua peça "sensitiva". — 2—1
EL REY — Campos

129 — Persiste, o "Estredo", em produzir escandalo. — 2—2
IRA' — Lorena

130 — Que bondosa é a "mulher" do capitão! — 1—1
SALVO ILVAS (A.B.C.) — Rio

III Torneio Charadístico — *Resultado geral*

SOLUÇÕES — 1 — Pinhoela, 2 — Alicantinador, 3 — Janota, 4 — Gostoso ou Gososo, 5 — Tangará, 6 — Devoto, 7 — Ralaço, 8 — Destroço, 9 — Icaro, 10 — Pecego, 11 — Partido, 12 — Maranha, 13 — Limonada, 14 — Formidavel, 15 — Pontapé, 16 — Almofada, 17 — Bico, 18 — Até Curi, 19 — Acredita, 20 — Policia-inglesa, 21 — Rebordão, 22 — Pinguedo, 23 — Dedo, 24 — Carregoso, 25 — Barganha, 26 — Fadário, 27 — Vergalho, 28 — Benévolo, 29 — Goliardo, 30 — Leproso, 31 — Procea, 32 — Lacaio, 33 — Malicia-de-mulher, 34 — Varapáu, 35 — Abato, 36 — Saca-bol, 37 — Oficiosamente, 38 — Baquear, 39 — Testemunhavel, 40 — Gostoso ou gososo, 41 — Pega-fogo, 42 — Tipico, 43 — Coração, 44 — Liame, 45 — Picaço, 46 — Gabolas, 47 — Máscara, 48 — Poleiro, 49 — Guinilha, 50 — Forame, 51 — Caraja, 52 — Mitico, 53 — Severo, 54 — Abalado, 55 — Aforamento, 56 — Orvalhar, 57 — Febre, 58 — Aveia, 59 — Formário, 60 — Sobreceleste, 61 — Toada, 62 — Magano, 63 — Agua-morna, 64 — Infortunado, 65 — Montado, 66 — Escolada, 67 — Espinhado, 68 — Pirabebe, 69 — Politica, 70 — Dimanação, 71 — Agermanado, 72 — Comadre, 73 — Laparo, 74 — Toada, 75 — (anulada), 76 — Ausonia, 77 — Louraça, 78 — Apertar, 79 — Modorra, 80 — Albardado, 81 — Rabaça, 82 — Palito, 83 — Fátima, 84 — Costume. Enigma-extra, do Stragildo: — Côr.

EXPLICAÇÃO DOS ENIGMAS: —17 — Capua de manto-bico, sem o centro; 18 — Depois-Curi e mesmo-até, ligados; 35 — Isca-pombo de modo inverso abatop, sem a ultima (letra); 36 — Animal-boi à frente a bolsa-saco; 37 — Põe na "toca"-fôre (verbo) a consoante-b; 38 — Põe entre as ua, uma vez. Extra — Procure abraçar-coser, sem a final-sê (letra s).

SOLUCIONISTAS — Totalistas — Datrinde, Edmundo Lirial Junior, Pizarro, Pérola, Hélios, Irá, Luar e Miss Dione. Com mais de 90 % — Tácito, Berto, Lahrr, Pinho, Eneb. Com mais de 80 % — João Fogaça. Outros, pela ordem de pontos: — Salvo Ilvas, Ciro Pinales, Leopos, Cupido e Santa do Amor.

PRÊMIOS-EXTRAS — Entre as mais belas expressões literárias, merecem distinção as dos seguintes problemas: 10, 29, 32, 45 e 53, cabendo, porém, a este ultimo, a palma. Como as melhores produções, de cada espécie — prêmios Silvio Alves — destacam-se: Nov. 3, 4, 21 e 68 (prêmio à ultima); Mef.: 6, 25, 43, 45, 71 (prêmio à primeira); Mes.: 20, 48, 60 e 84 (prêmio à primeira). Ant. 15, 33, 34 e 53 (prêmio à ultima). Log. 14, 32, 55 e 56 (prêmio à penultima). Enig. 17, 18, 35, 36 e 37 (prêmio à ante-penultima).

Aos seus autores, as nossas felicitações.

NOTA — Como previamente anunciámos, o confrade S. Alves, ofereceria 6 exemplares do Anuário Brasil-Portugal para prêmios. Entretanto, esse amigo verificara que a tiragem se esgotara rapidamente, sinal evidente de que todos já o haviam adquirido, resolveu substitui-los por obras literárias, que ora constituem os prêmios-extras.

PROBLEMA-EXTRA — Da *Dupla GAÚ-DIN* — Rio

Ao UENIRI, o hipomaníaco colecionador de "pingos" e "pungas"

CORRESPONDÊNCIA

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

GUARARÁ

1. — *ALVORADA*

Não é comum acontecer com alguem o que se deu comigo no domingo passado. — Estive de novo no lugar onde morei, por algum tempo, no século XIX... O lugar mudou bastante, muito mais do que eu. Deixem que assinale a emoção com que me surgiu diante dos olhos a casa em que escrevi os meus primeiros versos, publicados nas *Filigranas* de 1903! Não mais encontrei a *Gazeta de Guarará*, que teve as primicias da minha atuação como jornalista, em 1898; o redator-proprietário desse periódico, o espanhol F. S. Teixeira, já há muito não existe; mas pude parar à praça do Divino, em frente à antiga séde da tipografia que eu frequentava, ainda de calças curtas, para levar os meus originais.

Guarará! Ali senti ter nascido poeta e ali envenenei o espirito, para todo o sempre, com o cheiro da tinta de imprensa. É justo (não acham?) que consagre à bucólica vila de Minas esta crônica, escrita, como de costume, ao sabor do coração.

2. — *PRIMEIROS ARTIGOS E CHARADAS*

A *Gazeta de Guarará*, no seu número de 4 de dezembro de 1898, dava na 1ª página o seguinte editorial, subordinado à epigrafe *Boa Notícia*: "Os leitores deste jornal gosarão, de hoje em diante, do passatempo de uma secção, dirigida pelo eminente charadista sr. Eduardo Lemos, o vitorioso decifrador das charadas d'*O Paiz*, onde tem ganho os melhores prêmios. Não vão pensar que o sr. Eduardo Lemos é algum homem de bigode torcido, ou um velho de barba ruça. Não. É um menino de 11 a 12 anos..."

Nota: o meu bom amigo Teixeira esquecera-se do tempo em que eu mamára. Em 1898, completára treze anos de idade, o que jornalisticamente pode ser documentado. Com efeito, entrei para a secção de charadas d'*O Paiz* (dirigida por D. Siglas, ou seja o saudoso J. J. Fonseca, oficial da secretaria do Ministério da Justiça), no dia 17 de maio de 1898, e essa estréia foi repontada com um *hors-d'œuvre*, que assim começava:

*"Amor de tenra idade,
pois só agora ousa comeu,
se me acenou a habilidade
desde já eu marco um ponto."*

E no livro *Filigranas* o soneto de apresentação dava a minha certidão de nascimento: "Nasci em 85", o que Antonio Sales glosou, na crítica literária que fez ao livro, no *Correio da Manhã*, em inicios de 1904.

3. — *PRIMEIROS VERSOS*

Conservo ainda alguns números d'*O Guararense*, jornal meu, feito à mão, imitando tipos de imprensa, e quasi todo em versos. Num deles, há a colaboração de *Petrus*, que assina um soneto. Petrus, que fôra meu companheiro de charadas, n'*O Paiz*, era o pseudônimo de Jonathas Serrano, e a ele dediquei as minhas *Filigranas*: "Desde os tempos antigos, é costume e não posso a ele faltar, ao maior dos amigos o primeiro trabalho se ofertar".

Reforçando a documentação através de datas, encontra-se nas *Filigranas* uma poesia (A Freira), de 3-12-98. Ora, o número da *Gazeta de Guarará* acima referido é da véspera, isto é — 4 de dezembro do mesmo ano. E como curiosidade apenas, quero relembrar que um outro soneto da mesma coletânea, *De Noite*, foi feito em Guarará em circunstâncias que nunca esquecerei. Eu morava na casa do sr. Julio da Gama, cuja familia se recolhia sempre das 10 às 11 horas da noite. Certa vez, passando a revista no meu quarto, viu o sr. Julio a minha cama vazia. Procurou-me, achando-me à janela de um armazem contiguo à sua residência. "Que faz aí?" — indagou. E eu, firme, respondi: "Contemplo a natureza". O homem gostou da saída e deixou-me, com um "Muito bem". No dia seguinte, mostrei-lhe o resultado daquela contemplação:

"A noite é muito escura. O horizonte permanece em intérmino negrume. Apenas, cintilante, o vagalume as trevas ilumina. Bem defronte de minha casa, se alevanta um monte e a escuridão é tanta que o seu cume nem se vê, só o céu recebe lume, de que as estrelas são constante fonte.

Meia-noite resôa lá no templo. Pessoa alguma vê-se na devesa, e todos seguem esse mesmo exemplo. Ninguem. A vida toda ao sono é presa. Eu na janela agora, a sós, contemplo a mãe sublime, a grande Natureza."

4. — *O BEM-BEM*

Quanta recordação agradavel!... Afinal, não passava eu de uma criança. Uma vez na roça, andava descalço, como todo menino que se présa. (Muita vez fui assim, de pés nús, levar os meus originais ao Teixeira...) Na casa do sr. Julio da Gama, que era no arrabalde do Vasa, havia um grande quintal, cheio de passaros, e um moleque de seus quinze anos, empregado da casa e meu companheiro no resto. Nunca me disseram o seu nome de batismo; mas soube logo que atendia por Bem-Bem. Era mestre em gaiolas e arapucas. Com ele aprendi a apanhar à borracha os periquitos, à custa de um laço de crina de cavalo, armado no extremo de uma longa vara. Outras aves, apesar do alçapão, eram pegadas com visgo. E assim formei uma coleção encantadora de [illegible], coleiros, canarios, melros, azulões, rolinhas e [illegible]. A minha amizade com o Bem-Bem era muito de [illegible] pequenos.

Um dia, deu-se [illegible] uma [illegible] [illegible], fiquei de mal com o meu inseparavel parceiro. Dois garotos da turma, um dos quais chamado Orestes, [illegible] que a [illegible] não devia ficar assim... Todos amigos, quando brigam, precisa ser de verdade — [illegible] me. Mas — ponderei — o meu adversário seria bem maior e mais forte do que eu. Era [illegible]

"Não tem importância", replicaram-me, "você se atira ao pescoço dele, e nos ajudamos, cada um segurando-o pelos braços." Essa conversa era ao cair da noite, em frente à casa vizinha, do sr. Camões, mesmo na esquina da nossa rua. Mas vem vindo, nesse momento, o Bem-Bem, e me atraco resolutamente com ele. Orestes e o companheiro fogem. Ficou-me a lição. Voltei para casa com as costas do casaco da côr do barro da rua, mas aprendi a não esperar, nas lutas da vida, pela ajuda dos outros.

Dias depois, estava eu de pazes feitas com Bem-Bem. E neste último domingo, 44 anos passados, tive a maior alegria deste mundo ao abraçá-lo, como a um irmão, na estrada que vai de Bicas a Guarará. É ainda o mesmo mulato antigo, forte e alto, com o mesmo geitão acanhado de outrora; mas não tem um dente sequer, duramente envelhecido. Ninguem dirá que foi o meu companheiro de infância, com tantos ideais comuns. Nem que o seu encontro me fizesse tão moço, de repente, pelo que senti por dentro de mim mesmo, recuando quasi meio século, como numa via-lactea de ingênuas recordações...

5. — *GUARARÁ*

Tudo isso me vem agora ao espirito, num encanto indefinivel. Guarará é um sitio extraordinariamente poético, dotado de um clima seco e fresco. A vila surge no meio de uma espécie de anfiteatro de colinas verdejantes. Consta de centro urbano e de um arrabalde pitoresco, o Vasa. Sobre este arrabalde já escrevi uma novela — *Flor do Vasa* — que esta folha publicou, em folhetim, em 1905.

Guarará tem três praças: a do Divino, a de São Sebastião e a do Paço da Pátria. Conta cerca de 300 prédios, alguns de construção moderna, como o Grupo Escolar, onde já existe uma cantina, distribuindo uma sopa às crianças.

Está localizada a 590 metros acima do nivel do mar.

Já foi um grande municipio, a que pertencia Bicas. Hoje, Bicas, de progresso em progresso, é termo de comarca, ao passo que Guarará pertence à comarca de Mar de Espanha.

O renome de Guarará, entretanto, continua a levar para os seus lindos e deliciosos recantos, grande cópia de pessoas que procuram um sitio ameno e sossegado, para uma estação de repouso. Quando Floriano Peixoto, muito doente, quis procurar um lugar para descansar, foi para Guarará, hospedando-se exatamente na casa onde, quatro anos depois, fui residir.

Mas eu não quero, nesta crônica, fazer senão uma evocação: a do tempo descuidado e feliz da minha vida, em que pude ser criança, fora da capital em que nasci e onde semeei um pouco de amizades e trabalho. Tudo isso frutificou agora, nas saudades que matei.

Vitaminas e Odonto-Estomatologia

João Gargione

Ex-Interno da Policlinica Geral de Estomatologia do Rio

A odontologia, como todos os outros ramos biológicos, caminha "pari passu" com todos os trabalhos e experimentações fisico-quimicas.

No terreno das pesquisas sobre as vitaminas, muito tem lucrado a odontologia, pois que, diferentes estados mórbidos desta especialidade, podem agora ser admitidos como carência ou supressão das mesmas.

A terapêutica então obteve maiores luzes com a identificação das vitaminas e consequente separação.

Os estados patológicos da alçada do cirurgião-dentista, exigem pois do profissional um completo estudo moderno, enxertado com as últimas descobertas no campo fisico e quimico.

Quanto à terapêutica, deverá o cirurgião-dentista conhecer os meios de administração mais acessivel dos produtos vitaminicos em seus pacientes, procurando inquirir e estudar as monografias e literaturas dos últimos sucessos neste campo da biologia.

Torna-se necessário, outrossim, conhecer o valor vitaminico dos produtos alimentícios, pois que, é tambem da alçada profissional, proporcionar aos pacientes uma alimentação adequada nos casos de avitaminoses que podem acarretar distúrbios na cavidade oral.

Graças, pois, a um pugilo de cientistas e pesquisadores insistentes, conhecemos hoje a etiologia de diversos estados mórbidos, que até então, não possuiam causa definida.

O escorbuto e o raquitismo encontram-se nesta plana.

Ao profissional, que constantemente recebe em seu gabinete de trabalho, inúmeros e variados pacientes, está afeito o mister de coadjuvar o clinico, mostrando-lhe pela cavidade oral, certos sintomas que o podem conduzir a um diagnóstico firme de determinada avitaminose.

Maior responsabilidade terá o profissional que ocupar certas funções coletivas, mormente no que se refere à infancia.

Nos grupos escolares, em outras escolas primárias, nos internatos, nos lactários, nas organizações hospitalares, o profissional responsavel pelos serviços odonto-estomatológicos, deverá conhecer "in totum" os estudos sobre as vitaminas.

A proporção, a existência e a identificação das vitaminas nos produtos alimentares, os produtos já em condições terapêuticas existentes no comércio farmacêutico; o modo de administração e se possivel, avaliar o grau de pureza dos produtos, tais são os requisitos que o profissional deverá conhecer, pois tantos são os graus de paralelismo entre a odontologia e o fator vitamina.

O sistema dentário é pois sensibilissimo no que refere à carência das vitaminas.

Estas substancias, indispensaveis ao bom andamento anatômico e fisiológico dos diversos aparelhos organicos, são do mesmo modo indispensaveis no desenvolvimento normal dos dentes e na sua consequente conservação.

De todas as vitaminas, as liposoluveis e a vitamina C, são aquelas que, pela sua deficiência, acarretam maiores distúrbios na integridade do sistema dentário.

O retardo e a irregularidade da dentição, as diferentes alterações das gengivas e da mucosa bucolabial, a fragilidade e a queda facil dos dentes, estão entre os sintomas mais iniciais e mais tipicos do raquitismo e do escorbuto.

Todo o desequilibrio nas trocas minerais atinge forçosamente os graus de ossificação.

A avitaminose raquitica produz este desequilibrio que atinge tambem as arcadas dentárias.

Na primeira dentição acentuam-se as hipoplasias e o retardamento.

Constantemente notamos anomalias de erupção, de [illegible] de volume e tambem de estrutura.

Na parte referente às anomalias de estrutura, notamos igualmente certas depressões e sulcos transversos que atingem o esmalte, podendo acarretar a integridade da dentina.

Observa-se a friabilidade, a fraca espessura e a hipocalcificação do esmalte.

A calcificação normal dos dentes, somente se observa quando há equilibrio de absorção da vitamina anti-raquitica.

Demonstrou Mellanby, em um seu trabalho em 1922, procurando administrar cálcio em doses maciças nos cães.

Não é suficiente, pois, um regime rico em calcio e sim, um regime vitaminico anti-raquitico para obtermos a estrutura normal da dentina.

Diversos pesquisadores realizam [illegible] experiencias provocando nas cobaias todos os sintomas do escorbuto, chegando à conclusão que, com a carência da vitamina C, as células perdem a sua normalidade fisiológica, produzindo a desorganização dos odontoblastos. Na carência da vitamina anti-escorbútica podemos notar às vezes dilatações dos vasos pulpares com hemorragias subsequentes e até necrose da polpa dentária.

Poderá tambem notar-se a ausência dos canaliculos e da substancia cimentária ou intersticios.

As variações histológicas dependem do grau da carência e da resistência fisiológica do organismo.

Sob o ponto de vista profissional e prático, os estados avitaminicos interessam à odonto-estomatologia, porquanto fazem parte da patogenese de três estados mórbidos conhecidos: raquitismo, carie dentária e piorréia alveolo-dentária.

A demora na evolução e na erupção dentária são as caracteristicas principais do estado raquitico.

O retardo da erupção naturalmente está paralelo com a época em que o raquitismo se manifesta.

O nanismo ou o gigantismo dos dentes fazem parte dos sintomas raquiticos, encontrando-se tambem constantemente anomalia de direção e de posição.

As alterações mais importantes, são porém as da estrutura histológica e quimica.

É principalmente o esmalte que ressente mais os danos da avitaminose raquitica.

As alterações mais graves do raquitismo são aquelas associadas a outros estados patológicos e sobretudo a tuberculose e a sifilis hereditária.

O raquitismo congênito encontra grande percentagem da sua causa na vida intra-uterina, quando são insuficientes os produtos nutritivos e vitaminosos nas trocas sanguineas entre o feto e a gestante.

Na infância, antes da manifestação de um quadro escorbútico, já a deficiência da vitamina C atuou um tempo suficientemente longo para provocar no dente, lesões duradouras.

Afim de que a ação do profissional seja utilissima à humanidade, ele deve conhecer profundamente as origens destes estados mórbidos.

Uma associação conjunta com o obstetra e o pediatra seria o ideal, pois que, ele sabe perfeitamente que os distúrbios da dentição têm sua origem, já na vida intra-uterina e depois nos periodos de aleitamento e do desmame.

A profilaxia da carie dentária coincide com a profilaxia dos estados raquitico e escorbútico.

Deve pois o profissional incutir nas mães em estado de gestação os cuidados necessários quanto à alimentação e à seleção dos alimentos.

O cirurgião-dentista deve tambem prescrever nas gestantes as preparações farmacológicas calcicas e com a vitamina adequada.

Sabemos, que, entre as formas ligadas à carência vitaminica que mais acentuam o trabalho do profissional é a piorréia alveolar.

Esta enfermidade acompanha muito frequentemente o escorbuto: a diminuição da vitalidade histológica dos tecidos, provoca a presença do pús.

A resistência fagocitária do paciente será levada em conta para a administração de certos produtos anti-piogênicos, o que é necessário e vitaminas, lançar na torrente circulatória os elementos indispensaveis à manutenção dos tecidos.

Está ao alcance pois, do cirurgião-dentista, as observações dos sintomas orais da carência vitaminica, favorecendo o estado geral do paciente, prevenindo-o de outras desordens orgânicas mais graves.

O odonto pediatra então terá ensejo de aplicar todos os seus conhecimentos de profilaxia no que concerne às avitaminoses.

Aconselhar os pais ou tutores a procurarem o pediatra toda a vez que notar os sintomas clássicos nas carências, é coadjuvar a preparo salutar fisico, anatômico e fisiológico do adolescente de amanhã.

Papel relevante como o de cientista e higienista é o que lhe compete realizar, pois que, a odontologia, como ramo biológica tem os seus ramos e anastomoses.

No comércio farmacêutico, encontramos hoje medicamentos por via oral ou por via hipodérmica e mesmo por via endovenosa, capazes de suprimir, perfeitamente uma alimentação adequada.

Entretanto uma alimentação variada quanto ao conteudo vitaminico será mais aconselhavel, porquanto o organismo absorverá não somente o principal produto como tambem os sais indispensaveis ao completo metabolismo orgânico.

CONCLUSÕES

1ª — O cirurgião-dentista deve [illegible] conhecer integralmente o estudo sobre as vitaminas, suas características, suas caracteristicas diferenciais e a sua presença nas substâncias alimentares.

2ª — Deve conhecer suas propriedades fisiológicas, farmacológicas experimentais e suas incompatibilidades.

3ª — Conhecer a terapêutica geral e especializada no seu ramo de todas as preparações vitaminicas.

4ª — Incutir [illegible] nas atividades [illegible] de odonto-pediatria, observando cuidadosamente o aparelho dentário, manifestando aos pais sua opinião sobre os preceitos alimentares.

5ª — Manter um [illegible] mais próximo entre o odontologista [illegible] e a pediatria.

Não permita que a prisão de ventre prejudique seu organismo!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande número de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulências, Hemorroidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenia, Lassidão, Insônia, Perda de Apetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na boca, Apendicite, Congestão hepática, etc., são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfetam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gases e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dores, colicas ou de mal estar. São sobretudo branda e completa.

Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes, que, ao invés de regularizarem o intestino, enfraquecem-no cada vez mais.

Recorra sempre às Pilulas Aloicas. Elas não falham, por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A venda em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

(Aprovada pela censura — sob n. 179 — em 21—2—41).

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Dr. Demosthenes Galhardo

Excerto: "O medico homeopatista deverá, entretanto empregar todos os seus conhecimentos clinicos, procurando colher nos comemorativos, no prolixo e fastidioso interrogatorio, nas pesquizas de laboratorio, etc. elementos que lhe facultem o *individual conhecimento do doente*, circunstancia que lhe permitirá prescrever para este e não para a molestia. — "*Professor dr. Galhardo*.

De novo volto a escrever sobre a pergunta: Como estudar a Homeopatia? Embora tenha o professor dr. Nogueira da Silva tratado em seu conjunto, [illegible] dentro dos verdadeiros principios cientificos, cumpre a mim somente explana-la para que melhor seja compreendida.

Na "*Iniciação Homeopathica*", obra do insquecivel professor Galhardo, está frisa:

"A Doutrina Homeopatica contém todos os recursos necessários à realização de seu fim: preservar a saude e curar os doentes".

A Doutrina Homeopatica está inteiramente exposta no *Organon da Arte de Curar*, obra eminentemente filosofica, cujo estudo exige profunda meditação.

Nos paragrafos do *Organon* se acham expostas todas as leis e concepções da Homeopatia. Não basta lê-lo. É preciso meditar antes o que [illegible]. A Homeopatia possue uma parte experimental e outra teorica, como qualquer ciencia experimental.

A parte experimental compreende todos os assuntos que foram e podem ser descriminados experimentalmente segundo a orientação Hahnemanniana. A parte teorica abrange as hipóteses e explicações teoricas e que Hahnemann e seus discipulos tiveram de estabelecer para explicar fatos e circunstancias de fenomenos incomprensiveis.

Na parte experimental se acham incluidas a Materia Medica, a Patologia, a Terapeutica e a Profilaxia. Na parte teorica encontramos a Fisiologia e a Filosofia.

Conclue-se assim, pelo exposto, que o estudo da Homeopatia não pode ser iniciado através de leitura rapida e ligeira. [illegible] confiança, porque seria inteiramente prejudicial e muito [illegible].

As estudar o Organon da Arte de Curar, é necessario profunda meditação e [illegible] verificar quanta verdade existe nele. Basta entretanto compará-lo com os atuais progressos cientificos. Não é, portanto, o crê ou morre e sim a pesquiza da Verdade. Estudar com imparcialidade e despido de todo preconceito cientifico. Só, assim, poderá conhecer todos os segredos da Homeopatia.

Mas responderão logo os leitores: se a Homeopatia é assim, porque razão indiferentemente leigos ou cientificos, não a estudam? E eu vos responderei: — Quantas pessoas abraçam certa religião, sem terem o menor conhecimento da sua filosofia? Somente por ser a religião de seus pais. E depois que atingem a certa idade, a experiencia, quando conseguem obter. Ilus diz, então, que se acham em caminho errado. Muitas mutatis mutandis se dá com a Homeopatia. Colegas ilustres, possuidores de imensa inteligencia e brilhante cultura, não se aventuram a estudar a Homeopatia, porque sempre viveram em meio que lhe era indiferente ou mesmo avesso.

É preciso estudar, e mesmo sendo a concepção hahnemanniana, si se pode dizer assim. Porque infelizmente ha muita dificuldade na apreensão da filosofia homeopatica.

É preciso raciocinar, e como exemplo, analisarei o titulo desta crônica semanal posto pelo insquecivel professor Galhardo: A homeopatia se preocupa com o doente. Nestas palavras está a sintese de tudo o que se pode dizer sobre a Homeopatia.

Deus não fez, nem o Homem fará quando na produção em massa, dois objetos inteiramente iguais. Em qualquer grupo de objetos fabricados simultaneamente, todos os industriais sabem disso, ha sempre estipulada a tolerancia de fabricação, quanto à materia prima, dimensões, etc. Não se pode encontrar dois organismo inteiramente iguais. Basta citar os gemeos, que desenvolvidos no mesmo ambiente, na mesma época, nunca são iguais, embora, fisicamente parecidos.

Portanto, como tratar individuos dissemelhantes do mesmo modo? Hoje, não só a Psicologia como a Pedagogia, procuram estudar o individuo humano em seu aspecto mais particular. Porque? Para melhor compreensão voltemos à matemática. Dadas diversas equações a muitas incognitas, só havemos de encontrar valores particulares, que possam satisfazer a tais equações, para essas incognitas. Esses valores são subordinados uns aos outros, e não independentes, porque, não poderiam então, formar as identidades resultantes das soluções adequadas. E assim, teremos a compreensão nitida do que quanto maior for o numero de equações tanto melhor será a sua solução. O mesmo se dá com os individuos, quanto maior for o numero de tendencias ou sentimentos conhecidos, tanto melhor se pode conhecer esse individuo, e, para tal, é necessario saber suas reações, não só na parte mental como fisica.

A cada ação corresponde uma reação de sentido contrario e da mesma intensidade. É uma lei antiga de mecanica, mas de aplicação corrente. Sabe-se que para ser obtida uma reação igual entre individuos diferentes é preciso variar a ação. Daí, como podemos exigir de organismos diversos, reações iguais para medicamentos iguais? Seria preciso variarmos os medicamentos para então, sendo os organismo diferentes, obtermos um resultado igual e homogeneo.

É primordial na Homeopatia, saber distinguir o doente da doença. Podemos ter inumeros doentes de uma determinada doença, e cada um deles ter uma reação que lhe é particular, porque a ação da molestia vai agir sobre organismos diferentes, e como tal as reações, embora algumas vezes semelhantes, têm intensidades diferentes. E assim, é muito comum ouvirmos que um determinado medicamento homeopatico, dado com ótimos resultados, a fulano, que estava atacado da gripe, nenhuma ação teve, quando beltrano, que tambem estava atacado de gripe, fez uso daquele medicamento.

É por isso que o insquecivel professor Galhardo sempre disse: "A Homeopatia se preocupa com o doente". Para o homeopatista cada doente é um caso de doença inteiramente nova, devido a ação da molestia e a reação do organismo. A reação do organismo nós conseguimos saber pelos sintomas, pelas pesquizas de laboratorio, etc., a ação da molestia, muitas vezes, só a autopsia é que poderá nos elucidar.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Dr Ladeira Marques

A IMPORTANTE E ELEVADA FUNÇÃO DO PARTEIRO

Além da função de alto alcance que desempenha o parteiro com os cuidados preliminares da higiene pre-natal, valiosa e decisiva é tambem a sua atuação no desenvolver do trabalho do parto.

Removendo do organismo materno todas as causas que possam repercutir desfavoravelmente sobre o feto, inicia o obstetra a sua função no periodo da gravidez, função esta que se multiplica e se destaca nas complicações que acompanham os partos anormais.

E' nestas ocasiões, sobretudo que mais se revelam e se impõem a competencia, o valor e a experiencia do obstetra, não só, para a defesa imediata da vida da criança, como tambem, para a proteção do nascituro, por meio da intervenção imediata, das consequencias futuras que decorrem frequentemente dos acidentes obstetricos.

Daí, a necessidade absoluta de buscarem as mães orientação segura na escolha do parteiro não se deixando influenciar precipitadamente pelo parecer de amigos, comadres e algumas avós "experientes", tendo sempre em vista que, da intervenção criteriosa e oportuna do obstetra, está muitas vezes pendente não só a sua propria vida, como tambem, a vida e a saude futura da criança.

Ao parteiro cabe decidir com segurança quando deve realizar uma intervenção oportuna, não agindo precipitadamente, nem esperando, de maneira indefinida, que o parto se faça expontaneo, como soe algumas vezes acontecer.

Da intervenção tardia resulta não só o sofrimento materno nocivo e desnecessario, como tambem o sofrimento irremediavel do feto. [illegible]

Afora os casos em que não obstante a habilidade e pericia do parteiro [illegible] irremediavel sofrimento fetal por motivo de anomalias funcionais ou não do organismo materno ou anomalias (anormalidades) e posições viciosas do feto em muitos outros, pode o sofrimento e a morte da criança decorrer da inoportuna intervenção do parteiro.

Do sofrimento fetal nos partos retardados, por imperícia profissional, ou nos partos laboriosos dependentes de anomalias acompanhadas de complicações, nem mesmo removiveis pela habilidade e pronta atuação do parteiro, resulta, muitas vezes, o nascimento do feto em morte aparente por motivo de asfixia ou traumatismo obstetrico.

Na forma leve de asfixia, nasce a criança com a côr azulada sendo por este motivo denominada asfixia azul e nas formas graves acompanhadas de palidez acentuada ha o que se denomina asfixia branca.

Além da asfixia, os partos demorados e dificeis podem ocasionar paralisias de nervos perifericos, fraturas, luxações e hemorragias superficiais e profundas.

As hemorragias superficiais realizam-se para o lado da pele em volume de sangue variavel, não merecendo maior cuidado por desaparecerem expontaneamente e sem nenhum prejuizo para a criança.

Das hemorragias profundas citaremos as hemorragias para o lado do sistema nervoso e as hemorragias bronco-pulmonares.

As hemorragias para o lado do sistema nervoso ocasionam muitas vezes paralisias e, não raro para o futuro, cicatrizes que funcionando como espinha irritativa do sistema nervoso irão dar motivo, mais tarde, a crises convulsivas irremoviveis.

Nas hemorragias bronco-pulmonares, de forma quasi sempre grave, torna-se a criança arroxeada (cianose) e é emitida baba sanguinolenta.

Fizemos a enumeração da série de ocorrencias que rodeiam o parto para pormos as mães de sobreaviso sobre os perigos que rondam os seus filhos, tendo em vista caso por nós acompanhado apresentando o recemnascido cerca de 12 a 14 horas após o parto alternativas de temperatura, alterações de coloração da pele (com acentuadas modificações do aspecto caracteristico do choro), emissão abundante de baba sanguinolenta, em que tudo o aspecto de gravidade decorrente do parto retardado — com a intervenção profissional de ultima hora, apesar da assistencia continua, com a dilaceração mandatária dos tecidos maternos (ruptura perineal) — foi atribuido aos exageros do pediatra.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8558 e 42-5469.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 a 1.002. — Tel. 42-2521.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 102. — Tel.: 22-0751 — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSADV.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1305 — T. 42-1515.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco 131, 8.º pav., sala 807 — T. 42-1919.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a. 4º, s/11. S. Paulo: R. Boa Vista, 116-5º s. [illegible]

HERMES LIMA — 1º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1751.

MOESIA ROLIM — Causas civis, comerciais, criminais, Tribunal de Segurança e Justiça do Trabalho. Assembléia, 104, sala 1.512. Tel. 22-2015.

Simões Barbosa — Advogados. Civel, Comercial, Criminal, Trabalhista, Naturalizações, Marcas, Patentes, Adm. de bens, Procuradoria. Ouvidor, 58-2º. T. 43-3455.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 1.º — Tel. 22-0593.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 1.º and. T. 43-9651.

Daniel de Carvalho / Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-3366.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 1.º andar — Tel.: 43-1919.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais, Administração de Bens, Transações Imobiliarias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 112. Tel. 42-4445. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues / Haroldo Machado de Barros — Rua 7 Setembro, 88, 1.º and. Sala 11. Das 17 às 18 horas. Telefone: [illegible]

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização. Marcas e Patentes — Av. Rio Branco, 108-5º. Sala 501. T. 42-5525.

Roberto de Freitas Castro — Advogado na Justiça do Trabalho. Causas Civeis e Comerciais. Rua Chile, 23, 1.º andar — Tel. 22-1773.

Cyro de Luna Dias — Advogado — Causas Civeis — Naturalização — R. Chile, 23-1º and. T. 22-1773.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 8. — Tel.: 42-5559.

DR. OLIVEIRA BOTELHO, [illegible] — [illegible] em tratamento das doenças pelo exame do proprio sangue, [illegible] Av. Angelica, 168. [illegible]

Coração — Clinica especializada. Raios X, Electrocardiografia. Dr. Olyntho de Castro. Dez. [illegible] Ouvidor, 27, 3 a 5 hs. T. [illegible]

DR. DANILO GUARINO — Lab. de Analises Clinicas — Trav. do Ouvidor, 16-2º and. Sala 6. Tel. 43-8296.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipe e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, 87 [illegible] Tel.: 22-5511. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex [illegible] Tel. [illegible]

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-8.º andar, ap. 801 — Tel.: [illegible] — 2a, 4a e 6a. Chamados urgentes: Tel.: [illegible]

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Pratica nos Estados Unidos. Graça Aranha, 15. Tel. 22-1820 e 42-4505.

DR. J. CHRISTINO CRUZ — [illegible]

DIABETE — Dr. Aristides Luiz Fortes — [illegible]

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — [illegible] Av. Rio Branco 157 [illegible]

DR. MARIO KROEFF — Docente livre de Cirurgia da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pelo radium. [illegible]

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Bellfort [illegible] Buenos Aires, 94, 1 às 5. — Tels.: [illegible]

Dr. Alberto Coutinho — [illegible]

DR. MARIO PARDAL — Livre Docente da Faculdade — Cirurgia geral — Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 19 [illegible]

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia [illegible]

DR. VITTORIO LABARI — [illegible]

Dr. Dagmar A. Chaves — Cirurgia [illegible]

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. [illegible]

DR. MANOEL DE ABREU — Ex-Assist. Medicina. [illegible] Roentgenologia [illegible] Av. Rio Branco, 257, 1.º — T. [illegible]

DR. JOSE' MARIO CALDAS — [illegible]

Ortopedia — Traumatologia

DR. J. ALMEIDA RIOS — [illegible]

DR. COSTA JUNIOR — [illegible]

DR. ESMARAGDO RAMOS — [illegible]

DR. SAMUEL PRADO — [illegible]

Dr. Guedes Muniz — [illegible]

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. [illegible]

DR. DANILO GONÇALVES — [illegible]

DR. SALVIO MENDONÇA — [illegible]

DR. ANNIBAL VARGES — [illegible]

Clinica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — [illegible]

DR. SANTOS ROCHA — [illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER — [illegible]

DR. GILVAN TORRES — [illegible]

Dr. Fernando Nunan — [illegible]

Homeopatia

DR. HARGREAVES — [illegible]

HOMŒOPATIA

DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 916 — Tel.: 22-1169 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléia, 45; 2ª, 4ª e sabs., às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 22-0569 — 16 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — Clinica médica — Adultos e crianças. Molestias crônicas. Diagnosticos. Edificio Metropolitano — Alvaro Alvim, 21, 10.º and. Sala 1002 — 2as, 5as e sabados, das 16 às 18 horas — Tel.: 22-0100.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2974. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 104/106. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, educação e de nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamento pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Sebastião Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos terapêuticos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Electrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento. — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7771. — 610.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia eletrica)

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 16. Tel. 28-1141. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Araujo Camara e Dra. Isaac Hoyle.

Casa de Saúde da Gávea — Instalações modernas em construções separadas: duas para doentes nervosos e outras duas para Curas de Repouso e Dietas — Bungalows isolados. Religiosas enfermeiras. Tratamentos modernos: cardiazol, insulina, malarioterapia, febre artificial. Diaria 20$000 em quarto separado. Estrada da Gávea, 181. Tels.: 27-6129 e 47-1840 — Diretor: DR. BUENO DE ANDRADA.

Casa de Saúde Dr. Abilio — R. CLEMENTE, 160. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, alcoolatras, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº da esquizofrenia pelo choque hypoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratamentos especializados. Regimen de liberdade ou grade. Assistencia devota com médicos externos. Corpo clinico especializado. [illegible]

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatorio Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. ULRICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia). — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — assistencia médica permanente. Enfermeiras, com longa pratica do tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 366 — Telefone: 26-2700.

CLINICA DE REPOUSO SAO VICENTE — CRUZ GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquês de S. Vicente n. 416. Telefone: 47-4926.

Casa de Saúde Dr. Eiras — [illegible] Rua Assunção, 26 — Tel.: 26-2900.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das sequelas de [illegible] e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 899 — 27-2486. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima da montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 865. T. 28-3153.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ª, 4ª e 6ª; 4 horas.

DR. JOÃO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ª, 5ª e sabs.; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Eletroterapia. Psicoterapia. Rua S. José, 113-1º andar — diariamente, de 9 às 12 horas — 20$000 e de 15 às 18 horas — 50$000. — Tel.: 42-1187.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ª, 4ª e 6ª, das 3 às 5. T. 22-0880. Res.: Gustavo Sampaio 194. Fone 47-2337.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 3as. feiras, às 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 2as. e 5as., às 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moraes; nas 4as. e sabados, às 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; aos sabados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 5as. feiras, às 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Ibrahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6724 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosas e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-0794.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléia, 115-2º. Ts. 22-0130 e 27-6380.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. R. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 2ª, 4ª e 6ª, às 4.15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-1110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — R. José, 86 - 2½ às 6½ . T. 43-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. As 15 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 8º. T. 22-3421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

DR. JOVIANO OCULISTA — [illegible]

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 5, 13º. T. 23-0050.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica — Assembléia, 115-2º. S. 9/13. T. 22-0830.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMOES. 7 Setembro, 94 - 2º — T. 42-1168.

Clinica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro, 9 às 11. 26-4403.

PROF. MARTAGAO GESTEIRA — Clinica de Crianças — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts. 22-6477/22-6461.

CRIANÇAS — Dra. E. Bandeira de Mello e Dr. Hugo [illegible] Ouvidor 183-2º. s. 210. T. 23-4398 [illegible]

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-0024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Cirurgia do tiroide. Avenida Nilo Peçanha, 155 - 8/815.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 42-0813.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças de Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 3 hs. 42-6813.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo, Praia de Botafogo, 490. Diariamente, às 8 hs. Tels.: 26-0005, 26-4643.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 22-0110. Quitanda, 8; 3 às 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 8.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2004. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 13. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumôres do seio e ventre, rádium, etc. Rua Senador Dantas, 40, 1.º andar. Tel.: 22-0129 e 42-6630.

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia, Raios X. Rod. Silva, 34 A. 22-2155.

DR. M. DIFINI — Pele, sifilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002 - 42-0092.

Dr. Perilo Galvão Peixoto — Da Fund. Gaffrée-Guinle. Pele e Sifilis. Ed. Rex, sala 922, 2as. 4as. e sabs. 16 às 18. Tel. 42-6817.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 41, das 3 às 6 — Tel.: 42-0103.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléia, 70, 3º. T. 26-0303; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 4. — 23-1152; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Dr. Alvaro Dias — Assembléia, 61, às 5 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Rua Alvaro Alvim, 21. Tel.: 22-0857.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Francº de Assis. — L. Carioca, 5, 6.º — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo — Av. Almirante Barroso, 97-8º pavimento sala 808. Das 14 às 17 horas. — Telefone 42-5552.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, próteses estetica e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70, atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-5259.

Dr. Octavio Euclides Alvaro — Especialidades de clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e incrustações), pontes moveis (sistema Roach), cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pelo sistema Gysi (Kemmal [illegible]). Instalações de Raios X e aparelhos Ortodonticos. Assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 131, 8.º andar — Tel. 22-0922 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Macedo, 30 anos de prática. [illegible] Bomfim, 1.367 — Telefone: 38-6439.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Março de 1942

NO MUNDO DA TELA

METRO
"TEMPESTADE D'ALMA"

Amanhã

Cena de "Tempestade d'alma"

Sem ... amanhã ... sem falta ... satisfeita a nos... sa ... curiosidade em torno dessa tão ... e falada pelicula da Metro, "Tempestades d'alma", com a sua estréia que se dará no "Metro Passeio".

Romance ... ao mesmo tempo "terrivel" porque do seu assunto ... parte integrante e principal os sofrimentos que passam os prisioneiros dos campos de concentração nazista hoje na Alemanha. Assunto de atualidade que a direção impecavel de Frank Borzage soube conduzir com rara maestria, abordando matéria tão dificil... O elenco não podia ser melhor, está a dedo, como se diz, pois na parte dramatica quem desconhece Margaret Sullavan? E ainda James Stewart... Frank Morgan (notavel no seu papel de um judeu perseguido...), Robert Young, Irene Rich e muitos outros, em caracterizações magnificas e impressionantes.

SÃO LUIZ, CAPITOLIO e CARIOCA
"A TIA DE CARLITO"

Em exibição

Uma cena de "A Tia de Carlito"

Aí está uma novidade que, por certo irá despertar o interesse dos "fans" e do nosso publico em geral, em procurar conhecer a arvore genealogica de tão "insinuante e formosa senhora"!! Pois é verdade, a famosa Dona Lucia d'Alvadorez, era portadora do sangue brasileiro em suas veias. Agora o resto, só assistindo a impagavel farça de Brandon Thomas, que a 20th Century-Fox realizou com Jack Benny — "A Tia de Carlito" cuja estreia foi feita no São Luiz, Carioca e Capitólio, 5ª feira proxima passada. Preparem-se portanto para as mais estridentes e gostosas gargalhadas porque "A Tia de Carlito" faz rir com vontade e satisfação.

PATHÉ
"FANTASIA"

Em exibição

"Fantasia", esse filme revolucionario que Walt Disney criou para deslumbrar o mundo, está sendo apresentado no Pathé, agora a preços comuns, e, grande tem sido a afluencia do publico que mostra assim saber apreciar devidamente uma verdadeira obra de arte. "Fantasia", foi executada por Disney e seus artistas, com a colaboração de Leopold Stokowski e a Orquestra Sinfonica de Filadelfia.

A direção de "Tempestades d'Alma" foi confiada a Frank Borzage, indiscutivelmente, uma das maiores revelações do cinema contemporaneo.

ASTORIA, PLAZA, OLINDA
"SUSPEITA"

Amanhã

Joan Fontaine e Cary Grant

"Suspeita" é um filme que empolga, desde a primeira até a ultima sequencia. Tudo nele é admiravel: a sua historia, a sua direção, sua fotografia, seus interpretes. Aliás, Joan Fontaine, pela sua interpretação soberba nesse filme arrebatou das mãos de Bette Davis o famoso e cubiçado "Oscar", premio que a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood concede anualmente á melhor atriz. Portanto é de se esperar que "Suspeita" venha a marcar um dos maiores exitos da presente temporada, exito que terá inicio amanhã, por ocasião da sua apresentação nos cinemas Astoria, Plaza e Olinda simultaneamente.

ODEON
"FEITIÇO DO IMPERIO"

Em exibição

"Feitiço do Imperio", o magnifico filme que iniciou vitoriosamente sua segunda semana de exibição no Odeon, foi considerado pela critica como a epopeia do cinema português. Seus interpretes foram escolhidos entre os melhores artistas dramaticos de Portugal. Seu desenrolar foi filmado nas paisagens empolgantes da Africa e vivido em ambientes de aventura, caçadas, romance e tradição. Um critico de Madrid, onde foi exibido no Cine Callão durante quatro semanas, chegou a compara-lo a "Cavalgada" pelo seu perfeito espirito de sintese. Seus principais interpretes são: Alves da Cunha, Estevão Amarante, Antonio Silva, Francisco Ribeiro, Isabela Tovar e Emilia de Oliveira.

Charles Lind, um dos garotos de "Mocidade de Brio", mudou 2 vezes de nome antes de alcançar sucesso em Hollywood. Nascido Charles Hogg, teve este nome modificado para Peter Habbit, Buddy Baker e finalmente Charles Lind.

*

Margaret Sullavan, que ao lado de James Stewart, Robert Young e Frank Morgan, interpretou a principal figura feminina de "Tempestades d'Alma", está, até hoje, sendo perseguida pela odiosa "Gestapo", justamente por sua brilhante atuação nesse celuloide da Metro.

"One our of Glory", é o titulo de uma novela forte e humana da autoria de Mary Roberts Rinehart, e que foi adquirida pela RKO Radio para uma futura apresentação de Thomas Mitchell. Esse excelente ator terminará antes "Joan of Paris", ora em rodagem no studio da RKO, com Michele Morgan e Paul Henrie.

*

"Tempestade d'Alma", o filme que a Metro está anunciando para breve, foi extraido do famoso livro antinazista "The Mortal Storm", cuja publicação foi proibida em nada menos de 4 paises.

COLONIAL
"AO SUL DE SUEZ"

Amanhã

O Colonial exibirá amanhã "Ao Sul de Suez", que nos relata uma historia forte de homens que buscavam riquezas e de mulheres que nada temiam, senão a sedução das pedras faiscantes, que atordoavam, enlouquecendo os homens.

"Ao Sul de Suez" é um filme que prende desde a cena inicial. George Brent e Brenda Marshall são seus principais interpretes. Completa o programa um filme de aventuras, de arrojo, de ação, "Pelicula de Choque", com Robert Levingstone. Os estudantes, gozam do abatimento que lhes é concedido mesmo na sessão da noite.

Mais outra aquisição feita pela Metro é "Cherie Jolie", da autoria de Jacques Thery e Louis De Vohl, enredo com ação passada na Inglaterra e na França. História sobre um aventureiro internacional que concebe e executa o rapto de diversos generais alemães e os traz para a Inglaterra. Produção que baixará logo aos estudios.

*

Foi uma supresa para Alfred Green, diretor de "Mocidade de Brio" quando Andrey Howell, que no filme é "stand-in" de Virginia Bruce", lhe disse ter sido por ele dirigida ha 15 anos atrás. E como prova Miss Howell trouxe-lhe uma fotografia.

*

Uma dupla que se reune... Victor Mc Laglen e Edmund Lowe fizeram, ha alguns anos passados uma serie de filmes de sucesso. Agora a RKO Radio resolveu junta-los novamente e já tem pronto o seu primeiro filme "Call out the Marines" onde aparecem ainda Anne Shirley e Binie Barnes. O mesmo studio anuncia um segundo filme com a dupla, extraido esse do romance "Powder Town" de Vicki Baum. A direção destes será de Rowland V. Lee.

REX
"BALALAIKA"

Amanhã

No desfile dos grandes filmes da Metro, destaca-se o que o Rex estreará amanhã, em substituição a "A Mulher que eu Quero" hoje em seu ultimo dia de exibição. Trata-se do notavel musical "Balalaika" que Nelson Eddy e Ilona Massey estrearam para alegria de todos os seus fans. Neste celuloide devemos destacar não só o entrecho romantico, passado num bairro boemio de Paris onde os antigos aristocraticos russos se reuniam para relembrar as estepes de sua patria — mas tambem as musicas, dignas de permanecer na historia do cinema como das mais lindas jámais compostas e gravadas.

A grande tradição Educativa

(Continuação da 2.ª pág.)

trela que nomeamos "Terra" comporta dois milhões de homens. O que significo eu neste espaço infinito, o que significam meus tormentos ou meu ódio nesta ordem divina-cósmica? Que ridiculos são todos os nossos negócios, preferidos com tanto fanatismo, em face duma tal harmonia e de tais dimensões! E cada um que contemplou e meditou um avez deste modo deitou-se calmo, mais paciente e mais tolerante. Mas enquanto o homen se absorve muito excepcionalmente no problema da extensão cósmica, influe nele inconciente e involuntariamente o vasto espaço mundano e transforma seu coração como os oceanos os olhos dos marinheiros. Mesmo correndo o perigo de dizer uma banalidade, não quero deixar de lembrar que a diferença entre a extensão e a estreitesa faz a diferença entre a liberdade e o cativeiro. A águia nos ares e a águia na gaiola: uma idéia real e uma idéia deploravel, e não obstante nada mais que uma questão de espaço.

Neste país, o Brasil, de cujos vinte Estados federais um só de tamanho médio, como por exemplo Minas Gerais, sobrepassa em superfície o maior país europeu, muitos problemas mesmo não são percebidos por causa dos quais se enraivece no pequeno espaço a gente até homicídio e morticínio. O que mais atormentou a humanidade, os fanatismos religiosos nacionais e raciais, são desconhecidos neste país, se bem que a gente é pia, patriótica e conciente de si mesma.

As potências que detinham a humanidade em dependência, Igreja e monarquia, mesmo elas mudavam o carater nesta terra. Jesuitas como o grande Nobrega e Anchieta lutaram para os direitos dos índios. E o único monarca que nasceu no solo americano, Pedro II, pôs-se ao lado dos escravos contra os senhores e guiou enfim o país até à abolição. Sendo ainda menino, Pedro escreveu uma vez: "A proporção que o homem figura mais na Sociedade maior obrigação tem de trabalhar na utilidade de seus associados. E com esta condição que os homens sofrem, que um de seus iguais transponha as balisas da igualdade marcada pela natureza". E quando Pedro II foi destronado, Rojas Paul, o presidente da Venezuela, podia dizer: "Se ha acabado la unica Republica que existia en America — el Imperio del Brasil..." Creio que não exagero nomeando este principe o mais tolerante da história mundial. E se é permitido concluir do primeiro homem de Estado — tanto que seu governo tem alguma duração — ao seu povo, então pode-se admitir que os brasileiros são os mais tolerantes entre os povos. Não conhecem o ódio fanático. E isto é o mais belo que sei dizer sobre eles.

Mas o mundo não fica parado numa posição uma vez alcançada. Não existe um estado permanente, mas só um movimento para diante e para trás. O que tem de ser conquistado todos os dias de novo, porque de outro modo já se esta no ponto de perdê-lo. Todos que desejam que a grande tradição educativa das Américas não empalideça mas resplandeça em cores sempre mais luminosas têm que ficar vigilantes e prontos a lutar. Para todos que têm boa vontade deve existir só uma espécie de perseguição na qual gostariam de participar, e isso é a perseguição dos perseguidores.

Nós, homens do século XX, advimos muito céticos de todos os grandes valores. Conhecemos a relatividade deles porque vimos desmoronar quase todas as potências ideais e reais; ultimamente o santo espirito da França! Com este ceticismo doloroso com que formulava outrora Poncio Pilatos a questão trágica: "Que é verdade?", muitas cabeças pensativas podiam hoje perguntar incredulamente: "O que é liberdade?" Mas teriamos de suprimir toda dúvida! Se vacilamos aqui, já estamos traídos e escravizados, a liberdade já passou. Apeguemo-nos com toda a força de nossos corações à palavra do jovem poeta Araujo Jorge sobre a liberdade:

"Seja utopia, seja ideal... — que importa?
— quero morrer se essa utopia é imortal!"

E a Aguia continúa... Leon Errol e Lupe Velez deram mesmo certo. Depois de haverem os dois feito já tres comedias da série, "Mexican Spitfire", terminaram recentemente a quarta "Mexican Spitfire's Baby" e já iniciaram a filmagem da quinta "Mexican Spitfire at sea". Nesta ultima estão tambem Charles Rogers, Elisabeth Risdon, Zasu Pitts, Florence Bates, etc.

XADREZ

PROBLEMA N. 2?1

Samuel S. Hinds foi assinado para uma importante caracterização em "Along Came Murder" um argumento que versa sobre a ciencia em defesa da lei, e que será produzido pela Metro-Goldwin-Mayer. No elenco Marsha Hunt, Van Heflin e Lee Bowman, sob a direção de Fred Zinnemann e produção de Jack Chertok.

ZABELINHA E DONA BICUDA — Por HEITOR CARDOSO